

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**

**DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA DECORATIVO
DAS SALAS DO TRONO DO PERÍODO NEO-ASSÍRIO
(934-609 a.C.):**

**IMAGEM TEXTO E ESPAÇO COMO VEÍCULOS DA
RETÓRICA REAL**

VOLUME II

PHILIPPE RACY TAKLA

**Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Arqueologia do
Museu de Arqueologia e Etnologia da
Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Mestre em
Arqueologia.**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. ELAINE FARIAS VELOSO HIRATA

Linha de Pesquisa: REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS EM ARQUEOLOGIA

**São Paulo
2008**

SUMÁRIO

Introdução ao Catálogo de Imagens	6
Parte 1 - Palácio Noroeste de Ashurnasirpal II	11
Plantas do Palácio de Ashurnasirpal II	11
Fig. AN.1 - Planta geral do Palácio Noroeste de Ashurnasirpal II.	11
Fig. AN.2 - Planta dos apartamentos de Estado do Palácio Noroeste.	12
Fig. AN.3 - Planta da sala do trono mostrando a localização original dos relevos remanescentes.	13
Visão Geral dos Relevos e Portas	14
Fig. AN.4 - Detalhe do final oeste da sala do trono (lado oposto ao trono)	14
Fig. AN.5 - Parede oeste da sala do trono.....	14
Fig. AN.6 - Relevos 3, 4 e 5.	15
Fig. AN.7 - Relevos 5, 6, e 7	15
Fig. AN.8 - Relevos 8, 9, 10, 11	15
Fig. AN.9 - Relevos 17, 18, 19, 20.	16
Fig. AN.10 - Relevos 31 a 27	16
Portas	17
Porta a	17
Porta b	18
Porta c d e	19
Descrição Individualizada dos Relevos Sala do Trono de Ashurnasirpal II	20
Relevo 1	20
Relevo 2	22
Relevo 3a	23
Relevo 3b	25
Relevo 4a	28
Relevo 4b	30
Relevo 5a	33
Relevo 5b	36
Relevo 6a	39
Relevo 6b	42
Relevo 7a	44
Relevo 7b	47
Relevo 8a	50
Relevo 8b	52
Relevo 9a	54
Relevo 9b	56
Relevo 10a	59
Relevo 10b	61
Relevo 11a	64
Relevo 11b	66
Relevo 12	69
Relevo 13	70
Relevo 14	72
Relevo 15	73

Relevo 16	74
Relevo 17a	75
Relevo 17b	77
Relevo 18a	79
Relevo 18b	82
Relevo 19a	85
Relevo 19b	88
Relevo 20a	91
Relevo 20b	93
Relevo 21	95
Relevo 22	96
Relevo 23	97
Relevo 24	101
Relevo 25	102
Relevo 26	103
Relevo 26a	104
Relevo 27b	105
Relevo 28a	107
Relevo 28b	109
Relevo 29	110
Relevo 30	111
Relevo 31	113
Relevo 32	114
Reconstituição Hipotética da Sala do Trono	115
Fig. AN.11 - Vista em direção à base do trono.....	115
Fig. AN.12 - Vista em direção à base do trono.....	116
Fig. AN.13 - Sala do trono.....	116
Fig. AN.14 - Sala do trono. Vista da porta (a) que liga a sala do trono à sala C... 117	117
Fig. AN.15 - Relevos 1-5.....	117
Fig. AN.16 - Vista em direção à base do trono.....	118
Fig. AN.17 - Vista em direção ao trono.....	118
Fig. AN.18 - Vista a partir do lado do trono.....	119
Fig. AN.19 - Vista em direção ao trono.....	119
Parte 2 - Palácio de Shalmaneser III (Forte Shalmaneser)	120
Fotografia Aérea e Plantas do Palácio	120
Fig. SH.1 - Vista aérea do Forte Shalmaneser – visão a partir do leste.....	120
Fig. SH.2 - Planta do Forte Shalmaneser.....	121
Fig. SH.3 - Detalhe da planta do Forte Shalmaneser.....	122
Base do Trono	123
Fig. SH.4 - Base do Trono de Shalmaneser III.....	123
Fig. SH.5 - Detalhes dos relevos da base do trono.....	123
Fig. SH.6 - Detalhe dos relevos da base do trono.....	124
Fig. SH.7 - Detalhe dos relevos da base do trono.....	124
Parte 3 - Palácio de Sargon II	125
Plantas do Palácio de Dur-Sharrukin em Khorsabad	125
Fig. SA.1 - Planta de Dur-Sharrukin.....	125
Fig. SA.2 - Planta da cidadela de Dur-Sharrukin.....	126
Fig. SA.3 - Vista área da cidadela de Dur-Sharrukin.....	126

Fig. SA.4 - Planta do Palácio de Sargon II.	127
Fig. SA.5 - Detalhe da planta do Palácio de Sargon II.	128
Fig. SA.6 – Planta da sala do trono de Sargon II.	128
Fragmento de Relevo da Sala do Trono e Base do Trono	129
Fig. SA.7 - Fragmento de placa encontrada na sala do trono de Sargon II.	129
Fig. SA.8 - Relevo do lado nordeste da base do trono de Sargon II.	129
Fig. SA.9 - Relevo do lado sudeste da base do trono de Sargon II.	129
Parte 4 - Palácio Sudoeste de Sennacherib	130
Plantas do Palácio de Sennacherib em Kuyunjuk	130
Fig. SN.1 - Planta do Palácio Sudoeste de Sennacherib elaborada por Layard.	130
Fig. SN.2 - Planta da sala do trono (I) e salas adjacentes.	131
Descrição Individualizada dos Relevos da Sala do Trono de Sennacherib	132
Relevo 1	132
Relevo 2	134
Relevo 3	136
Relevo 4	138
Relevo 5	141
Relevo 6	143
Relevo 7	144
Relevo 8	146
Relevo 9	147
Relevo 10	148
Relevo 11	149
Relevo 12	150
Relevo 13	151
Relevo 14	152
Relevo 15	154
Relevo 16	156
Relevo 17	158
Relevo 18	159
Relevo 19	160
Relevo 20	161
Relevo 20a	163
Relevo 20a (do lado esquerdo relevo 20a e do esquerdo 20b)	164
Relevo 20b	165
Relevo 20c	167
Fragmento do relevo 20c	167
Relevo 20d	169
Relevo 21	170
Relevo 22	171
Relevo 23	172
Relevo 24	174
Relevo 25	176
Relevo 26	178
Relevo 27	180
Relevo 28	183
Relevo 30-32	187
Relevo 33	188
Relevo 34 – 37	189

Parte 5 - Palácio Norte de Ashurbanipal	190
Fotografia Aérea e Planta do Sítio	190
Fig. AB.1 - Foto do Monte Kuyunjuk tirada em 1932.....	190
Fig. AB.2 - Planta do Monte Kuyunjuk elaborada por Boutcher.	190
Plantas do Palácio de Ashurbanipal	191
Fig. AB.3 - Planta do Palácio Norte de Ashurbanipal.	191
Fig. AB.4 - Planta de parte do Palácio Norte de Ashurbanipal.	192
Fig. AB.5 - Planta da Sala do Trono do Palácio Norte de Ashurbanipal.....	192
Descrição Individualizada dos Relevos da Sala do Trono de Ashurbanipal	193
Relevo 7	193
Relevo 7 (Fragmentos Remanescentes do Relevo)	194
Fragmento (a).....	194
Fragmento (b).....	195
Relevos 10, 11, 12 ou 14 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)	196
Fragmento (a).....	197
Fragmento (b).....	198
Fragmento (c).....	199
Relevo 1, 2, 3, 4 ou 5 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)	200
Fragmento (a).....	200
Fragmento (b).....	202
Relevo 12 e 13	203
Relevos 17 e 18	207
Relevo 17	207
Relevo 18	210
Relevo 18 (fragmento a)	211
Relevos 19 e 20	212
Relevo 22 - 23	213
Relevo 23 (fragmento)	214

Introdução ao Catálogo de Imagens

Catálogo apresenta as imagens relevantes ao estudo do esquema decorativo dos palácios estudados. Optou-se por dividir o Catálogo em cinco partes, compreendendo cada qual um palácio:

Parte 1 – Palácio Noroeste de Ashurnasirpal II

Parte 2 – Palácio de Shalmaneser III (Forte Shalmaneser)

Parte 3 – Palácio de Sargon II

Parte 4 – Palácio Sudoeste de Sennacherib

Parte 5 – Palácio Norte de Ashurbanipal

Cada parte contém as plantas gerais e detalhadas do palácio e da sala do trono em questão. Quando disponível tentou-se oferecer ao leitor plantas contendo a visão geral dos relevos inseridos em seu contexto original. A seguir foi realizada uma descrição individualizada dos objetos portando imagética encontrados na sala, isto é dos relevos e das bases do trono. Cada objeto foi descrito em pranchas individuais.

Finalmente, e apenas para o palácio de Ashurnasirpal II, é mostrada uma reconstituição hipotética em três dimensões da sala do trono a partir de toda a informação disponível.

Para facilitar a localização, as ilustrações presentes no Catálogo receberam, antes da numeração, as iniciais do rei a qual se referem. Por exemplo, a numeração das ilustrações de Ashurnasirpal II é precedida pelas AN, na Parte 2, Palácio de Shalmaneser III a numeração é antecedida por SH. O mesmo procedimento é adotado para os outros Palácios. Já os relevos de todos os palácios são identificados pela numeração atribuída pelos escavadores, e são referenciados pela página na qual se encontram.

Breve Descritivo dos Objetos Analisados no Catálogo de Imagens

Ashurnasirpal II

Da sala do trono do palácio de Ashurnasirpal II em Kalhu, provem 33 placas esculpidas, destas 15 contêm narrativas, sendo 13 narrativas históricas e 2 narrativas atemporais. As placas contendo narrativas são divididas em dois registros (a b) pela

Inscrição Padrão, e cada um dos registros são apresentados no Catálogo de Imagens. Os relevos com temática formal somam 6 e ocupam todo o painel. Os relevos apotropaicos, que ocupam todo o painel, somam 12, sendo que 4 destes se referem à representação de árvores estilizadas distribuídas em cada um dos quatro cantos da sala.

Shalmaneser III

Na sala do trono de Shalmaneser III foi encontrada somente uma peça contendo imagética e que está representada no catálogo; esta é a base do trono.

Sargon II

A sala do trono do palácio de Sargon II está representada no catálogo pela base do trono e pelo fragmento esculpido de uma placa.

Sennacherib

Da sala do trono do palácio Sudoeste de Sennacherib em Niníve, provem 37 placas, destas 14 estavam quase que completamente destruídas, restando somente as suas bases quando foram descobertas e uma das placas não tinha indícios de haver sido esculpida. Das placas restantes, 25 apresentam relevos narrativos históricos ocupando todo o painel, sendo que um destes relevos (Relevo 7) a cena narrativa histórica está restrita a uma faixa no registro inferior e a maior parte do relevo apresenta indícios de haver sido esculpida com motivos formais.

Ashurbanipal

Dos relevos da sala do trono de Ashurbanipal dois fragmentos devem ter feito parte da placa 7, 3 fragmentos (a,b,c) devem ter provavelmente feito parte das placas 10,11,12 ou 14. Das placas 1,2,3,4,5 podem ter feito parte outros dois fragmentos (a,b). As placas 12 e 13 estão parcialmente completas e se encontram hoje no Museu Britânico de Londres, bem como a 17. A placa 18 é conhecida por fotos e partes das placas 19-20 e 21-23 por desenhos, sendo que existe um fragmento do relevo 23.

Crítérios de Apresentação das Peças

Cada uma das pranchas apresenta um desenho ou fotografia (quando possível ambos) do objeto representado. A elaboração do Catálogo de Imagens apresentou algumas dificuldades, pois a disponibilidade e clareza das imagens apresentavam variações. Tivemos como objetivo apresentar no Catálogo as melhores imagens de cada objeto.

Estas, com exceção das imagens dos objetos de Ashurbanipal (ver abaixo) foram transferidas diretamente dos livros para arquivos digitais através da utilização de aparelho de *scanner*. Digitalizadas, as imagens puderam ser trabalhadas em programas de computador visando a obtenção do melhor grau de nitidez e qualidade para quando fossem transferidas ao Catálogo e posteriormente impressas. Tal tarefa teve como meta principal manter ou até mesmo melhorar a qualidade das imagens, buscando facilitar ao máximo a sua análise. A maior parte dos relevos de Ashurnasirpal II que se encontra no Museu Britânico de Londres e três relevos de Ashurbanipal desta mesma instituição foram também fotografados *in loco* em outubro de 2008.

O material concernente à sala do trono de Ashurnasirpal II está bem documentado, pois ele se encontra hoje na sua maioria em excelente estado de conservação no Museu Britânico. Os que ainda se encontram *in situ* foram bem estudados por diversos autores e estão registrados em diversas obras.

Na sala do trono de Shalmaneser III foi encontrada somente uma peça contendo imagética; esta é a base do trono. A peça que está hoje no Museu de Mosul, no Iraque, está bem registrada em uma ampla bibliografia, e sua obtenção não representou problemas para elaboração deste catálogo.

A imagética presente na sala do trono de Sargon II está restrita a base de seu trono, hoje no Museu do Iraque em Bagdá, e a um único relevo encontrado durante a expedição do Oriental Institute de Chicago e que hoje se encontra nesta instituição.

Com relação aos relevos presentes na sala do trono de Sennacherib estes estão muito bem documentados na obra de Russell que contém desenhos e fotografias de cada um dos relevos que a adornavam. Cada uma das imagens dos desenhos e fotografias foi digitalizada para ser inserida no Catálogo.¹

Grau maior de dificuldade foi oferecido pelos relevos da sala do trono de Ashurbanipal, pois muito pouco do que foi escavado foi corretamente registrado ou conservado, chegando até nós uma pequena fração do que realmente existiu através de fotos quase ilegíveis, desenhos e alguns relevos. Além disso, os relevos se encontram dispersos em diversas coleções no mundo. A única obra que contém o catálogo completo de relevos deste palácio foi publicada por Barnett em 1976.

¹ Russell, 1999.

Após a reunião de todas as peças que iriam compor o Catálogo, partiu-se para sua análise preliminar, na qual buscamos determinar os critérios de apresentação que viessem melhor satisfazer os objetivos deste trabalho. Desta forma, num primeiro momento, foi feito um levantamento de todas as variáveis consideradas necessárias para responder as perguntas colocadas.

Em seguida, determinamos as informações a serem exibidas sobre cada objeto estudado. Estas foram inseridas na prancha em campos padronizados mostrados no exemplo abaixo:

Relevo X

Imagens – Desenho e/ou fotografia

Localização Original: o palácio de origem do objeto.

Período: em qual reinado objeto foi esculpido.

Tamanho: as dimensões do objeto, sempre que possível.

Localização Atual: alguns foram removidos para museus ou coleções não se encontrando mais *in situ*.

Estado de Conservação: pode variar de destruído, quando nos resta somente um desenho ou fotografia, até conservado. Alguns dos relevos foram perdidos a partir do momento da descoberta no século XIX até os dias de hoje graças à ação das intempéries sobre a pedra

Descrição: tentou-se elaborar a descrição da maneira mais imparcial possível, descrevendo apenas os atributos iconográficos das imagens, sem atribuir a elas aspectos iconológicos.

Comentários: neste campo, são realizados comentários que visam à análise dos relevos. Tem-se por objetivo fazer analogias e interpretações dos relevos buscando dar subsídios para uma análise mais profunda sobre seu significado.

Inscrições: alguns dos relevos apresentam diferentes tipos de inscrições em sua superfície.² Por exemplo, no reinado de Ashurnasirpal II, as placas eram recobertas pela chamada Inscrição Padrão, e a partir do reinado de Tiglath-pileser III os assírios passam a fazer uso de epígrafes inseridas nos relevos. Quando elas existem, optou-se por transcrevê-las por completo ou remeter à bibliografia apropriada, dependendo do caso.

Bibliografia: são fornecidas as fontes das imagens, assim como de obras pertinentes ao estudo da peça em questão.

² Ver o item Fontes Escritas Diretas no Volume I.

Parte 1 - Palácio Noroeste de Ashurnasirpal II

Plantas do Palácio de Ashurnasirpal II

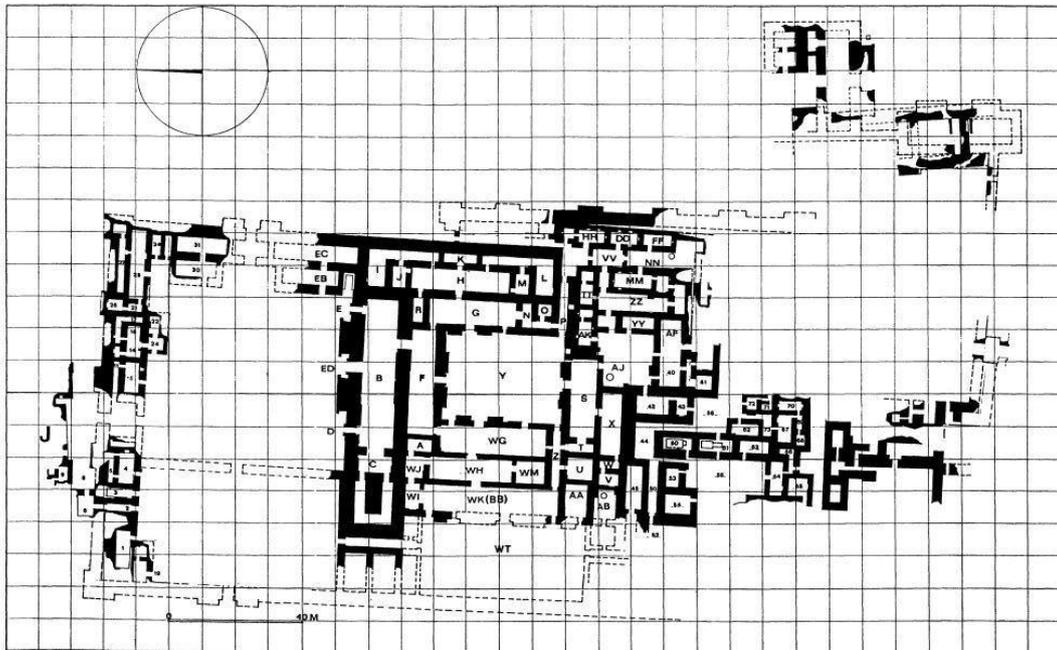


Fig. AN.1 - Planta geral do Palácio Noroeste de Ashurnasirpal II.
Fonte: Russell, 1998, fig. 1.

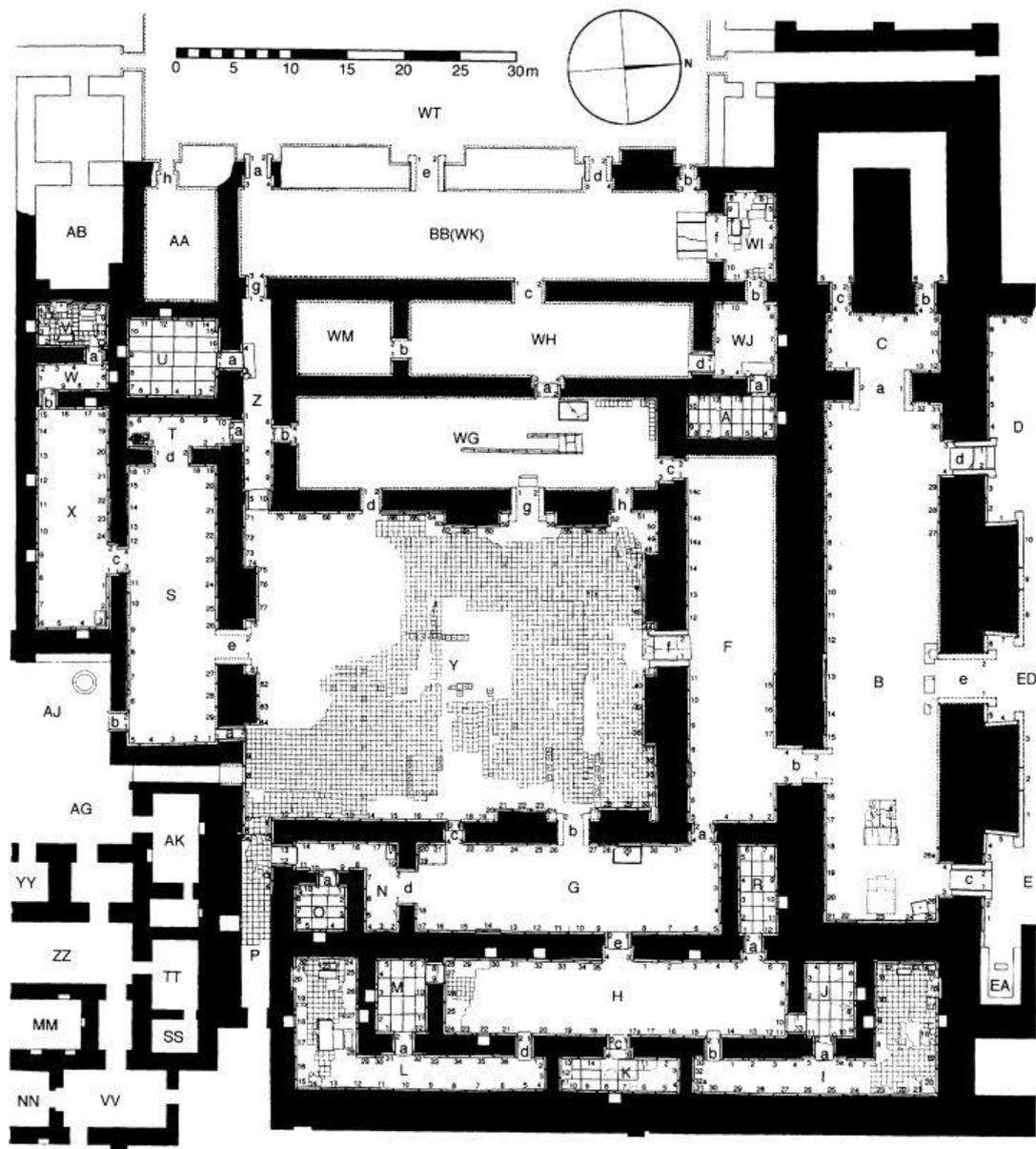


Fig. AN.2 - Planta dos apartamentos de Estado do Palácio Noroeste.
 A sala do trono está no lado direito da planta, identificada pela letra B.
 Fonte: Russell, 1998, fig. 2.

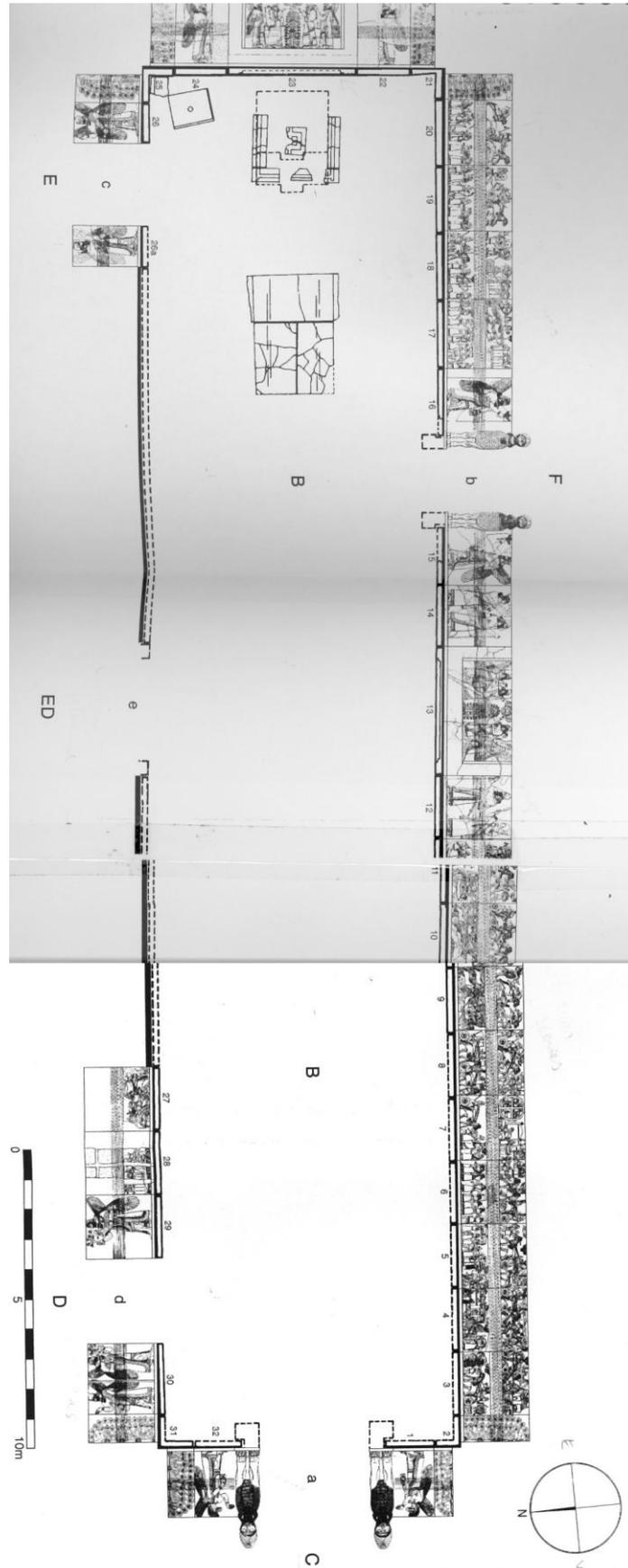


Fig. AN.3 - Planta da sala do trono mostrando a localização original dos relevos remanescentes.
 Fonte: Russell, 1998, Prancha IV

Visão Geral dos Relevos e Portas

Detalhes da planta da sala do trono.

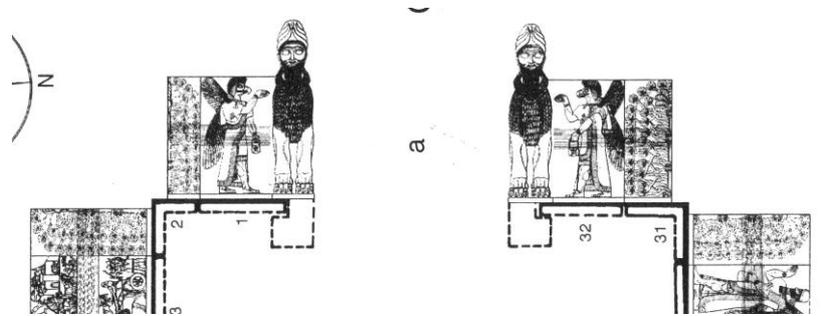


Fig. AN.4 - Detalhe do final oeste da sala do trono (lado oposto ao trono)

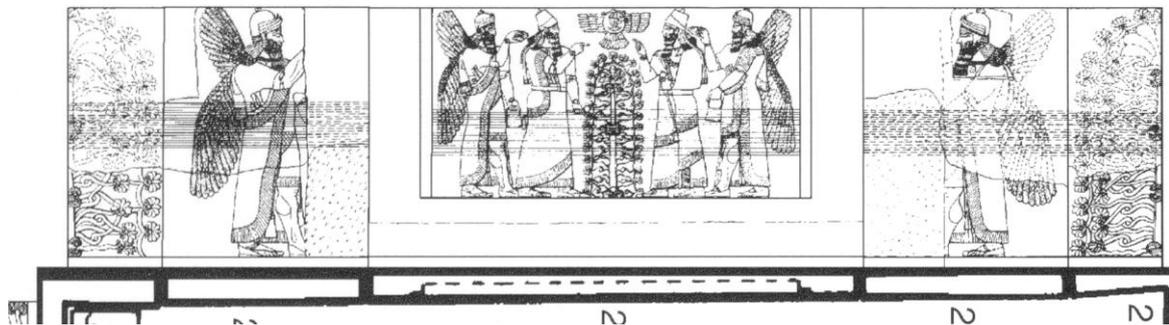


Fig. AN.5 - Parede oeste da sala do trono.
Relevos 23 ao centro, relevos 22 e 24 nas laterais e metade de cada árvore estilizada,
relevos 21 e 25 em cada um dos cantos.

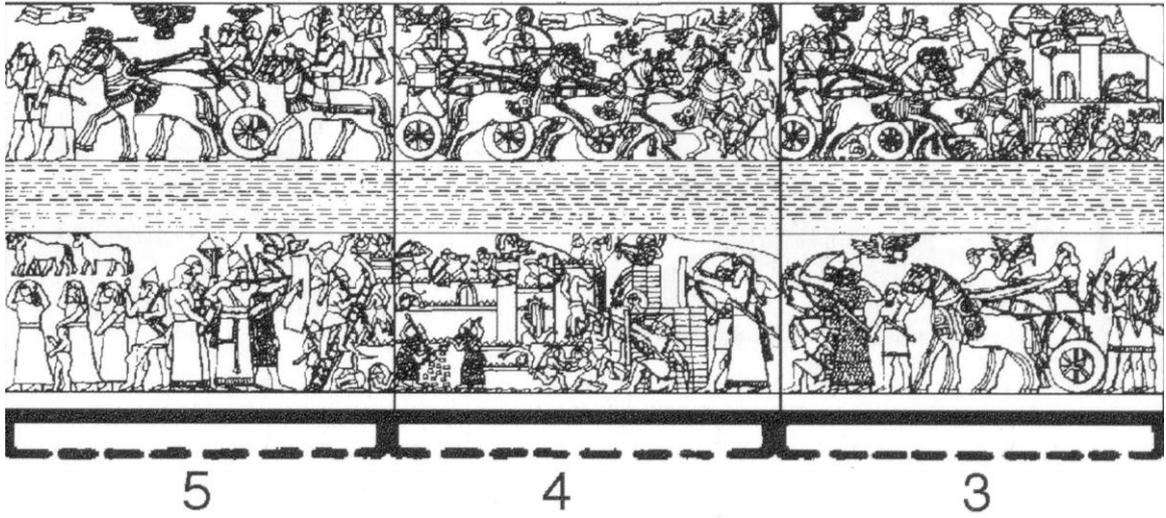


Fig. AN.6 - Relevos 3, 4 e 5.

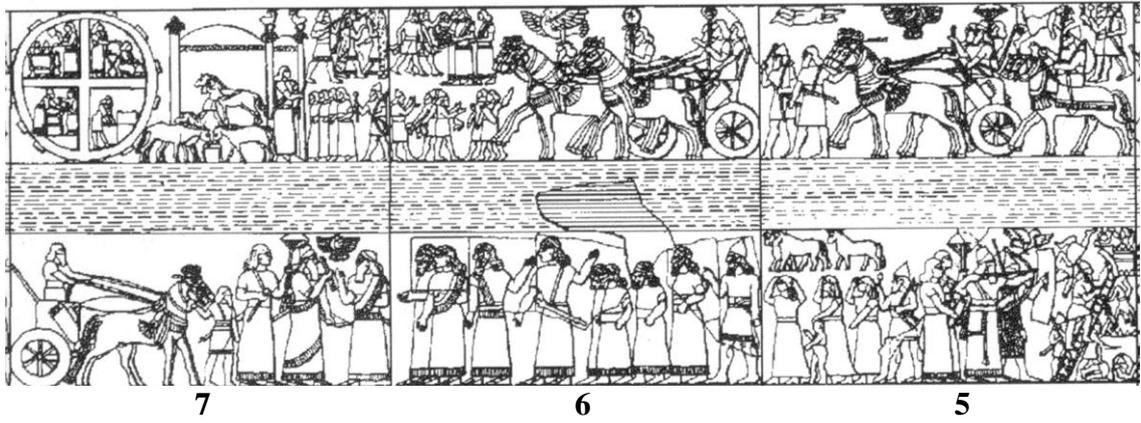


Fig. AN.7 - Relevos 5, 6, e 7

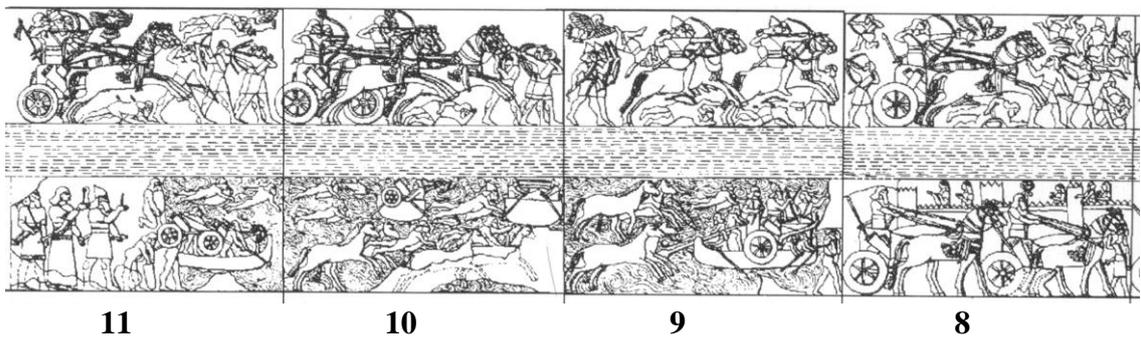


Fig. AN.8 - Relevos 8, 9, 10, 11

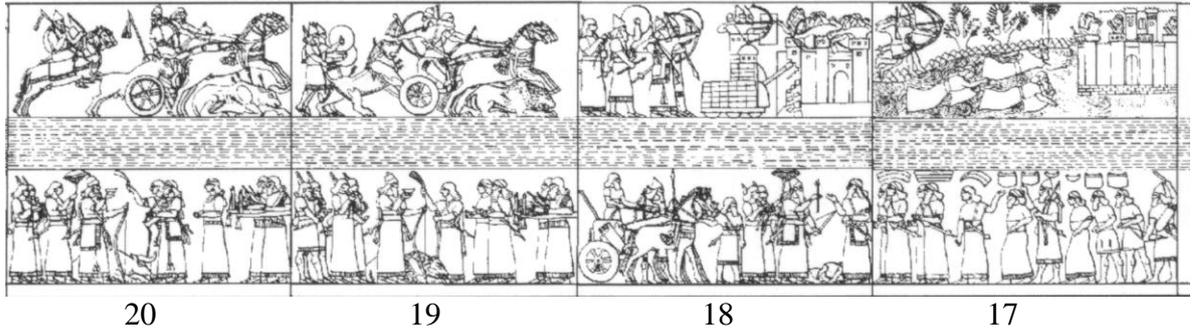


Fig. AN.9 - Relevos 17, 18, 19, 20.

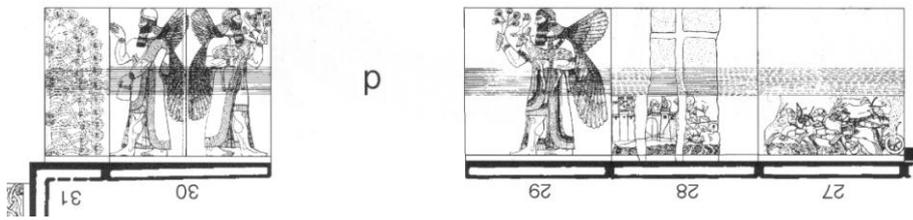
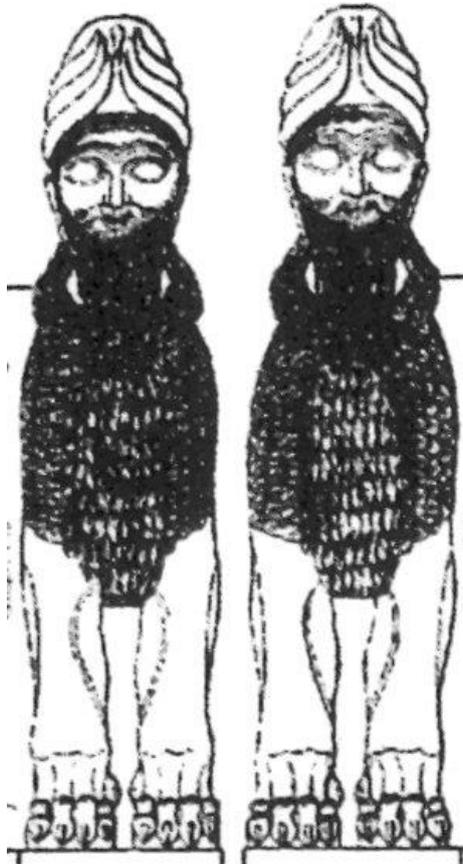


Fig. AN.10 - Relevos 31 a 27

Portas

Porta a



Par de estátuas de leões alados que ladeiam a porta a.

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

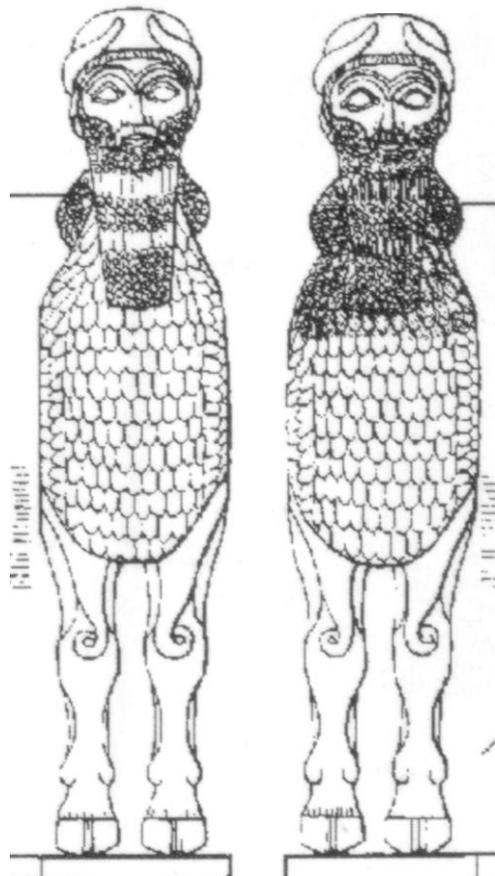
Estado de conservação: ND

Descrição: Par de figuras de leões alados. A figura possui chapéu com três pares de chifres.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV.

Porta b



Estátuas de touros alados que ladeiam a porta b.

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Iraq Museum, Bagdá.

Estado de conservação: ND

Descrição: Par de figuras de touros alados. A figura porta chapéu com um par de chifres.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV.

Porta c d e

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: ND

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV.

Descrição Individualizada dos Relevos Sala do Trono de Ashurnasirpal II



Relevo 1

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: Representação de figura humana alada com a cabeça de ave de rapina com o bico parcialmente aberto. A figura está de pé, posição em perfil, o braço direito levantado e o esquerdo junto ao corpo; na mão esquerda carrega um pequeno balde e na mão direita um objeto em forma de pinha. Os músculos dos braços e da perna são representados bem definidos.

A figura está vestida com um longo manto, ornamentado nas bordas por pingentes em tecido e porta sandálias nos pés. Afixado ao vestido estão dois cordões compridos, até quase a altura da canela, terminados por dois pingentes.

O topo da cabeça está coberto por uma faixa de penas e o restante por cabelos encaracolados nas pontas. Abaixo do pico, no pescoço, observa-se uma faixa de penas pequenas que vai se estreitando até chegar próximo à cabeça.

Usa em cada um dos pulsos um bracelete ornamentado com um largo círculo. Porta dois colares ao redor de seu pescoço; um formado por contas redondas intercaladas por contas mais finas, outro formado por uma fina corrente com um pingente redondo onde estão afixados outros dois compridos. Porta junto ao corpo o que parecem ser

duas facas, sendo que somente se observa os cabos já que as lâminas parecem estar dentro da vestimenta.

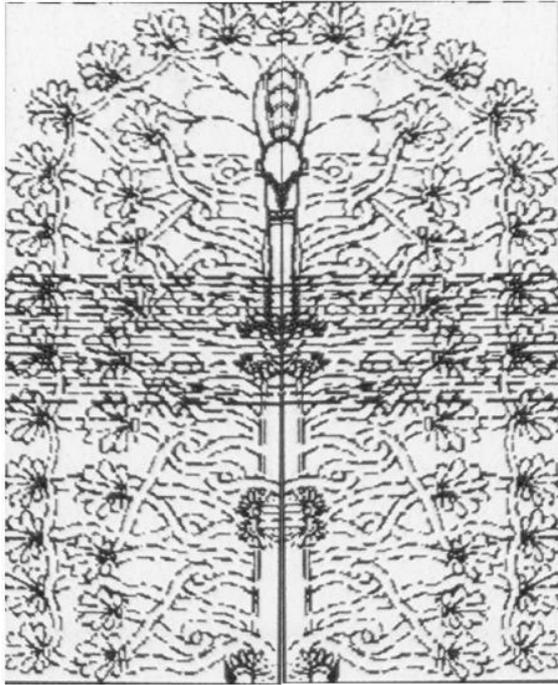
Comentário: A figura 1 ficava ao lado da estátua de leão alado que guarnecia a porta a.

Sobre a representação do bico da figura, ver Madhloom, 1970, p. 107.

Inscrições: Inscrição Padrão

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965; sobre a interpretação da figura, ver Black; Green, 2000.

Para figura semelhante em outro relevo do mesmo palácio, ver Barnett, Lorenzini, 1975, p. 20.



Relevo 2

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 2,30 m. de altura

Localização Atual: *in situ*

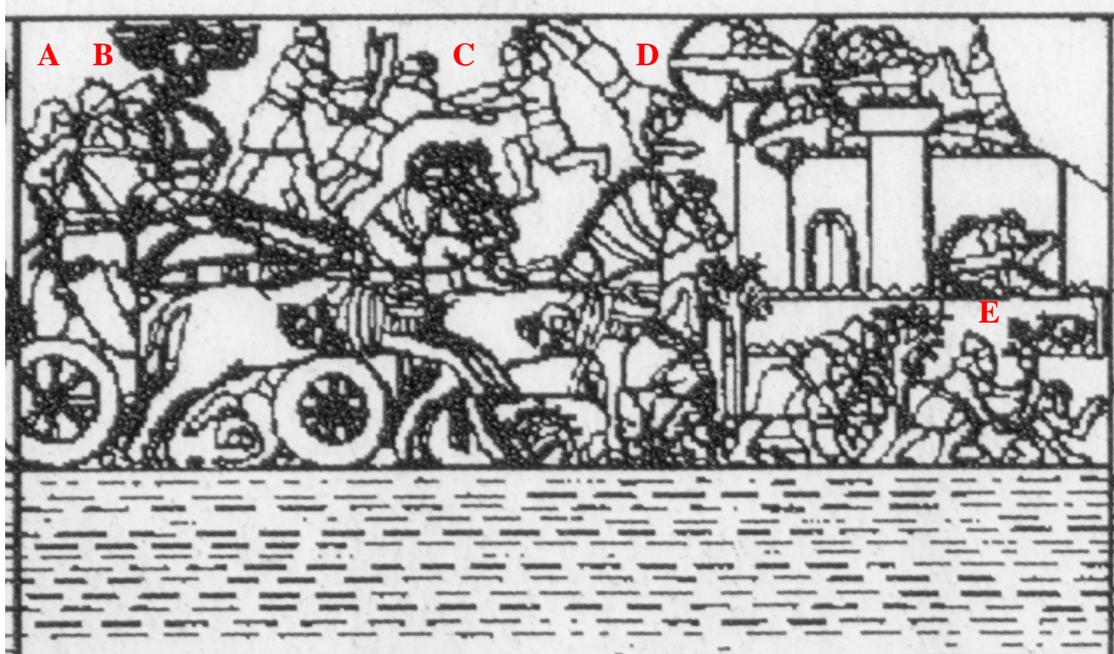
Estado de conservação: Não disponível (ND)

Descrição: O relevo 2 representa uma árvore estilizada.

Comentário: A representação da árvore estilizada aparece repetida em cada um dos quatro cantos da sala do trono. O relevo era dividido em duas partes que ficavam em um ângulo de 90 graus. Para o relevo em contexto, ver a planta da sala do trono, Fig. AN.3.

Inscrições: sem inscrições.

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 3a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 3a mostra, no seu canto direito, uma cidade sendo atacada e os seus defensores atirando contra o exército assírio. O rei, identificado pelo chapéu, aparece no canto esquerdo, em seu carro de guerra, atirando flecha (identificado no desenho pela letra **A**). Nota-se que à frente do carro real há um carro inimigo derrubado junto com seus ocupantes. Acima do rei está o disco alado, com uma figura ao centro, que provavelmente representa o deus Ashur, que atira flechas (letra **B**). Acima dos cavalos (representando um segundo plano) há um soldado assírio

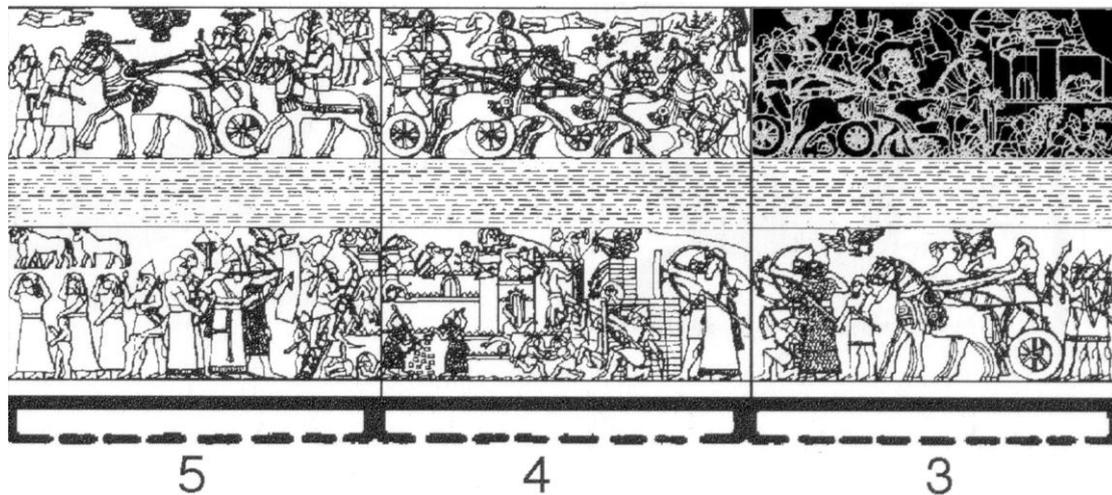
executando com uma espada um inimigo enquanto seu companheiro o ajuda (letra **C**). Ao seu lado um corpo que parece cair (letra **D**).

A cidade parece estar situada em uma colina, possui duas muralhas e ao centro está uma construção com duas torres e um portal ao centro. Soldados posicionados nas torres e nas muralhas disparam flechas contra os assírios. Notam-se na base da muralha dois soldados sendo executados por assírios e duas árvores, talvez representando um pomar (letra **E**)

Na parte esquerda do relevo, pode-se notar parte da roda do carro está no relevo 4a.

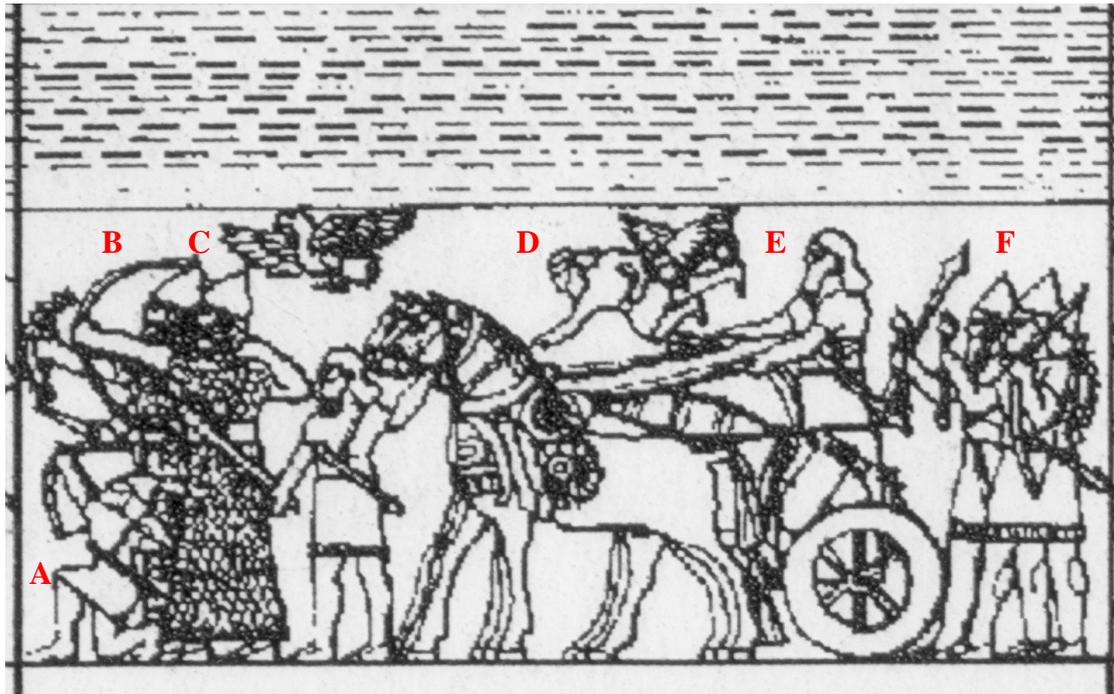
Comentário: Baseando-se nos relatos escritos deixados por Ashurnasirpal II, Winter (1981, p.5) sugere que o relevo 3a é o segundo de uma seqüência de dois; lendo-se (4a→3a). A autora sugere que a cidade representada é Damdammusa. Reade (1979b, p.59-60) afirma a mesma seqüência, mas não vê indícios que possam determinar qual cidade é representada.

Veja o relevo 3a em seu contexto na figura abaixo. O relevo 4a se encontra à sua esquerda.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para a fotografia, ver Moortgat, 1969, fig. 267.



Relevo 3b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: NA

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº 124556)

Estado de conservação: bom

Descrição: Este relevo mostra parte de uma cena de batalha em que soldados assírios atacam uma cidade inimiga. No canto esquerdo do relevo pode-se observar um soldado ajoelhado (identificado no desenho pela letra **A**) e dois oficiais assírios, identificados pelas vestes compridas até a canela (letra **B**) que atiram flechas contra a cidade representada no relevo 4b.

Pairando no ar, logo atrás dos dois oficiais está um abutre (letra **C**), que é precedido por outro abutre que voa carregando o corpo de um inimigo (letra **D**). Identificado pela letra **E** está um carro de guerra, equipado com uma lança na parte traseira e com

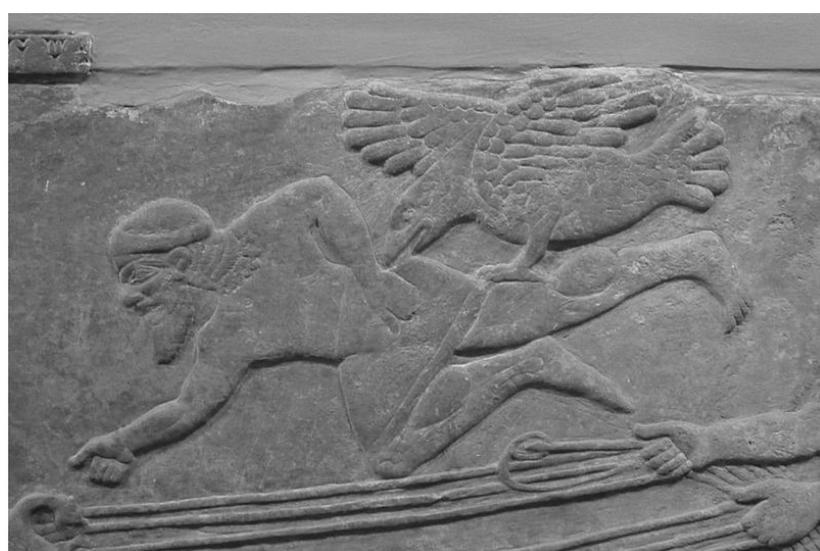
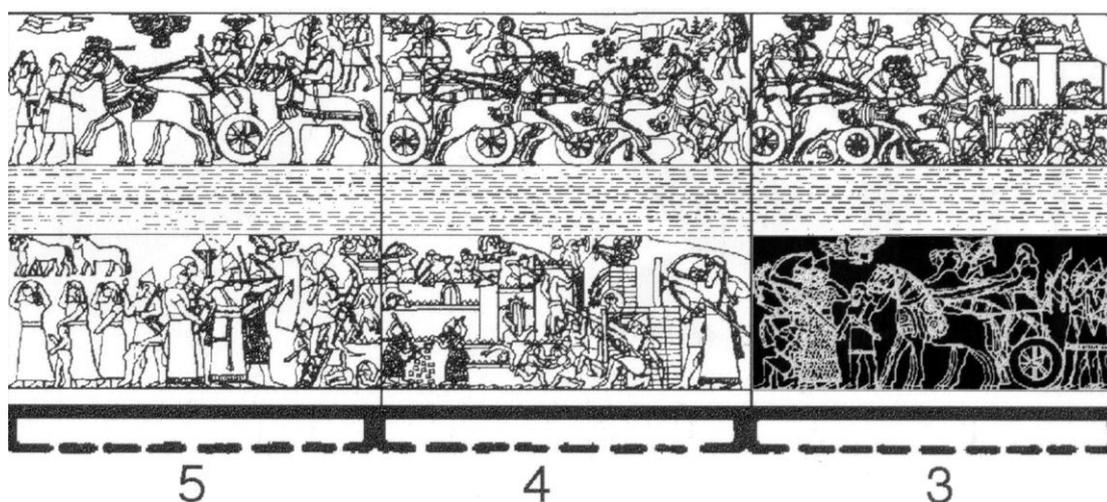
um ocupante que segura as rédeas O carro é puxado por três cavalos e é conduzido por um soldado, que veste saias curtas e possui espada presa à sua cintura. Atrás do carro de guerra (letra **F**) estão dois soldados; o soldado que se encontra a frente carrega em sua mão direita um cetro (?) e na sua mão esquerda um arco, o outro soldado carrega os mesmos objetos, além de ter preso às suas costas um escudo.

Comentário: Winter (1981, p.5) sugere que o relevo 3b é o primeiro de uma seqüência de três; lendo-se (5b←4b←**3b**). A autora sugere que o local representado é o Mt. Kashiari com base nos relatos escritos do rei.

Reade (1979b, p.60) afirma a mesma seqüência, mas não vê indícios que possam determinar qual cidade é representada. O autor sugere que o ocupante do carro seja o príncipe herdeiro (Reade 1979b, p.60).

Os abutres mostrados são intimamente ligados com cenas de guerra na arte mesopotâmica. Eles são representados na Estela dos Abutres, datada do terceiro milênio antes de Cristo, devorando corpos de soldados inimigos ou carregando cabeças e intestinos dos mortos (ver Frankfort, 1979, p. 71-73).

Veja o relevo 3b em seu contexto na figura abaixo. O relevo 4b se encontra à sua esquerda.



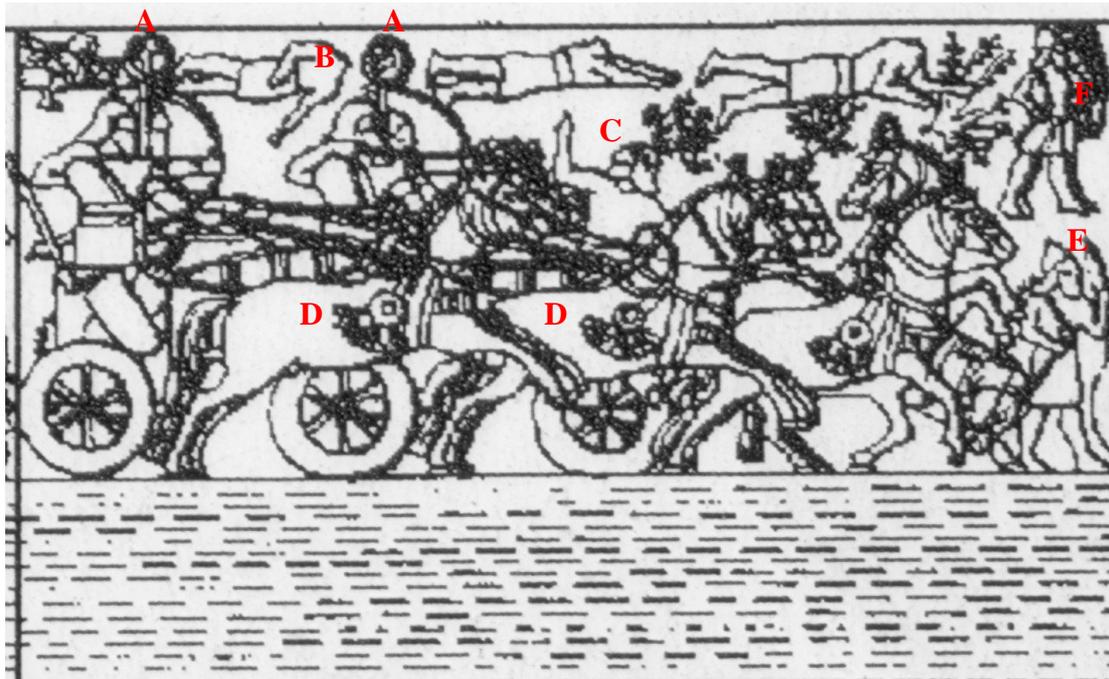
Detalhe do relevo 3b.



Detalhe do relevo 3b.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para a localização original e desenho do relevo Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para fotografia, ver Moortgat, 1969, fig. 267.



Relevo 4a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº 124553)

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 4a mostra o avanço de dois carros de guerra assírios (letra **D**), que portam estandartes (letra **A**), com seus ocupantes atirando flechas. Eles se sobrepõem em parte dando a impressão de profundidade. Nota-se que o terceiro carro, inimigo, está sendo atingido e seu ocupante esta com o torso virado para trás e o braço direito erguido (letra **C**). Dos três cavalos do carro inimigo o primeiro está em posição, o segundo está com a cabeça virada para trás e o último está caindo para frente. À frente do carro inimigo há dois soldados de infantaria (letra **E**).

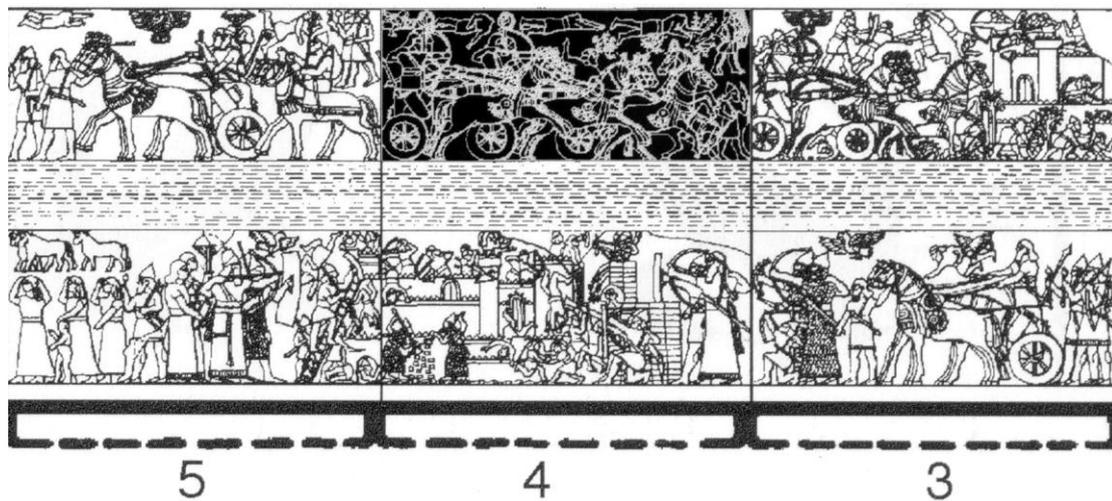
No canto superior esquerdo do relevo nota-se um abutre. Seguem-se três corpos decapitados e enfileirados (letra **B**). Finalmente no canto superior direito estão dois soldados portando arcos (letra **F**).

Na parte direita do relevo, pode-se notar parte da roda do carro está no relevo 3a.

Na metade direita superior estão ramos de árvores caídas, representando a destruição dos pomares do inimigo.

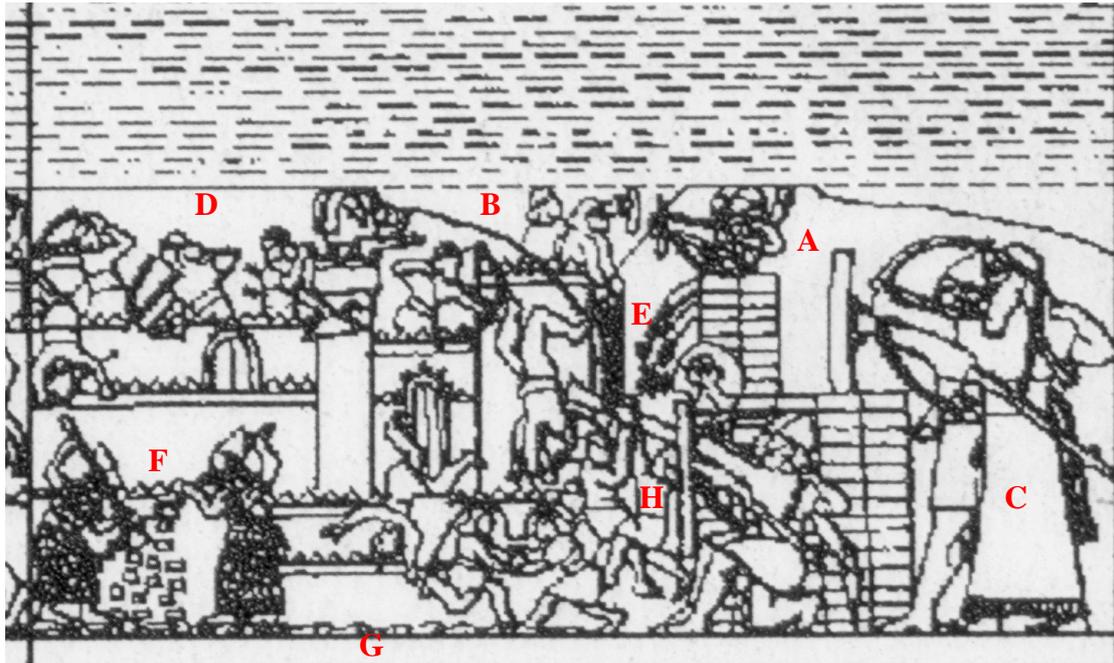
Comentário: Winter (1981, p. 5) sugere que o relevo 4a é o primeiro de uma seqüência de dois relevos narrativos, lidos da esquerda para a direita (4a→3a). A autora sugere que a cidade representada é Damdammusa. Reade (1979b, p. 59-60) afirma a mesma seqüência, mas não vê indícios que possam determinar qual cidade é representada.

Veja o relevo 4a em seu contexto na figura abaixo. O relevo 3a se encontra à sua direita.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 4b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 95 cm de Largura; 216 cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico (registro nº 124554)

Estado de conservação: bom

Descrição: Representação da mesma cidade mostrada no relevo 5b. Na parte direita do relevo, a muralha é atacada por um aríete (letra **A**). Os habitantes da cidade resistem ao ataque, tentando incendiar o aríete com tochas acesas e derrubá-lo com correntes (letra **B** e **E**). Soldados assírios seguram o aríete com ganchos e utilizam o peso de seu corpo como peso para evitar que os defensores o derrubem (letra **H**). Mais à direita, um oficial assírio atira flecha (letra **C**), sendo protegido por um soldado munido de escudo.

Soldados dentro da cidade atiram flechas nos inimigos, enquanto corpos caem da muralha (letra **D**).

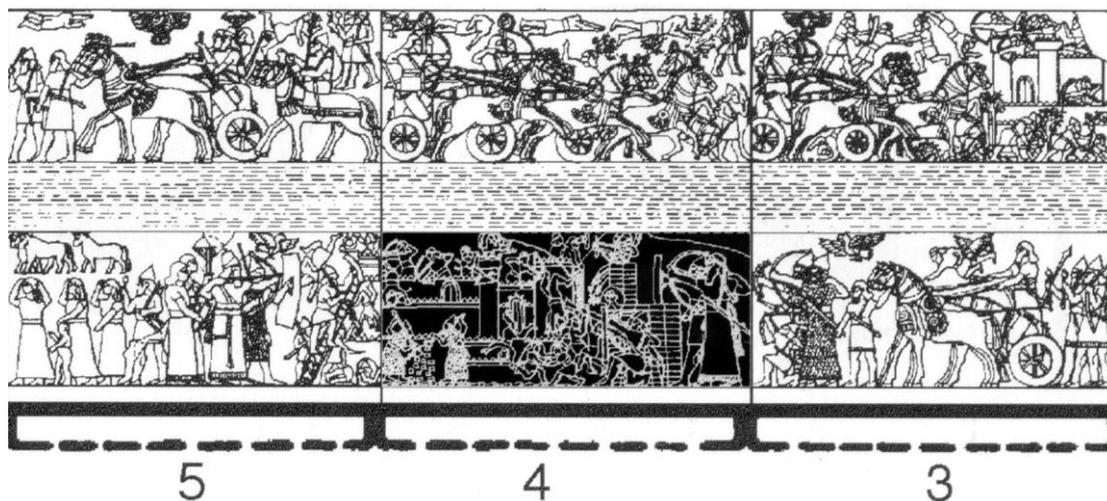
No canto inferior esquerdo, dois soldados assírios tentam destruir parte da muralha com estacas (letra **F**). Ver este detalhe na imagem abaixo.

Na parte inferior do relevo, ao sopé da muralha, pode se notar a representação de água, significando que a cidade se encontra na beira de um rio (letra **G**).

Comentário: Winter (1981, p. 5) sugere que o relevo 4b é o segundo de uma seqüência de três; lendo-se (5b←**4b**←3b). A autora sugere que o local representado é o Mt. Kashiari.

Reade (1979b, p. 60) afirma a mesma seqüência, mas não vê indícios que possam determinar qual cidade é representada.

Veja o relevo 4b em seu contexto na figura abaixo.



Detalhe do relevo 4b, identificado no desenho pela letra F.



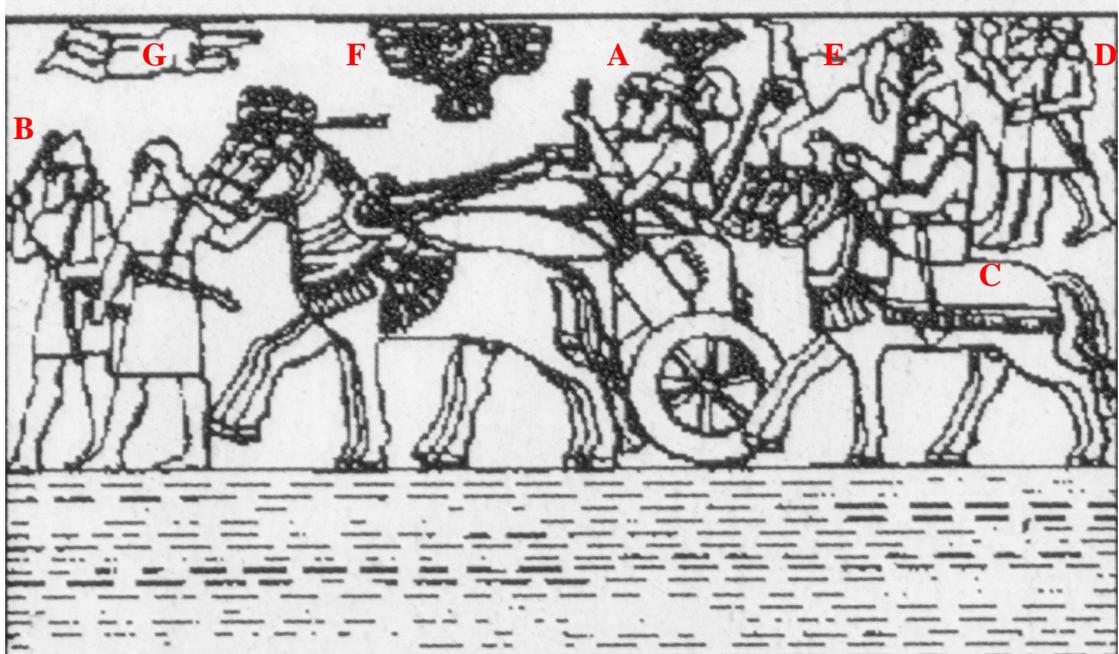
Detalhe do relevo 4b, identificado no desenho pela letra B.



Detalhe do relevo 4b, identificado no desenho pela letra H.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia, ver Barnett, R.D.; Lorenzini, A., 1975. Prancha 28; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; e para desenho e localização original do relevo ver, Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 5a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

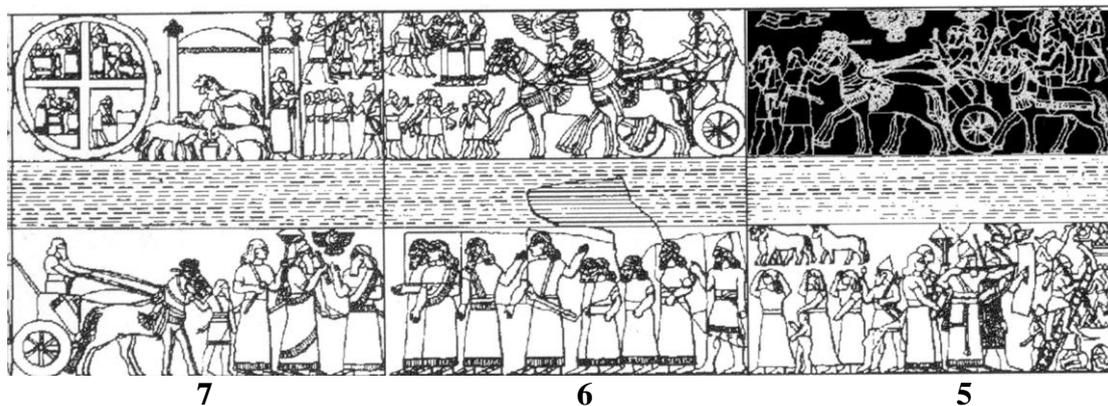
Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 5a mostra o retorno triunfante de uma batalha. O carro de guerra do rei está representado no centro do relevo, ocupado pelo rei e dois serviçais, sendo que um deles carrega um guarda-sol (letra **A**). Um soldado ajuda a condução do carro e a sua frente outro soldado carrega um objeto em sua mão direita e erguida e um arco em sua mão esquerda (letra **B**). Dois cavaleiros montados e armados seguem o rei (letra **C**). No canto direito superior dois soldados de infantaria seguem o cortejo (letra **D**). Na frente deles há um corpo (letra **E**). Acima do carro real está o disco alado (letra **F**). Finalmente, no canto esquerdo superior está um corpo decapitado (letra **G**).

Comentário: Winter (1981, p. 5) sugere que do relevo 5a é o primeiro de uma seqüência de três relevos narrativos lidos da direita para a esquerda (7a←6a←5a). A autora sugere que o local representado é o Mt. Nisir.

Reade (1979b, p. 61) defende a mesma seqüência, mas não atribui uma possível localização para o evento retratado.

Veja o relevo 5a em seu contexto na figura abaixo. O relevo seguinte, 6a, se encontra à sua esquerda.



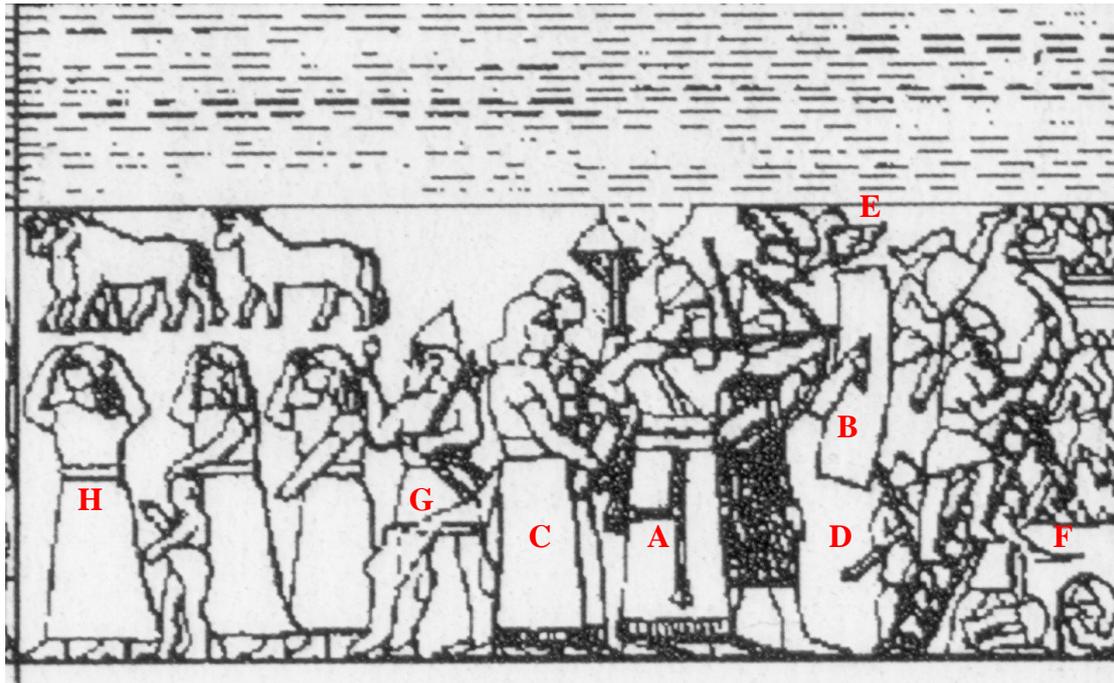
Detalhe do relevo 5a, identificado no desenho pela letra F.



Detalhe do relevo 5a, identificado no desenho pela letra A.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 5b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 95 cm de Largura; 217 cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 5b mostra na sua metade direita rei (letra **A**) atirando flecha contra uma cidade fortificada à beira de um rio, sendo protegido por um soldado que carrega um escudo retangular e uma lança (letra **B**). Atrás do rei estão dois cortesãos; um carrega um guarda sol e o outro um porta-flecha (letra **C**). Na parte superior esquerda uma ave sobrevoa a batalha (letra **E**).

Mais à direita, soldados assírios tentam invadir a cidade utilizando uma escada (letra **D**) enquanto outro escava parte da muralha (letra **F**). Os habitantes da cidade rechaçam os inimigos lançando pedras do alto da muralha enquanto um corpo cai.

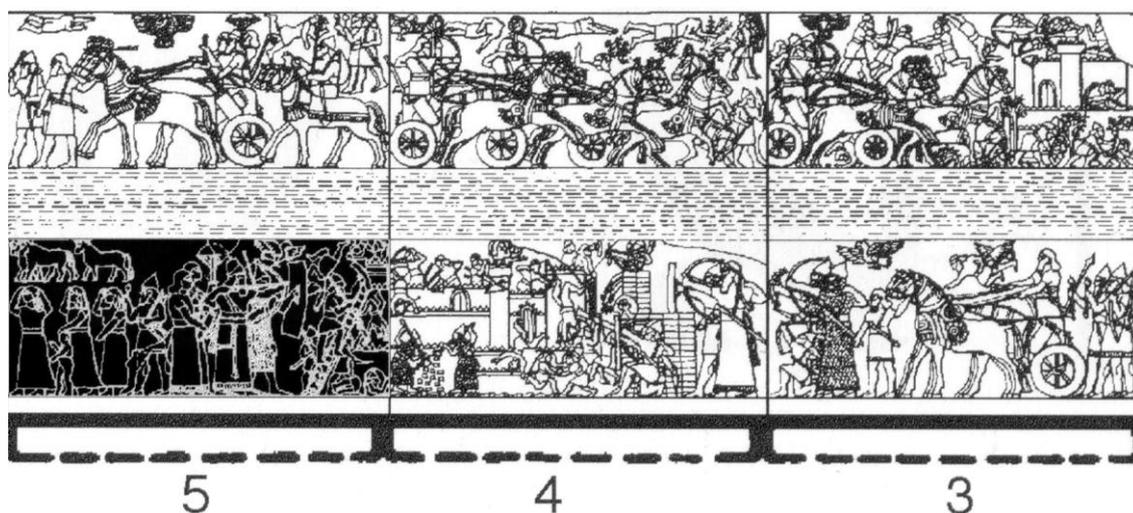
No canto esquerdo do relevo, soldado assírio (letra **G**), se move para a esquerda atrás de um grupo prisioneiro de 3 mulheres (letra **H**), que levam a mão à testa, acompanhadas de uma criança. O soldado segura com sua mão esquerda um arco e o cabo da espada que está presa à sua cintura e com sua mão direita segura o ombro da prisioneira. Na parte superior do canto esquerdo três touros, provavelmente butim de guerra, se movem para a esquerda.

Comentário: Segundo fontes escritas Winter (1981, p. 5) sugere que do relevo 5b (somente metade direita) é o terceiro de uma seqüência de três; lendo-se (**5b**←4b←3b). A autora sugere que o local representado é o Mt. Kashiari.

A mesma autora sugere que a parte esquerda do relevo 5b faria parte de outra seqüência narrativa (8b→7b←6b←**5b**), que tem como início também o relevo 8b, sendo o ponto culminante representado no relevo 7b. Esta seqüência representaria a cidade de Sura, Bit Halupe (Habur).

Reade (1979b, p. 60) afirma a mesma seqüência, mas não vê indícios que possam determinar qual cidade é representada.

Veja o relevo 5b em seu contexto na figura abaixo. O relevo que o precede, 4b, se encontra à sua direita.



Detalhe do relevo 5b, identificado no desenho pela letra A.



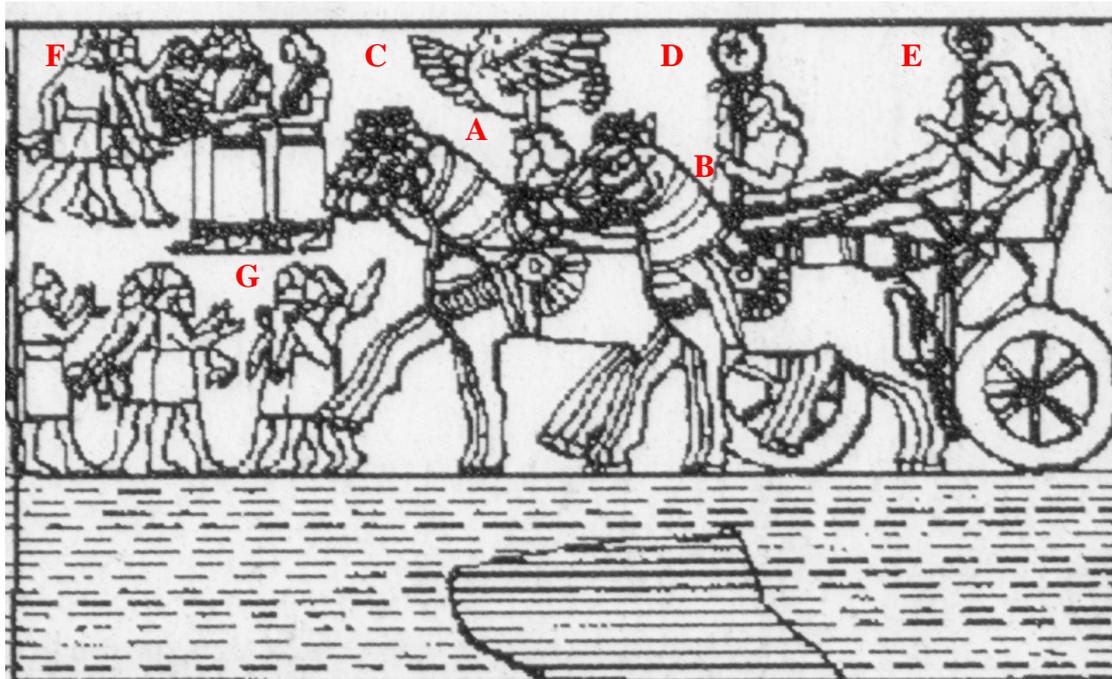
Detalhe do relevo 5b, identificado no desenho pela letra F.



Detalhe do relevo 5b, identificado no desenho pela letra H.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia, ver Barnett, R.D.; Lorenzini, A., 1975. Prancha 27; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 6a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 6a mostra a continuação do retorno triunfante de uma batalha retratado no relevo 5a. Aqui, dois carros de guerra assírios seguem para a esquerda; o carro da frente (letra **A**) tem dois ocupantes e o de trás (letra **B**) três. Em cada carro há um estandarte (letras **D** e **E**). Os cavalos apresentam elaborados adereços em seu corpo.

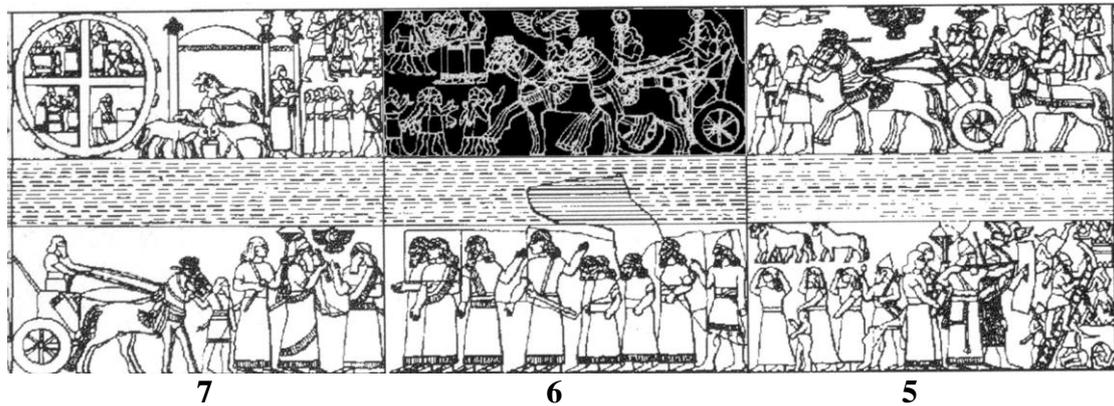
Na parte superior central do relevo, um abutre sobrevoa os cavalos, carregando consigo a cabeça de um inimigo (letra **C**). No canto superior esquerdo soldados

carregam um corpo (letra **F**), abaixo soldados carregam cabeças de inimigos e batem palmas (letra **G**).

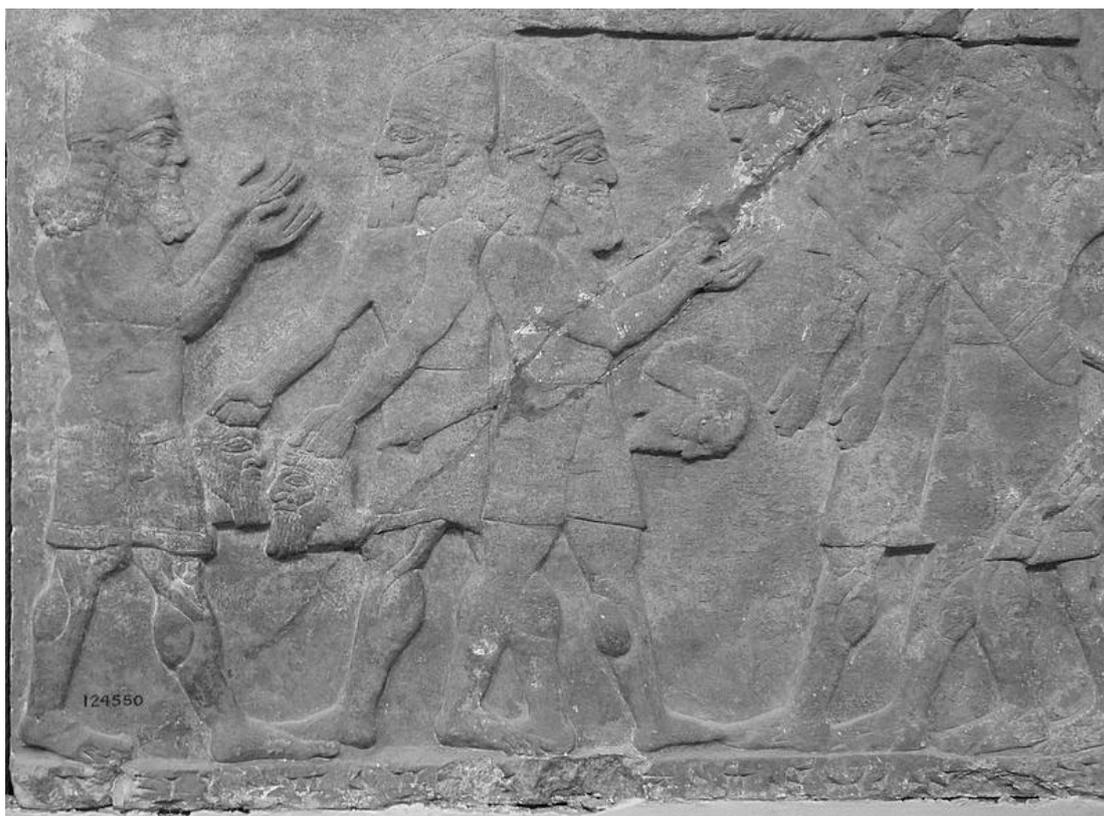
Comentário: Winter (1981, p. 5) sugere que do relevo 6a é o segundo de uma seqüência de três relevos narrativos lidos da direita para a esquerda (7a←6a←5a). A autora sugere que o local representado é o Mt. Nisir.

Reade (1979b, p. 61) concorda com a seqüência, mas não atribui uma possível localização para o evento retratado.

A figura abaixo mostra o relevo 6a em seu contexto.



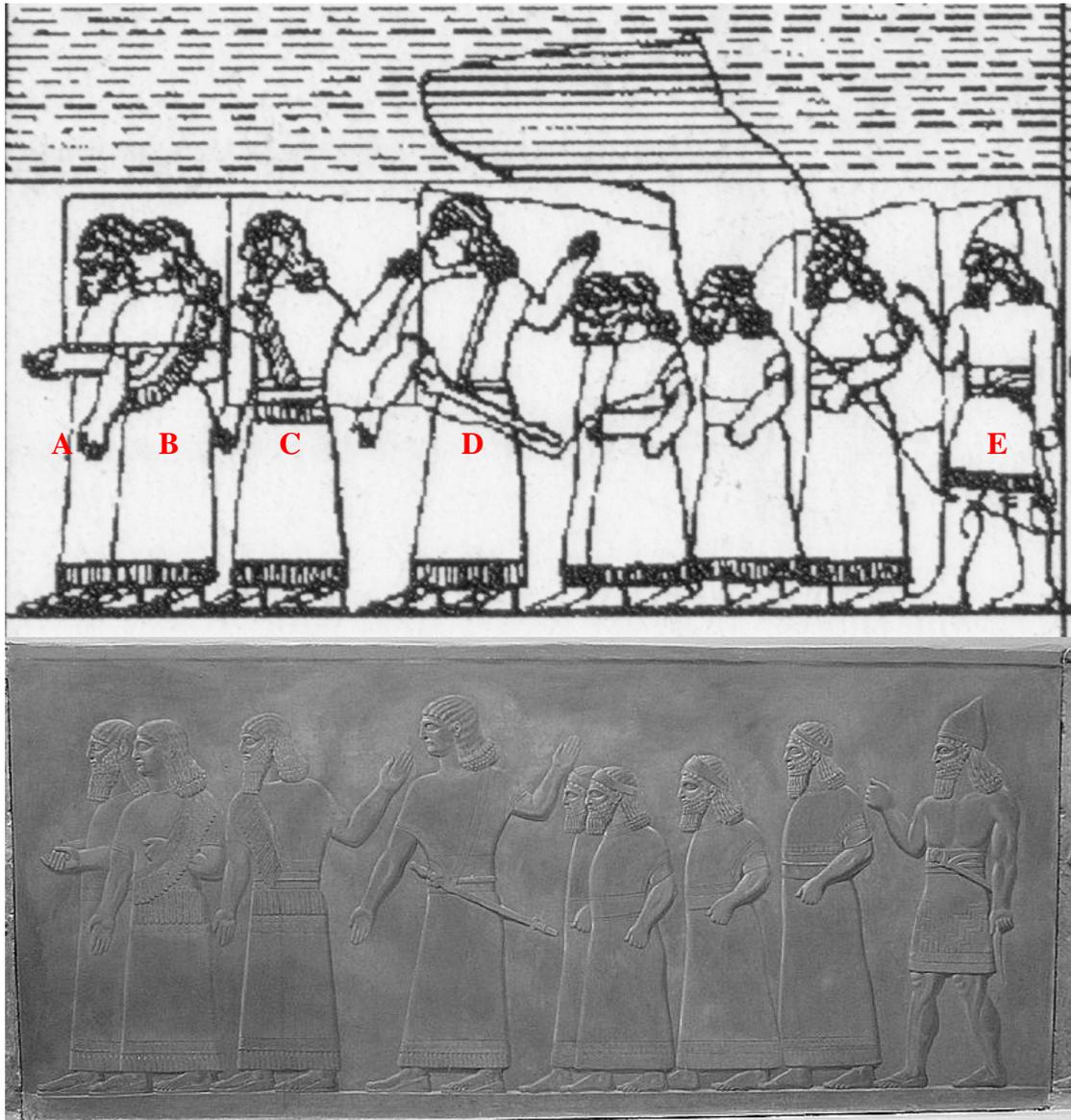
Detalhe do relevo 6a.



Detalhe do relevo 6a, identificado no desenho pela letra G.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 6b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: ND

Descrição: O relevo 6b mostra diversos personagens caminhando na direção esquerda. As letras **A**, **B**, **C**, **D**, **E** representam soldados e oficiais assírios (?), e entre os personagens identificados pelas letras **D** e **E** prisioneiros (?).

O personagem identificado pela letra **A** é barbado e está com as mãos juntas na altura da cintura. Está vestido com uma sai comprida com detalhes trabalhados na bainha (assim como a bainha de todos os outros personagens). Usa sandálias.

O personagem identificado pela letra **B** é imberbe, talvez um eunuco (?). Suas duas mãos estão abaixadas. Possui uma faixa de tecido trabalhado no vestido, que sai da cintura e vai até o ombro esquerdo. Usa sandálias

O personagem identificado pela letra **C** é barbado e está com a mão direita apontada para o chão e a mão esquerda levantada para trás de sua cabeça. Porta saia comprida, com trabalhos na cintura. Logo acima porta uma faixa de tecido trabalhado que sai de sua cintura e vai até seu ombro direito. Usa sandálias.

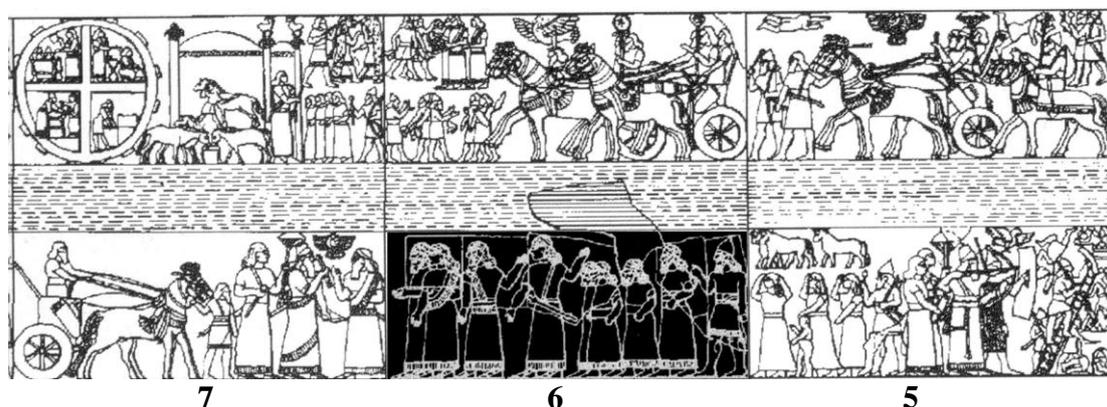
O personagem no centro do relevo (letra **D**) está com sua mão direita apontada para baixo e levemente para frente, enquanto que sua mão esquerda está levantada para trás de sua cabeça. É imberbe, talvez um eunuco (?) e porta uma espada na cintura. Usa sandálias.

O personagem barbado do lado direito do relevo (letra **E**) tem sua mão direita levantada, tocando o ombro do prisioneiro (?) que se encontra à sua frente e porta um chapéu pontiagudo. É o único personagem da cena vestido com uma saia curta, logo acima do joelho. Porta um cinto ao redor da cintura. Parece estar descalço (?).

Os quatro prisioneiros (?) são representados em escala um pouco menor que os outros personagens. Portam vestidos compridos com uma faixa ao redor da cintura e estão com os braços levemente flexionados de encontro com a cintura. Todos são barbados e estão descalços.

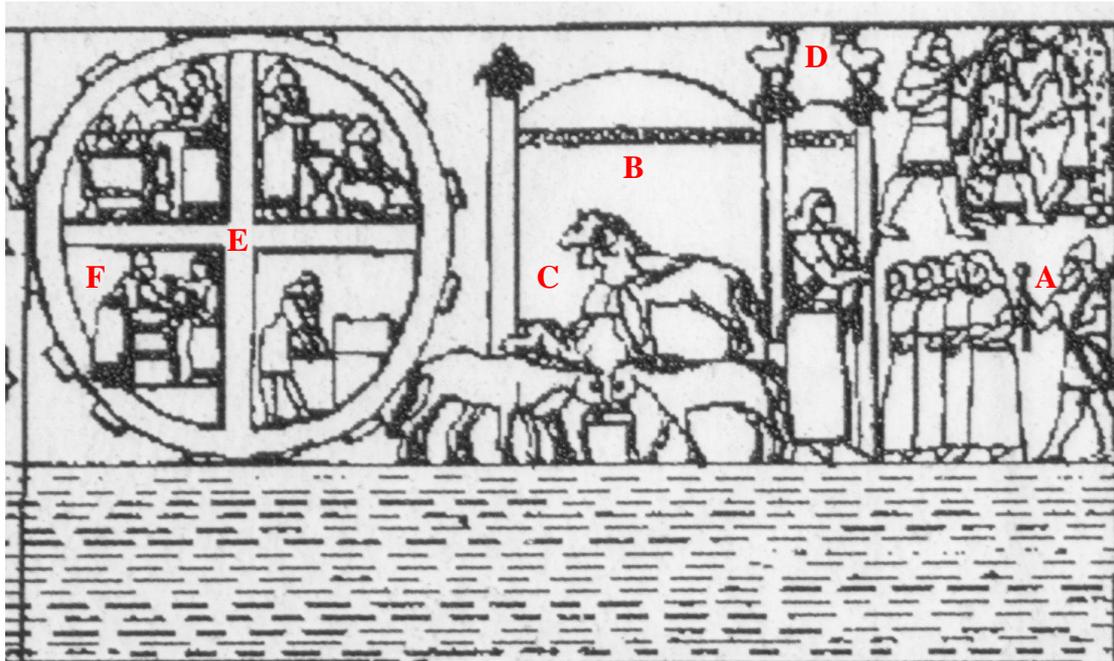
Comentário: O relevo 6b, é o segundo relevo da narrativa (da direita para a esquerda) que tem como ponto principal a cena representada no relevo 7b (8b→7b←6b←5b) que representa a cidade de Sura, Bit Halupe (Habur). O ponto central da seqüência está representado no relevo 7b. Ver também comentário do relevo 5b.

Veja o relevo 6b em seu contexto na figura abaixo.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 7a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 92 cm de Altura; 220 cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº 124548)

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 7a tem representado em seu canto direito o final da procissão, onde quatro prisioneiros são acompanhados por um soldado assírio, vestido com uma sai curta e portando um chapéu pontiagudo, e carregando em sua mão direita um cetro (?) e em sua mão esquerda um arco. (letra **A**). Acima deste grupo há outros três personagens.

Ao centro do relevo está a tenda real representada ao fundo (letra **B**). No topo dos dois pedestais do lado direito da tenda, percebe-se duas estátuas em forma de gazela (letra **D**).

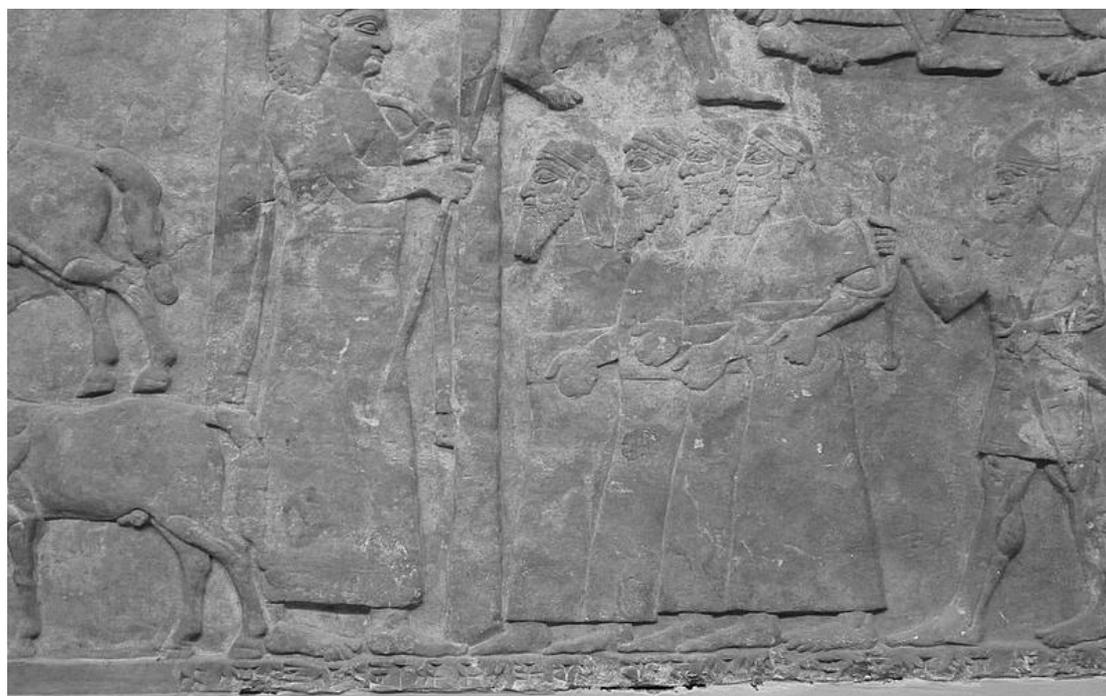
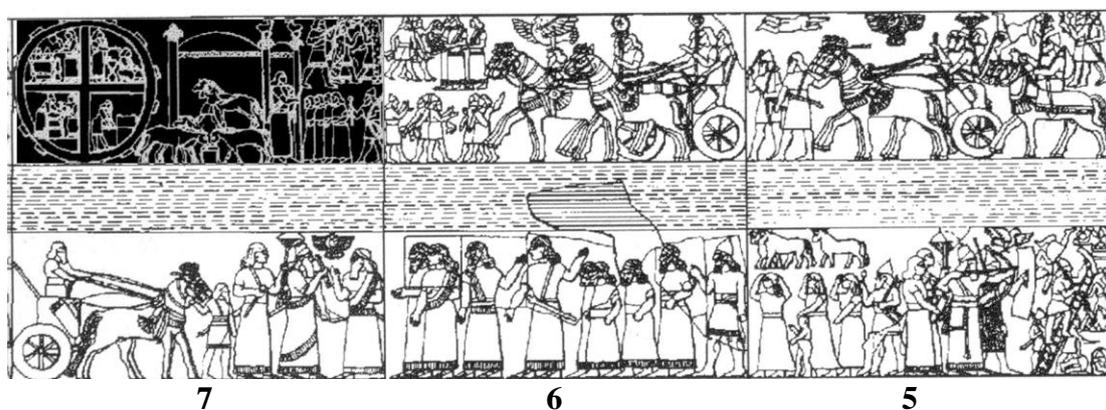
Um cavalo é tratado por um cocheiro (letra **C**) enquanto outros três se alimentam.

No canto esquerdo do relevo está representado o campo fortificado (letra **E**). O campo é identificado pelo seu formato circular com saliências representando torres, tal como em uma vista aérea. Nos compartimentos servos entretêm-se em atividades cotidianas, tal como cozinhar, ou reparar objetos. No compartimento inferior direito (letra **F**) é retratado o que parece ser um extispício, conduzido pelo homem que porta um chapéu, provavelmente um sacerdote, que lê as entranhas de um animal sacrificado com o intuito de predizer o futuro através de uma pergunta pré-estabelecida.

Comentários:

Baseada em fontes escritas, Winter (1981, p.5) sugere que do relevo 7a é o terceiro de uma seqüência de três relevos narrativos lidos da direita para a esquerda (7a←6a←5a). A autora sugere que o local representado é o Mt. Nisir.

Reade (1979b, p. 61) concorda com a seqüência, mas não atribui uma possível localização para o evento retratado.



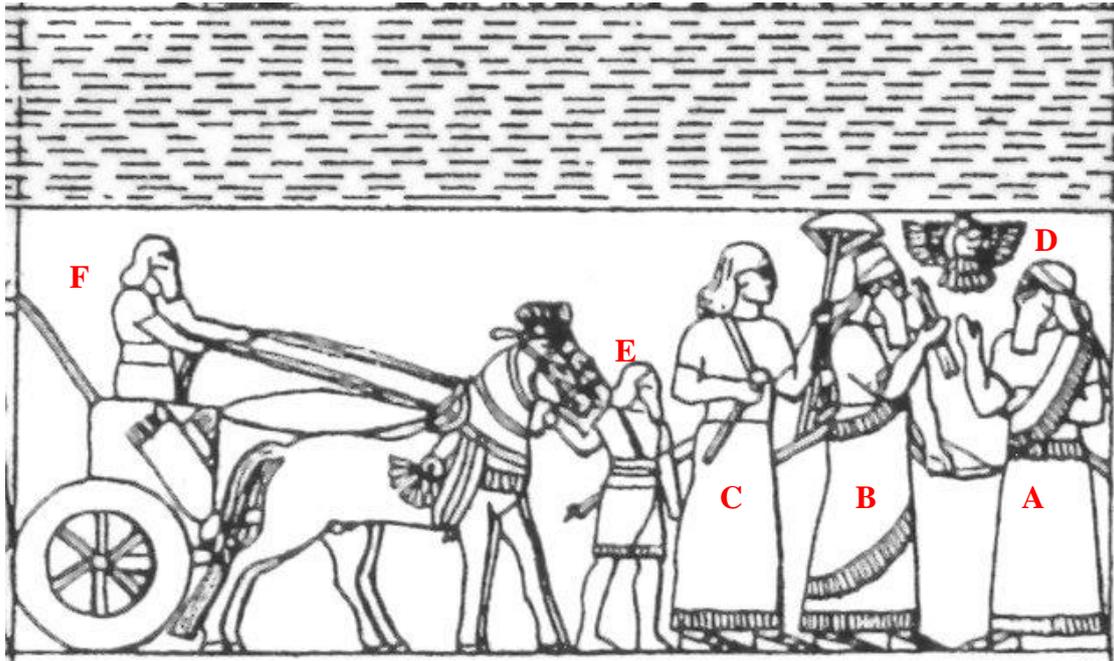
Detalhe do relevo 7a, identificado no desenho pela letra A.



Detalhe do relevo 7a, identificado no desenho pela letra A.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia do relevo, ver Reade, 1999, p. 41; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 7b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo apresenta no canto direito um oficial assírio barbado que porta um chapéu redondo (letra **A**). Seu braço direito está levantado até um pouco abaixo de sua face e braço esquerdo está transversado, em um ângulo de 90 graus, sob uma faixa (xale?) com a borda inferior trabalhada. Possui uma espada na cintura de seu vestido e porta sandálias.

Identificado pelo chapéu está o rei (letra **B**). Ele carrega um arco em sua mão esquerda que está abaixada, e uma flecha (ou cetro?) em sua mão direita erguida. É representado trajando um vestido comprido, com a bainha e duas faixas trabalhadas. Porta sandálias. Tem afixado à sua cintura uma espada (?).

Atrás do rei está um serviçal imberbe, provavelmente eunuco, (letra **C**) que protege o rei com um guarda-sol. Ele porta um objeto que parece estar preso à uma corda que passa sobre seu ombro direito. Porta um vestido comprido, com a bainha trabalhada e uma faixa lisa na cintura. Porta sandálias.

Atrás, e em menor escala, um soldado barbado vestindo saia curta e descalço (letra **E**) conduz o carro de guerra (letra **F**), ocupado por um oficial que segura às rédeas. O carro de guerra está equipado com lanças na parte traseira e um porta-flecha na lateral. Os cavalos possuem ornamentos afixados logo acima de suas patas dianteiras. Acima do rei e do oficial está o disco alado, contendo a representação do deus Ashur que mira na mesma direção que o rei (letra **D**).



Comentário: O relevo 7b é a cena principal da seqüência narrativa representada nos relevos (8b→7b←6b←5b) que representa a cidade de Sura, Bit Halupe (Habur). Ver comentário do relevo 5b.



Detalhe do relevo 7b, identificado no desenho pela letra A, B e D.



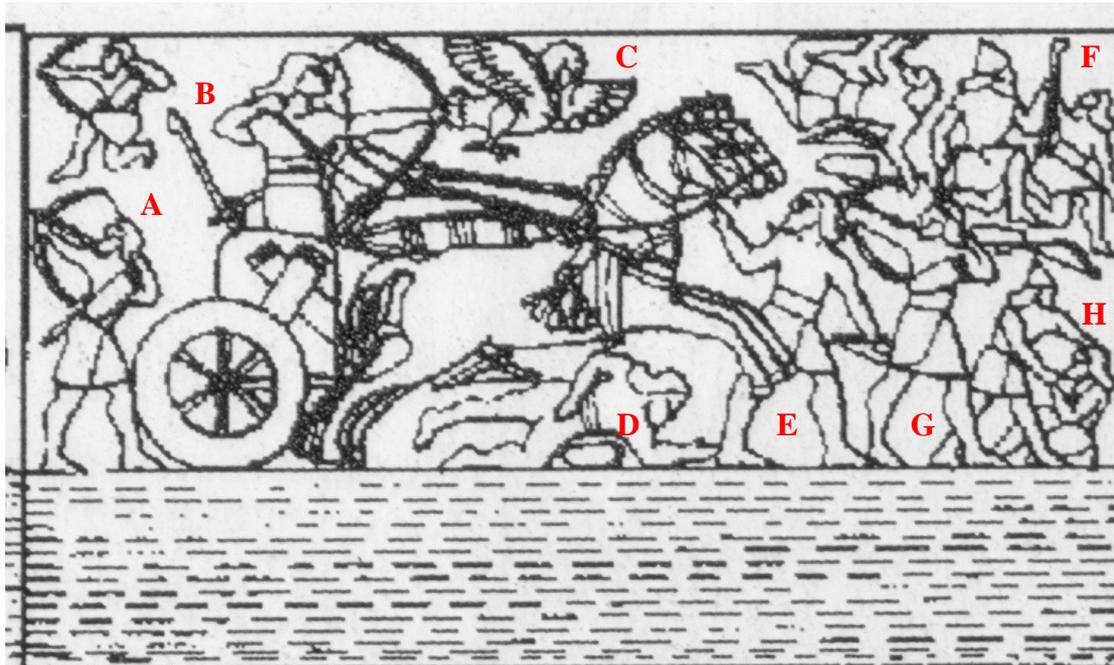
Detalhe do relevo 7b, identificado no desenho pela letra F e E.



Detalhe do relevo 7b, identificado no desenho pela letra E.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 8a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

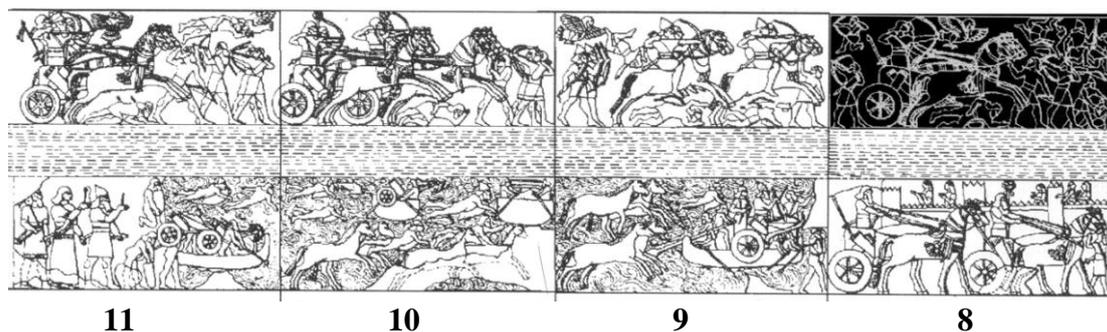
Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 8a mostra dois arqueiros inimigos no canto esquerdo (letra **A**). Identificado pela letra **B** está um carro de guerra puxado por três cavalos. O carro está ocupado por dois soldados ocupantes, um deles atira uma flecha enquanto o outro o conduz. O carro possui uma lança na parte traseira e dois portas-flecha (?) na lateral. Há um corpo embaixo dos cavalos (letra **D**) e um inimigo logo a frente das cabeças dos cavalos com a mão levantada como sinal de proteção (letra **E**). Acompanhado o carro de guerra está um abutre (letra **C**) Um arqueiro atira flechas (letra **G**) e acima dele há um corpo que parece flutuar. No canto direito do relevo, final da composição,

no que parece ser uma colina dois soldados inimigos são mortos por assírios, um deles é decapitado (letras **F** e **H**).

Todas as figuras nesta composição, exceto os ocupantes do carro de guerra onde tal afirmação não é possível e pelo personagem identificado pela letra D que parece estar nu, vestem saias e estão descalços.

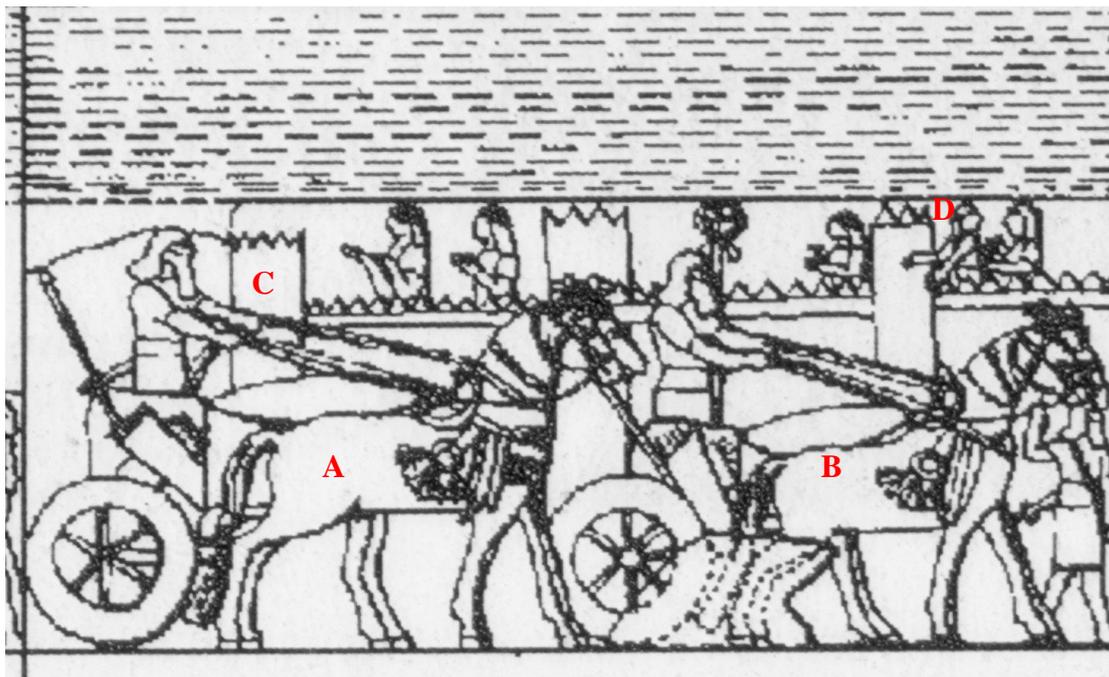
Comentário: O relevo 8a é o último de uma seqüência de quatro relevos, lidos da esquerda para a direita (11a→10a→9a→**8a**). Segundo Winter (1981, p. 5) o combate ocorre em Nirbu, na região de Urartu. Já Reade (1979b, p. 59) considera a mesma seqüência narrativa dos quatro relevos, mas não designa uma possível localização da cena representada.



Detalhe do relevo 8a.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão

Bibliografia: Para fotografia do relevo, ver Albenda, 1998, p. 59, fig. 6; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 8b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

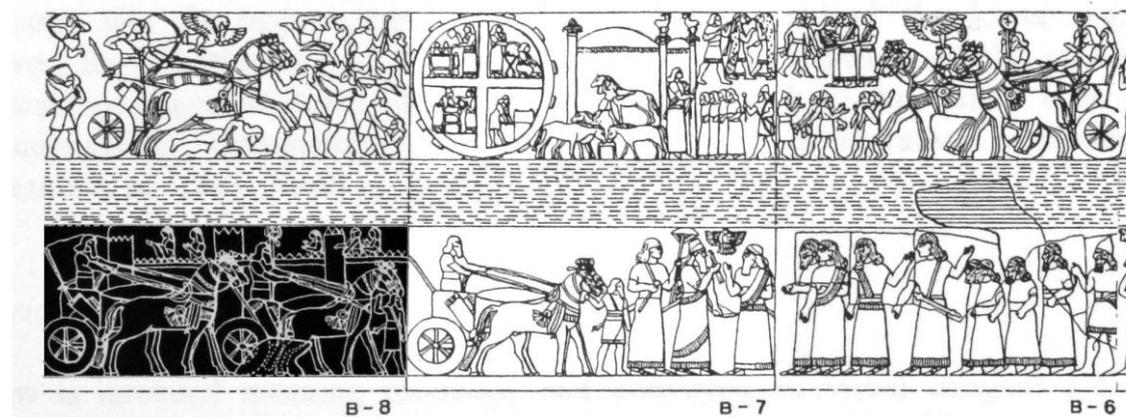
Estado de conservação: bom

Descrição:

No primeiro plano estão dois carros de guerra assírios voltados para a direita. O carro identificado pela letra **A** está ocupado por um personagem barbado que segura às rédeas com as duas mãos. Os dois carros estão equipados com dois porta-flecha (?) na lateral e uma lança na parte traseira. O carro identificado pela letra **B** é ocupado por um personagem barbado que também segura às rédeas com as duas mãos. Ao contrário do outro carro, neste pode-se observar um estandarte erguido na lateral do

carro. À frente do carro está um personagem que segura com a mão direita a rédea, próximo da boca do cavalo, como que auxiliando a conduzi-lo. Ambos os carros são puxados por dois cavalos, que portam em seu corpo ornamentos. No segundo plano há uma fortaleza (letra **C**), com três torres. Nas muralhas, estão cinco personagens imberbes, talvez mulheres, (?) aparentando comemorar. O segundo personagem do canto direito (letra **D**) está com o torso voltado para trás.

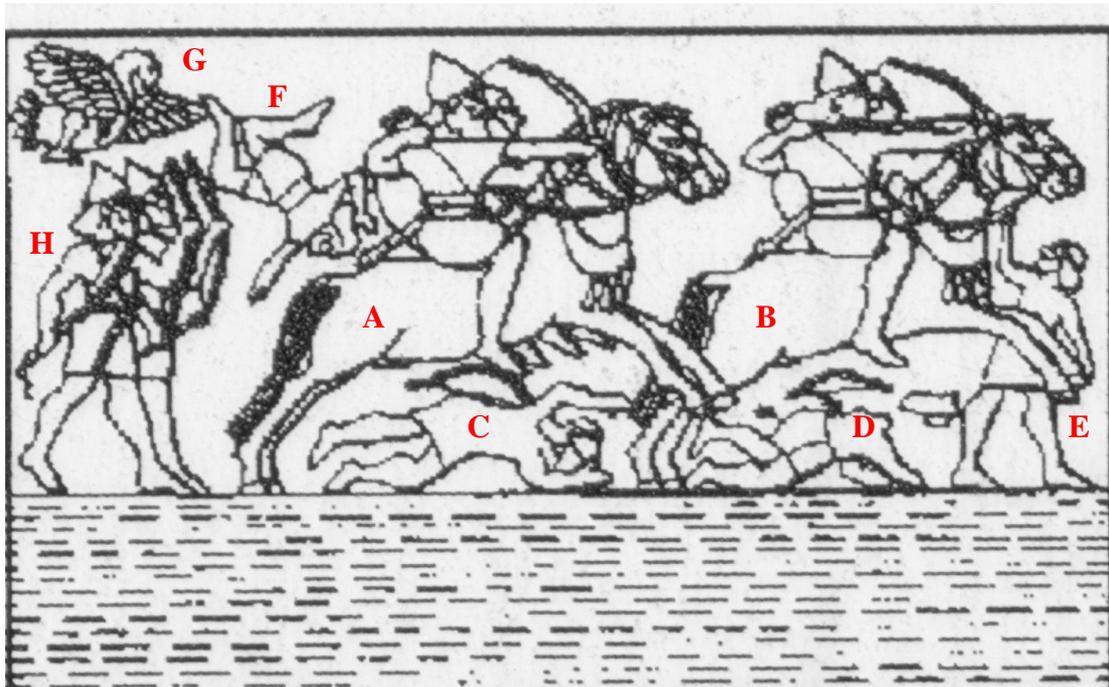
Comentário: O relevo 8b, conforme Winter (1981, p. 5) é um dos dois inícios da seqüência narrativa que tem como ponto principal a cena representada no relevo 7b (8b→7b←6b←5b) que representa a cidade de Sura, Bit Halupe (Habur). Ver comentário do relevo 5b.



Detalhe do relevo 8b.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 9a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

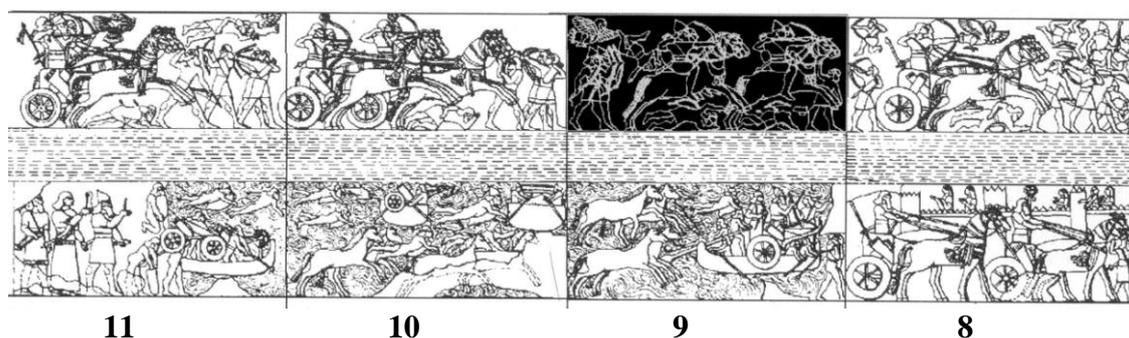
Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 9a mostra dois pares de arqueiros (letras **A** e **B**) montados em cavalos, ao invés dos carros de guerra presentes nos relevos 11a e 10a. Abaixo dos cavalos identificados pela letra **A**, há um corpo de um inimigo abatido com um arco em seu lado. O que se encontra abaixo do segundo grupo de cavalos (letra **B**) está sem cabeça (letra **D**). No canto direito do relevo um inimigo levanta sua mão em sinal de defesa ao ser atropelado pelos cavalos (letra **E**).

No canto esquerdo, logo atrás dos cavalos, são mostrados dois soldados de infantaria em linha (letra **H**) que carregam em suas mãos esquerdas arcos e se movem para frente, em cima deles há um abutre (letra **G**) que olha para um corpo que cai (letra **F**). Um par de arqueiros inimigos está representado no relevo ao lado, 8a, atirando flechas contra os cavaleiros.

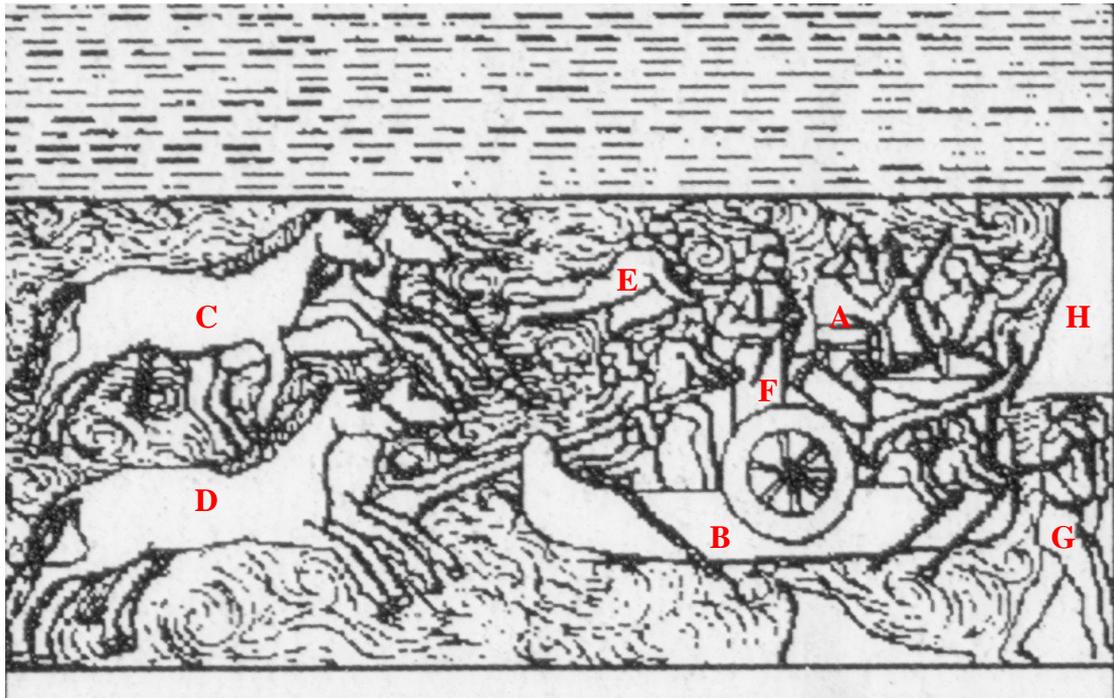
Comentário: O relevo 9a é o terceiro de uma sequência de quatro relevos, lidos da esquerda para a direita (11a→10a→**9a**→8a). Segundo Winter (1981, p.5) o combate ocorre em Nirbu, na região de Urartu. Já Reade (1979b, p. 59) considera a mesma sequência narrativa dos quatro relevos, mas não designa uma possível localização da cena representada.



Detalhe do relevo 9a.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão

Bibliografia: Para fotografia, ver Albenda, 1998, p. 58 fig. 5; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 9b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

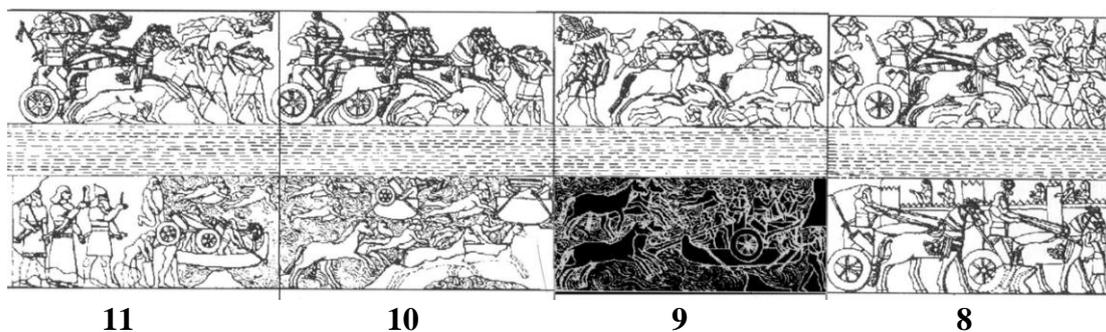
Descrição: O relevo 9b representa a travessia de um rio. A figura identificada pela letra **A** é o rei, que porta seu chapéu característico. O rei carrega em sua mão direita flechas ou um cetro (?) que entrega ao personagem imberbe (letra **H**), carrega em sua mão esquerda, que está abaixada, um arco. Este possui a mão esquerda apontada para a direita do relevo; carrega um porta flechas nas costas e uma espada na sua cintura. Atrás do rei há uma figura imberbe (letra **F**) que carrega um arco em cada mão (talvez um deles do rei) e possui um porta flechas nas costas.

O rei se encontra dentro do carro de guerra que por sua vez se encontra dentro de uma barcaça (letra **B**) onde estão, além dos personagens descritos, quatro remadores barbados.

A letra **E** indica uma figura que nada no rio, apoiado sobre uma pele inflada que lhe serve como bóia.

Dois pares de cavalos (letra **C e D**) nadam dentro do rio, seguindo o grupo.

Comentário: O relevo 9b, conforme Winter (1981, p. 5) é o final da seqüência narrativa de três relevos, lida da esquerda para a direita (11b→10b→**9b**) que representa as regiões de Suhu e Laqe segundo fontes escritas levantadas pela autora. Reade (1985) propõe a mesma seqüência de Winter (1981). De acordo com o autor a seqüência poderia representar a primeira travessia do rio Eufrates realizada por Ashurnasirpal, e teria o intuito de levá-lo à cidade de Haridu. (Reade, 1985, *apud* Grayson, 1976, p. 139). Logo, segundo Reade, sendo a cidade representada atrás da cena de procissão do relevo 8b Haridu, a cidade atacada nos relevos 4b e 5b deveria ser Kipinu, que seria o único objetivo significativo de Ashurnasirpal depois de atravessar Haridu.



Detalhe do relevo 9b, identificado no desenho pela letra A.



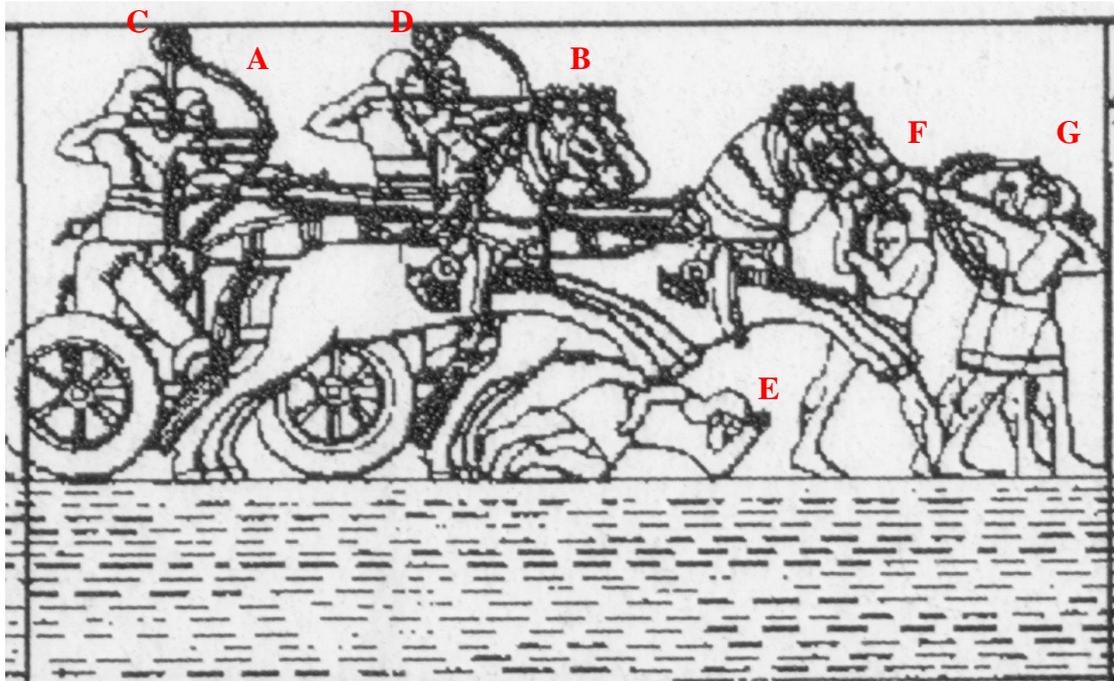
Detalhe do relevo 9b, identificado no desenho pela letra E.



Detalhe do relevo 9b, identificado no desenho pela letra F.

Inscrições: Originalmente Inscrição Padrão

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 10a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 96 cm de Altura; 218 cm de Largura

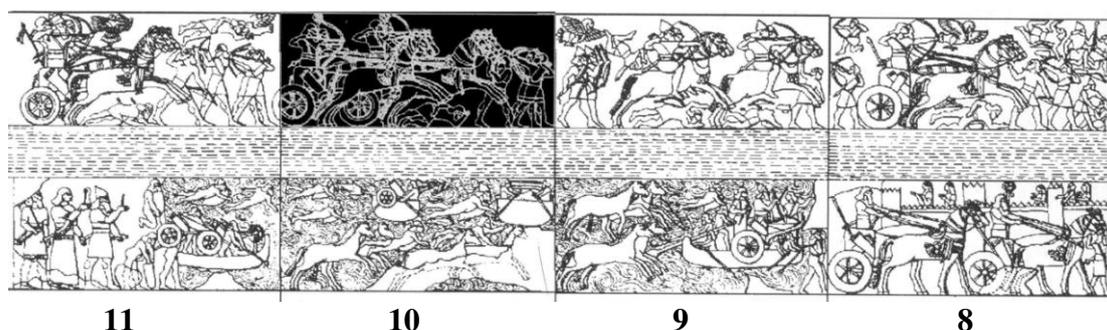
Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 10a mostra dois carros de guerra, um ao lado do outro (letra **A** e **B**), com um soldado e um arqueiro em cada. Ambos os carros portam estandartes (letras **B** e **C**). Os soldados atiram flechas para a direita em posição semelhante à do rei representada no relevo 11a. Um inimigo aparece caído embaixo dos cavalos (letra **E**), mas não aparecem flechas em seu corpo como no relevo 11a. Outro inimigo é mostrado na iminência de ser atropelado pelos cavalos e esta com sua mão direita

levantada em posição de defesa (letra **F**). À frente, no canto direito do relevo, dois soldados em linha atiram flechas para contra os assírios (letra **F e G**).

Comentário: O relevo 10a é o segundo de uma seqüência de quatro relevos, lidos da esquerda para a direita (11a→**10a**→9a→ 8a). Segundo Winter (1981, p. 5) o combate ocorre em Nirbu, na região de Urartu. Já Reade (1979b, p. 59) considera a mesma seqüência narrativa dos quatro relevos, mas não designa uma possível localização da cena representada.



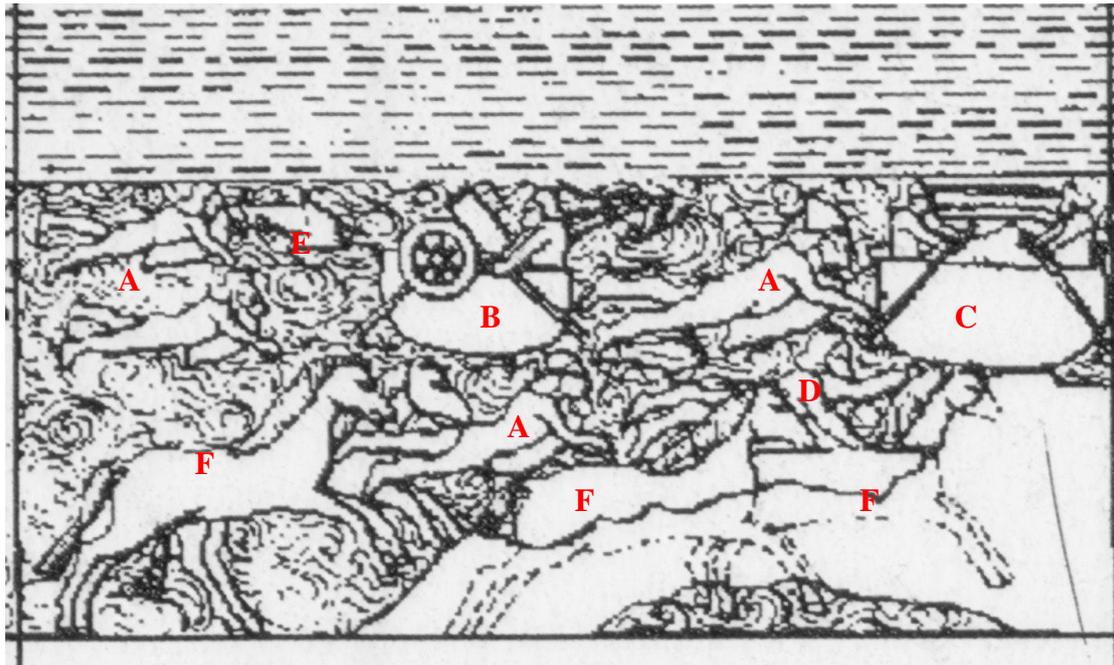
Os dois carros de guerra carregam estandartes, que provavelmente, de acordo com a sua iconografia, simbolizam dois antigos deuses da Mesopotâmia, Adad e Nergal. O primeiro simbolizava o poder da tempestade, mas também representava aspectos benéficos, como a chuva abundante e os rios que descem as montanhas, importantes em áreas como a Assíria, onde a água é vital para a agricultura. Ele é usualmente representado nas estelas em uma forma simbólica de um relâmpago ramificado. Em outros monumentos ele é associado ao touro ou ao leão-dragão. Nuvens de tempestade eram chamadas de crias do touro de Adad.

Nergal era um deus associado ao Mundo Subterrâneo e era muitas vezes visto como o marido de Ereshkigal, rainha do Mundo Subterrâneo. Ele também era associado aos incêndios florestais, febres e pragas, e às vezes, como neste relevo, possuía um aspecto guerreiro, onde normalmente carrega um uma cimitarra ou um cetro com uma ou duas cabeças de leão.

A cena representada neste relevo é muito semelhante à mostrada no relevo C1 do Obelisco Branco.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Sobre os elementos simbólicos presentes, ver Black; Green, 1992. Para a imagem do obelisco Branco, ver Reade, 1999.



Relevo 10b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: Travessia de soldados assírios, cavalos e barcaças através de um rio. Identificados pela letra **A** estão representados três soldados que nadam apoiados em pele de animal (carneiro?) inflada que serve como bóia.

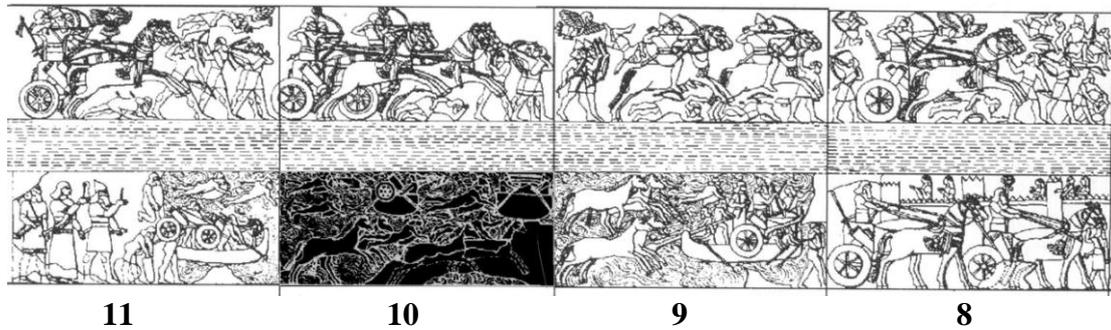
A letra **B** mostra uma barcaça, ocupada por dois homens, que carrega em seu interior um carro de guerra. A letra **C** mostra outra barcaça, ocupada por dois homens, que carrega o que parece ser móveis do rei.

A letra **D** indica um homem que nada, sem o auxílio da pele inflada, mas segura com sua mão direita uma corda(?) que parece auxiliá-lo na travessia.

Peixes são representados no relevo (letra **E**).

Quatro cavalos, desprovidos de equipamentos, cruzam o rio (letra **F**).

Comentário: O relevo 10b é o segundo relevo da seqüência narrativa de três relevos, lida da esquerda para a direita (11b→**10b**→9b). Para mais detalhes, ver comentário do relevo 9b.



Detalhe do relevo 10b, identificado no desenho pela letra A.



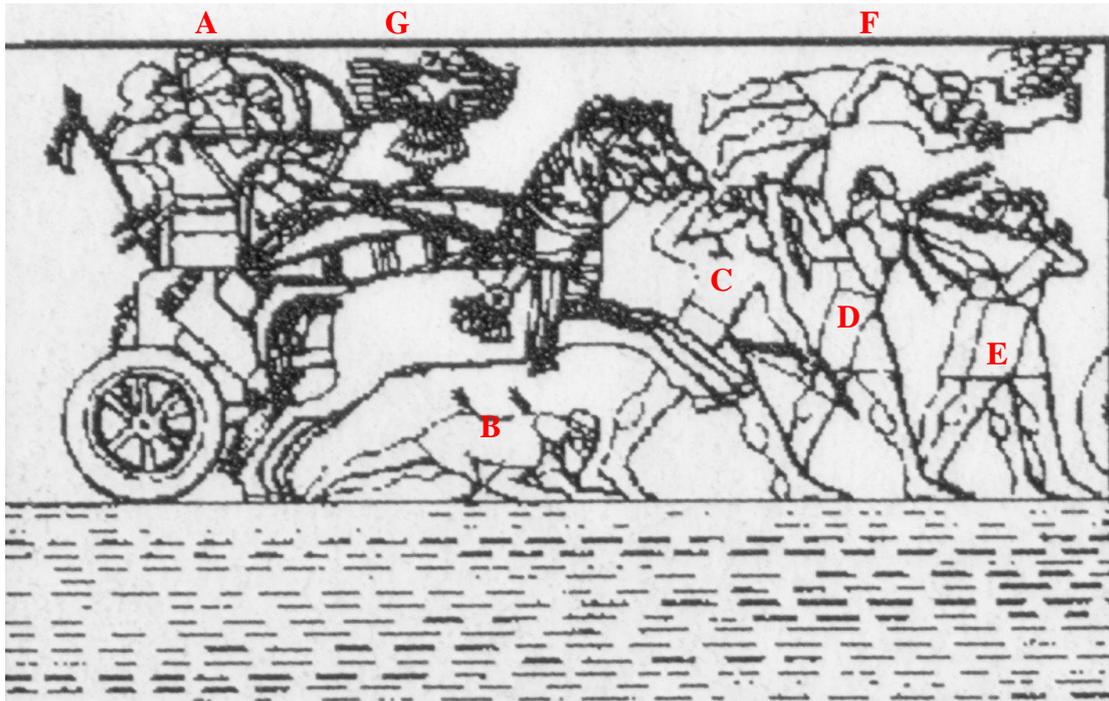
Detalhe do relevo 10b, identificado no desenho pela letra A e F.



Detalhe do relevo 10b, identificado no desenho pela letra B.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para a fotografia, ver Barnett; Lorenzini, 1975, prancha 22.



Relevo 11a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

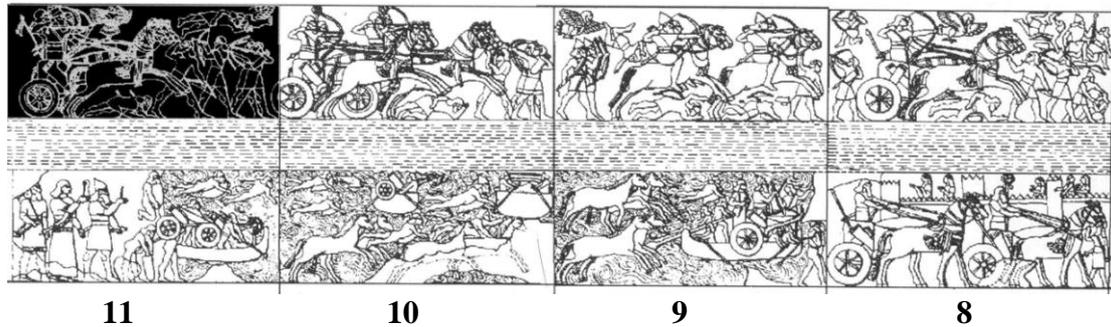
Descrição: O relevo 11a, que é muito semelhante ao relevo C1 do Obelisco Branco, mostra o rei (letra **A**) em seu carro de guerra dotado de três cavalos, mirando seu arco. Outros dois soldados estão no carro; um segura as rédeas e outro porta um escudo. Seus cavalos levantam as patas dianteiras sobre um inimigo caído e atingido por duas flechas nas costas (letra **B**). À frente dos cavalos estão três soldados inimigos; o primeiro (letra **C**) parece estar sendo atingido pelo cavalo, está com o torso voltado

para trás e levanta sua mão esquerda como que para se proteger, na sua mão direita porta um arco. O segundo soldado (letra **D**) que com o torso também voltado para trás que atira uma flecha em direção ao carro, e em sua frente estão dois outros atiradores (letra **E**), um ao lado do outros em posição de tiro.

Acima dos soldados há um corpo que parece flutuar, representado um inimigo morto que está em um segundo plano (letra **F**). Uma ave, provavelmente carniceira, bica sua cabeça.

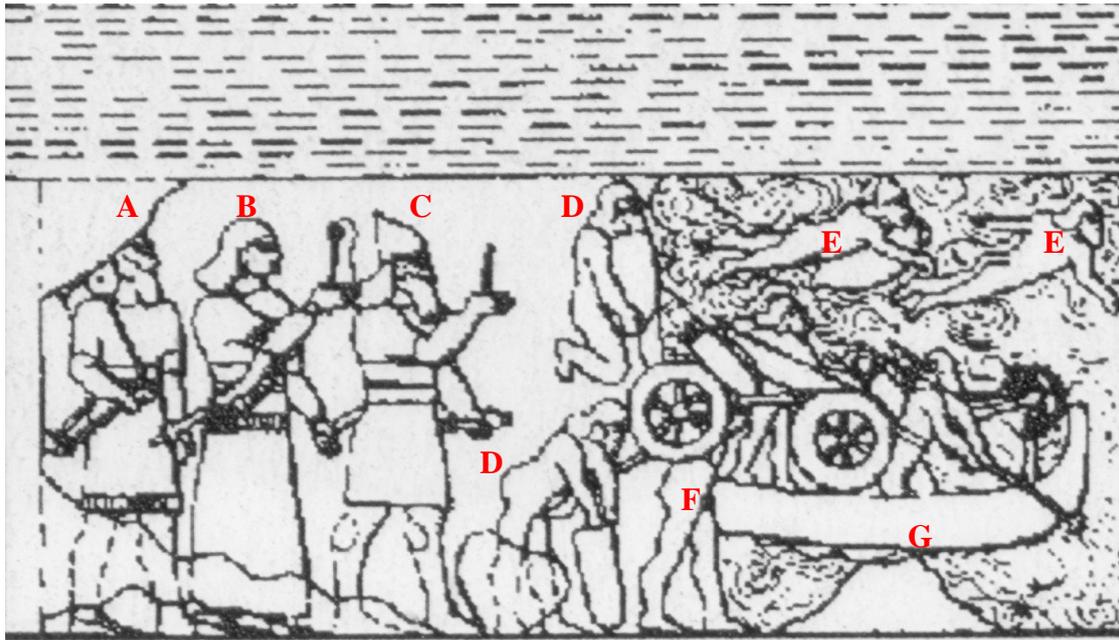
Acima dos cavalos, está um disco alado (letra **G**) com uma figura ao centro, que provavelmente representa o deus Ashur, em posição semelhante à do rei.

Comentário: O relevo 11a é o primeiro de uma seqüência de quatro relevos, lidos da esquerda para a direita (**11a**→10a→9a→ 8a). Segundo Winter (1981, p. 5) o combate ocorre em Nirbu, na região de Urartu. Já Reade (1979b, p. 60) considera a mesma seqüência narrativa dos quatro relevos, mas não designa uma possível localização da cena representada.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 11b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: soldados atravessam um rio, enquanto três figuras estão na margem. A letra **A** indica um personagem barbado assírio, talvez um oficial (?), portando na sua cintura uma espada na qual segura com sua mão direita e tendo uma faixa que vai de seu ombro direito até sua cintura. Veste saia curta.

A letra **B** indica um eunuco, vestido de saia comprida, tendo duas faixas de tecido trabalhado; uma na cintura e outra que sai da cintura e sob em direção ao ombro. Sua mão direita está levantada até a altura de seu pescoço e carrega um objeto comprido. Sua mão esquerda está abaixada, mas levemente para frente, e carrega um objeto, talvez uma espada (?).

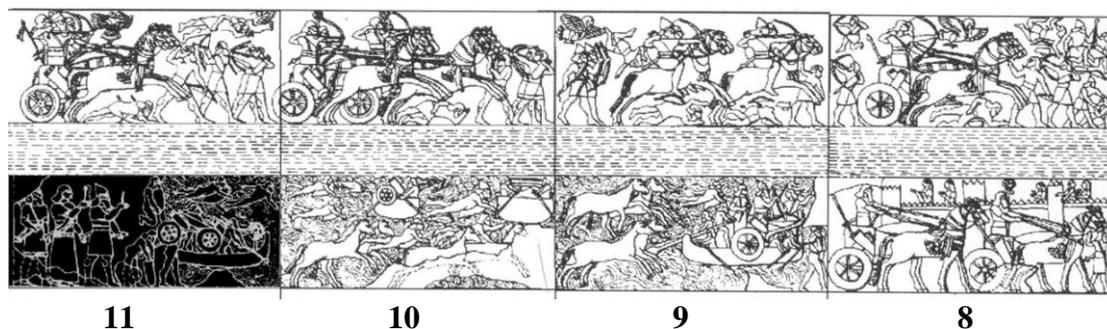
O personagem seguinte (letra **C**) é um homem barbado, portando um chapéu em forma de cone. Veste saia curta com faixa na cintura. O braço direito está levantado até a altura de seu pescoço e carrega em sua mão direita um objeto comprido. Tem sua mão esquerda abaixada, levemente para frente, e segura com a mão um cetro ou cabo de espada.

À frente do grupo, em menor escala (talvez representando um segundo plano), estão dois soldados (letra **D**) que inflam peles de animais para servirem como bóia. Logo a frente está o rio, representado pela textura que busca imitar a água. Dois soldados nadam (letra **E**); o de trás conta com o auxílio de uma bóia, enquanto que o da frente nada sem contar com este equipamento.

A letra **G** mostra uma barçaça, ocupada por dois soldados, que carrega dois carros de guerra. O soldado da frente olha para trás enquanto rema. Um soldado (letra **F**), que parece se encontrar à margem auxilia o barco a se lançar nas águas.

Comentário: O relevo 11b, conforme Winter (1981, p. 5) é o início da seqüência narrativa de três relevos, lida da esquerda para a direita (**11b**→10b→9b) que representa as regiões de Suhu e Laqe.

Reade (1985) propõe a mesma seqüência de Winter (1981). De acordo com o autor a seqüência poderia representar a primeira travessia do rio Eufrates realizada por Ashurnasirpal, e teria o intuito de levá-lo à cidade de Haridu. (Reade, 1985, *apud* Grayson, 1976, p. 139). Logo, segundo Reade, sendo a cidade representada atrás da cena de procissão do relevo 8b Haridu, a cidade atacada nos relevos 4b e 5b deveria ser Kipinu, que seria o único objetivo significativo de Ashurnasirpal depois de atravessar Haridu.



11

10

9

8



Detalhe do relevo 11b, identificado no desenho pela letra A, B e C.



Detalhe do relevo 11b, identificado no desenho pela letra G.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1985; para desenho e localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 12

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 2,30 m. de altura

Localização Atual: Fragmento no Fitzwillian Museum em Cambridge e restante *in situ*.

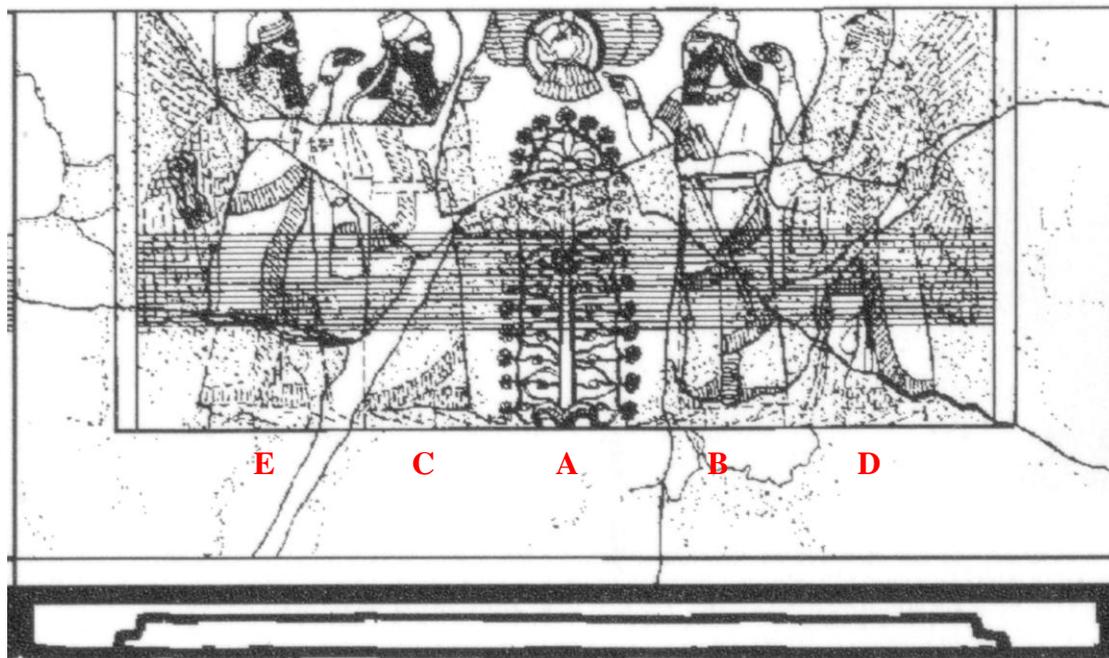
Estado de conservação: ND

Descrição: No lado esquerdo do relevo está representado o rei. Ele porta em sua mão direita um cetro (?). Sua mão direita está apoiada na espada que está presa a sua cintura. Duas armas menores estão presas em logo acima de sua cintura. O rei veste um vestido comprido, com detalhes trabalhados na bainha e duas faixas de tecido trabalhado da cintura para baixo. Porta um xale que cai sobre suas costas até logo acima da cintura. Porta um chapéu cônico, com um pequeno adereço no topo, e calça sandálias.

Atrás do rei há uma figura imberbe, provavelmente um eunuco. A figura porta em sua mão esquerda, que está levantada, um objeto em formato comprido. Na sua mão direita está um arco. Carrega junto ao corpo um porta-flecha. Porta vestido comprido, com detalhes trabalhados no tecido na bainha e sobre o ombro. Veste um xale que vai até a altura do joelho.

Inscrições: Inscrição Padrão

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965.



Relevo 13

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Fragmento no Prince of Wales Museum of Western India, Bombay. Restante *in situ*.

Estado de conservação: A parte que se encontra no sítio está mal conservada.

Descrição: O relevo 13 foi encontrado em estado fragmentado de conservação. Ao que tudo indica era igual ao relevo 23 que estava posicionado atrás do trono. Portanto a descrição do relevo 13 se baseia em grande parte numa reconstrução tendo como base o seu similar. Ver relevo 23.

O relevo 13 apresenta no centro a representação de árvore estilizada (letra **A**), sobreposta por um disco alado. A árvore é flanqueada por duas imagens do rei (letra **C** e **B**) carregando um cetro em sua mão esquerda e apontando com a mão direita, que esta erguida, em direção ao centro. Atrás de cada imagem do rei está uma figura alada (letra **D** e **E**) carregando um purificador e um balde.

Comentários: De acordo com Russell 1998, p. 707-708, apud Winter 1981, a decoração da sala do trono tem dois poderosos pontos visuais: o relevo 13 localizado diretamente oposto à porta central e o relevo 23 acima do trono. Cada uma das placas onde os relevos foram esculpidos tem o dobro da espessura das demais, e os dois terços superiores de cada peça foram esculpidos para formar um pequeno nicho raso. O relevo 13, oposto a entrada principal é flanqueado por duas placas (relevos 12 e 14), cada uma esculpida em sua totalidade com a imagem do rei segurando uma bengala ou pedaço de metal (?), atrás dele está um cortesão com um arco e flecha e uma pequena vassoura ou espanador, todos miram na direção do relevo 13.

Por outro lado, o relevo 23, atrás da base do trono, esta emoldurado por um par de figuras aladas (relevos 22 e 24), que provavelmente carregavam o balde e o purificador; estes atributos foram reesculpidos quando de uma modelagem subsequente na placa.

Russell (1998, p. 708) ressalta que o significado das imagens nos nichos tem sido objeto de muita especulação sem que os estudiosos tenham entrado em um consenso. Winter (1981, p. 16) considera: “*a statement of the king’s role in maintaining ritual fertility, and thus balance of the state in relationships to divine principles*” Já Porter (1993, p. 138-139), faz uma ligação entre o rei e as figuras observando que:

“ (...) *the gods who reach out to fertilize the tree, but the king is now represented as the link between them. The scene becomes a visual metaphor for the king’s role as the god’s regent on earth, the conduit through whose actions their gift of abundance could reach Assyria and their empire*”

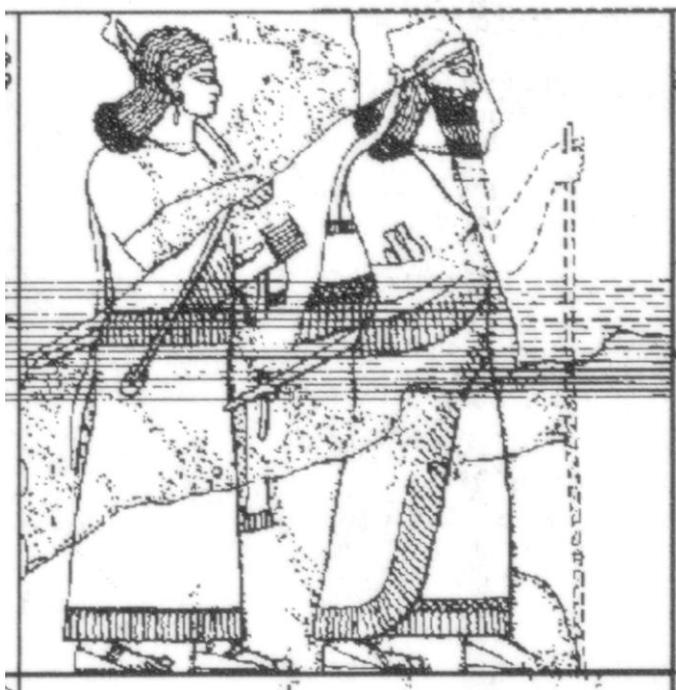
Já Parpola (1993, p. 167) liga o rei ao disco alado, argumentando que a árvore representa nesta cena a ordem divina, mantida pelo rei como representante do deus Ashur, personificado no disco alado que paira sobre a árvore.

Russell (1998, p. 710) reconhece que apesar de oferecerem explicações que se distinguem nos detalhes, todas vêem a árvore estilizada como a chave para a interpretação da composição. O autor propõe uma interpretação distinta para a cena. Em primeiro lugar ele ressalta a importância da localização original destes dois relevos que os tornam ainda mais importantes: logo atrás da base trono (relevo 23) e em frente à entrada principal (relevo 13), e a forma distinta na qual fora esculpido. Ele sugere que um trono portátil poderia ter sido usado eventualmente pelo rei, o que permitiria que ele se sentasse em frente à placa 13, possibilitando assim que o rei observasse e fosse observado do pátio externo. O visitante ao entrar na sala do trono visualizaria primeiro o relevo 13 e ao virar o corpo 90 graus para a esquerda o visitante teria como ponto de visão principal o relevo 23, logo acima da base do trono (ou eventualmente do próprio rei entronado).

Para mais detalhes acerca da interpretação de Russell, ver (1981, p. 710-711)

Inscrições : ND

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965



Relevo 14

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 34,5 centímetros por 18 centímetros (fragmento) – relevo total *c* 2,30 m. de altura.

Localização Atual: Fragmento se encontra em Brunswick, Me, EUA no Bowdoin College (Registro nº. 1906-4) - parte restante *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: O relevo 14 apresenta a imagem duplicada, mas invertida, do relevo 12. Ver a descrição do relevo 12.

Comentário: Doação de Edward Perry Warren, Esq., Honorary Degree, 1926

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130.



Relevo 15

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 2,30 m. de altura

Localização Atual: Fragmento no Museu Britânico e restante *in situ*

Estado de conservação: bom

Descrição: Figura antropomórfica barbada e alada. Porta sandálias e usa um chapéu ou tiara (?). Carrega com o braço direito erguido um ramo de folhas, e com a mão esquerda, um pequeno balde. Porta em ambos os pulsos um bracelete.

Veste roupa similar à usada pela figura do relevo 1. Entretanto neste relevo a figura está voltada para a esquerda. Ver a descrição da vestimenta usada pela figura do relevo 1.

Comentário: O relevo 15 ficava ao lado do touro alado que guarnecia a porta b.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130.



Relevo 16

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 2,30 m. de altura.

Localização Atual: Dresden, Alemanha - Staatliche Kunstsammlungen

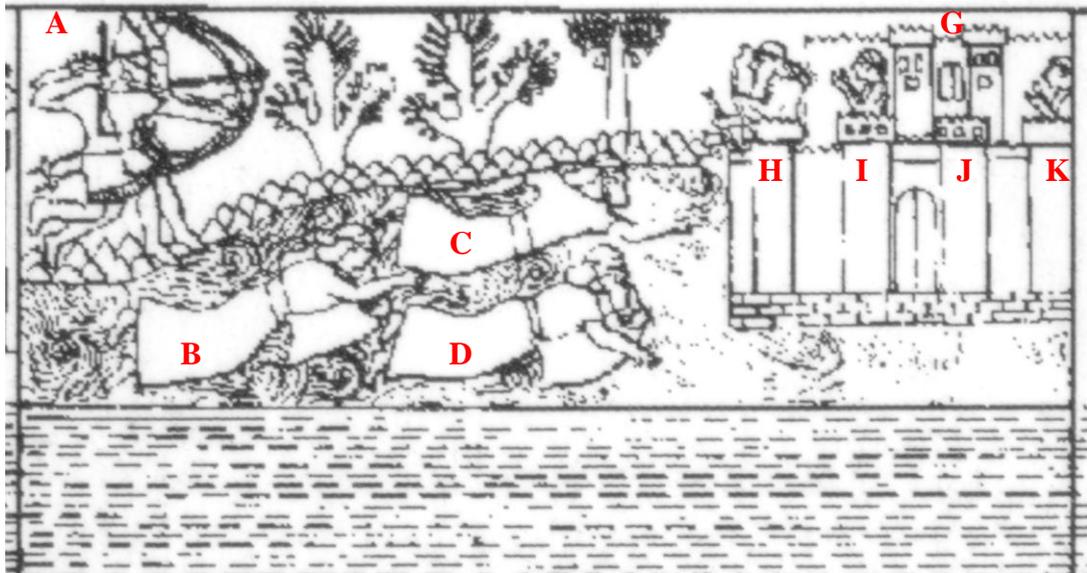
Estado de conservação: ND

Descrição: O relevo 16 apresenta a imagem duplicada, mas invertida, do relevo 15. Ver a descrição do relevo 15.

Comentário: O relevo 16 ficava ao lado do touro alado que guarnecia a porta b.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV; para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130.



Relevo 17a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 88 cm de Altura; 225 cm de Comprimento; 9,5 cm de Largura

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124538)

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 17a representa dois arqueiros assírios (letra **A**) posicionados às margens de um rio atiram flechas contra três fugitivos (letras **B**, **C** e **D**) que atravessam o rio em direção à uma fortaleza. Uma das figuras tem uma flecha cravada no corpo (letra **C**), as outras duas nadam ao mesmo tempo em que inflam peles de animais com a intenção de ajudá-los a flutuar (letras **B** e **D**). Um deles é imberbe, possivelmente um eunuco (letra **B**).

Dois árvores (letra **E**) e uma palmeira estão representadas (letra **F**).

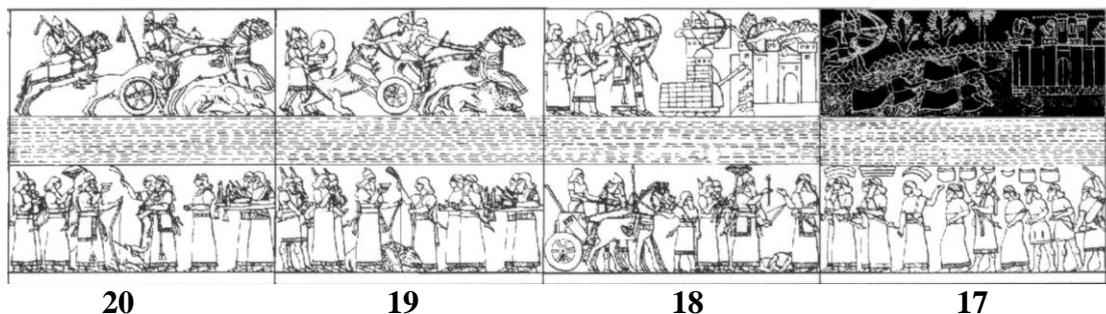
A fortaleza, representada na margem oposta do rio possui quatro torres no primeiro nível (letras **H**, **I**, **J** e **K**) e duas no segundo e último nível (letra **G**). No primeiro nível observam-se três figuras, uma por torre, sendo que a terceira torre está vazia (letra **J**). A primeira figura possui um arco em sua mão esquerda e o que parece ser uma flecha

ou um cetro em sua mão direita (na torre identificada pela letra **H**). As outras duas figuras estão com os braços levantados, com as mãos unidas na altura do peito (letras **I** e **K**). Nota-se que a primeira figura é barbada (letra **H**) e as outras imberbes.

Comentário: Segundo Winter (1981) este é o primeiro relevo de uma série de três (17a→17b→18b) representando Carchemish.

Já Reade (1979b, p. 60) o considera como uma composição completa, mas que talvez possa ser conectada ao relevo 18a, mas não designa uma possível localização da cidade representada.

Entretanto em texto posterior, Reade (1985, p. 212) com base em Grayson (1976, p. 138) sugere que a cena representa um incidente descrito nos anais de Ashursanirpal. No ano de 878 a.C. o rei estava em campanha pelo Eufrates quando chegou a uma capital inimiga, a cidade de Suru, na terra de Suhi. Segundo os registros, o rei e os inimigos Kudurru foram forçados a atravessar o rio Eufrates para que pudessem se salvar.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia do relevo, ver Albenda, 1998, p. 71, fig. 25; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b, 1985; Russell, 1998 e Winter 1981 Prancha IV.



Relevo 17b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124539)

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 17b representa prisioneiros que conduzidos por soldados e oficiais assírios ao encontro do rei. Na parte superior do relevo tributos de guerra; toras de madeira, marfins, e caldeirões. Os objetos parecem flutuar acima das figuras devido à perspectiva adotada na época, estariam na verdade ao fundo.

A letra **A** identifica dois personagens lado a lado, no primeiro plano um homem imberbe, portando saia longa e espada na cintura e seu lado um homem barbado também armado de espada na cintura. Suas mãos estão juntas na altura da cintura. Calçam sandálias.

A letra **B** identifica personagens semelhantes, entretanto a figura em primeiro plano é o homem barbado, enquanto que em segundo plano está o homem imberbe. As

vestimentas são semelhantes às usadas pelos personagens das figuras indicadas pela letra **A**.

A letra **C** indica um homem imberbe, portando vestido longo e espada na cintura. Sua mão esquerda está levantada e voltada para trás. Calça sandália. Tem uma pulseira em cada pulso.

A letra **D** indica um prisioneiro. Ele está descalço e desarmado. O soldado, identificado pela letra E, parece segura-lo pelo cabelo. Este porta vestido até a altura dos joelhos e um xale no pescoço que cai nas costas. Está descalço e veste chapéu em forma de funil. Carrega um arco em seu ombro esquerdo, porta-flecha nas costas e espada na cintura.

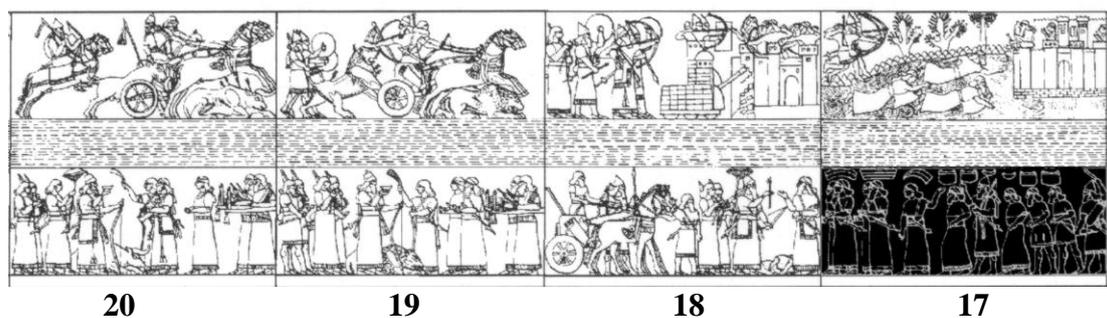
Identificado pela letra **F** está um personagem imberbe que veste saia comprida e está calcando sandálias. Logo atrás (letras **G** e **F**) estão dois homens barbados trajando saias curtas e descalços. Atrás do grupo está um soldado vestindo saia curta e descalço (letra **I**). Com seu braço direito segura um arco e com sua mão esquerda ameaça (?) o grupo com um objeto comprido. Tem pendurado no ombro um porta-flecha e carrega espada na cintura.

Nota-se que os prisioneiros têm em comum o corpo levemente voltado para a frente e as mãos na altura da cintura.

Acima do grupo estão diversos objetos. A letra **J** indica presas de marfim, a letra **K** toras de madeira, e a letra **M** um grupo de objetos (bronzes?).

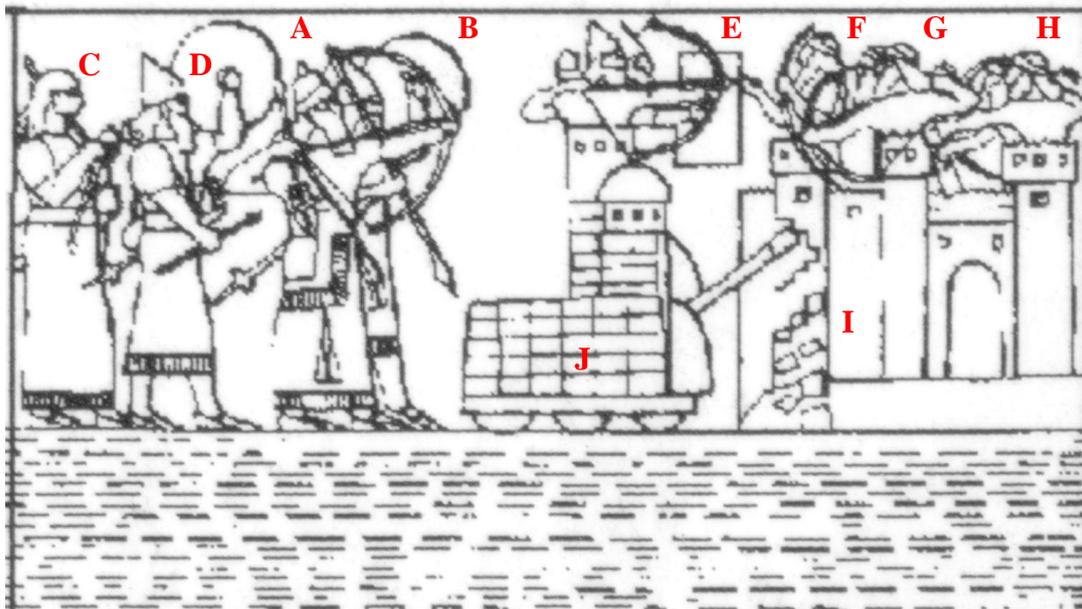
Comentário: De acordo com Winter (1981) este é o segundo relevo de uma série de três (17a→**17b**→18b) e os prisioneiros representados seriam de Carchemish.

Reade (1985, p. 212) considera que este relevo é o primeiro de uma seqüência de dois (18b←**17b**). Afirma que caso sua sugestão de que o relevo 17a representa a cidade de Suru, não seria improvável de que estes prisioneiros representassem apoiadores de Kudurru, incluindo Sabdanu e Bel-apla-iddina. As presas de marfim mostradas dentro o saque não está incluída na lista dos anais, mas estão ilustradas dentre os tributos mandados por Kudurru em um Bronze de Balawat (Oates, 1983, p, 45-6).



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, R.D.; Lorenzini, A., 1975, Prancha 31; para a localização original do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 18a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 88 cm de Altura; 225 cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124536)

Estado de conservação: bom

Descrição: No canto esquerdo o rei (letra **A**) atira flechas contra uma cidade fortificada. O rei está vestido com um longo vestido com faixas trabalhadas e porta um chapéu cilíndrico, levemente afunilado, que apresenta no topo plano um pequeno detalhe. Ao seu lado, um soldado (letra **B**) carrega escudo redondo e lança voltada para o chão. Atrás do rei está um homem barbado (oficial?) (letra **D**), vestindo saia até o joelho e chapéu em formato de funil, que porta com a mão esquerda um escudo redondo e com a mão direita um cetro (?). Atrás há um homem imberbe (letra **C**) que veste saia comprida. Ele carrega em suas mãos um arco.

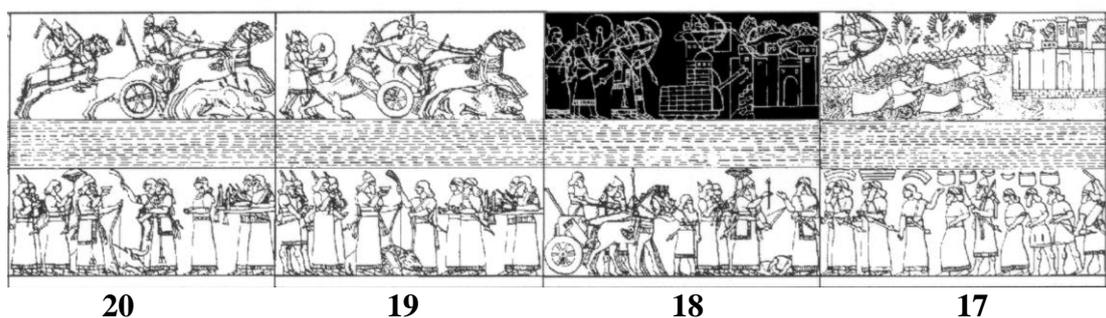
Ao centro um aríete (letra **J**) destrói parte da muralha da cidade. No topo da máquina, soldado assírio lança flecha contra os defensores, posicionados nas torres da cidade.

Ao seu lado, outro soldado porta um escudo retangular, decorado nas extremidades (letra **E**).

No canto esquerdo a cidade fortificada é defendida por atiradores de flechas posicionados nas torres (letras **F**, **G** e **H**). Notar a grande porta de entrada da cidade.

Comentário: Na opinião de Winter (1981) este relevo é uma composição independente e a cidade representada é Bit-Adini.

Segundo Reade (1979, p. 60), pode haver uma conexão entre os relevos 18 a e 17 a, mas cada um é uma composição distinta e não menciona o nome da cidade representada, entretanto em texto posterior (Reade 1985, p. 212) sugere que os relevos 18a e 17a representem respectivamente o cerco à cidade de Suhu, na região de Suhi, e a fuga do rei local, Kudurru, através do Eufrates.



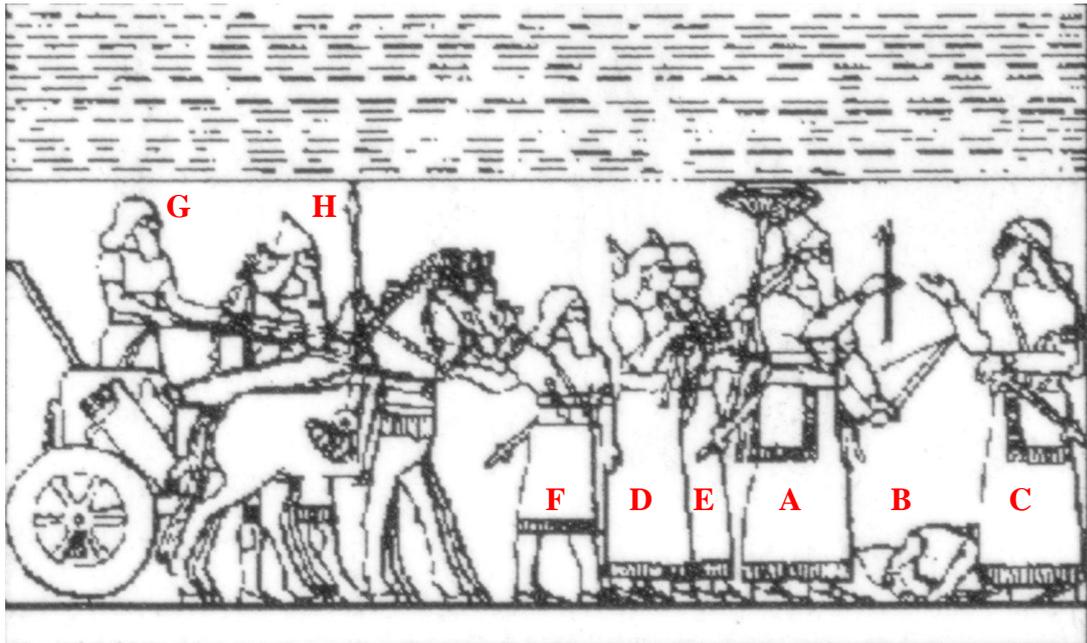
Detalhe do relevo 18a.



Detalhe do relevo 18a.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia, ver Barnett, R.D.; Lorenzini, A., 1975, Prancha 30. Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b e 1985. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 18b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124537)

Estado de conservação: bom

Descrição Este relevo tem como representação o rei de pé (letra **A**), tendo à sua frente dois personagens (oficiais?), o primeiro se ajoelha (letra **B**) e o segundo faz um gesto com o braço direito (letra **C**). O rei porta em sua mão direita que parece ser um cetro, e em sua mão esquerda um arco. Sua vestimenta é semelhante a da figura à sua frente (letra **C**): sai comprida com diversas faixas com franjas de tecido trabalhadas. O rei porta um chapéu cilíndrico, levemente afunilado, que apresenta no topo plano um pequeno detalhe.

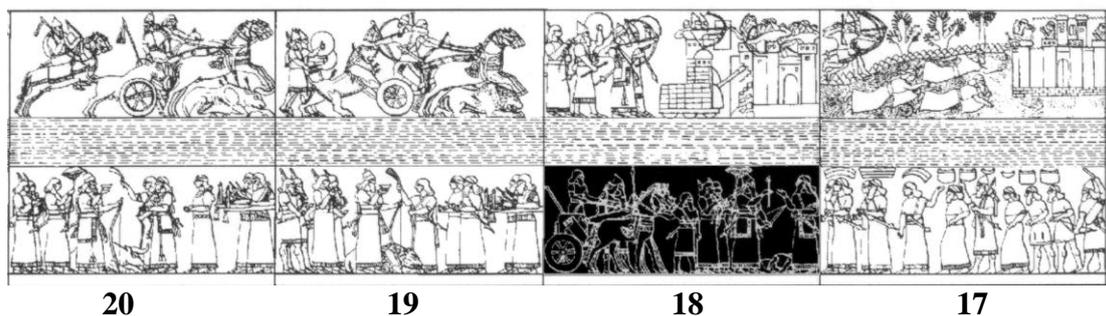
Atrás do rei estão dois cortesãos imberbes vestindo saias compridas; um carrega um arco (letra **D**) e outro leva um guarda sol (letra **E**). No canto esquerdo do relevo está o

carro de guerra do rei, com um ocupante que segura às rédeas (letra **G**), um soldado que está atrás dos cavalos (letra **H**) e porta uma lança e um chapéu em forma de funil. Os cavalos do carro são conduzidos por um soldado que veste saia na altura do joelho e tem uma espada presa a sua cintura bem como uma faca (?) (letra **F**).

Comentário: Segundo Winter (1981) este é o terceiro relevo de uma série de três:

17a
↓
18b←17b

Na opinião de Reade (1979b, p. 60) este relevo é o segundo de uma seqüência de dois (18b←17b).



Detalhe do relevo 18b, identificado no desenho pelas letras D, E e A.



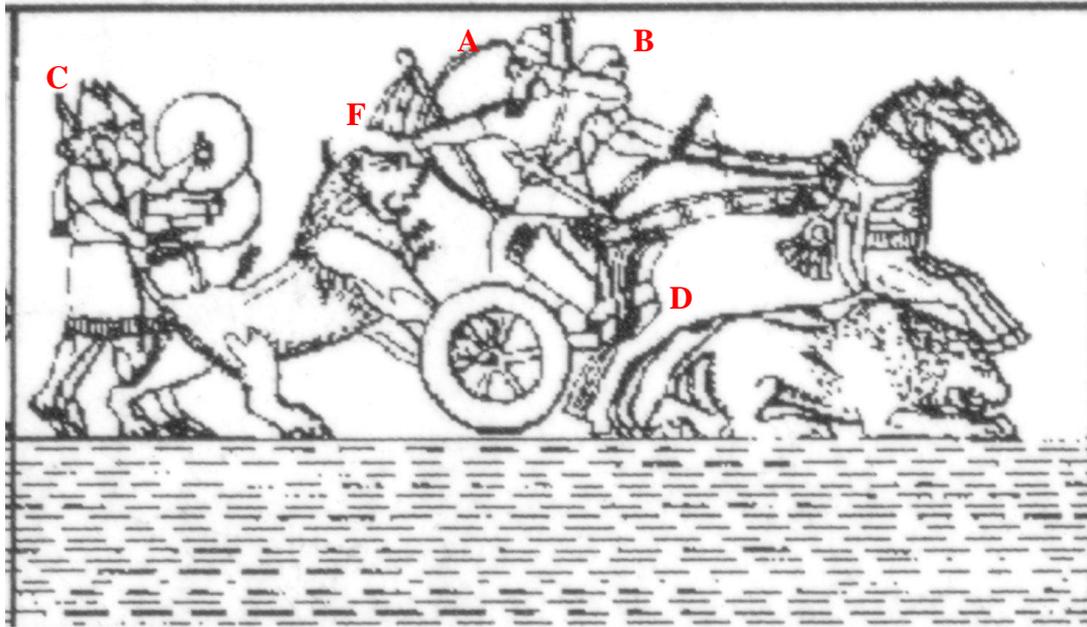
Detalhe do relevo 18b.



Detalhe do relevo 18b.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Frankfort, 1979, fig. 189. Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 19a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 88cm de Altura; 224cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124534)

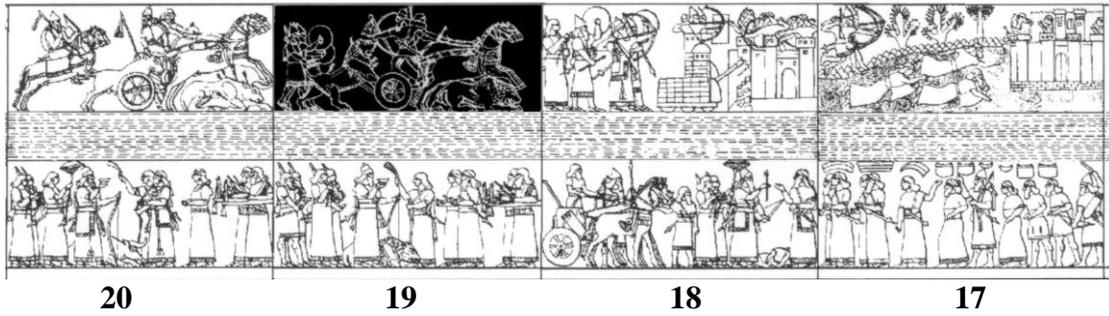
Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 19a apresenta o rei (letra **A**) em seu carro de guerra virado para trás e atirando uma flecha em um leão. Outro animal aparece atingido flechas embaixo dos cavalos. O carro é conduzido por um soldado que segura às rédeas e tem na sua mão um chicote (?) (letra **B**).

No canto esquerdo do relevo, dois soldados armados (letra **C**) e com escudos redondos seguem o rei. Ambos portam capacete em forma de funil. Um deles porta um xale.

Os cavalos apresentam elaborados adereços em seu corpo (letra **D**). Na parte traseira do carro de guerra é visível um estandarte (?) com dois pingentes em tecido (?).

Comentário: O relevo 19a apresenta uma caçada real ao leão. O relevo 19b apresenta o resultado da caçada, a cena de libação.



Detalhe do relevo 19a.



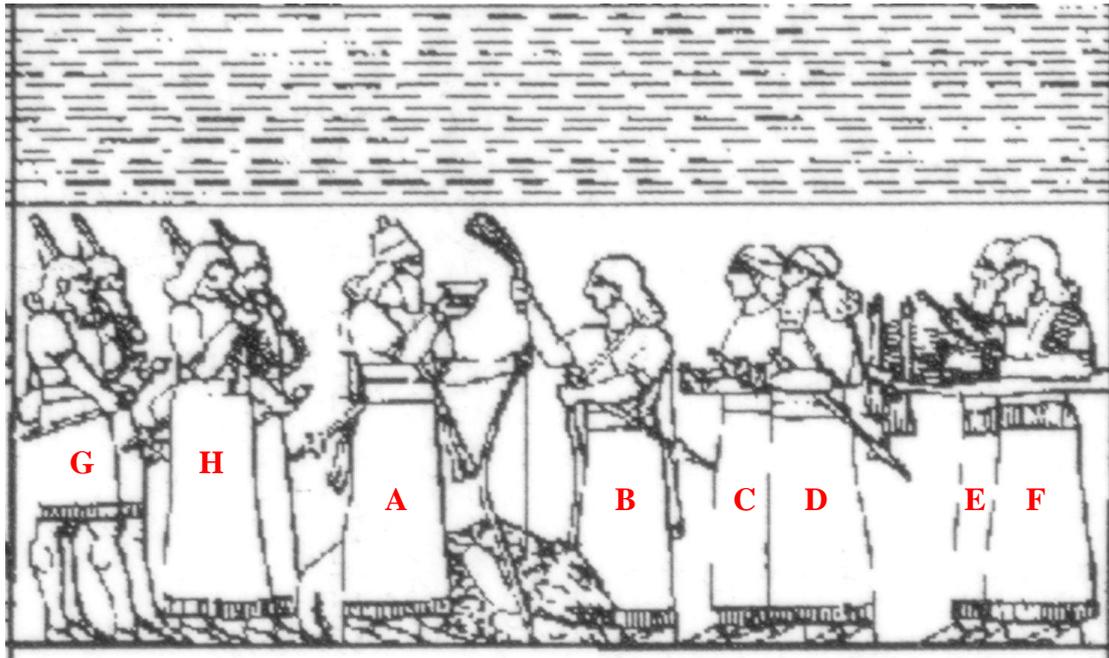
Detalhe do relevo 19a.



Detalhe do relevo 19a.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981. Para a fotografia, ver Moortgat, 1969, fig. 265.



Relevo 19b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº.124535)

Estado de conservação: bom

Descrição: Neste relevo o rei (letra **A**) é mostrado carregando um recipiente na altura de sua boca com a mão direita. Com a mão esquerda segura um arco que está apoiado no chão, com a corda voltada para frente. Está vestido longo e uma faixa na cintura, e sobre a faixa um cinto. Ao seu lado, um leão morto, fruto da caçada mostrada no relevo 19a.

À esquerda do rei estão quatro personagens imberbes que carregam arcos e portaflechas. (letras **G** e **H**).

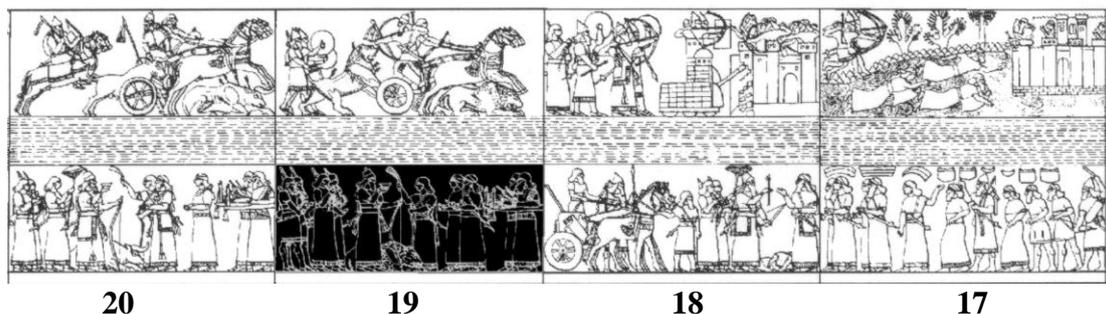
Em sua frente está um mulher ou homem imberbe, provavelmente eunuco que porta em sua mão erguida um objeto (letra **B**).

A letra **C** indica um personagem imberbe, com as mãos na frente do corpo na altura da cintura. Porta uma espada presa à cintura

A letra **D** indica um homem barbado, com as mãos na frente do corpo na altura da cintura. Porta uma espada presa à cintura.

Dois músicos tocam instrumento semelhante à harpa (letras **E** e **F**)

Comentário: O relevo 19b apresenta uma cena de cerimônia de libação tendo como oferenda o leão que foi caçado no relevo 19a.



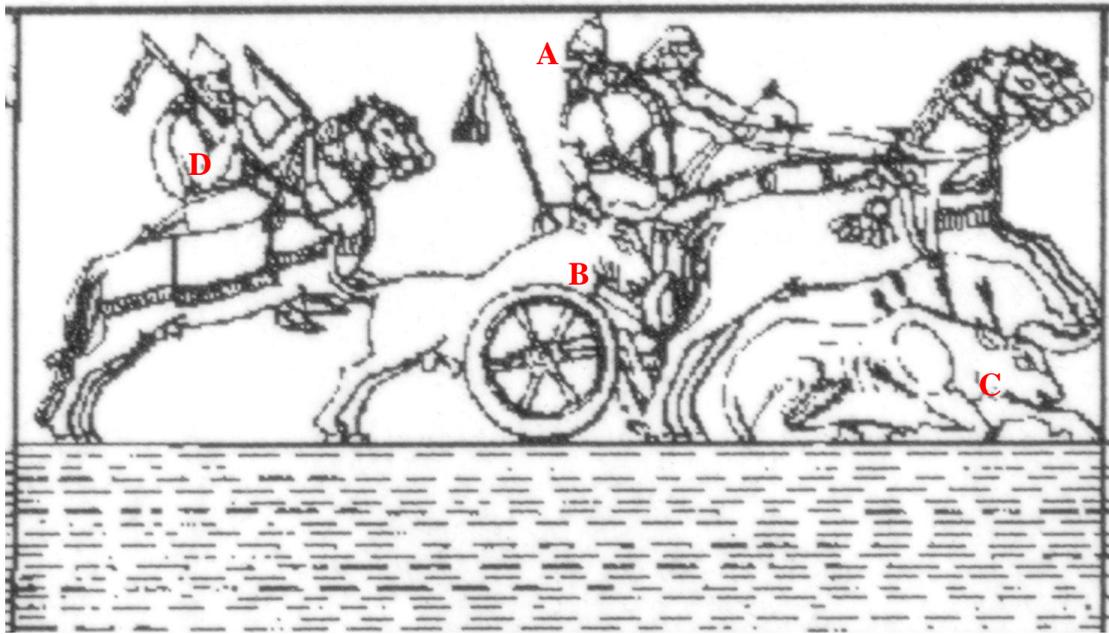
Detalhe do relevo 19b, identificado no desenho pelas letras B, C, D E e F..



Detalhe do relevo 19b, identificado no desenho pelas letras A e B.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Winter, 1981, p. 7; para a localização original do relevo, ver Reade, 1979b. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 20a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: 90cm de Altura; 225cm de Comprimento

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124532)

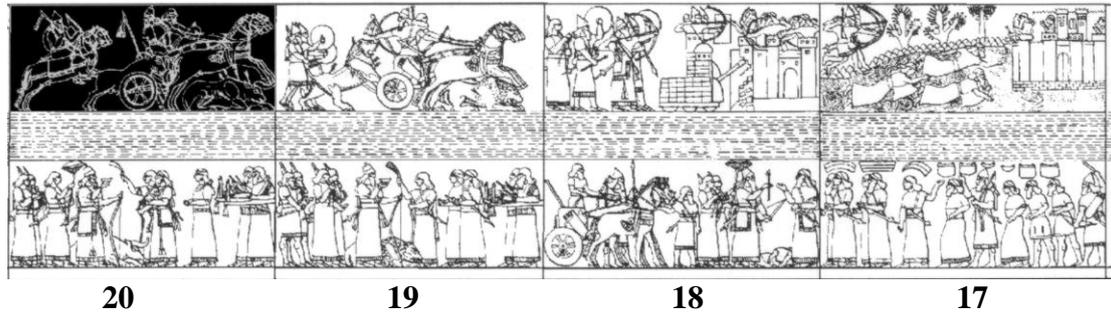
Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo mostra o rei (letra **A**) em seu carro de guerra com o torso para trás, segurando um touro (letra **B**) pelo chifre ao mesmo tempo em que desfere um golpe de espada em seu pescoço. Outro touro (letra **C**) aparece atingido por quatro flechas abaixo do carro. O carro é puxado por três cavalos e é conduzida por um homem barbado que porta um chicote. Na parte traseira pode-se observar um estandarte semelhante ao presente no relevo 19a.

No canto esquerdo do relevo, um cavaleiro acompanha o rei (letra **D**). É representado carregando com sua mão esquerda um arco e com sua mão direita uma lança com pingentes em tecido (?) (ou talvez espécie de estandarte?). Porta chapéu em forma de

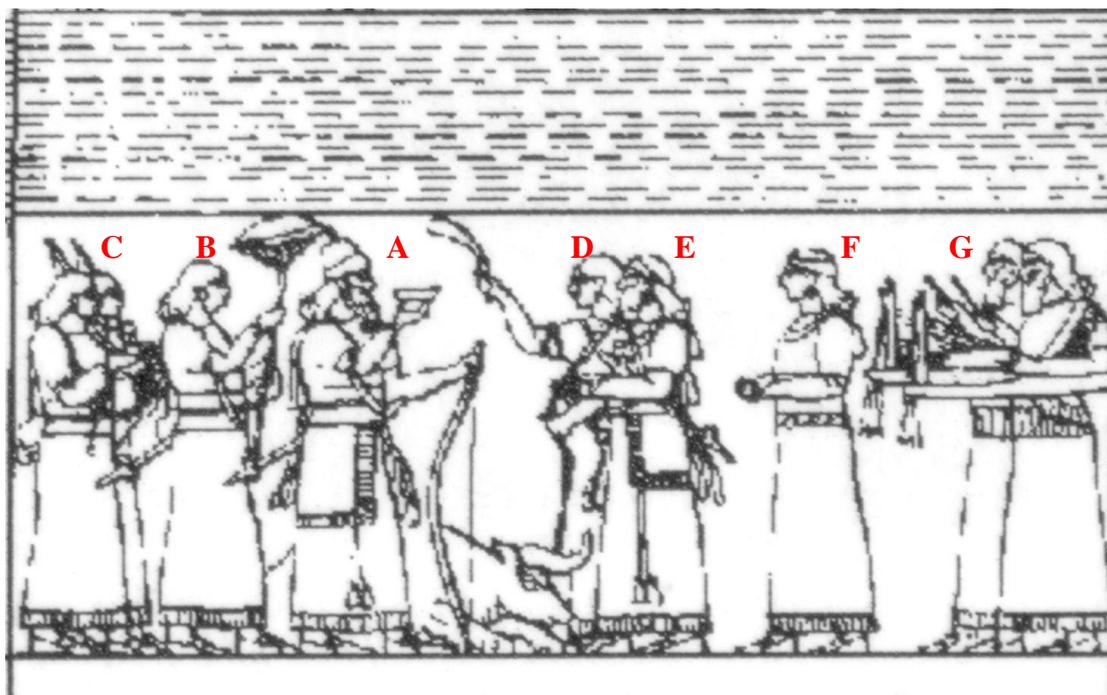
funil. Pode se observar outro cavalo ao lado e um pouco mais à frente, mas o cavaleiro não é visível.

Comentários: O relevo 20b apresenta o resultado da caçada, a cena de libação.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original do relevo, ver Reade 1979b. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981. Para fotografia, ver Moortgat, 1969, fig. 264.



Relevo 20b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O rei (letra **A**) é mostrado carregando com a mão direita um recipiente na altura de sua boca. Com a mão esquerda segura um arco que está apoiado no chão, com a corda voltada para frente. Tem uma espada presa à sua cintura. Ao seu lado de um touro selvagem, provavelmente fruto da caçada mostrada no relevo 20a.

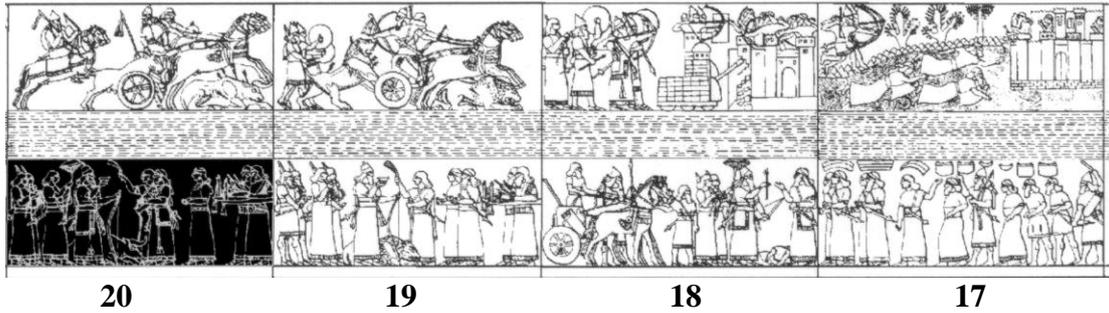
Atrás do rei está um serviçal (letra **B**) que carrega um guarda sol, e atrás dele, mais outros dois serviçais (letra **C**).

Na frente do rei estão dois homens, sendo um personagem imberbe (letra **D**) que porta em sua mão erguida um objeto e uma figura barbada (letra **E**) que está com as mãos cruzadas. Este último porta um xale no pescoço e tem uma espada à cintura.

Atrás de ambos, no canto direito do relevo pode-se observar uma figura imberbe (letra **F**) com as mãos cruzadas, sendo seguida por dois músicos (letra **G**) que tocam instrumento semelhante à harpa.

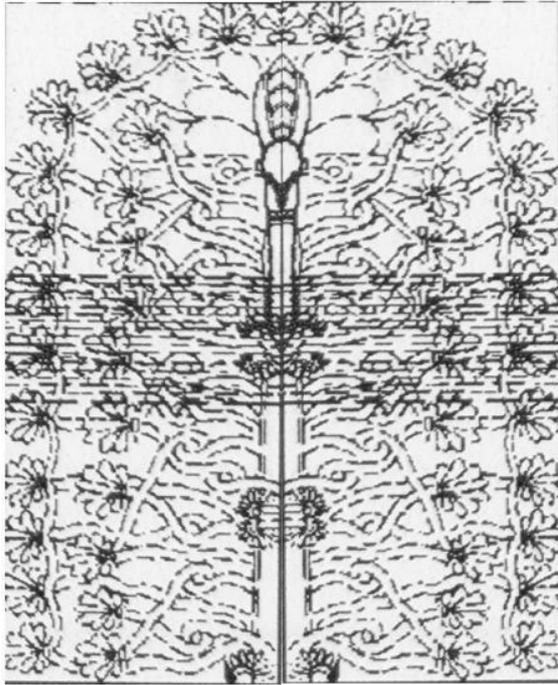
Todos os personagens presentes nesta cena portam saias compridas e sandálias. O rei e a figura identificada pela letra **E** apresentam uma faixa de tecido sobreposta ao vestido que vai da cintura até a altura do joelho (no rei) e um pouco acima do joelho (figura letra **E**). Esta faixa tem as extremidades trabalhadas de maneira semelhante às bainhas dos vestidos de todos os personagens da cena.

Comentário: O relevo 20b apresenta uma cena de cerimônia de libação tendo como oferta o touro que foi caçado no relevo 20a.



Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografia, ver Barnett, R.D.; Lorenzini, A., 1975, Prancha 35; para a localização original do relevo, ver Reade 1979b. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 21

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 230 cm

Localização Atual: *in situ*

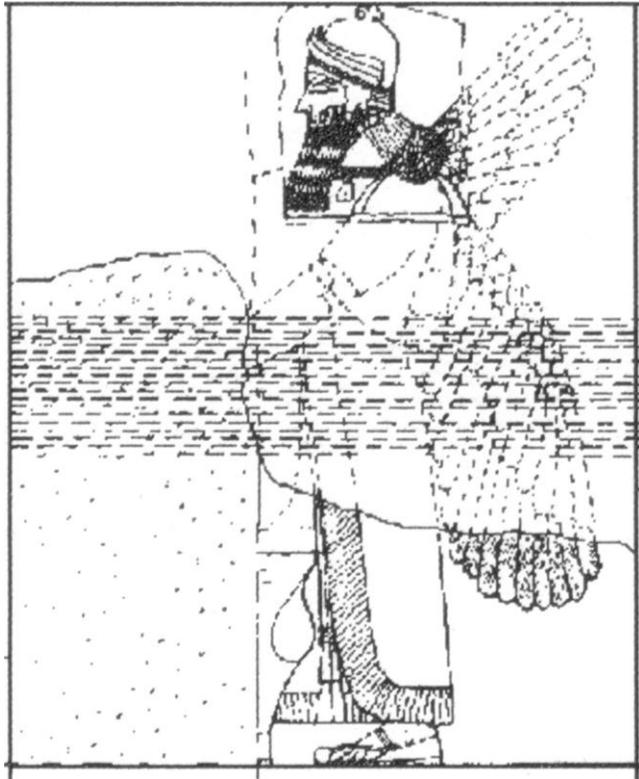
Estado de conservação: ND

Descrição: Representação de árvore estilizada

Comentário: Ver comentário do relevo 2.

Inscrições: sem inscrições

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para a localização atual, ver Reade, 1965, p.130.



Relevo 22

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: *in situ*, exceto a cabeça que segundo Reade (1965) pode ser o fragmento hoje no Fogg Art Museum de Cambridge, Massachusetts, EUA.

Estado de conservação: ND

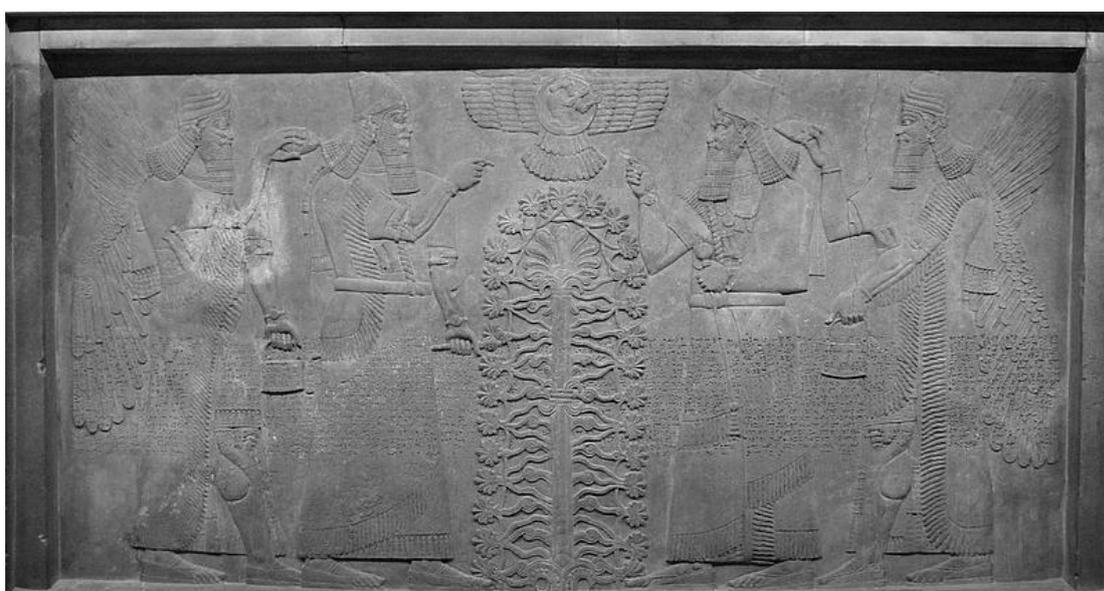
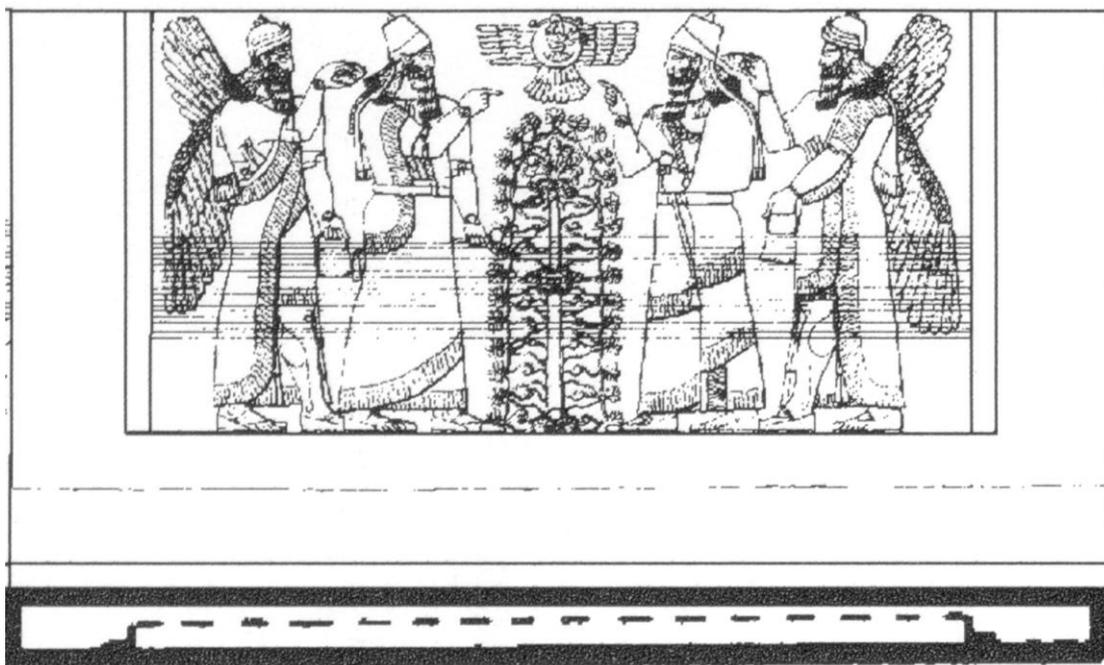
Descrição: O relevo 22 está em grande parte destruído, o que limita a análise. As partes conservadas permitem inferir que se trata de uma figura antropomorfa alada. A figura é barbada, tem cabelos cacheados até a altura do ombro e porta no seu pescoço um colar com pingente. Porta chapéu com três chifres logo acima da testa, no topo do chapéu há um detalhe.

A figura porta vestido comprido, com a bainha e as extremidades trabalhadas. Porta sandálias.

Comentário: a figura do relevo 22 está com o corpo voltado em direção ao relevo 23, que se encontra logo atrás do trono do rei.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 23

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

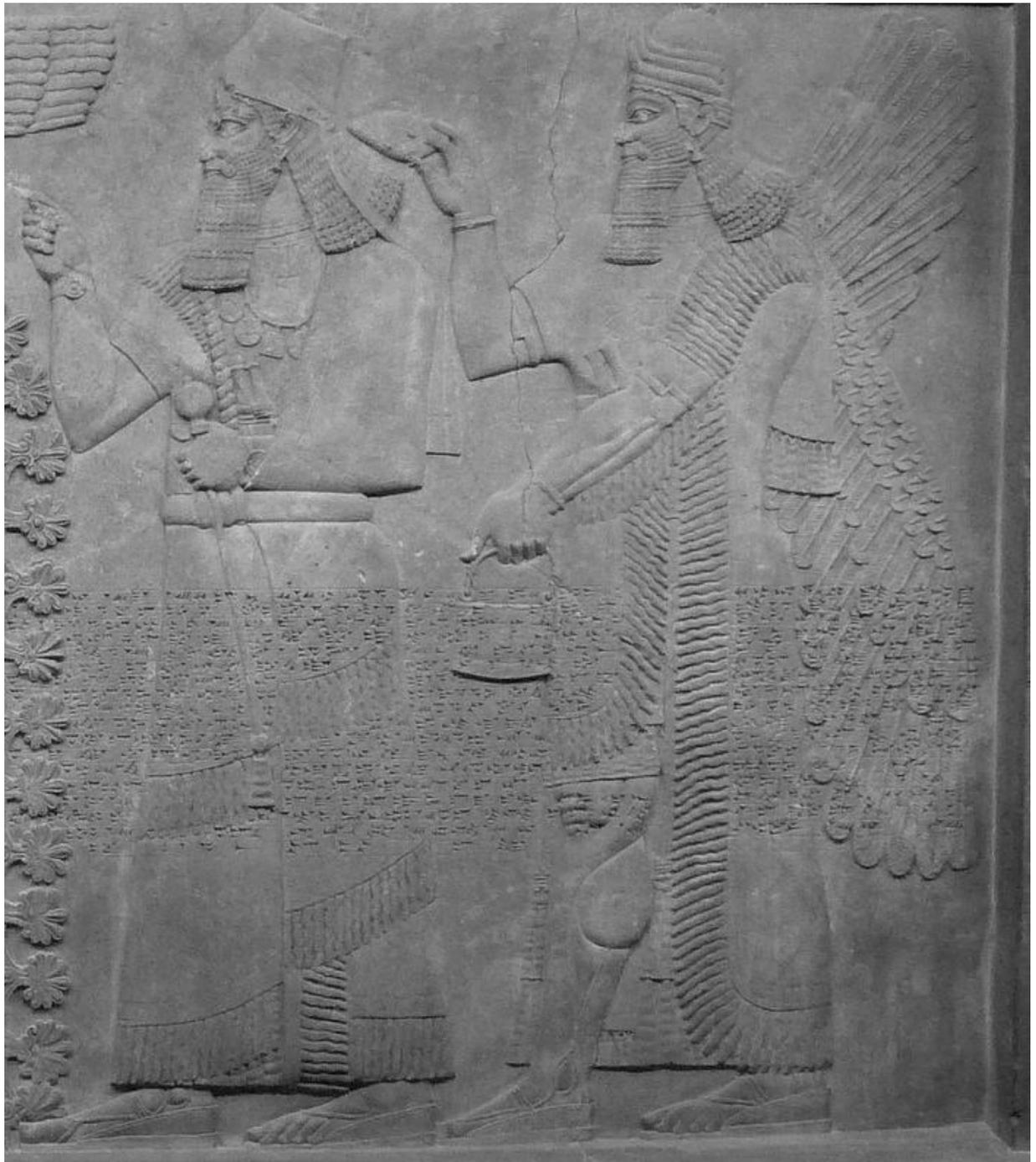
Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico

Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 23 é igual ao relevo 13. Para a descrição detalhada, ver a descrição do relevo 13.

Comentários: O relevo 23 ficava atrás do trono do rei. Ver comentários do relevo 13.



Detalhe do relevo 23. Rei e figura mítica alada.



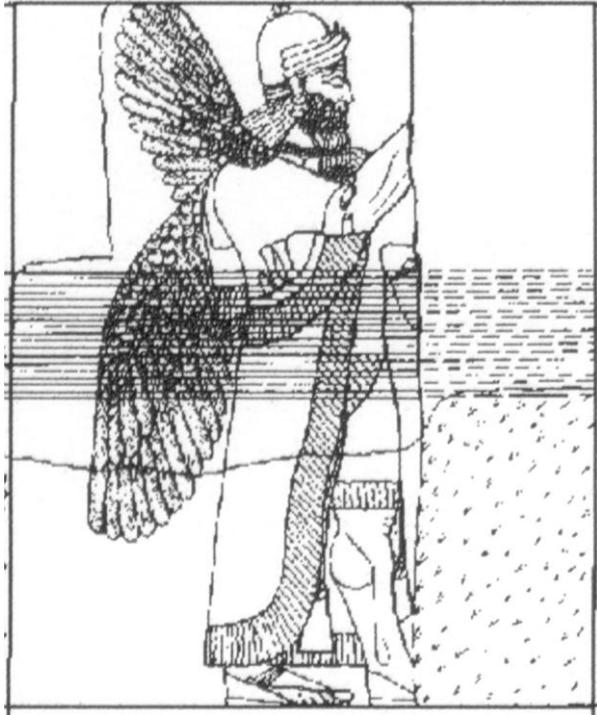
Detalhe do relevo 23. Parte acima da cintura do rei



Detalhe do relevo 23. Árvore estilizada.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para fotografias, ver Albenda, 1998, p. 63 e Winter, 1981, p. 6. Para a localização original, desenho e as diversas interpretações do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV.



Relevo 24

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c 2,30 m. de altura.

Localização Atual: fragmento na Universidade de Princeton, Estado de NJ, EUA e restante *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: A figura do relevo 24 parece ser idêntica à figura do relevo 22, exceto pelo fato de estar voltada para a direita.

Representação de figura antropomorfa alada. A figura é barbada e tem cabelos cacheados até a altura dos ombros. Porta chapéu com três chifres logo acima da testa e com detalhe na sua parte superior.

A figura porta vestido comprido, com a bainha e as extremidades trabalhadas. Porta sandálias.

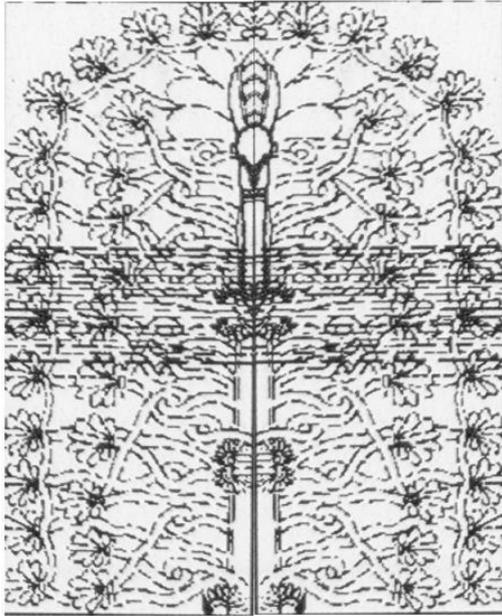
Tem afixada a uma faixa de tecido, logo acima da cintura, três facas (?), mas apenas os cabos são visíveis.

Calça sandálias.

Comentário: ver comentário relevo 22

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 25

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

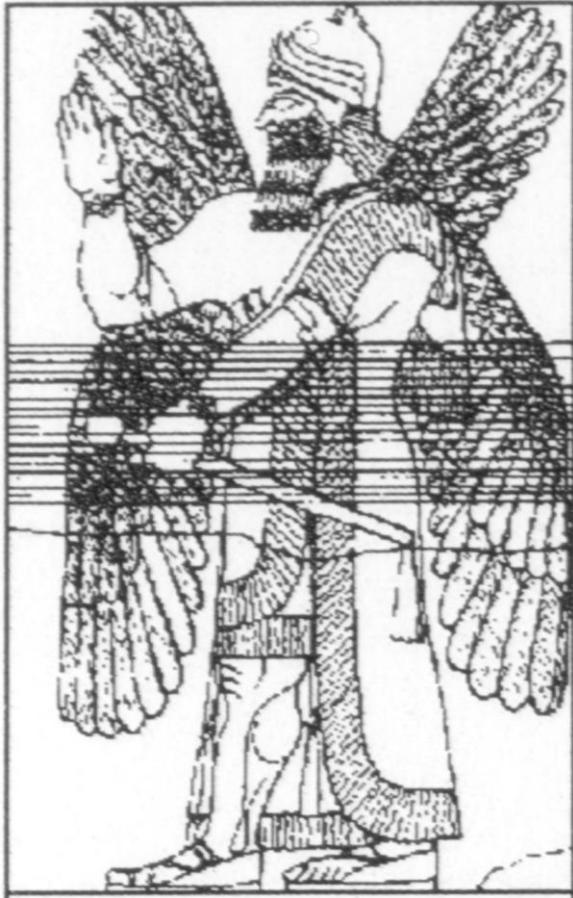
Localização Atual: *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: Árvore estilizada

Inscrições: sem inscrições.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 26

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: Museu Britânico

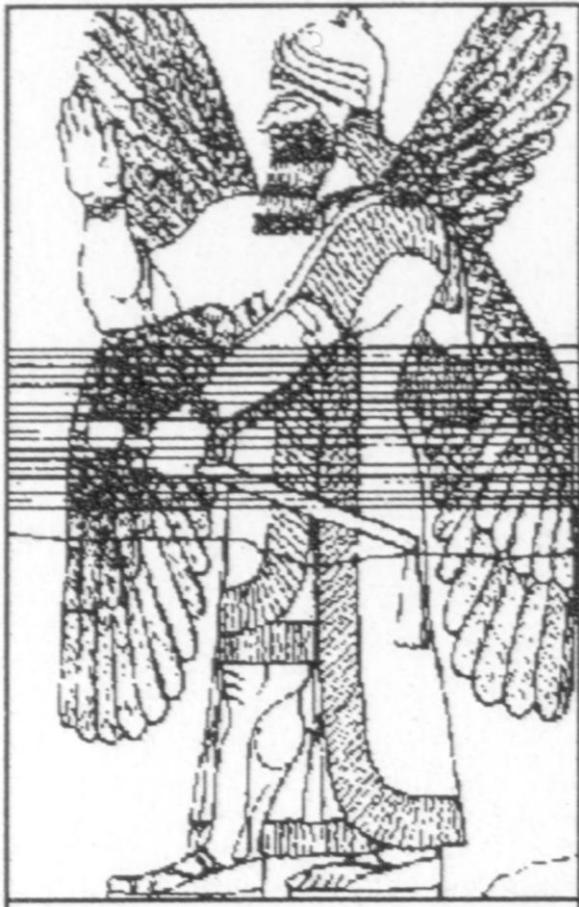
Estado de conservação: bom

Descrição: O relevo 26 representa figura antropomorfa alada. Esta figura se diferencia das figuras representadas nos relevos 22 e 24 por possuir 2 pares de asas. Carrega em sua mão esquerda um cetro e a sua mão direita está levantada. Porta chapéu com chifres três chifres e detalhe na parte superior. Usa colar e um bracelete em cada pulso.

Comentário: O relevo 26 ficava originalmente ao lado da porta c, à direita do trono.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 26a

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: provavelmente no Templo de Nabu em Kalhu

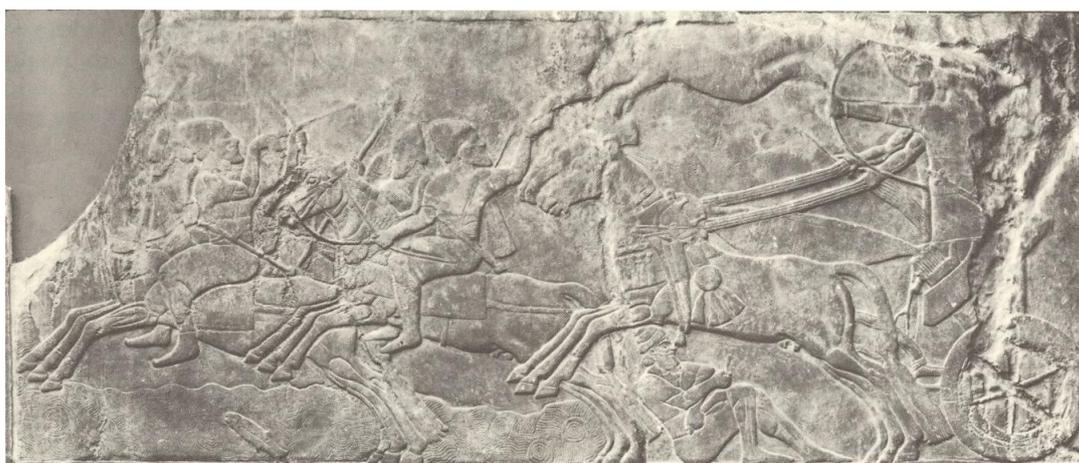
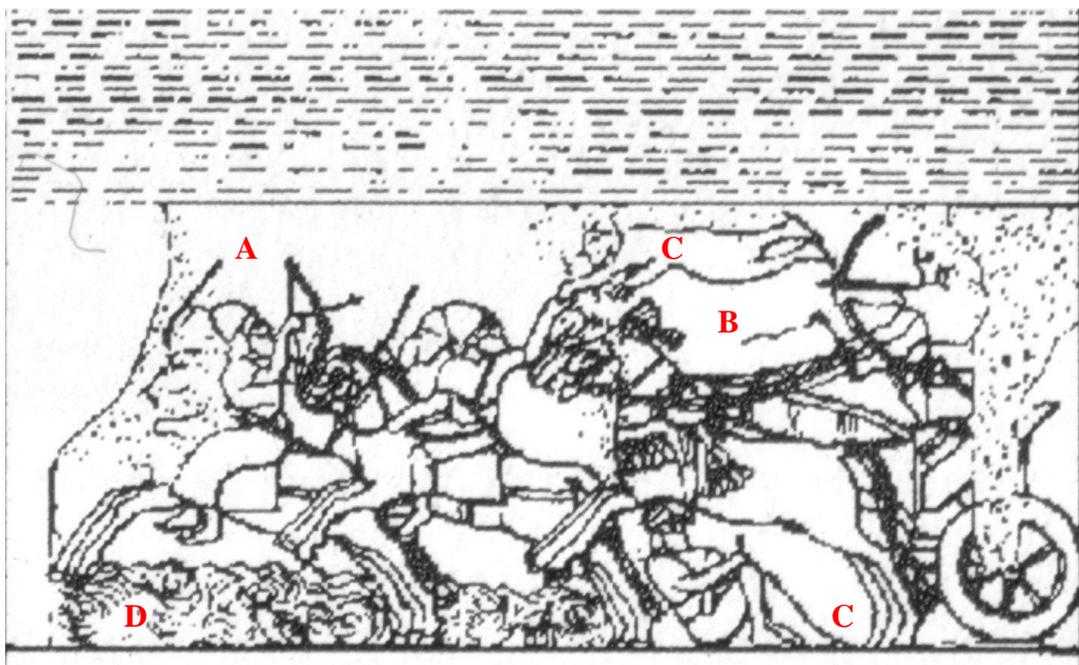
Estado de conservação: ND

Descrição: A figura representada no relevo 26a é igual a figura do relevo 26, exceto pelo fato de estar voltada para a direção oposta.

Comentário: O relevo 26a ficava originalmente ao lado da porta c, à direita do trono.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 27b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Museu Britânico (Registro nº. 124559)

Estado de conservação: bom, exceto por danos no canto superior esquerdo e direito

Descrição: Arqueiros montados fogem (letra **A**), cavalgando em um rio (letra **D**), onde nota-se um peixe. São perseguidos por carro de guerra assírio ocupado pelo condutor e por soldado que atira flecha. Os fugitivos portam turbante (?), e tem espada presa à sua cintura.

Abaixo do carro está um cadáver inimigo (letra **C**), bem como acima, onde outro parece flutuar (letra **C**).

Comentário: Winter (1981) atribui esta cena à descrição de confronto com iranianos. Reade (1985, p. 212) sugere que este seja o primeiro relevo de uma seqüência de dois (28b←27b) representando inimigos originários da região de Pátina-Carchemish. Chega a esta conclusão graças ao turbante utilizado pelos inimigos que seriam característicos deste povo.



Detalhe do relevo 27b.



Detalhe do relevo 27b. Corpo abaixo do cavalo. Identificado no desenho pela letra C.

Inscrições: originalmente Inscrição Padrão.

Bibliografia: Fotografia, ver Winter, 1981, p. 12, Para a localização original do relevo, ver Reade, 1985 p. 212. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 28a

Faixa de Inscrição Padrão.

Relevo 28b

b.

Relevo 28a

(parte superior da placa de pedra)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: *in situ*

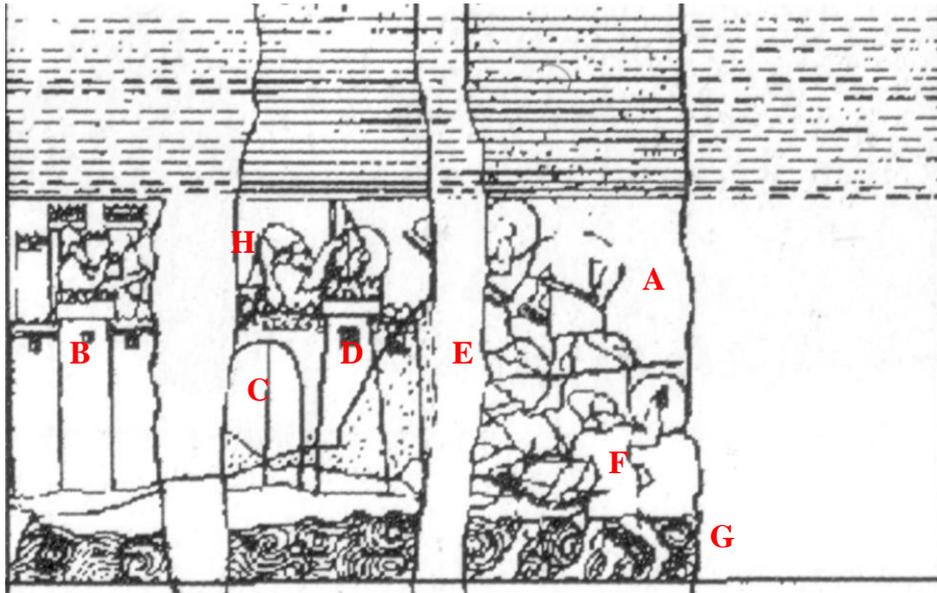
Estado de conservação: a foto acima é anterior à crise iraquiana dos anos 90. Não se tem notícia do estado atual da peça.

Descrição: O relevo 28a embora muito danificado pela água e com marcas profundas, não está totalmente destruído na foto. Notam-se duas figuras se movendo para a direita, a da esquerda é barbada, porta uma veste até a canela, e provavelmente carrega objetos na sua mão direita que está levantada e na esquerda, abaixada; os outros três vestem saia até o joelho, apesar de muito danificado pode-se observar que a figura do centro segura algo em sua frente.

Comentário: Segundo Reade (1985, p. 212), é necessária uma análise mais aprofundada do original para que se possa tentar identificar mais detalhes, tal como o tipo de sapato das figuras. Em seu texto, Reade sugere, com base nas evidências disponíveis até então, que o tema do relevo seja uma procissão de tributários.

Inscrições: vestígios aparentes de inscrições

Bibliografia: Para fotografia do relevo, ver Reade 1985, Prancha XXXVII; para a localização atual do relevo, ver Reade 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter 1981.



Relevo 28b

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: O relevo 28b mostra a representação de soldados assírios atacando uma cidade fortificada às margens de um rio.

Soldados assírios são representados no canto direito do relevo (letras **A**, **E**, **F**, **G**). Alguns portam escudos redondos. A cidade fortificada tem duas torres num primeiro plano (letra **B** e **D**) e duas torres num segundo plano (logo atrás da torre identificada pela letra **B**). Um grande portão (letra **C**) representa a entrada para a cidade. Soldado carrega escudo enquanto atira flecha contra os assírios (letra **H**).

Comentário: Winter (1981, p. 5) considera que este relevo retrata o ataque à Zamua. Já Reade (1985, p. 212) sugere que este relevo é o segundo e último relevo da seqüência (28b←27b). Para a descrição da seqüência sugerida por Reade, ver comentário do relevo 27b.

O relevo 28b pode ser visualizado na foto da placa onde está relevo 28a

Inscrições: Vestígios aparentes de inscrições

Bibliografia: Para fotografia e localização original, ver Reade, 1985, Prancha XXXVII. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 29

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: o relevo foi destruído, mas chegou a ser registrado por Layard.

Descrição: O relevo 29 representa figura antropomorfa alada. Carrega com sua mão esquerda um cervo e com sua mão direita, que está erguida, um ramo de folhas (flores). A figura não porta chapéu. Possui um bracelete em cada um de seus dois pulsos.

Está descalça.

Comentário: O relevo 29 estava localizado ao lado da porta d.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual do relevo, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981.



Relevo 30

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: Cambridge e Museu Britânico

Estado de conservação: bom

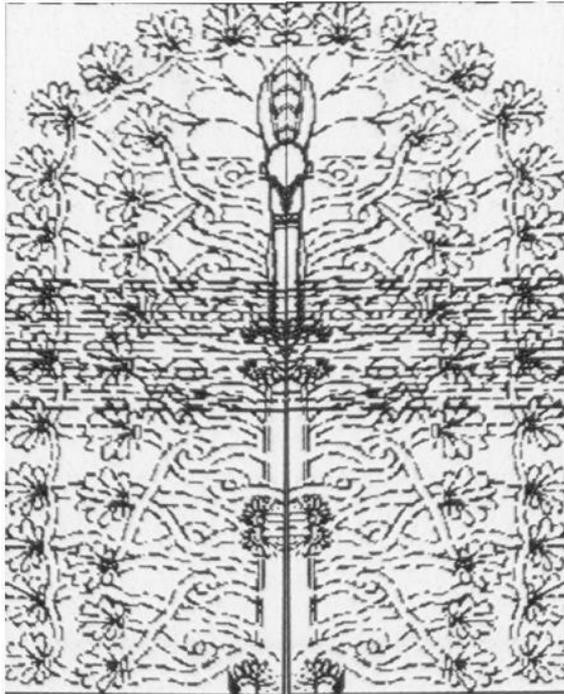
Descrição: Figuras são representadas. A primeira que mira para a direita, é uma figura antropomorfa alada, carrega em sua mão direita, que está erguida, um objeto em forma de pinha. Em sua mão esquerda carrega um pequeno balde. Porta em ambos os pulsos um bracelete e porta brinco. Pode-se notar o cabo de três armas presas junto ao corpo.

A segunda figura que mira para a direita é antropomorfa e alada. Carrega com sua mão direita um cervo e com sua mão esquerda, que está erguida, um ramo de folhas. A figura não porta chapéu. Porta bracelete em seus dois pulsos e usa brinco.

Comentário: O relevo 30 estava localizado ao lado da porta d (a figura que carrega o cervo estava logo ao lado da porta).

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização atual dos relevos, ver Reade, 1965, p. 130. Para a localização original e desenho dos relevos, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para interpretação do significado das figuras, ver Black; Green, 2000.



Relevo 31

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: *in situ*

Estado de conservação: ND

Descrição: O relevo 31 mostra a representação de árvore estilizada.

Inscrições: Ver comentário do relevo 2.

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para a localização atual, ver Reade, 1965, p.130.



Relevo 32

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Noroeste de Kalhu - Assíria

Período: Reinado de Ashurnasirpal II (884-859 a.C.)

Tamanho: c. 2,30 m. de altura.

Localização Atual: Ashmolean Museum, Oxford, Inglaterra

Estado de conservação: NA

Descrição: O relevo 32 mostra figura idêntica a presente no relevo 2, exceto pelo fato de estar invertida.

Ver descrição do relevo 1.

Comentário: O relevo 32 ficava ao lado da estátua de leão alado que guarnecia a porta a.

Inscrições: Inscrição Padrão.

Bibliografia: Para a localização original e desenho do relevo, ver Russell, 1998, Prancha IV e Winter, 1981. Para a localização atual, ver Reade, 1965, p.130. Para interpretação do significado das figuras, ver Black; Green, 2000.

Reconstituição Hipotética da Sala do Trono³

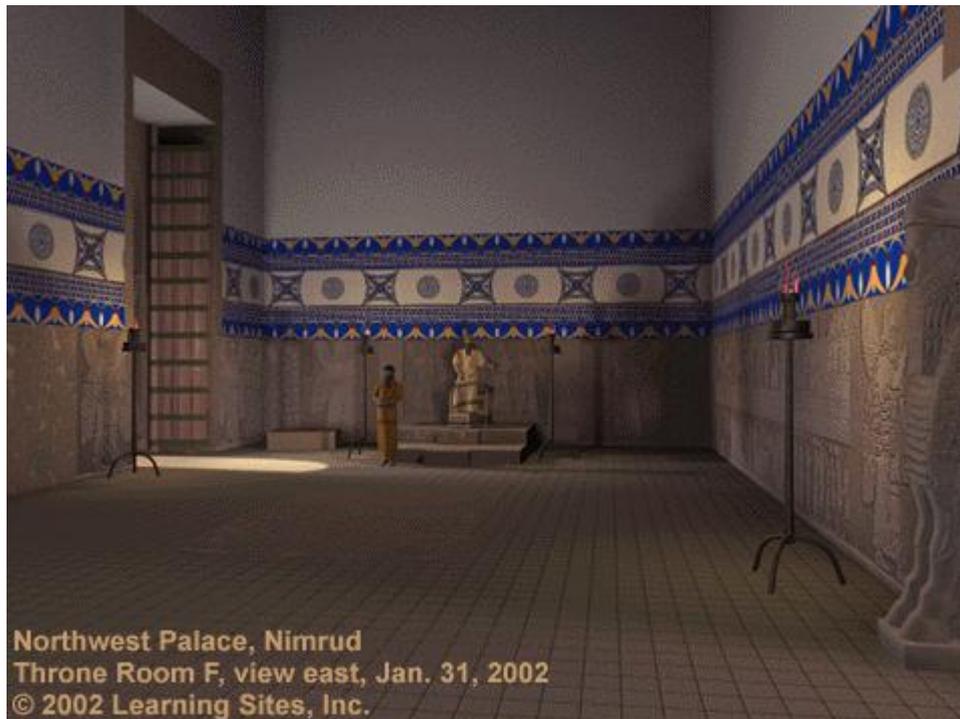


Fig. AN.11 - Vista em direção à base do trono.
Notar à esquerda porta (c), que leva ao Pátio Interno.

³ As reconstituições a seguir foram inseridas neste estudo meramente com o intuito de auxiliar o leitor a visualizar e compreender a inserção dos relevos em seu contexto arquitetônico. As representações foram elaboradas pelos autores com o material arqueológico encontrado nas escavações. É em grande parte fiel do ponto de vista da documentação disponível, mas não deve ser tida como representação original da sala, pois diversos estudiosos acreditam que outros elementos, além dos relevos ou fragmentos de pintura que chegaram até nós, fizeram parte da decoração, tais como tapeçarias. Todas as imagens foram obtidas em: <www.learningsites.com>, acesso em 10 de janeiro de 2008.



Fig. AN.12 - Vista em direção à base do trono.



Fig. AN.13 - Sala do trono



Fig. AN.14 - Sala do trono. Vista da porta (a) que liga a sala do trono à sala C.



Fig. AN.15 - Relevos 1-5.



Fig. AN.16 - Vista em direção à base do trono.



Fig. AN.17 - Vista em direção ao trono.
Notar braseiro e o trilho por onde o mesmo corre. À direita, touro alado.



Fig. AN.18 - Vista a partir do lado do trono.

Notar a direita em primeiro plano a porta (c) seguida pela porta principal (e). Ao fundo está a porta (a), que liga a sala do trono à sala C. Na parede esquerda notar a porta (b) que liga a sala do trono à sala F.

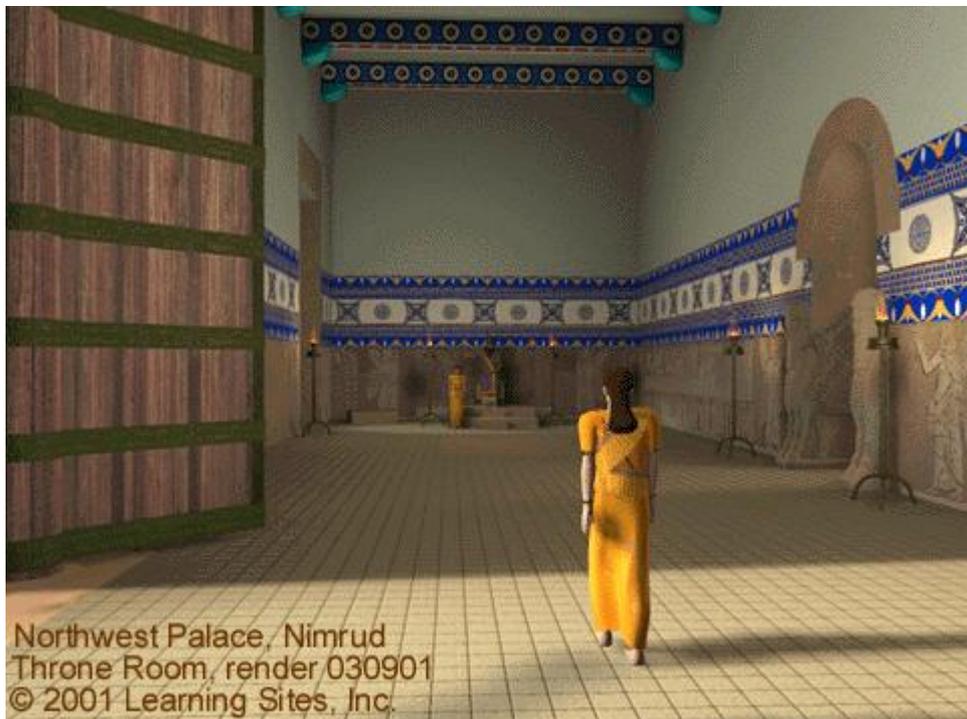


Fig. AN.19 - Vista em direção ao trono.

À esquerda porta principal (e). Notar a direita par de figuras de touros alados que guarnecem a porta (b) que liga a sala do trono à sala F.

Parte 2 - Palácio de Shalmaneser III (Forte Shalmaneser)

Fotografia Aérea e Plantas do Palácio

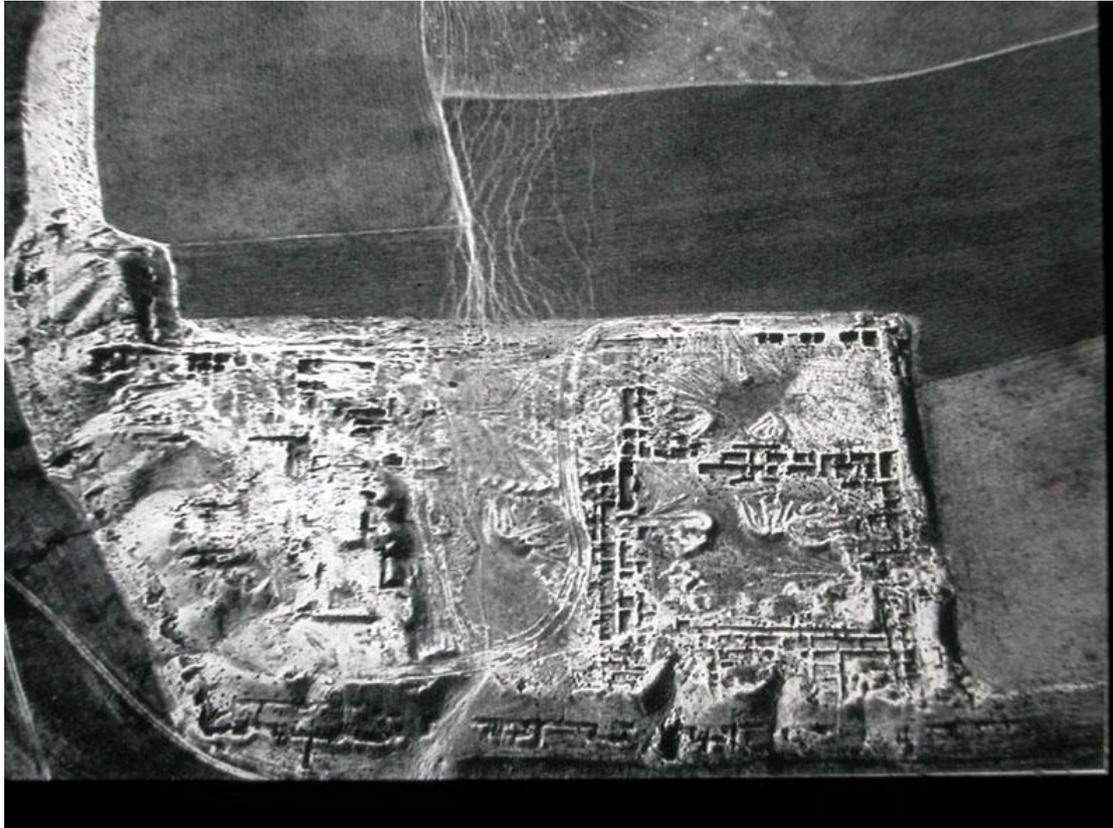


Fig. SH.1 - Vista aérea do Forte Shalmaneser – visão a partir do leste
Fonte: <www.arthistory.upenn.edu/spr03/422/April241JPG> acesso em 10 de outubro de 2007.

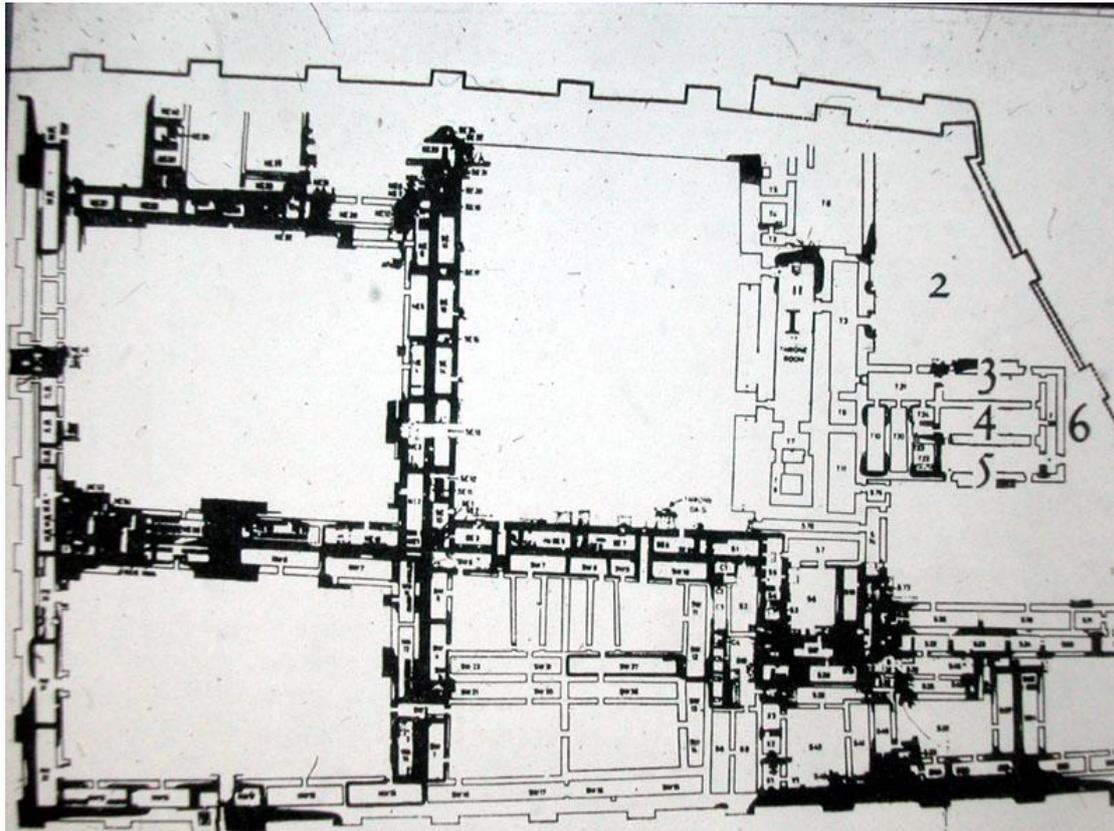


Fig. SH.2 - Planta do Forte Shalmaneser.
Notar a Sala do Trono localizada na metade superior direita da planta e identificada pela letra I.
Fonte: Oates, 2001, fig. 91.

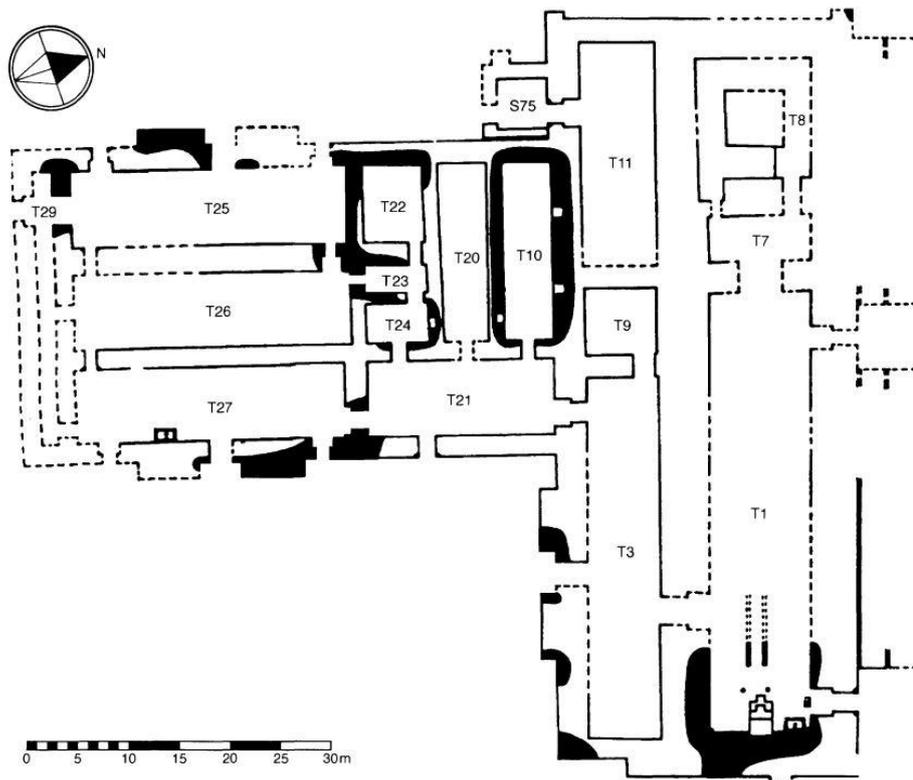


Fig. SH.3 - Detalhe da planta do Forte Shalmaneser.
Sala do trono identificada por T1.
Fonte: Russell, 1998, p. 667.

Base do Trono

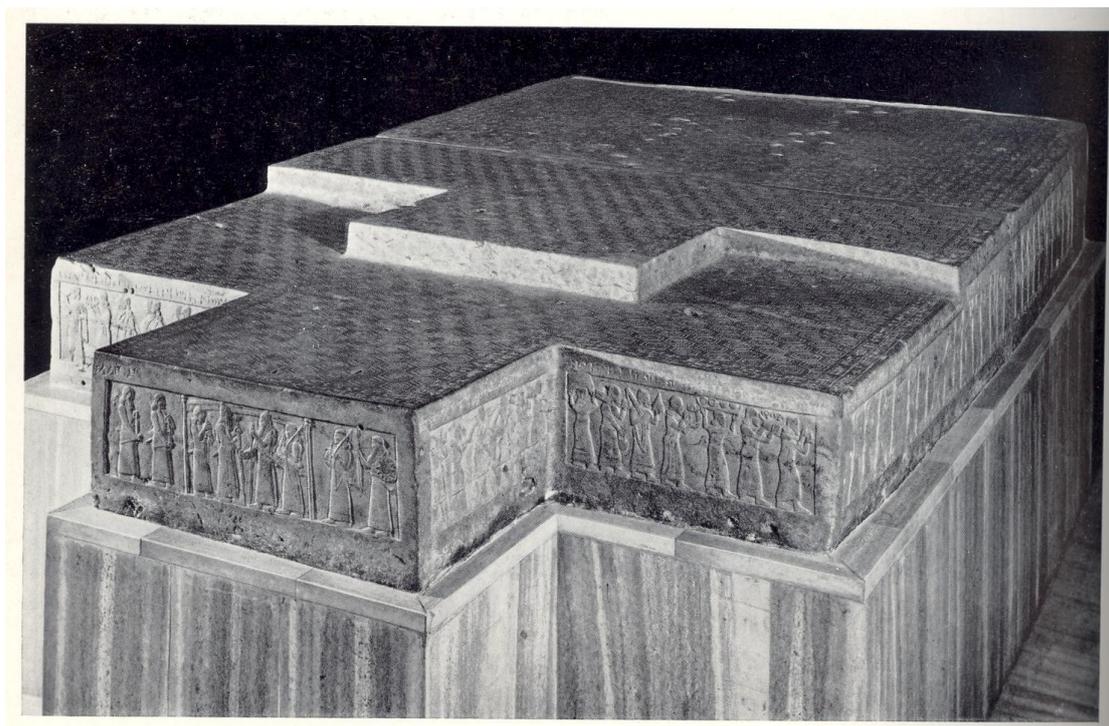


Fig. SH.4 - Base do Trono de Shalmaneser III
Museu do Iraque, Bagdá.
Fonte: Russell, 1999, fig. 21.

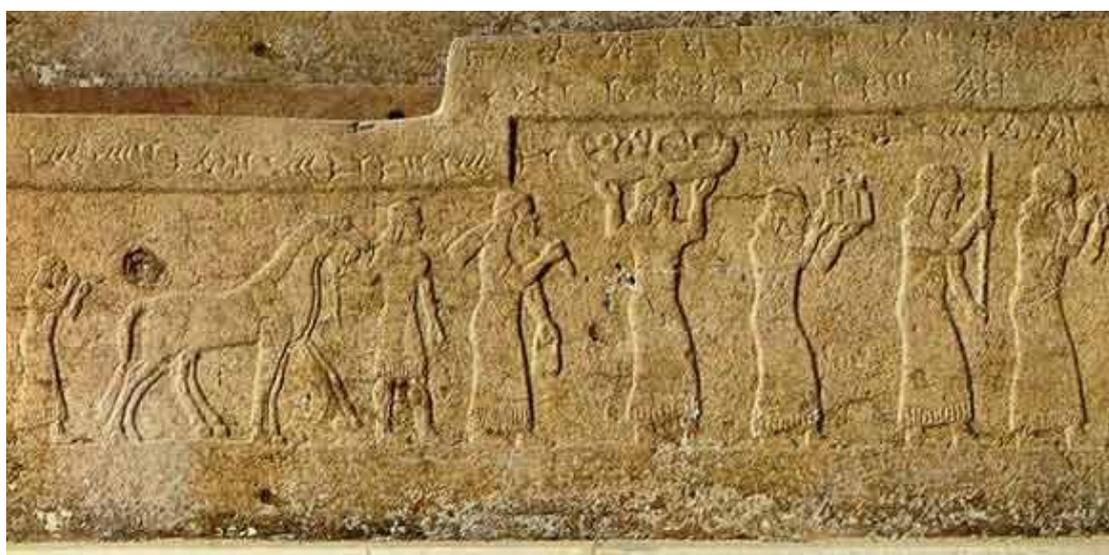


Fig. SH.5 - Detalhes dos relevos da base do trono.
Fila de figuras portando objetos e cavalos.
Fonte: Marcus, 1987, p. 90.



Fig. SH.6 - Detalhe dos relevos da base do trono.
 Fonte: Oates, 2001, p. 51.

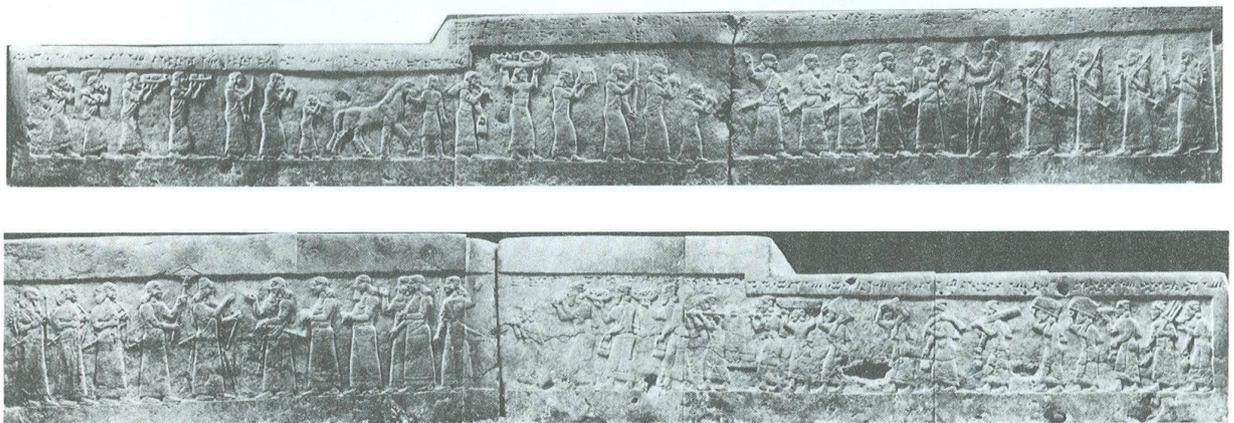


Fig. SH.7 - Detalhe dos relevos da base do trono.
 Fonte: Marcus, 1987, p. 90.

Parte 3 - Palácio de Sargon II

Plantas do Palácio de Dur-Sharrukin em Khorsabad

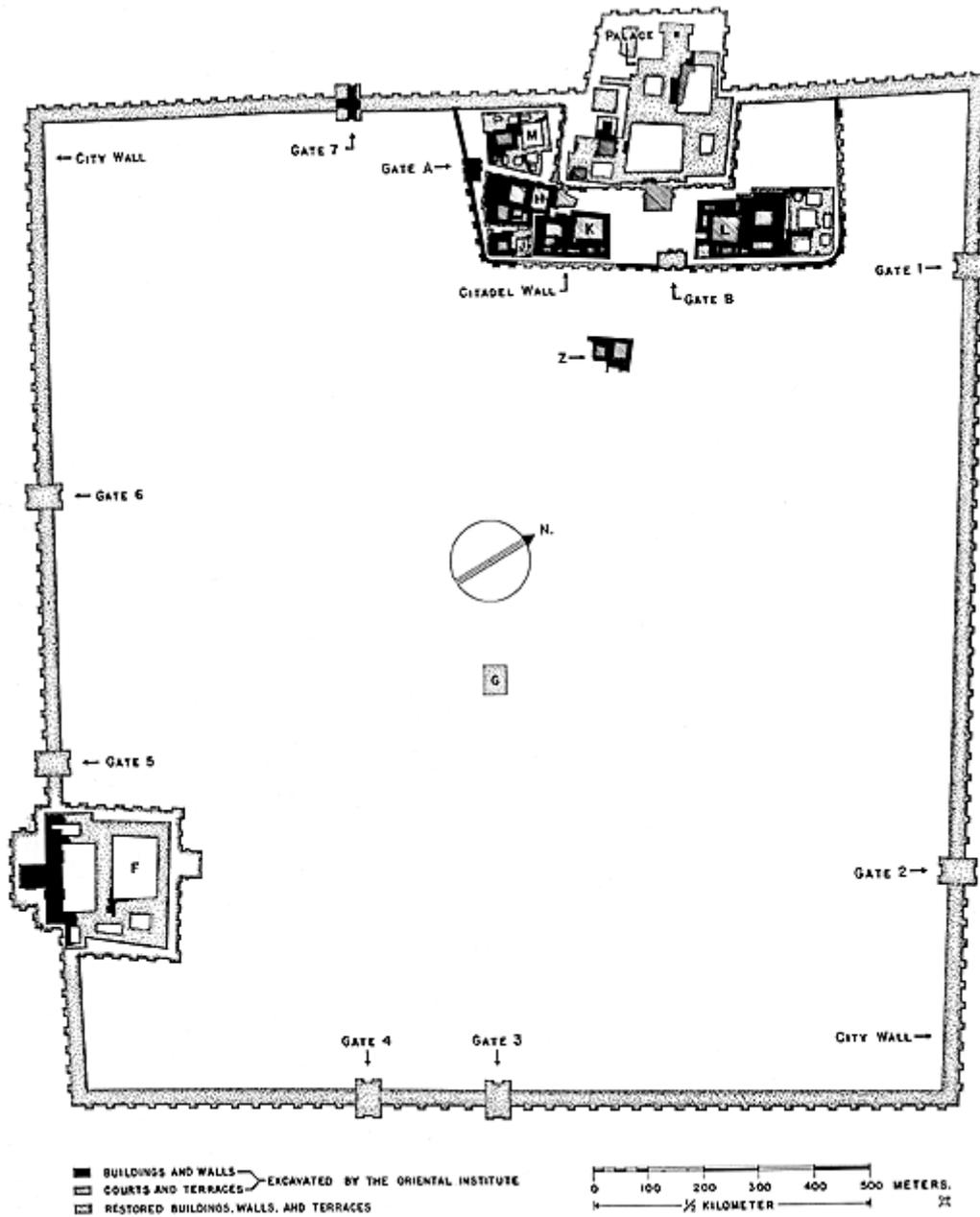


Fig. SA.1 - Planta de Dur-Sharrukin.

Notar o palácio, localizado dentro da cidadela, no alto da figura.

Fonte: <http://oi.uchicago.edu/OI/PROJ/KHO/Khorsabad_Plan_72dpi.html> acesso em 10 de janeiro de 2008.

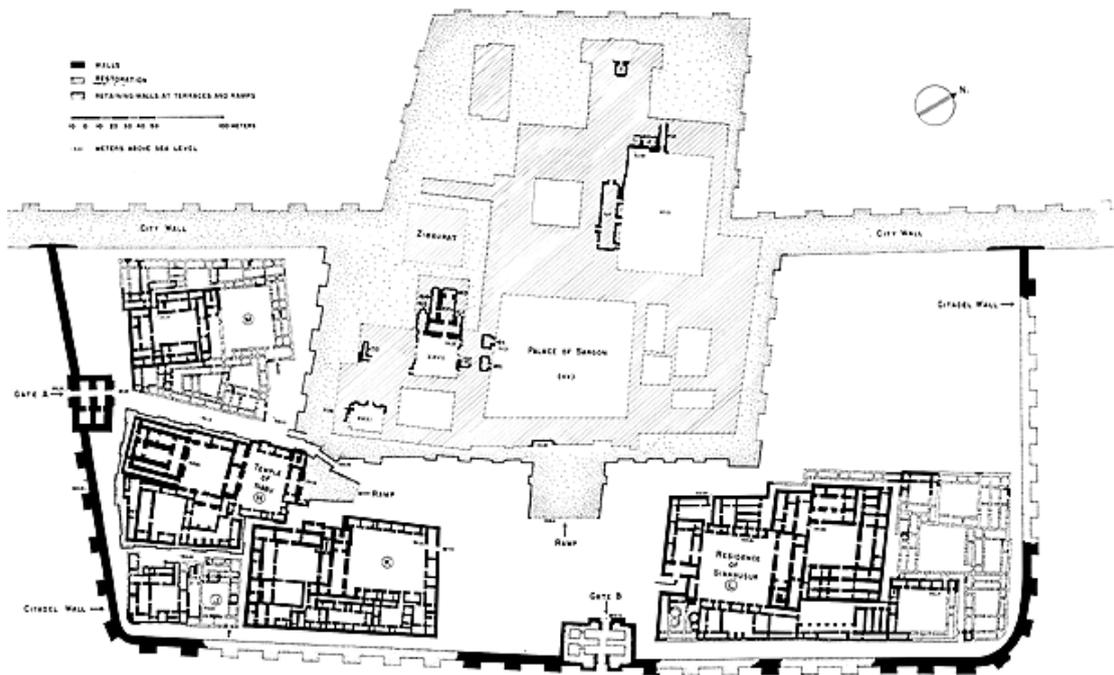


Fig. SA.2 - Planta da cidadela de Dur-Sharrukin.
 Fonte: Margueron, 1995, fig. 3.

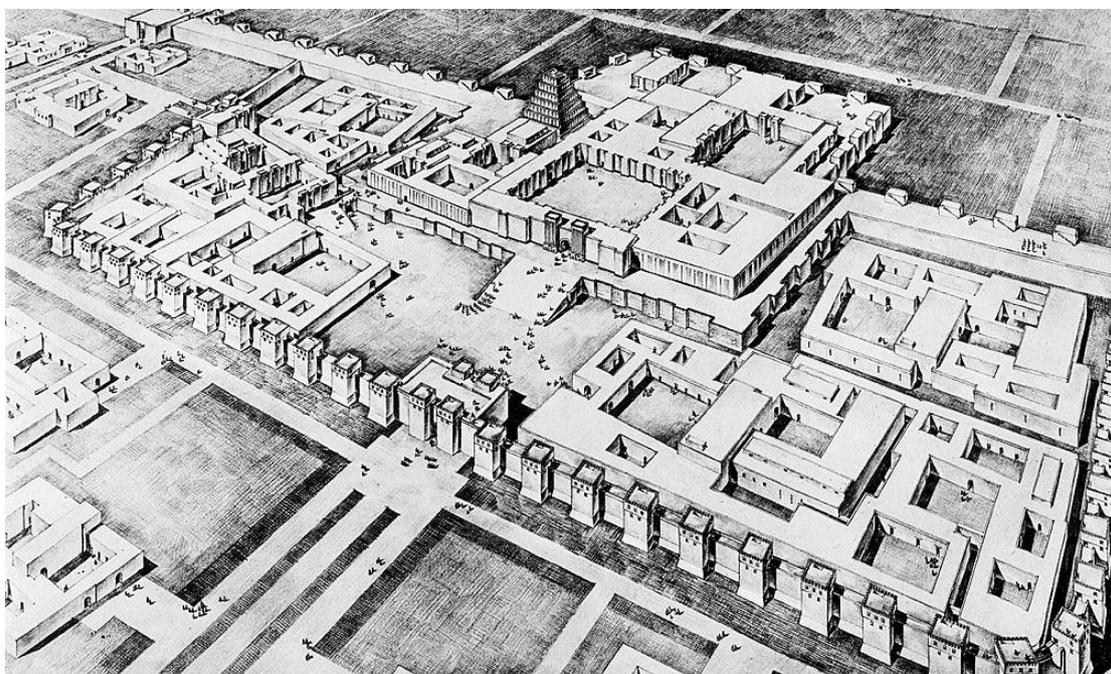


Fig. SA.3 - Vista área da cidadela de Dur-Sharrukin.
 Fonte: <http://oi.uchicago.edu/OI/PROJ/KHO/Khorsabad_Citadel_72dpi.html>
 acesso em 10 de janeiro de 2008.

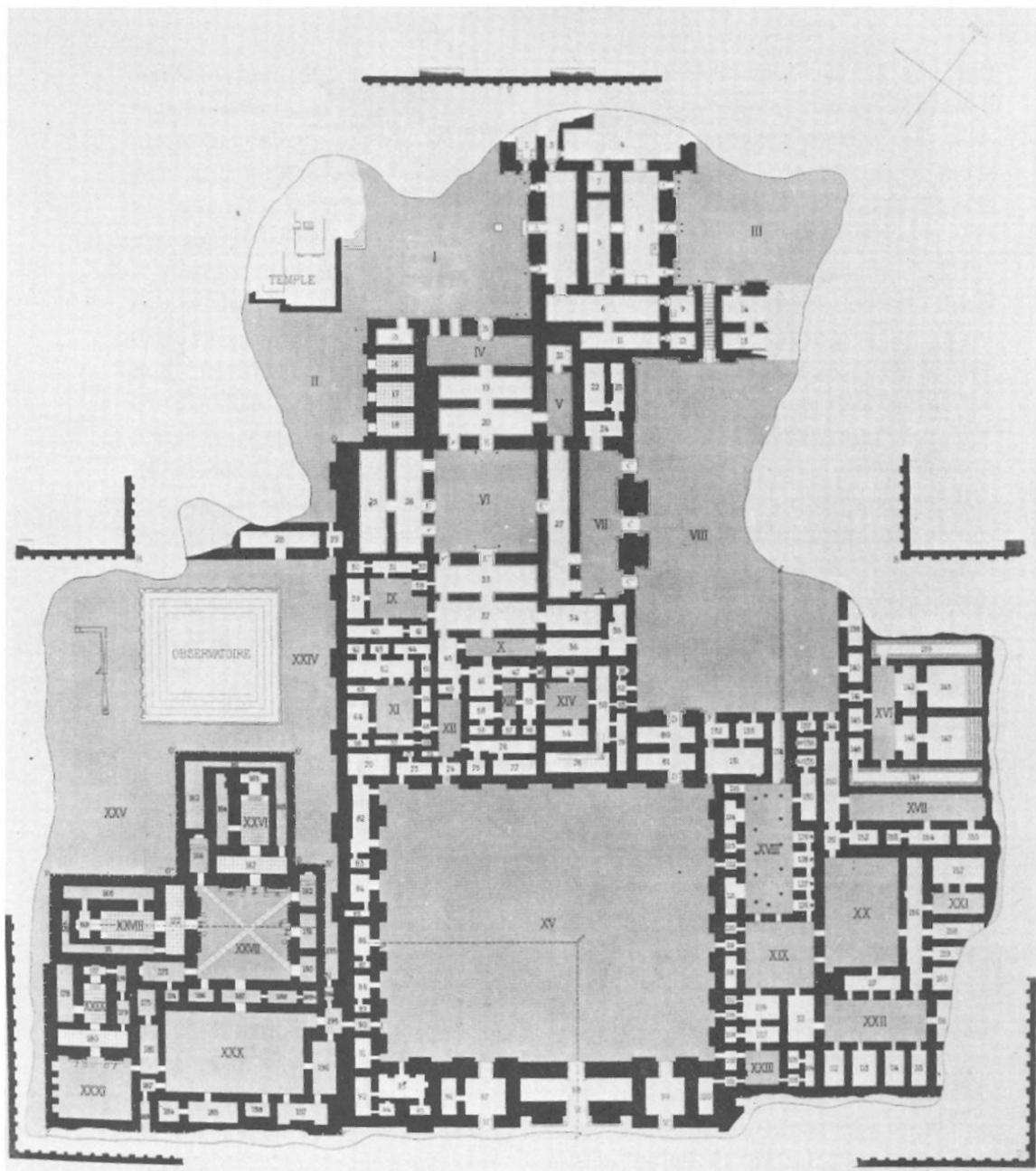


Fig. SA.4 - Planta do Palácio de Sargon II.
A ala da sala do trono está identificada pela letra VII, localizada a frente do Pátio VIII.

Fonte: Russell, 1991, fig. 8.

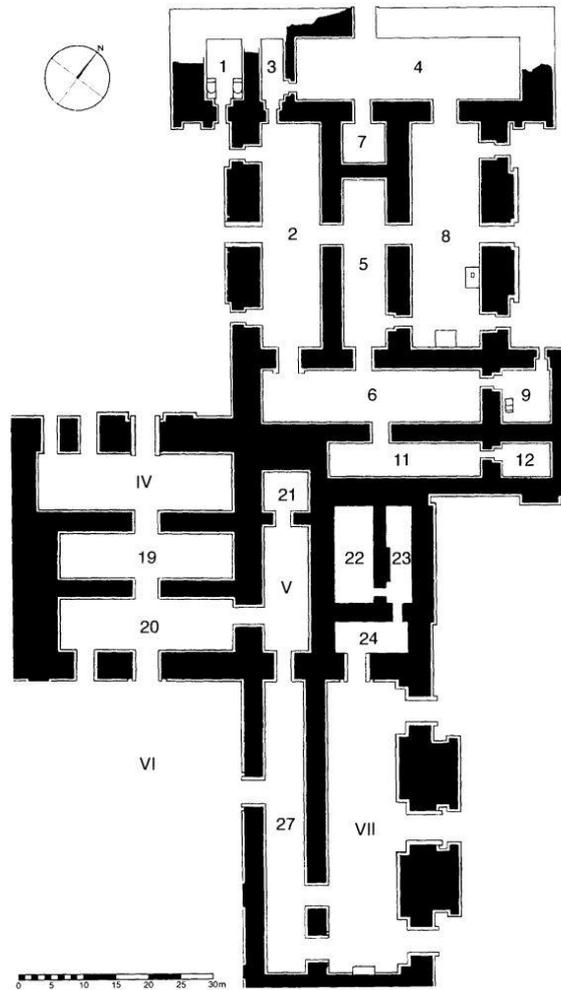


Fig. SA.5 - Detalhe da planta do Palácio de Sargon II.
Ala da sala do trono. Notar na parte inferior da planta a sala do trono, identificada pela letra VII.
Fonte: Russell, 1998, p. 668.

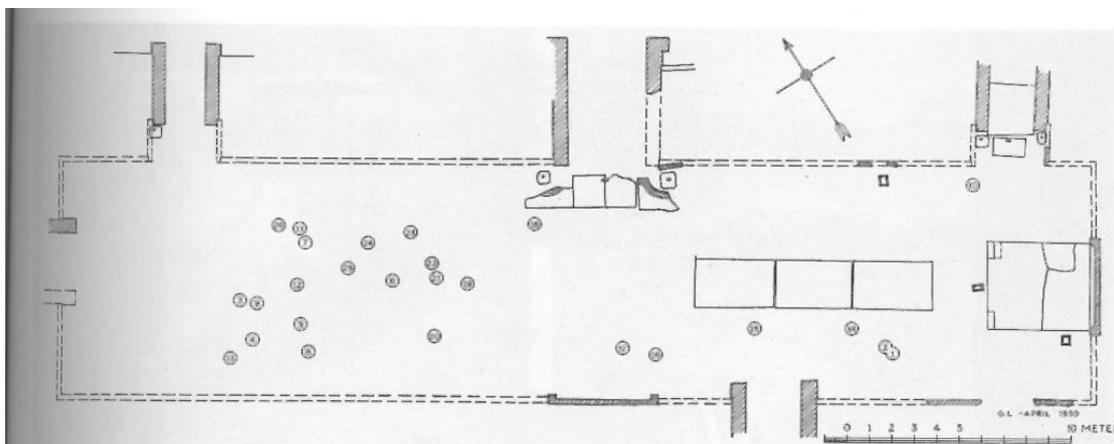


Fig. SA.6 – Planta da sala do trono de Sargon II.
Fonte: Loud, 1936, fig. 71.

Fragmento de Relevô da Sala do Trono e Base do Trono

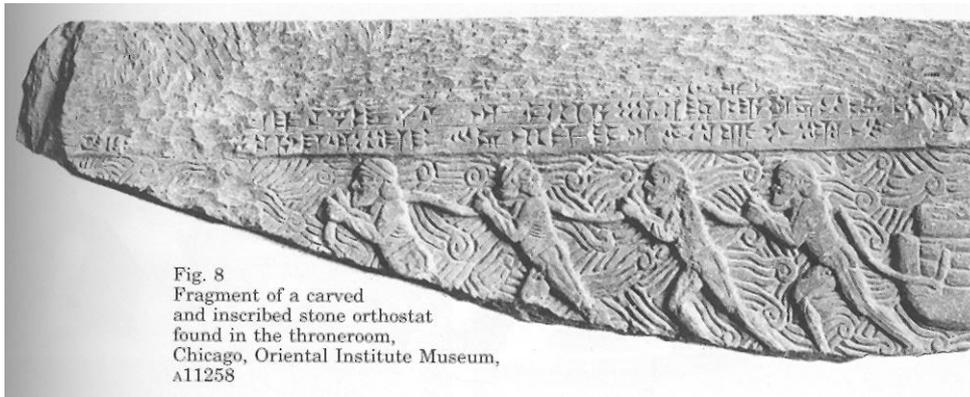


Fig. SA.7 - Fragmento de placa encontrada na sala do trono de Sargon II.
Soldados assírios carregando barco.
Presença de Inscrições na parte superior do relevô.
Atualmente a peça se encontra no Museu do Oriental Institute de Chicago.
Fonte: Loud, G., 1936, fig. 72.



Fig. SA.8 - Relevô do lado nordeste da base do trono de Sargon II.
A base do trono se encontra hoje no Museu do Iraque, Bagdá.
Fonte: Loud, G., 1936, fig. 79.

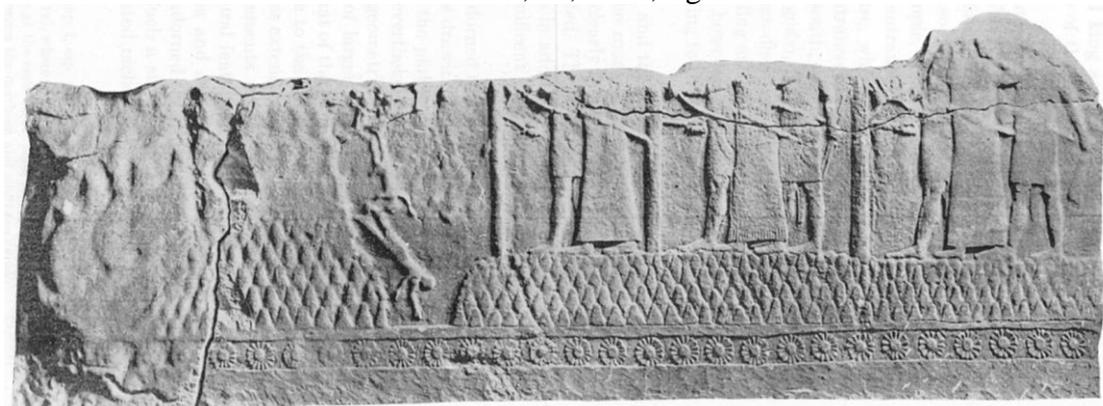


Fig. SA.9 - Relevô do lado sudeste da base do trono de Sargon II.
A base do trono se encontra hoje no Museu do Iraque, Bagdá.
Fonte: Loud, G., 1936, fig. 80.

Parte 4 - Palácio Sudoeste de Sennacherib

Plantas do Palácio de Sennacherib em Kuyunjuk

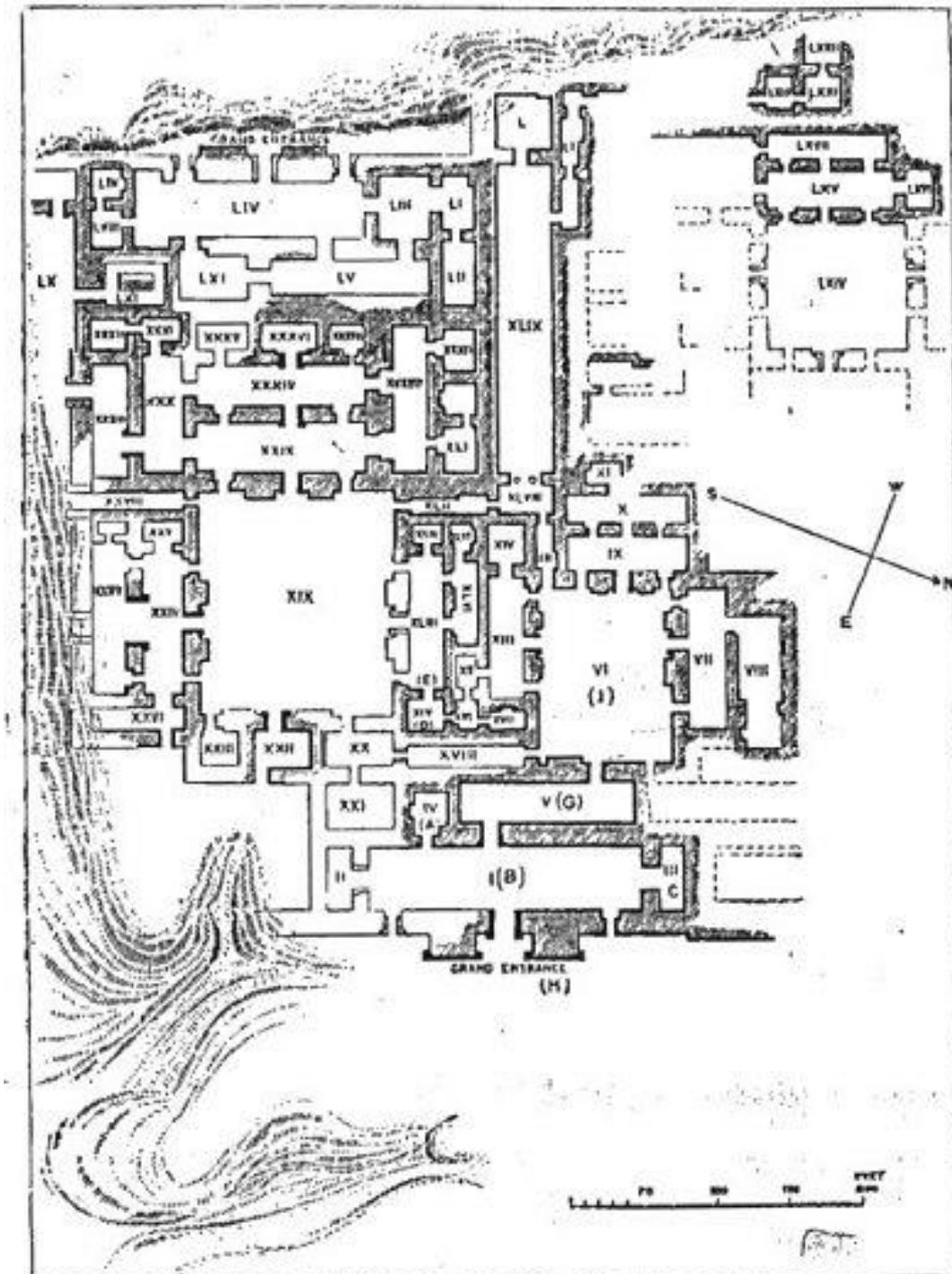


Fig. SN.1 - Planta do Palácio Sudoeste de Sennacherib elaborada por Layard. A sala do trono pode ser localizada na parte inferior da planta, identificada pela letra I (B).

Fonte: Russell, 1991, p. 344.

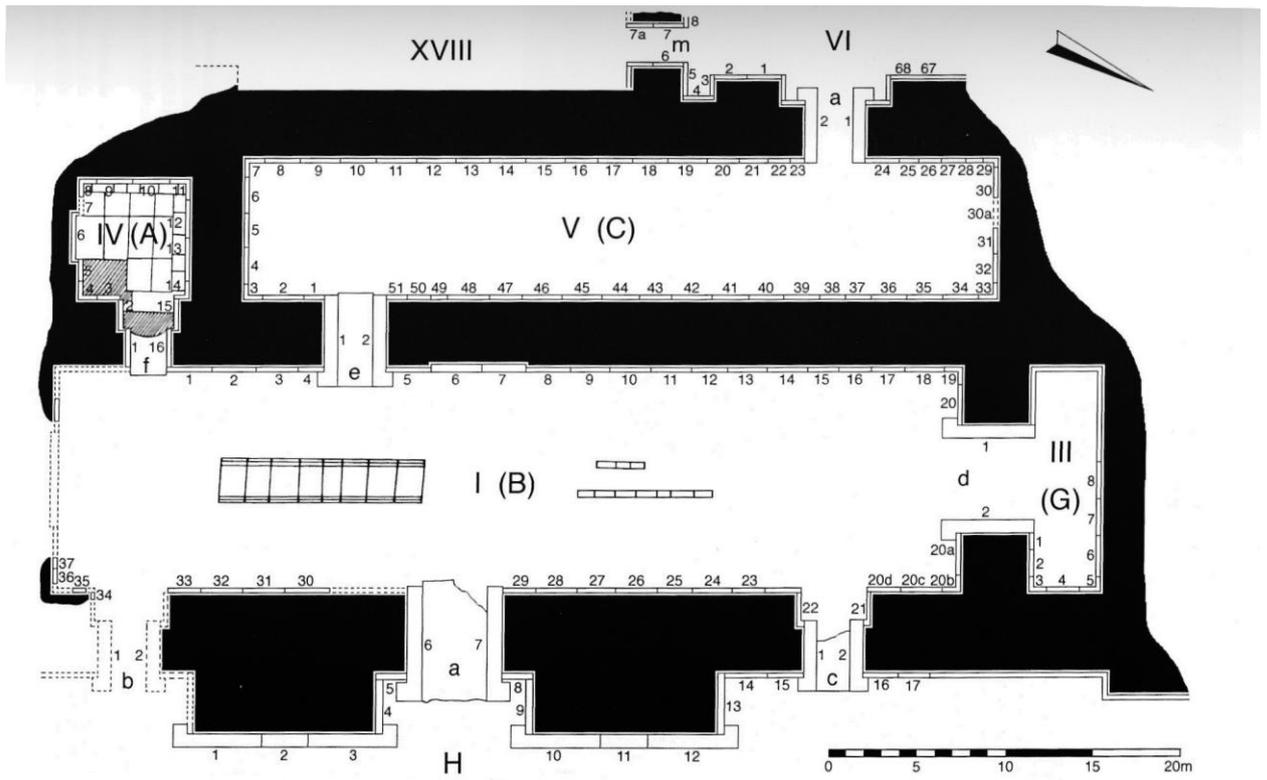
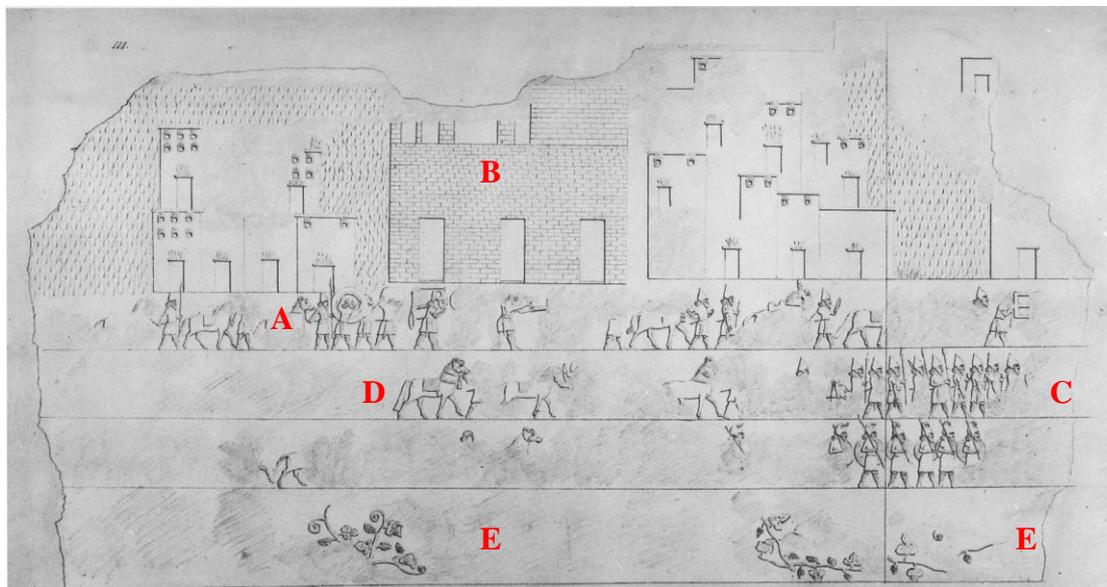


Fig. SN.2 - Planta da sala do trono (I) e salas adjacentes.
 Os números referem-se aos relevos encontrados.
 Fonte: Russell, 1998, fig. 5.

Descrição Individualizada dos Relevos da Sala do Trono de Sennacherib

Relevo 1



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria
Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 264cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: Em 1847 Layard escreve "tudo o que resta do relevo No. 1 foi desenhado". Russell (1998, p. 221) escreve que em 1990 a superfície do relevo estava em pobre condição, como quando Layard o desenhou.

Descrição: O relevo 1 mostra o exército assírio carregando bens pilhados de uma cidade em chamas.

A letra **A** indica uma seqüência de soldados assírios enfileirados. Alguns soldados conduzem seus cavalos pelas rédeas, enquanto outros soldados carregam objetos.

Indicado pela letra **D** pode-se observar soldados conduzindo seus cavalos.

A letra **C** indica duas fileiras de soldados. Os da fileira de baixo carregam lanças e escudos redondos, enquanto que os de cima apenas lanças.

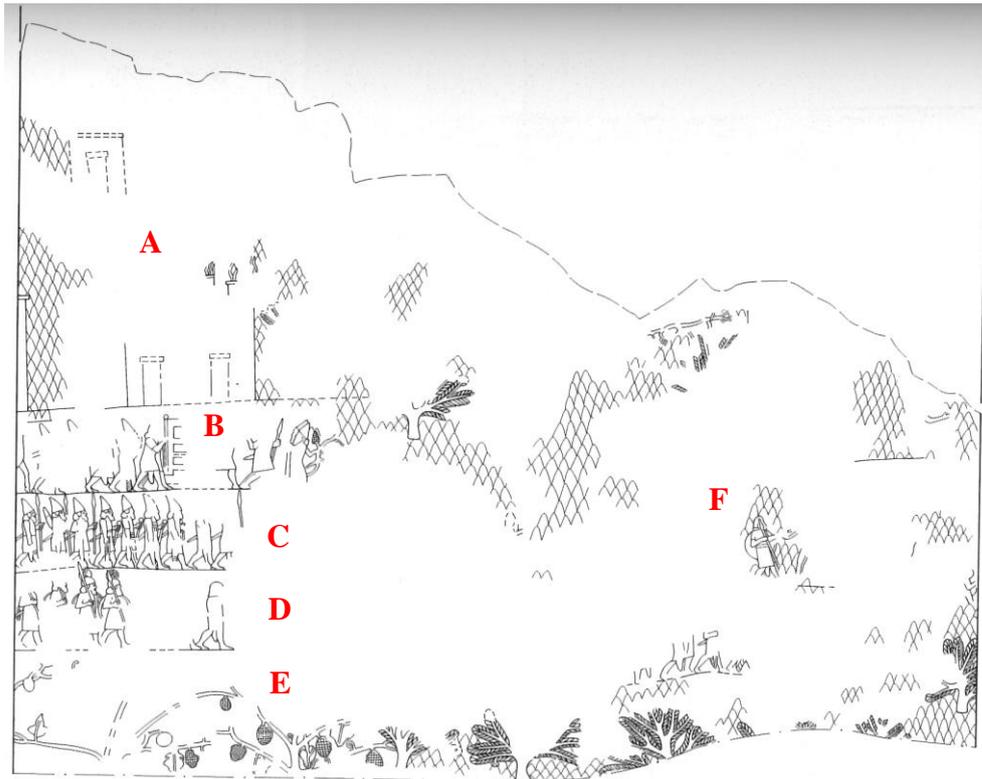
As letras **E** indicam árvores, que representam os pomares (?) do inimigo.

A letra **B** indica um edifício que está ladeado por outros dois que representam cidade saqueada.

Inscrições: Para a inscrição, ver Russell, 1991, p.270.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, prancha 30 e 31 respectivamente. Para sua descrição, ver Russell, 1998, p. 221.

Relevo 2



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 247cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: Em 1847 Layard escreve, "parte do No. 2 foi desenhada". Russell (1998, p. 221) escreve que "o terço esquerdo do relevo parece estar no mesmo estado de quando Layard o desenhou, exceto pela perda de parte do relevo com padrão de montanha à esquerda do prédio no registro superior. O restante da superfície estava em pobres condições, mas alguns detalhes foram preservados. Na nova fotografia e no desenho, as árvores no registro inferior direito estão parcialmente enterradas".

Descrição: No lado esquerdo há a continuação da marcha dos soldados do Relevo 1. No restante do relevo, os soldados deixam a terra cultivada por pomares (?) e/ou vinhas (?) e procedem em direção às montanhas com florestas.

Apesar da má conservação do relevo, algumas partes podem ser visualizadas. A letra **A** indica os vestígios remanescente da representação de edifício.

A letra **B** indica a uma fileira de soldados carregando bens.

A letra **C** mostra a marcha de soldados carregando lanças. A letra **D** indica a marcha de soldados carregando lanças e escudos redondos.

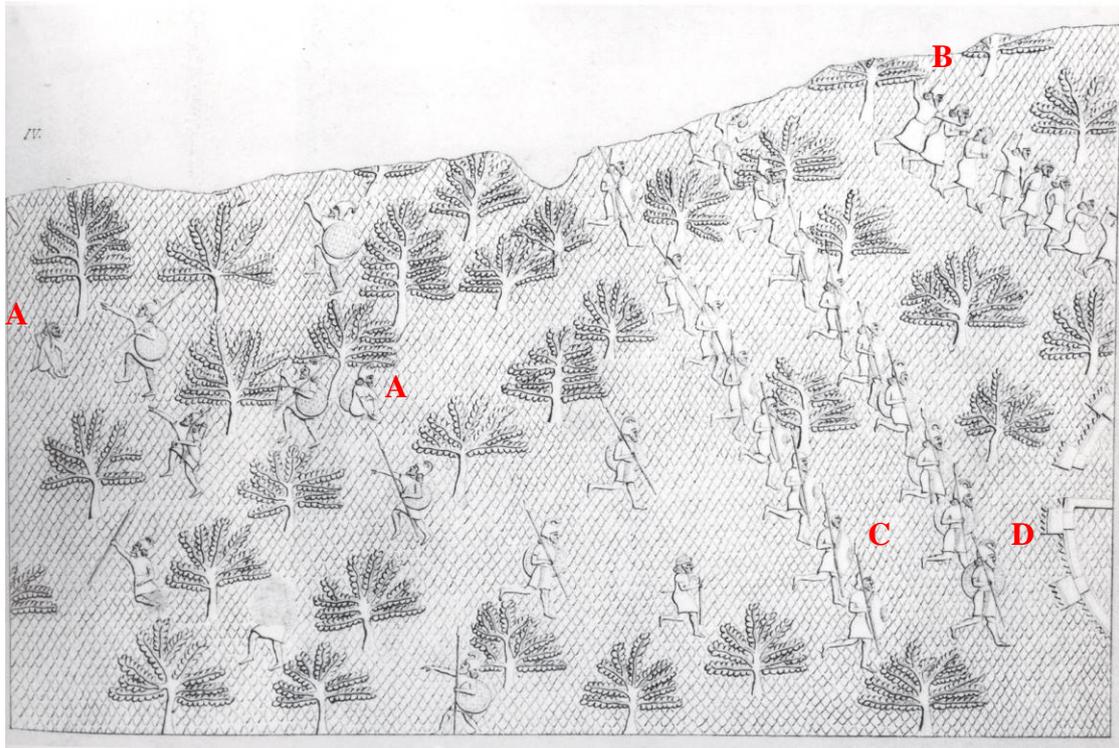
A letra **E** indica a presença de árvores.

A parte do relevo onde se encontra a letra **F** apresenta traços de padrão de representação de um terreno montanhoso. Pode-se observar um soldado portando lança.

Inscrições: sem inscrições.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 32 e 33 respectivamente. Para sua descrição, ver Russell, 1998, p. 221.

Relevo 3



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 242 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve "No. 3 foi desenhado." Em 1903: A fotografia tirada por King mostra os a parte esquerda deste relevo nas mesmas condições em que Layard o desenhou. Em 1981: As condições do relevo continuavam inalteradas. Em 1990: A superfície do relevo estava em boas condições. Houve algumas perdas na metade superior esquerda do relevo desde 1981.

Descrição: O exército assírio cerca os soldados inimigos (letras **A**) em fuga nas montanhas e os fazem marchar para a direita (letra **B**).

Duas fileiras de soldados se dirigem para a direita. (letra **C**)

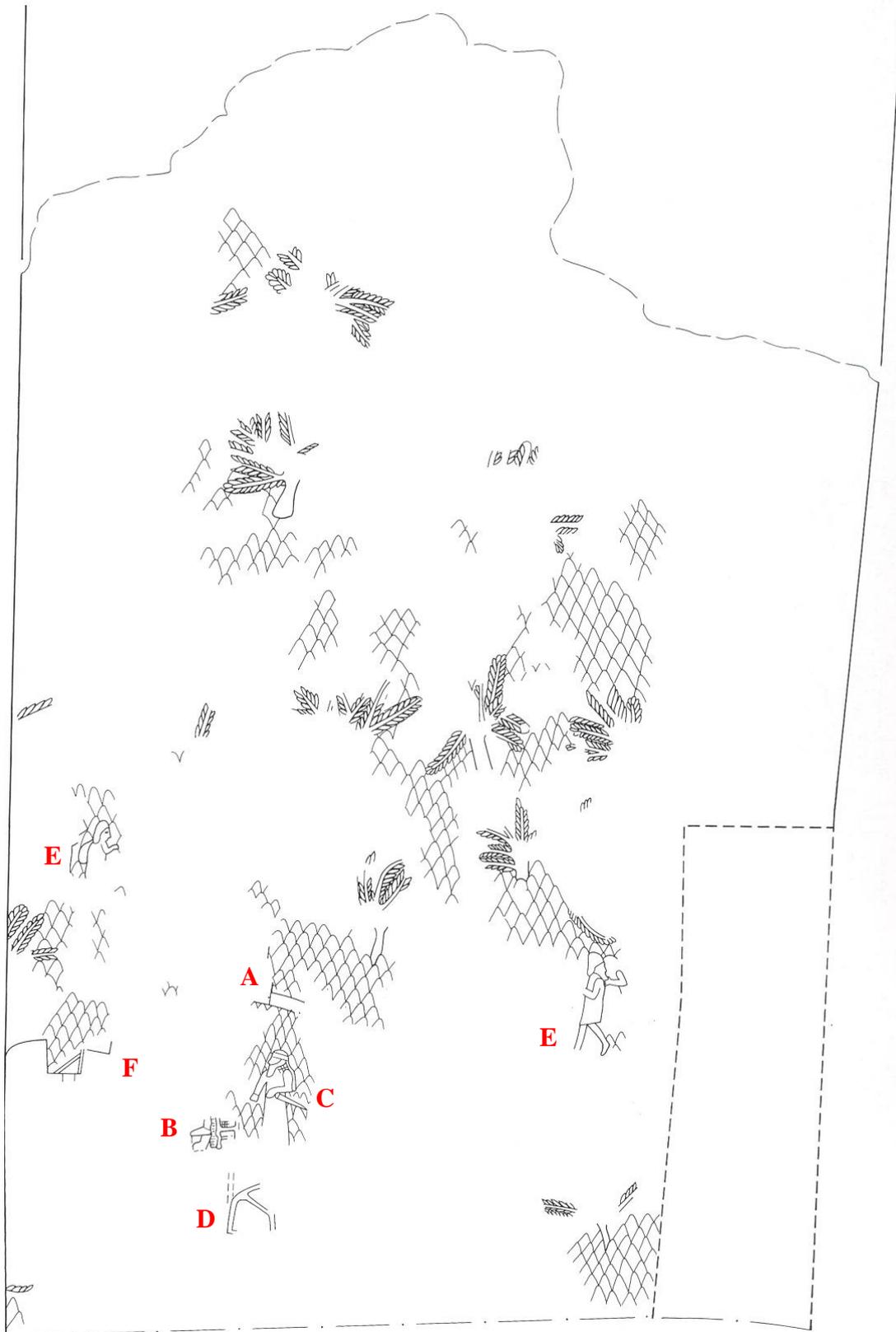
O canto esquerdo de um campo fortificado assírio é mostrado na parte inferior direita do relevo (letra **D**).

Nota-se que toda a representação se passa em um cenário montanhoso e com muitas árvores.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 34 e 35 respectivamente. Para sua descrição e estado de conservação atual, ver Russell, 1998, p. 221.

Relevo 4





Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 150 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve "a totalidade do relevo No. 4 foi destruída." Em 1965: A fotografia de Madhloom deste relevo mostra o formato geral e a condição do relevo, mas nenhum detalhe do relevo é visível. (el-Wally, 1966: fig. 5). Em 1990: A superfície do relevo, que parece a mesma da fotografia de Madhloom, estava em pobres condições, mas alguns detalhes foram preservados. Na nova fotografia e no desenho, a o canto inferior direito é obscurecido pela sobreposição com o touro colossal na porta adjacente.

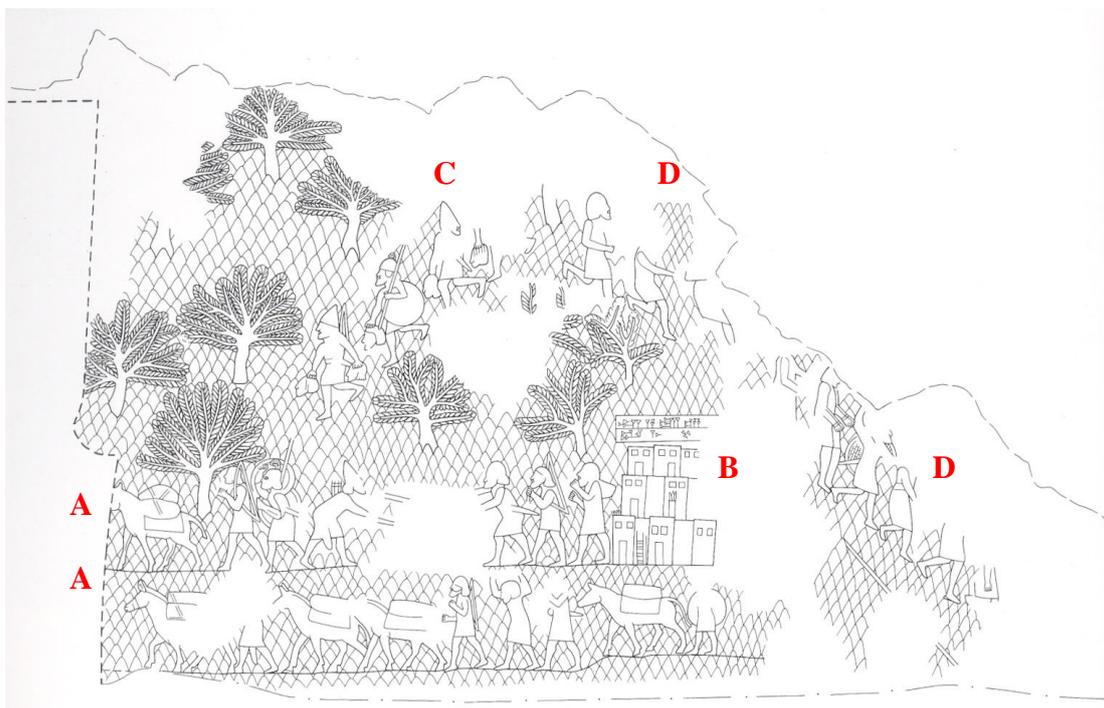
Descrição: O relevo 4 apresenta o acampamento real em uma paisagem de montanha arborizada.

Na parte inferior esquerda do relevo há um campo assírio fortificado (a letra **A** indica traços da representação da muralha do campo). Dentro do campo podem-se observar traços da tenda real à esquerda (letra **F**) (para uma imagem completa da tenda real, ver o relevo 14). Pode-se também notar a parte inferior do rei entronado (letra **B**) com um serviçal em pé atrás dele (letra **C**), e parte de uma tenda abaixo deles (letra **D**). Prisioneiros são levados em direção ao campo vindos de cima e da direita (letras **E**).

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 36 e 37 respectivamente. Para sua descrição e localização ver Russell, 1998, p. 221-222.

Relevo 5



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 252 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: Em 1847: Layard escreve "A totalidade dos relevos a partir da entrada a até o No. 6 (na planta adotada o No. 11 ?) foi quase que completamente

destruída. No que restou parecem ter havido representações de guerreiros subindo montanhas cobertas por florestas, como nos Nos. 3 & 13 (No. 20 na planta adotada), mas as esculturas sofreram tanto com o fogo que pouco pode ser distinguido."

Em 1903: A primeira ilustração deste relevo são as fotografias de King. Este relevo está em condições muito melhores do que as descritas por Layard sugerem.

Em 1966: A fotografia feita por Madhloom mostra o formato geral e as condições deste relevo, mas detalhes não são visíveis (el-Wally 1966 fig. 5).

Em 1990: A superfície do relevo estava em boas condições, exceto por partes em que a superfície do relevo se despreendeu. O relevo pareceu estar nas mesmas condições de quando fotografado por King. O desenho e a fotografia de Russell mostram que a canto esquerdo está obscurecido pela sobreposição com o touro colossal na parte adjacente, e a fileira de árvores da parte inferior está enterrada.

Descrição: O relevo 5 mostra na parte inferior, prisioneiros e soldados carregando objetos (letra **A**) de uma cidade em chamas (letra **B**), legendada A-ta-um- [...]. As figuras se dirigem para a esquerda.

Na parte superior do relevo soldados descem de uma montanha; os que descem na direção esquerda carregam cabeças (letra **C**) e os que descem para a direita caminham com uma fila de prisioneiros (letras **D**).

O padrão adotado no relevo indica que se tratava de terreno montanhoso e as muitas representações de árvores que este era localizado em floresta.

Inscrições: Para a inscrição ver Russell, 1991, p. 271.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 38, 39, 40 e fig. 236. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 222.

Relevo 6



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: NA

Localização Atual:

Estado de conservação: Em 1847: de acordo com Layard, este relevo “estava quase completamente destruído” (ver relevo 5).

1903: A fotografia de L. W. King do relevo 5 permite observar a parte esquerda do relevo 6, na qual a continuação da fila de prisioneiros sendo levados na direção direita é visível.

1966: A fotografia de Madhloom mostra a mesma área, mas por ser distante não permite a visualização de detalhes (el-Wally, 1966, fig.5).

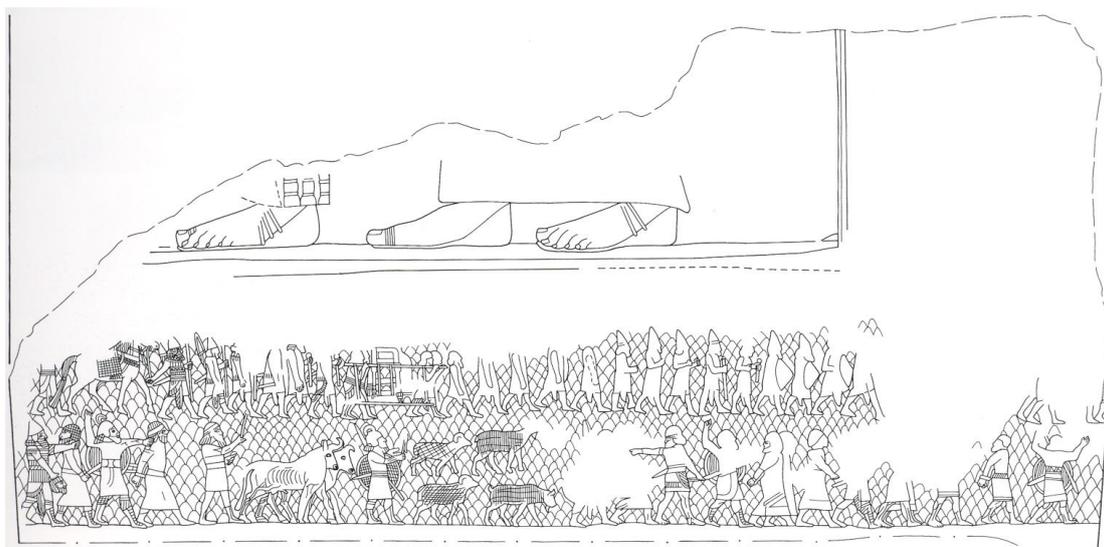
1990: Somente o canto inferior esquerdo deste relevo sobreviveu, e a superfície da parte que foi exposta foi perdida por completo. O relevo era mais grosso que o usual, assim como o relevo 7.

Descrição: ND

Inscrições: não há registro.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Russell 1998, prancha 40. Para sua descrição e localização ver Russell, 1998, p. 222.

Relevo 7



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 251 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No No. 5 (No. 7 na planta utilizada) pode ser distinguido o pé de uma figura gigante”

1903: A primeira ilustração deste relevo é a fotografia de L. W. King. A parte preservada do relevo está em boas condições.

1990: A superfície do relevo estava em boas condições, tal como visível na fotografia de 1903.

1996: Um fragmento que inclui soldados assírios batendo em um prisioneiro no canto esquerdo da fila inferior foi oferecido no mercado de arte negro em 1996 (ver Russell 1998, pranchas 248-250). Uma fotografia de 1997 confirma que esta parte do relevo foi destruída por saqueadores.

Descrição: este relevo era mais grosso que o usual (cerca de 50cm) para acomodar o nicho que foi feito em sua parte superior (ver Russell, 1998, fig 34). As partes preservadas deste nicho contem os dois pés de uma figura antropomórfica em grande escala à direita e o pé esquerdo de uma figura similar, também em grande escala, trajando uma vestimenta ornada com franjas à esquerda. Segundo Russell (1998), esta composição provavelmente se entendia também ao Relevo 6, e mostrava o mesmo tema que estava no nicho similar, oposto à porta principal da sala do trono de Ashurnasirpal em Kalhu: o rei e uma figura alada representada em duplicidade, flanqueando, simetricamente uma arvore estilizada.

A área do relevo abaixo do nicho, é esculpida com uma imagem de uma narrativa em pequena escala de uma campanha nas montanhas. Duas filas de figuras são mostradas se movendo em direção à direita. A fila de baixo consiste em uma típica marcha de prisioneiros e espólios de guerra, sendo levados por soldados assírios. A fila de cima, que é única entre os relevos conhecidos de Sennacherib, representa a cortejo pessoal do rei. Nesta cena, o rei senta-se em um trono colocado sobre uma plataforma móvel, carregada por serviçais. (ver Russell, 1998, fig. 24). Ele é antecedido por uma fila de soldados, e atrás dele estão mais soldados e um cavalo sendo conduzido.

Comentário: Um equivalente textual para esta cena é descrição presente nos anais reais da quinta campanha de Sennacherib: “Com grande esforço, eu próprio em um trono *nēmedu*, juntamente com minha perfeita tropa de combate, adentrei as estreitas passagens das montanhas” (Luckenbill, 1924, 37, p.19-22; CAD, N/2, 1980, 156, sub. 2^a; CAD, G, 1956, 111, sub.1b). Outra ocorrência do termo *nēmedu* em um registro de campanha de Sennacherib é encontrado na inscrição que acompanha a imagem do rei entronado no cerco à Lachich, na Sala XXXVI de seu palácio (Russell, 1991, p. 276 e fig. 3). O trono presente na cena de Lachish é similar à este, mas possui decoração mais elaborada, e não é mostrada a plataforma móvel. Um paralelo visual mais próximo é o trono com rodas da procissão do Templo de Ishtar, onde a cadeira parece idêntica a esta (Gadd, 1936, pl. 23). Isto sugere que o antes incerto *nēmedu* pode se referir a um trono que é móvel, e este sentido é também consistente com outros exemplos textuais, muitos dos quais se referem ao ato de carregar este tipo de trono (CAD, N/2, 1980, 156, sub. 2a).

Com base na inscrição, Frahm (1994) sugere que o relevo 1 demonstra a conquista da cidade de Ukku durante a quinta campanha do rei. Como a referencia acerca da cadeira móvel é do mesmo registro, isto sugere que os Relevos de 1 a 7 devem representar quinta campanha.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 41, 42 e fig. 238. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 221 e Russell 1991.

Relevo 8

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 256 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase completamente destruído” (ver relevo 5). Este relevo não está numerado na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior esquerda deste relevo foi preservada, e toda a sua superfície esculpida foi perdida.

Descrição: ND

Bibliografia: Russell, 1998, p. 223.

Relevo 9

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 154 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Este relevo não está numerado na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e toda a sua superfície esculpida já havia sido perdida.

Descrição: ND

Inscrições: Para a inscrição ver Russell, 1998, catálogo 4.

Bibliografia: Russell, 1998, p. 223.

Relevo 10

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 224 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Este relevo aparentemente não está numerado na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e toda a sua superfície esculpida já havia sido perdida.

Descrição: ND

Bibliografia: Russell, 1998, p. 223.

Relevo 11

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 226 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Provavelmente se trata do relevo 6 na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e toda a sua superfície esculpida já havia sido perdida.

Descrição: ND

Bibliografia: Russell, 1998, p. 223.

Relevo 12

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 205 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Provavelmente se trata do relevo 7 na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e toda a sua superfície esculpida já havia sido perdida.

Descrição: ND

Bibliografia: Russell, 1998, p. 223.

Relevo 13

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 222 cm

Localização Atual: *in situ*.

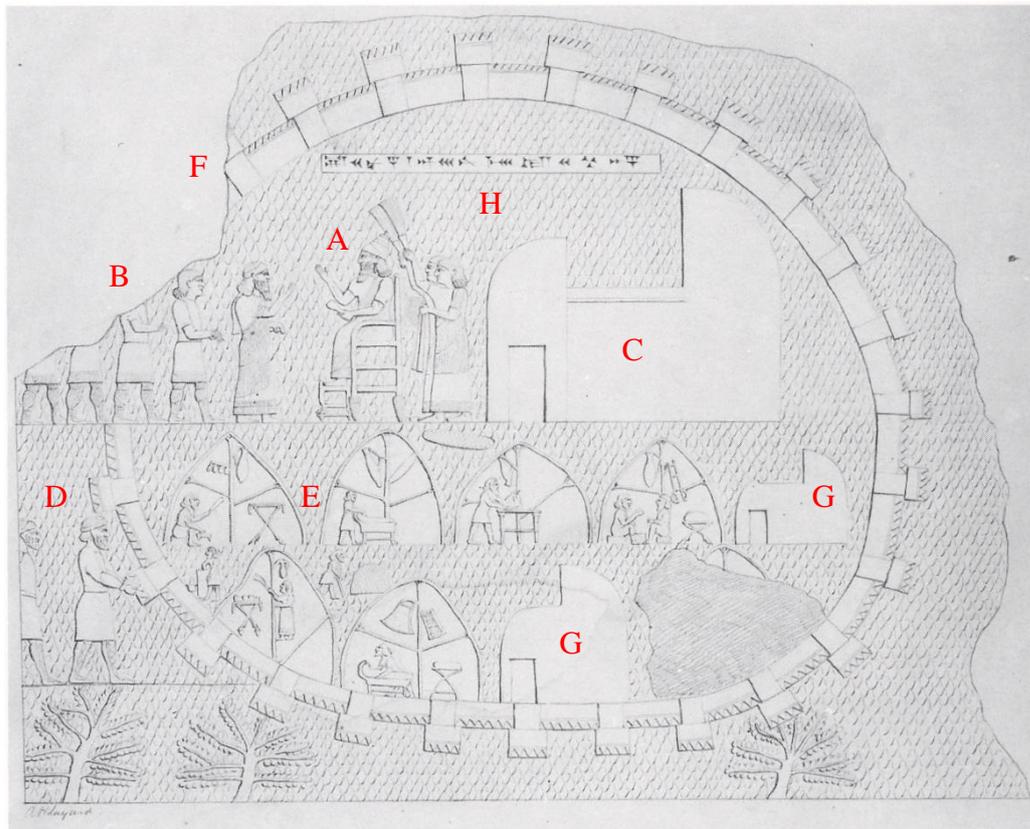
Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo estava “quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Provavelmente se trata do relevo 8 na planta de Layard.

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e toda a sua superfície esculpida já havia sido perdida.

Descrição: NA

Bibliografia Russell, 1998, p. 223.

Relevo 14



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria
Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: largura total do relevo: 242cm; largura da parte mostrada na prancha 44 (fotografia): 62cm; largura do fragmento mostrado na planta de Layard: 175cm, assumindo a escala usual de Layard de 1:6.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve “parte do No. 9 foi desenhada” Este detalhe, evidentemente a parte inferior do canto esquerdo do relevo, é provavelmente do relevo designado 14 na planta de Russell.

1990: Somente o canto inferior direito deste relevo estava preservado em 1990. Russell não pode encontrar nenhum traço em nenhum dos relevos preservados desta área do campo fortificado mostrado nos desenhos de Layard.

Descrição: O desenho de Layard, aparentemente do canto inferior esquerdo do relevo 13 ou 14, mostra o rei Sennacherib (letra **A**) entronado em seu campo fortificado (muralha identificada pela letra **F**). Atrás do rei estão dois cortesãos imberbes que portam na mão levantada um abanador (?).

Uma procissão de cortesãos se aproxima do rei vinda da esquerda (letra **B**). A primeira figura conversa diretamente com o soberano.

Abaixo deles se encontra uma fila de prisioneiros algemados, também vindos do lado esquerdo (letra **D**).

A letra **C** identifica a tenda real. Duas tendas similares, mas menores estão identificadas pela letra **G**.

Seis tendas de forma cônica são identificadas pela letra **E**. Elas são representadas como se fossem transparentes, deixando visível o que se passa em seu interior: observa-se em a ocorrência de atividades cotidianas dentro de um forte. Pessoas cozinham, conversam e realizam atividades manuais. Entre as tendas notasse dois personagens que também realizam tarefas manuais.

A letra **H** identifica uma faixa de inscrição.

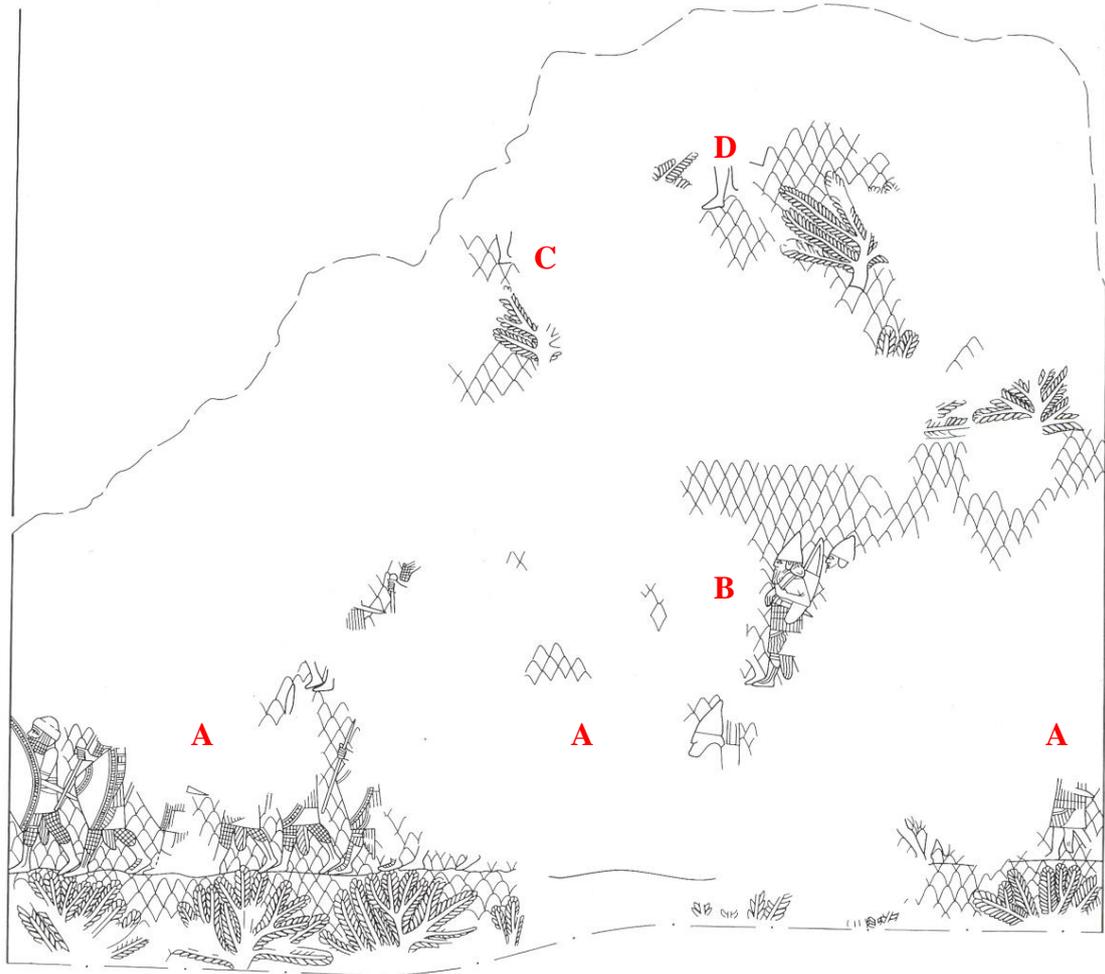
Na parte inferior do relevo observasse três árvores.

Inscrições: Existe, mas não encontramos tradução.

Comentário: Como a planta de Layard não numerava os relevos ao lado dos seus relevos “6-12”, é difícil relacionar estes números com os da planta de Russell, onde todos os relevos são mostrados. O mais provável é que a lacuna entre os relevos 5 e 6 de Layard continham três relevos, enquanto que a lacuna mais estreita, entre os relevos 12 e 13 na planta de Layard continham dois. Se está hipótese estiver correta, então o Relevo 9 de Layard, o tema de seu desenho, seria o Relevo 14 na planta de Russell. Segundo Russell, não existe uma maneira de checar a exatidão da planta de Layard nesta área, e sua planta é muito inexata em outras áreas para ser acreditada nesta específica área.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 43 e 44 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 223-224.

Relevo 15





Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 175 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo “estava quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Este é provavelmente o Relevo “10” na planta de Layard.

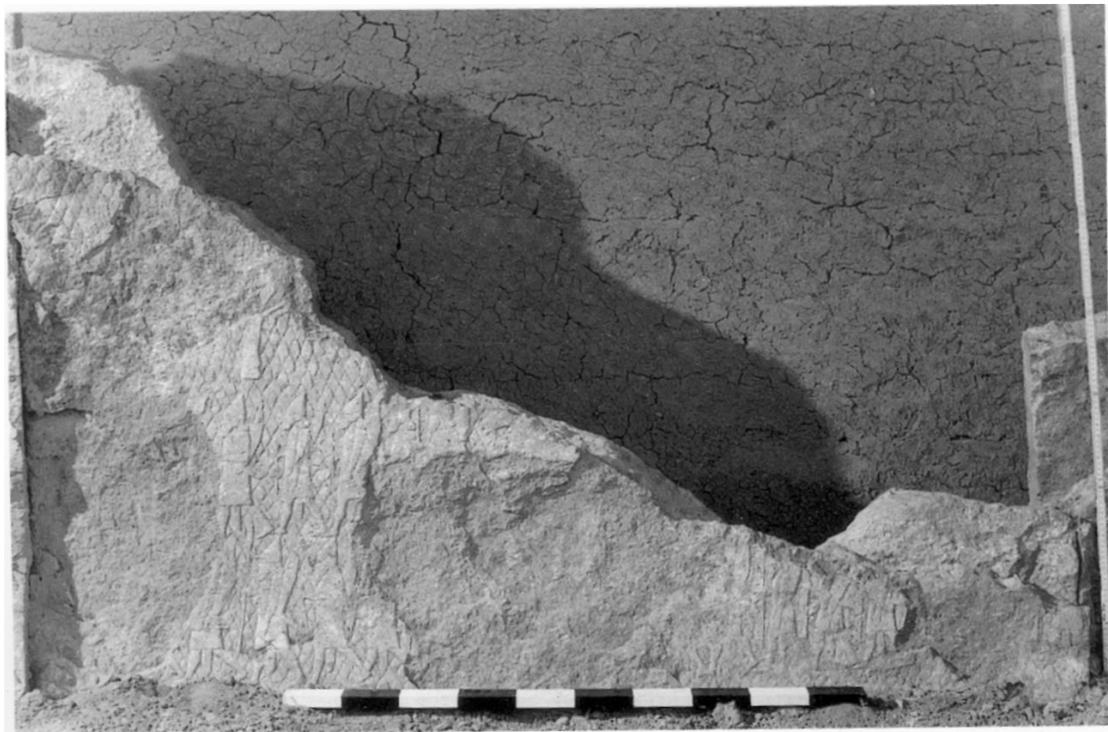
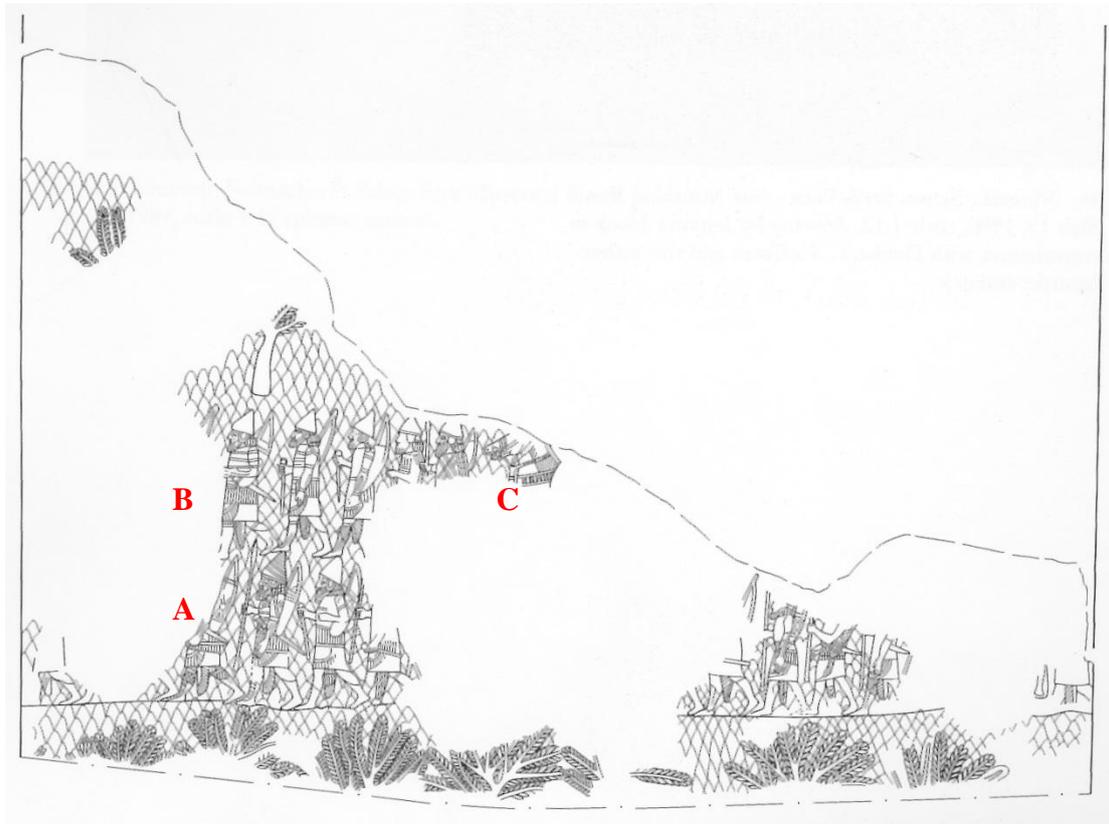
1989: Grande parte da superfície do relevo foi perdida, mas o suficiente foi preservado, da parte inferior, para identificar o tema.

Descrição: O relevo 15 mostra a representação de duas filas de soldados assírios (identificadas pelas letras **A** e **B**) que marcham para a esquerda em direção a uma paisagem montanhosa com floresta. Notam-se os pés de duas figuras. Uma delas está voltada para a esquerda (letra **C**) e outra para a direita (letra **D**).

Notam-se no relevo árvores e representações de terreno montanhoso.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 45 e 46. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 16



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 186 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo “estava quase que completamente destruído” (ver relevo 5). Este é provavelmente o Relevo 11 na planta de Layard.

1990: Este relevo estava em melhores condições do que a descrição de Layard sugere. A superfície estava bem preservada em algumas áreas, mas grandes pedaços esculpidos haviam se desprendido. As árvores da parte inferior do relevo estavam enterradas na fotografia de 1990.

1996. Um fragmento que inclui três soldados da parte final esquerda da fila superior de soldados foi oferecida no mercado negro de arte em 1996. (ver Russell, 1998, pranchas 251-253). Uma fotografia de 1997 confirma que o relevo foi completamente destruído por saqueadores.

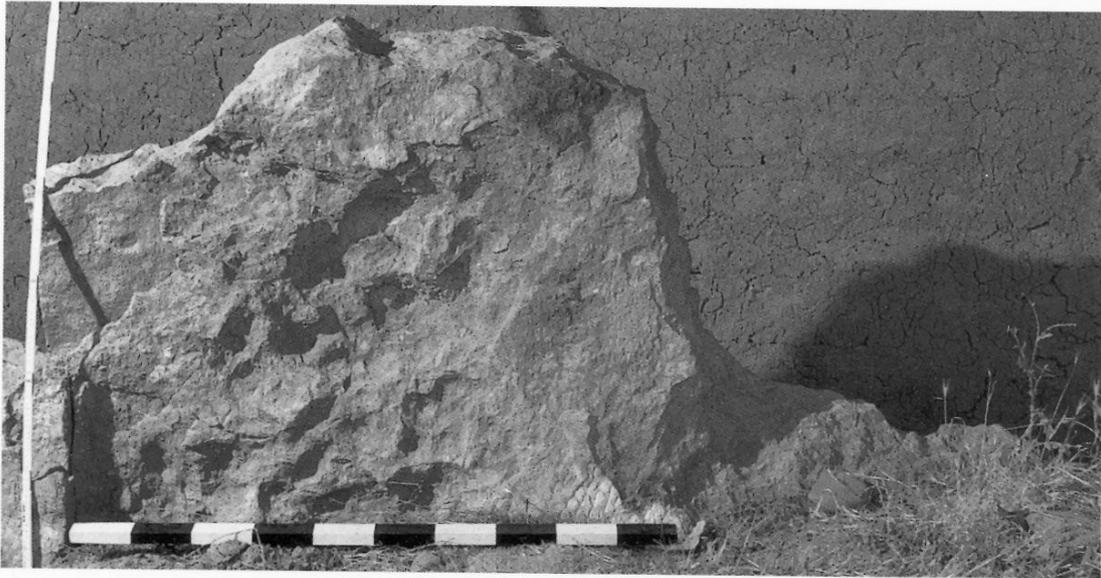
Descrição: O relevo mostra duas filas de soldados assírios (letras **A** e **B**) que se dirigem à esquerda em uma paisagem montanhosa com floresta (esta representação antecede a da marcha do Relevo 15).

No final direito da fila superior há um cavalo (letra **C**), aparentemente sendo levado por seu dono que anda a seu lado.

Na parte inferior do relevo, bem como no restante, observam-se árvores.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 47 e 48 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 17



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 189,5 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo “estava quase que completamente destruído” (ver Relevo 5). Este relevo é provavelmente o Relevo “12” na planta de Layard.

1990: Somente uma pequena parte da superfície esculpida sobreviveu.

Descrição: Tudo o que é visível é a parte superior de uma árvore diante uma paisagem montanhosa.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Russell, 1998, prancha 49. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 18

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 221 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo “estava quase que completamente destruído” (ver Relevo 5). Este relevo não está numerado na planta de Layard.

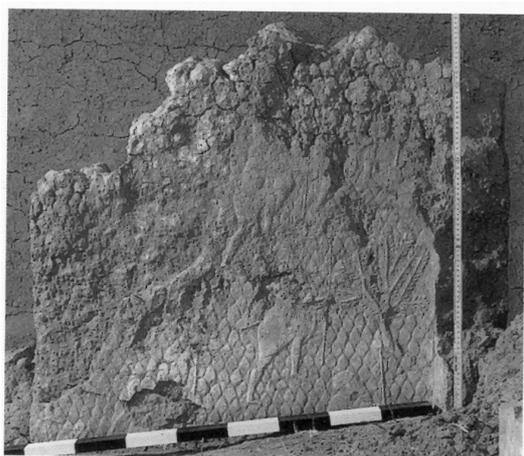
1965: O canto superior direito deste relevo é mostrado na fotografia tirada por Madhloom (Madhloom, 1976, prancha 31).

1990: Somente a parte inferior deste relevo estava preservada, e sua superfície esculpida foi perdida ou estava enterrada.

Descrição: A fotografia de Madhloom do canto inferior direito mostra apenas árvores diante de uma paisagem montanhosa. Ver Madhloom, 1976, prancha 31.

Bibliografia: Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 19



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: parte oeste 81 cm; parte norte 7 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: De acordo com Layard, este relevo “estava quase que completamente destruído” (ver Relevo 5). Este relevo não está numerado na planta de Layard.

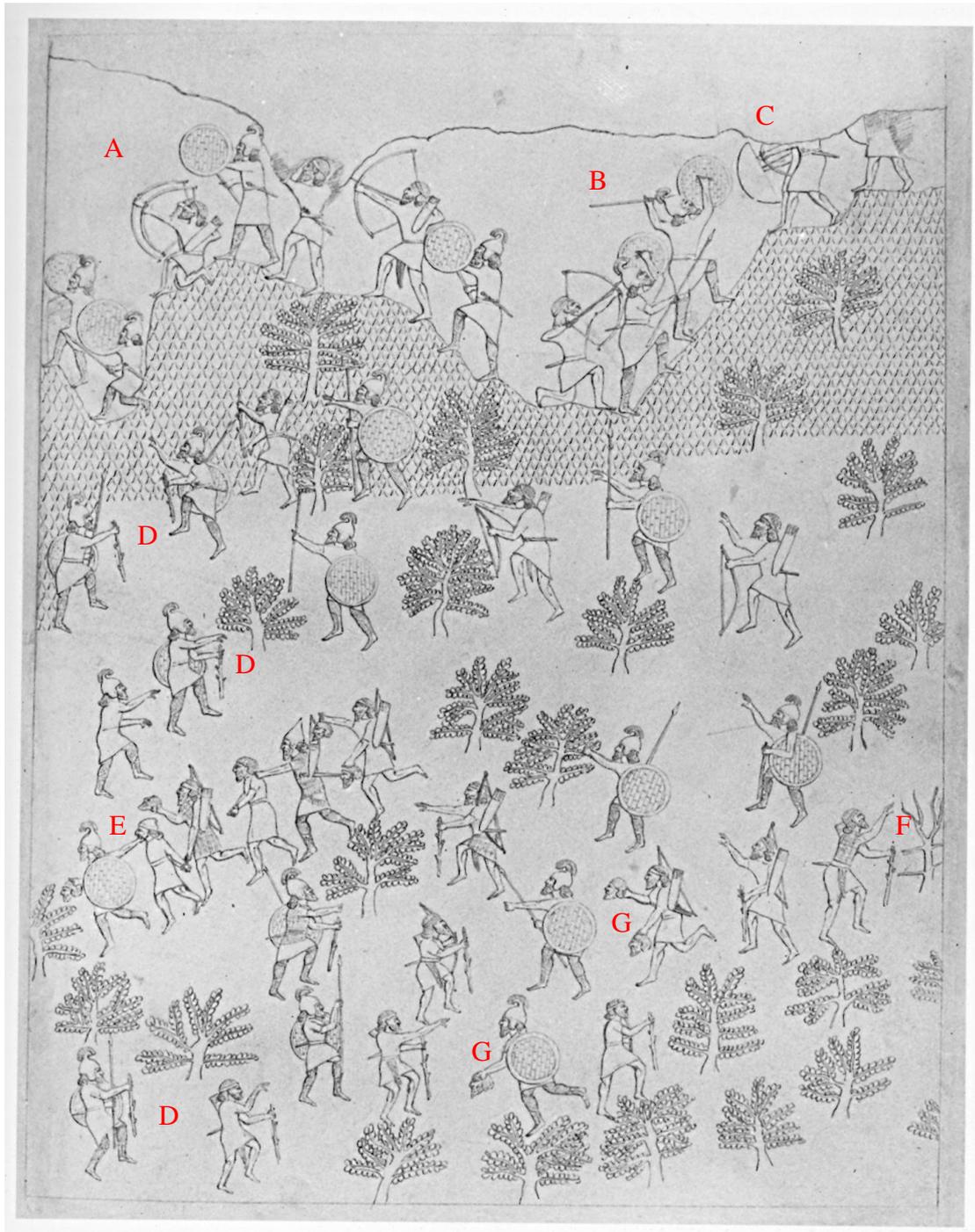
1965: A fotografia tirada por Madhloom mostra que o relevo estava em melhores condições do que a descrição de Layard sugere, com sua superfície bem preservada na parte do relevo remanescente (Madhloom, 1976, prancha 31).

1990: A parte inferior do relevo está enterrada na foto de 1990, mas a parte visível parece estar no mesmo estado da foto de Madhloom.

Descrição: Soldados assírios escalam uma montanha coberta por árvores.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 50 e 51 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 20



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 132 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No 13 foi desenhado”. O desenho mostra o relevo quase que preservado por completo. Este certamente é o Relevo “13” na planta de Layard.

1903: Na fotografia tirada por L. W. King da Porta *d*, Touro 1, este relevo tem o mesmo tamanho e formato descrito no desenho de Layard, embora as condições de conservação na possam ser discernidas. (ver Russell, 1998, prancha 24).

1965: Assim como as outras esculturas nesta parte da sala do trono, este relevo sofreu gravemente desde a escavação realizada por King. Quando esta área foi reescavada por Madhloom em 1965, a maior parte deste relevo havia desaparecido. A fotografia de Madhloom mostra a parte inferior do relevo, que estava enterrada em 1990 (el-Wailly, 1965, fig. 4).

1990: Somente a parte inferior esquerda do relevo estava preservada, a uma altura logo acima da segunda fileira de árvores mostrada no desenho de Layard. A fileira mais baixa de árvores e a parte da fileira mais baixa de figuras estavam enterradas na fotografia de 1990.

Descrição: O relevo mostra uma batalha nas montanhas, com os assírios triunfando sobre seus inimigos.

Soldados, no topo da montanha (?) (letra **A**), atiram flechas para a direita enquanto outros se protegem com escudos redondos.

A letra **B** mostra soldados atirando flechas e lanças contra dois soldados inimigos (?), identificados pela letra **C**. Estes portam escudos em forma de meia lua, diferente dos usados pelos assírios nesta representação.

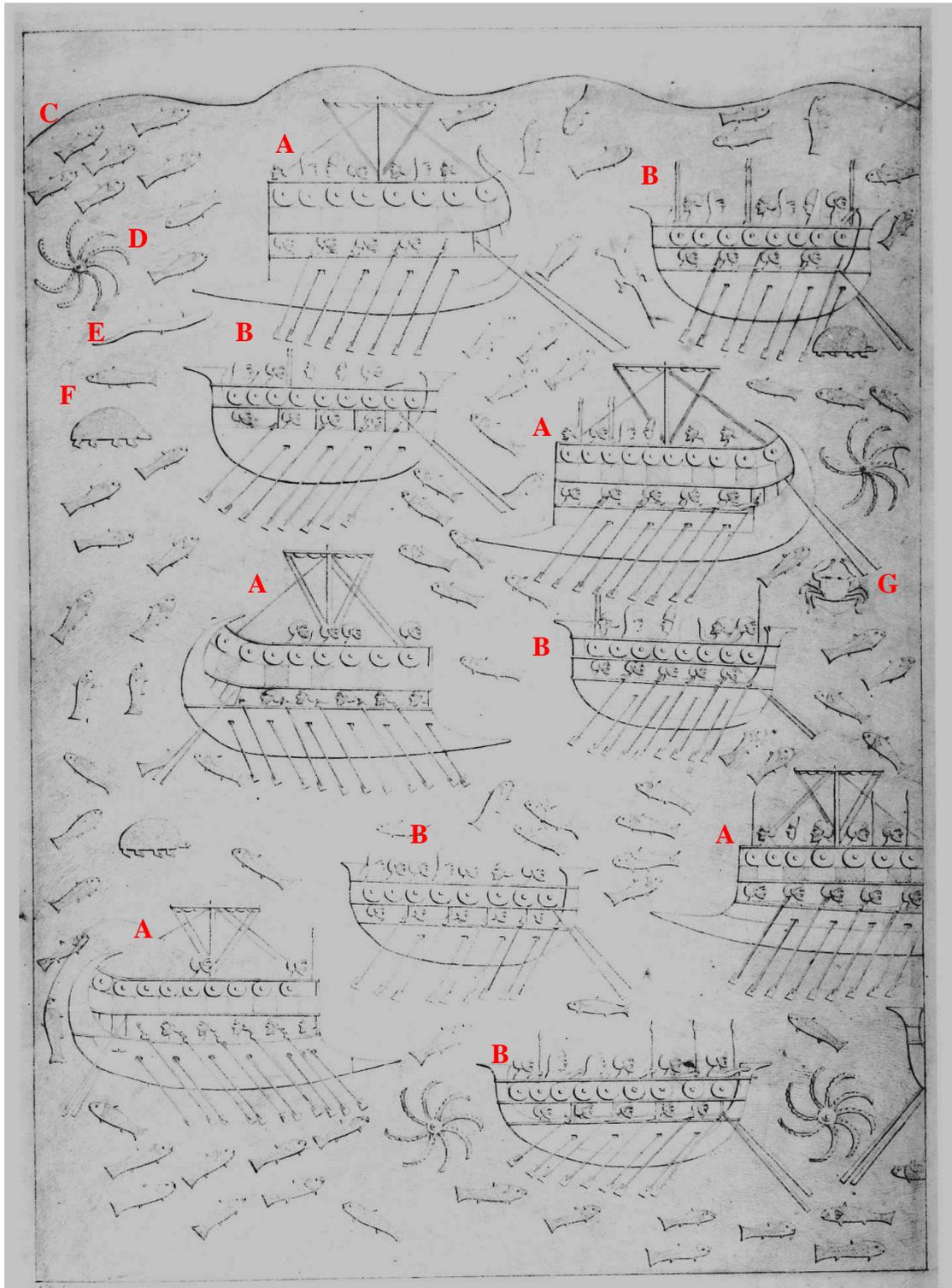
A letra **E** indica uma fileira de soldados assírios trazendo para a parte mais baixa da montanha cativos e cabeças cortadas. Identificados pela letra **G** estão soldados correndo para a esquerda, montanha abaixo, com cabeças de inimigos.

A letra **D** mostra soldados assírios carregando galhos de madeira. A letra **F** mostra um soldado com um galho na mão, próximo a uma árvore sem folhas.

Comentário: Notar que o desenho do relevo feito por Layard omitiu o padrão montanhoso do fundo nos dois terços inferiores do relevo em seu desenho, embora a fotografia mostre que o padrão existia.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 52 e 53 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 20a



Relevo 20a (do lado esquerdo relevo 20a e do esquerdo 20b)



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 260cm, mais a largura da parte coberta pela parte frontal do touro. Esta medida é baseada na premissa de que o desenho de Layard está em sua escala usual de 1:6.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreveu, “No. 14 (No. 20 na planta de Russell) foi desenhado.” No desenho o relevo parece estar completamente preservado.

1903: A fotografia tirada por King mostra que em 1903 a metade superior deste relevo, com as quatro embarcações superiores, estava desaparecida.

1965: Quando Madhloom reescavou esta área, o relevo havia desaparecido por completo.

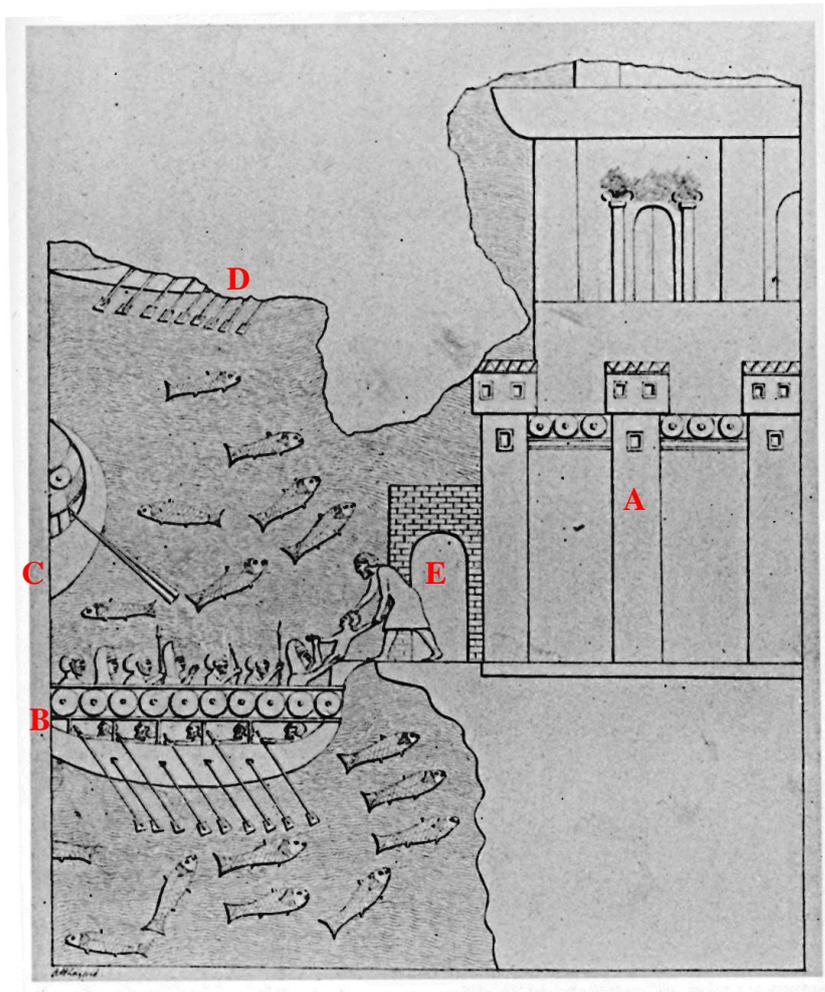
Descrição: O relevo 20a mostra a evacuação por mar de uma cidade marítima, mostrada no relevo adjacente (20b).

Estão representados no relevo barcos a vela e remo (letra **A**) e barcos a remo (letra **B**).

Muitos animais marinhos fazem parte da composição. A letra **C** indica um cardume de peixes, a letra **D** uma estrela do mar, a letra **E** uma enguia (?), a letra **F** uma tartaruga marinha, a letra **G** um caranguejo.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 54, 56, 57. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 224.

Relevo 20b



Relevo 20b (do lado esquerdo relevo 20a e do esquerdo 20b)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: em 1847: 149 cm pela largura combinada das duas faces esculpidas. . Esta medida é baseada na premissa de que o desenho de Layard está em sua escala usual de 1:6.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve “parte do N°. 15 (N°. 20b na planta de Russell) foi desenhado – a parte superior do N°. 15 foi destruída. O castelo no N°. 15 se localiza por dentre montanhas que surgem no litoral.”

1903: A fotografia tirada por King mostra somente a parte do relevo à esquerda do canto. Parece estar em estado muito similar ao desenho de Layard.

1965: Este relevo havia desaparecido por completo quando da escavação de Madhloom.

Descrição: O relevo 20b mostra a evacuação de uma cidade litorânea pelo mar.

A arquitetura da cidade (letra **A**) é mostrada com traços tipicamente presentes no oeste (região mediterrânea); torres com janelas e escudos arredondados nas plataformas de defesa.

Uma pessoa (letra **E**) ajuda uma criança (?) a entrar no barco a remo que já está cheio de pessoas (letra **B**). A popa do barco pode ser vista no relevo 20a.

A letra **C** mostra a proa de um barco; o restante da embarcação pode ser observado no relevo 20a.

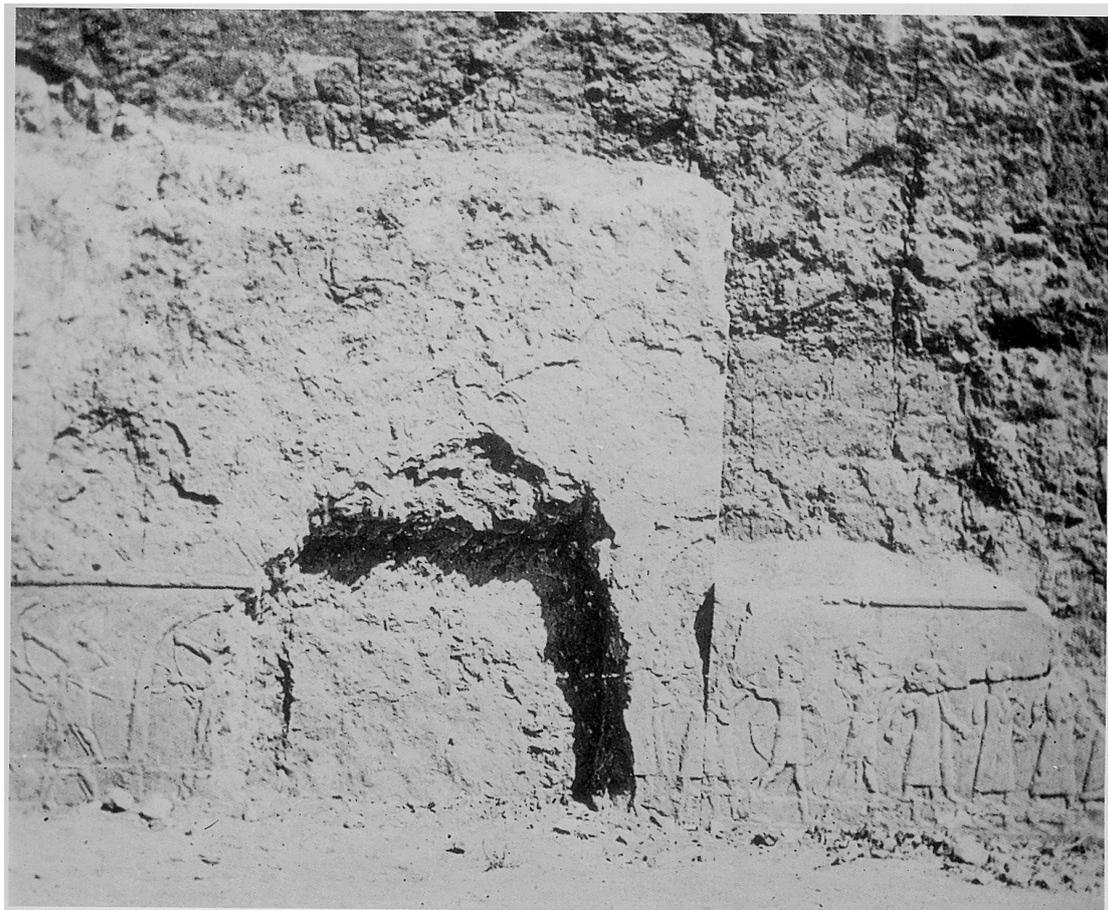
A letra **D** indica a parte inferior de um barco.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 55, 56, 57. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 20c



Fragmento do relevo 20c



Relevo 20c

Relevo 20d

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: ND. Tamanho do fragmento 74 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “Uma fileira de guerreiros disparando flechas na parte inferior do relevo é tudo o que foi preservado do No. 16 (No. 20c na planta de Russell). Abaixo destes guerreiros, correspondendo a cada grupo, estão pernas até o joelho – que devem ter pertencido a figuras que devem ter sido subsequentemente apagadas”. Layard cortou uma parte do registro inferior deste relevo e o enviou ao Museu Britânico.

1903: A primeira ilustração deste relevo é a fotografia tirada por L. W. King.

1965: Este relevo aparentemente já tinha desaparecido por completo quando as escavações de Madhloom foram realizadas.

Descrição: Os soldados armados com flechas e escudos atacam a cidade que está no vizinho Relevo 20b. No canto inferior direito está o início de uma fileira de prisioneiros que continua no próximo relevo.

Pode se observar no fragmento dois soldados; um que atira flecha e outro que segura um grande escudo que os protege. Atrás de ambos estão dois soldados: um deles tem em seu braço erguido uma arma, feita em couro, que servia para lançar pedras contra o inimigo. Porta faca presa à sua cintura.

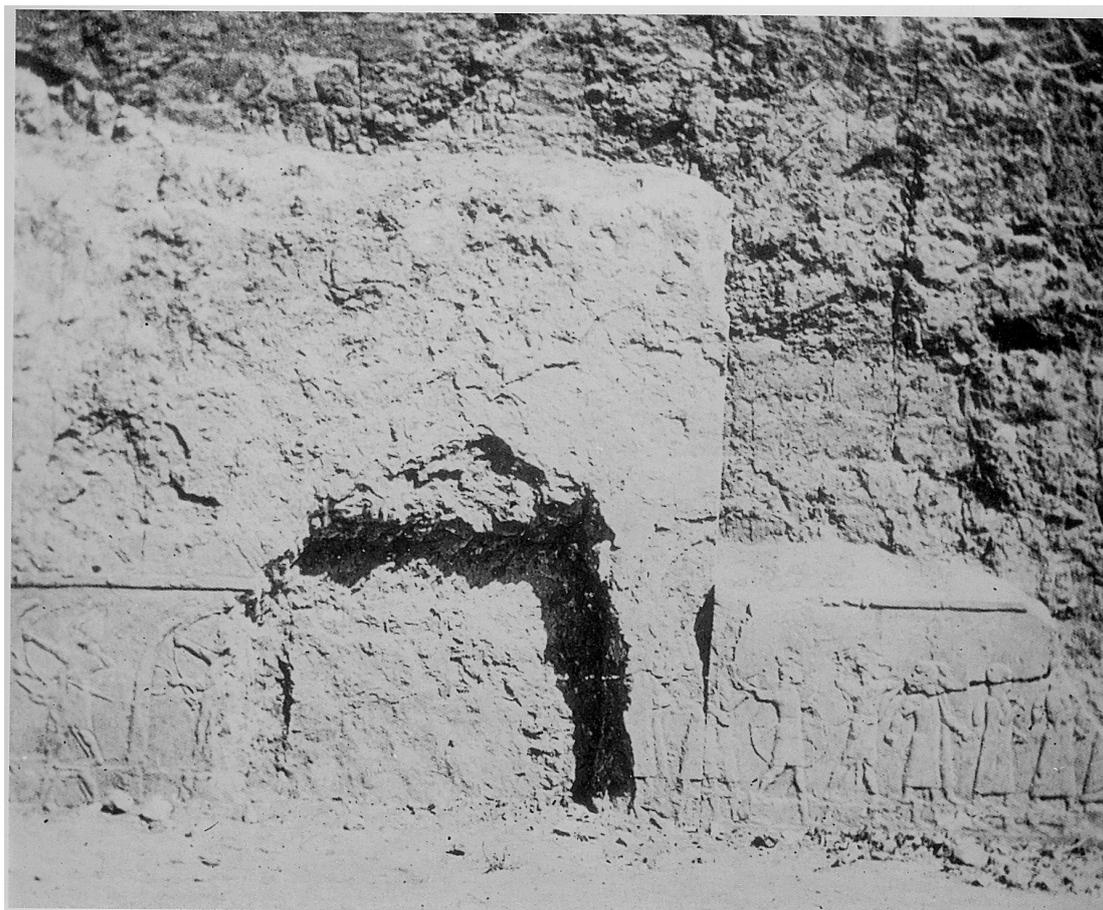
Nota-se que o relevo foi re-esculpido, pois as pernas das figuras estão duplicadas, mas fora de posição, abaixo das figuras completas.

Todos os soldados vestem saia curta e chapéu cônico.

Comentário: O fragmento mostrado na primeira fotografia foi removido durante por Layard e enviado ao Museu Britânico em 1847.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo e do fragmento, ver Russell, 1998, pranchas 58 e 59 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 20d



Relevo 20c

Relevo 20d

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: NA

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “Na parte inferior do No. 17 existe uma fila de prisioneiros e guerreiros.” Não menciona seu estado de conservação.

1903: A primeira ilustração deste relevo é a fotografia tirada por L. W. King.

1965: Este relevo aparentemente já tinha desaparecido por completo quando as escavações de Madhloom foram realizadas.

Descrição: No lado esquerdo do relevo pode-se observar um soldado portando escudo (?) atrás dele uma fileira de prisioneiros.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 58 e 60 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 221.

Relevo 21



Relevo 21 – (localizado entre as duas pessoas e o touro alado)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 40 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No. 18 (No. 21 na planta de Russell) uma fila de prisioneiros na parte inferior do relevo, acima deles guerreiros atiram suas flechas. O restante do relevo é ocupado por montanhas e pinheiros. As figuras são tais as que têm sido frequentemente desenhadas.”

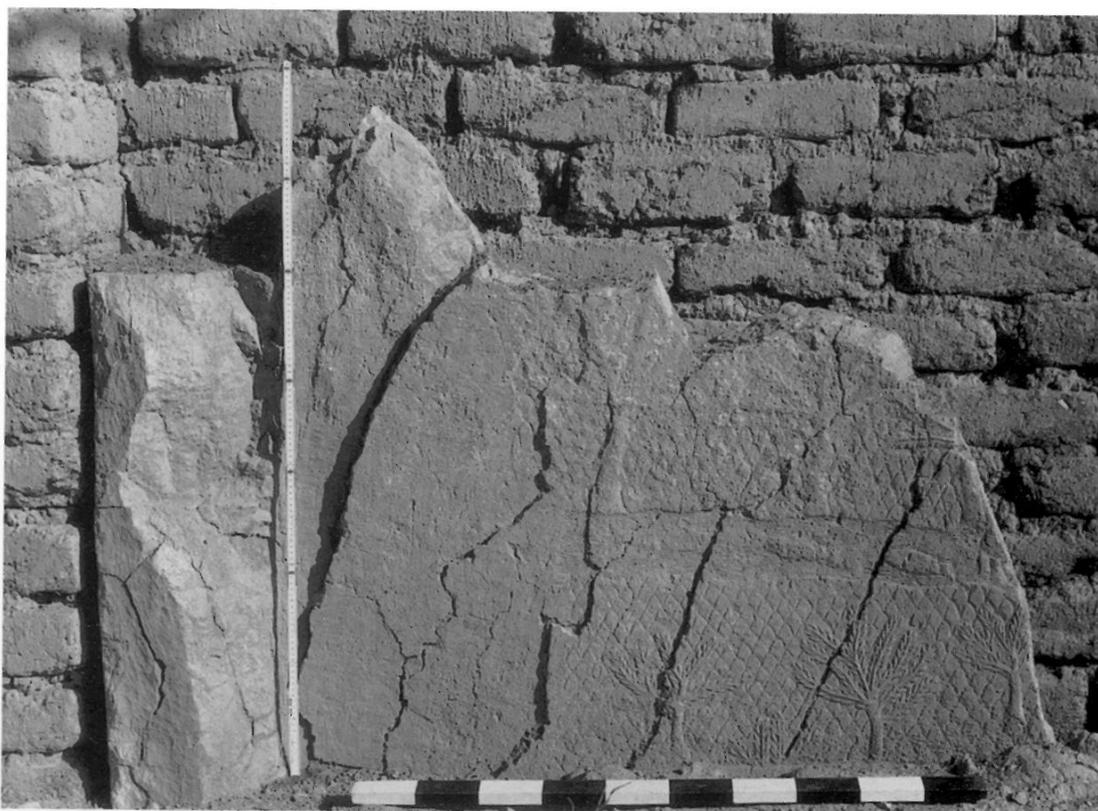
1903: A primeira ilustração deste relevo é a excelente fotografia tirada por King. O relevo estava, até então, preservado na sua dimensão completa e sua superfície estava em excelente condição.

1965: Quando as escavações de Madhloom foram realizadas, somente o canto direito inferior deste relevo havia sobrevivido, e toda a sua superfície esculpida tinha desaparecido.

Descrição: Ver a descrição de Layard. As figuras são provavelmente semelhantes às retratadas nos relevos 20 c e 20d.

Bibliografia: Para a fotografia, ver Russell 1998, prancha 60. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 22



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 128 cm.

Localização Atual: *in situ*.

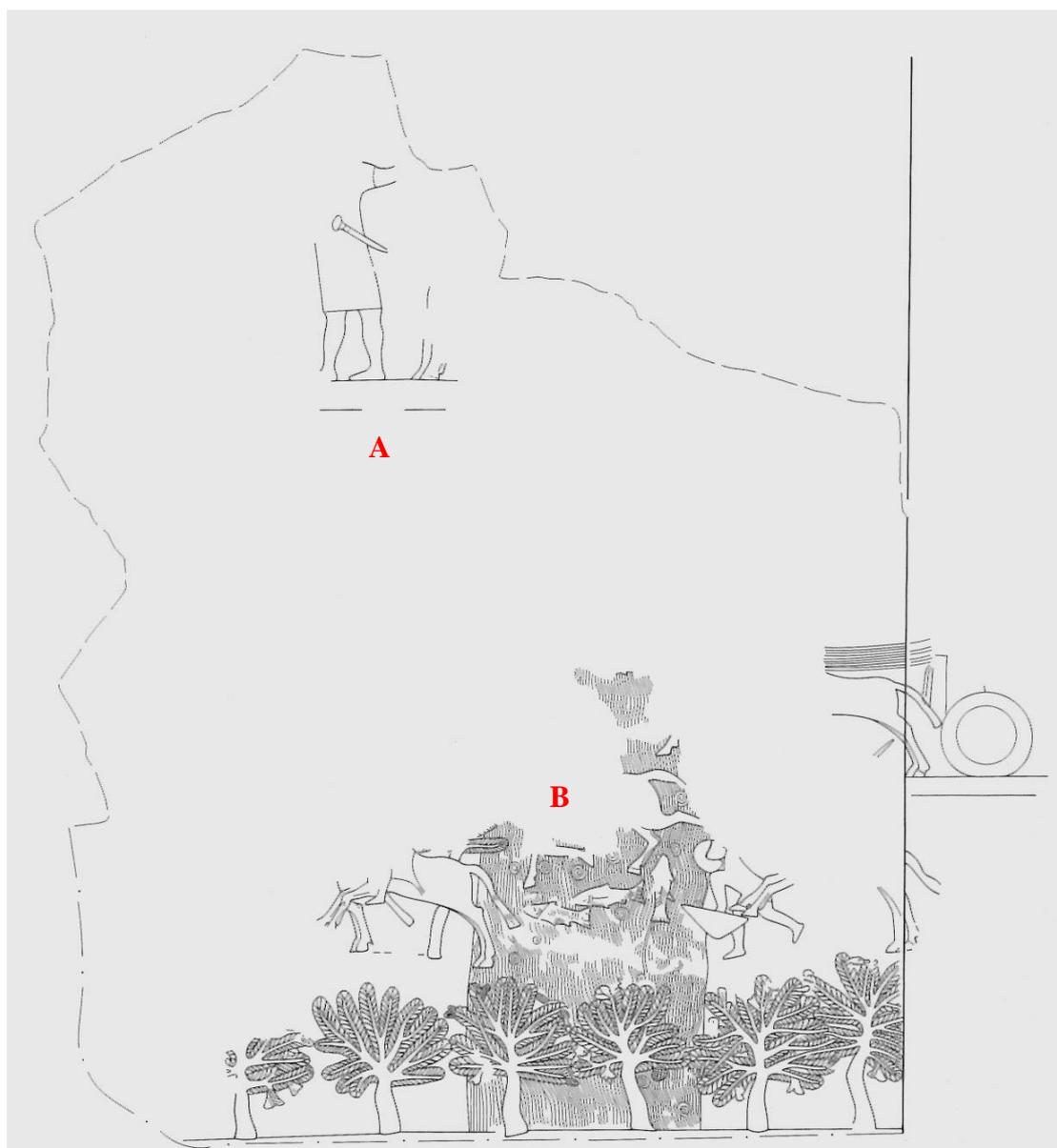
Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “A parede a partir da entrada c até o relevo 20 (No. 24 na planta de Russell) está destruída.”

1990: Ao contrário da descrição de Layard, a parte inferior do relevo estava preservada. Sua superfície estava bem conservada.

Descrição: Este relevo apresenta a representação de paisagem montanhosa e com florestas com um rio repleto de peixes correndo através dela.

Bibliografia: Para a fotografia ver Russell, 1998, prancha 60. Para sua descrição e localização ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 23



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 134 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: Ao contrário do relatório de Layard, uma considerável parte do relevo estava intacta, embora seriamente rachada, quando foi reescavado por Madhloom. A condição da superfície era razoável na parte superior e excelente na parte inferior, mas a superfície se despreendeu na parte central.

1990: A metade superior do relevo desintegrou onde haviam as rachaduras, evidentemente como resultado da ação de ladrões que escalaram o relevo para remover seções do teto de metal diretamente acima.

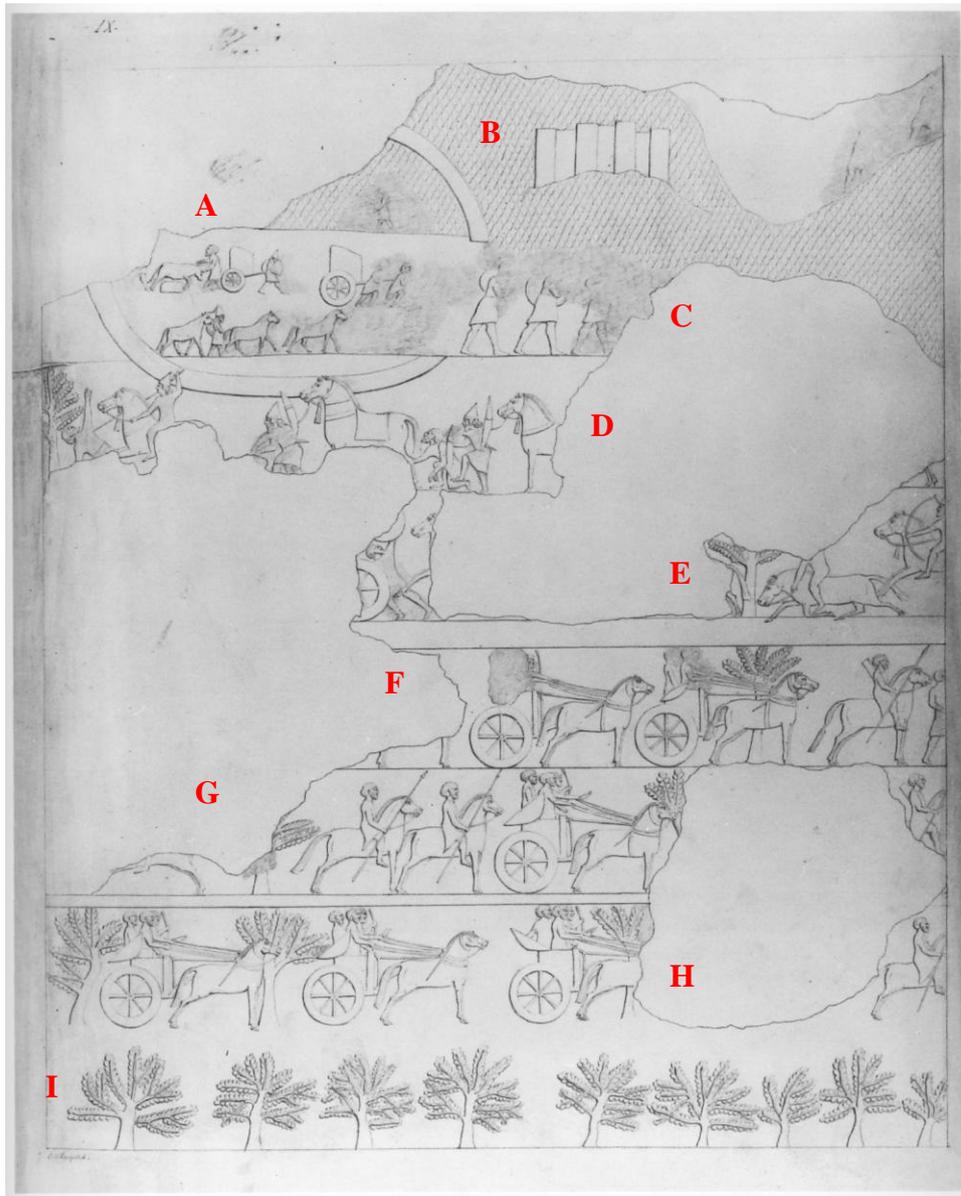
Descrição: Este relevo apresenta, na parte superior (letra A), uma figura representando soldado assírio conduzindo um cavalo.

Na parte inferior (letra B) é mostrada a seqüência da cena de batalha dos relevos adjacentes 23-7: fuga de carruagens inimigas, cavalaria e infantaria que são levados para a esquerda, em direção a um rio pela cavalaria assíria que os persegue.

Comentário: O tema de um inimigo derrotado sendo levado em direção à um rio é único nos relevos conhecidos do palácio de Sennacherib. Um tema similar existe na sala do trono de Ashurnasirpal II em Kalhu (Relevos B 17-18), embora seja mostrado de maneira menos dramática. Neles fugitivos de uma cidade inimiga derrotada são mostrados tentando escapar dos seus perseguidores nadando através de um rio, em vão (Curtis e Reade 1995: 48-9). A cena mais próxima deste tema aparece nos relevos de Assurbanipal que descrevem a batalha de Til Tuba (Relevos 1-3, sala XXXIII do palácio de Sennacherib), onde os inimigos perseguidos são levados em direção ao rio Ulai (Curtis e Reade 1995: 74-5). Como a seqüência representando a batalha de Til Tuba foi aparentemente esculpida enquanto Ashurbanipal ainda residia no palácio de Sennacherib, é tentador ver a imagem do Relevo 23 da sala do trono como fonte para a versão de Ashurbanipal.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 62 63 e fig. 29. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 24



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 224 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No. 20 (No. 24 na planta de Russell foi desenhada.”

1903: A fotografia oblíqua tirada por King parece mostrar este relevo aparentemente nas mesmas condições de quando Layard o desenhou (Russell, 1998, prancha 239).

1965: Somente os dois registros inferiores deste relevo permaneciam no momento em que Madhloom o reescavou. Ele publicou uma imagem da maior parte deste relevo, bem como um detalhe da carruagem da parte inferior esquerda do relevo, que posteriormente apareceu no mercado de arte (el-Wailly, 1965, fig. 3; Madhloom, 1976, prancha 32).

1990: O relevo estava aparentemente nas mesmas condições que Madhloom o encontrou.

1996: Um fragmento que inclui o canto inferior esquerdo foi oferecido no mercado negro de arte em 1966 (Russell, 1998, pranchas 254-6). Em 1997 uma fotografia confirmou que o relevo foi completamente destruído por saqueadores.

Descrição: O relevo 24 apresenta a representação de diferentes cenas, dispostas ao longo de faixas paralelas.

A letra **A** indica um campo fortificado, de formato arredondado. Dentro observam-se a presença de representações de cavalos, carroças e figuras humanas, preparando-se para a batalha (?). Este é provavelmente o acampamento do inimigo derrotado.

Algumas figuras são mostradas saindo do campo, portando escudos (letra **C**). A letra **B** mostra o que parece ser uma cidade fortificada com quatro torres, sendo as duas do centro mais altas em comparação com as laterais.

Indicado pelas letras **D** e **E** pode-se observar a cavalaria assíria derrotando um exército de cavalaria, carruagens e soldados inimigos. Na metade inferior aparece a linha de batalha inimiga de carruagens e cavalaria, encarando o exército assírio, que aparece no relevo 26, que avança em sua direção.

A faixa indicada pela letra **F** mostra apresenta a representação de dois carros de guerra, um cavaleiro e um soldado.

A letra **G** indica a faixa onde estão representados dois cavaleiros atrás de um carro de guerra com três ocupantes. No canto direito observasse um cavaleiro.

A letra **H** indica a faixa onde estão representados três carros de guerra, cada um com três ocupantes, e no canto direito um cavaleiro.

A faixa inferior (letra **I**) é composta por representações de árvores.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 64 e 65 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 225.

Relevo 25



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 196,5 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No. 21 [No. 25 na planta de Russell]: Apenas algumas figuras da parte inferior deste relevo podem ser identificadas – são guerreiros lutando. O restante do relevo foi completamente destruído.”

1903: Na fotografia tirada por King, este relevo parece ter sua altura original intacta, mas a parte superior da superfície do relevo parece estar destruída (pl. 239).

1981: Quando Madhloom reescavou este relevo, somente a parte inferior permanecia. A superfície esculpida estava seriamente danificada, mas muitas figuras ainda eram legíveis. Sua condição estava inalterada em 1989.

Descrição: Neste relevo estão representados soldados assírios a pé, se aproximando a partir da direita (letra **B**), na vanguarda do exército assírio mostrado nos relevos 26-7, entram em choque com soldados inimigos a pé (letra **A**) que são a vanguarda do exército inimigo do Relevo 24.

A letra **C** indica uma faixa onde se podem observar os pés de uma figura que caminha para a esquerda.

A letra **D** indica uma faixa onde se podem observar um soldado que porta um lança e escudos redondos.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 66 e 67 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 26



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 235 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard ,aparentemente, não menciona este relevo (ver Relevo27).

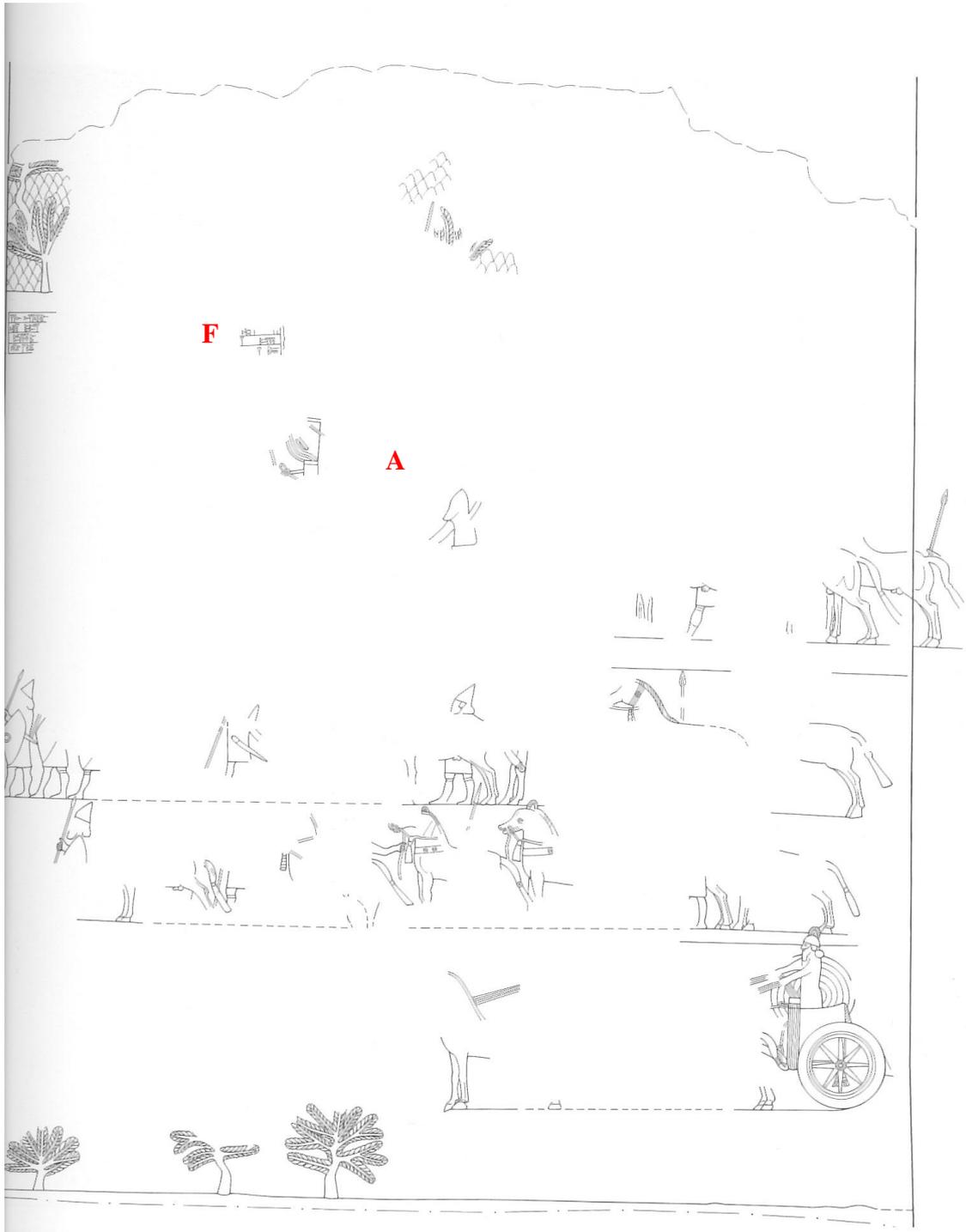
1903: Na fotografia tirada por King, a superfície deste relevo parece estar completamente destruída (pl.239).

1990: A única parte do relevo onde se pode distinguir uma superfície esculpida é o canto inferior esquerdo.

Descrição: Devido à condição de conservação, somente é observado neste relevo a representação de arqueiros assírios que marcham para a esquerda. Esta representação está incluída no desenho do Relevo 25, no canto inferior direito.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 67 e 68 respectivamente. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 27





Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 216 cm

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard escreve, “No. 22 (no. 23 na planta de Russell) – relevo inteiramente destruído – algumas linhas de inscrições podem ser distinguidas, mas os caracteres não podem ser copiados.” De acordo com a planta de Layard, este deve ser o Relevo 26 na planta de Russell, mas a referência de Layard à “algumas linhas de inscrições”, somente seria apropriada para o Relevo 27, ao menos em 1990.

1903: Na fotografia tirada por King, este relevo parece estar intacto em sua altura total. Sua superfície parece estar em péssimas condições (ver Russell, 1998, prancha 239).

1990: Embora a superfície esteja em péssima condição, a maior parte da composição original pode ser reconstruída com base nos detalhes remanescentes.

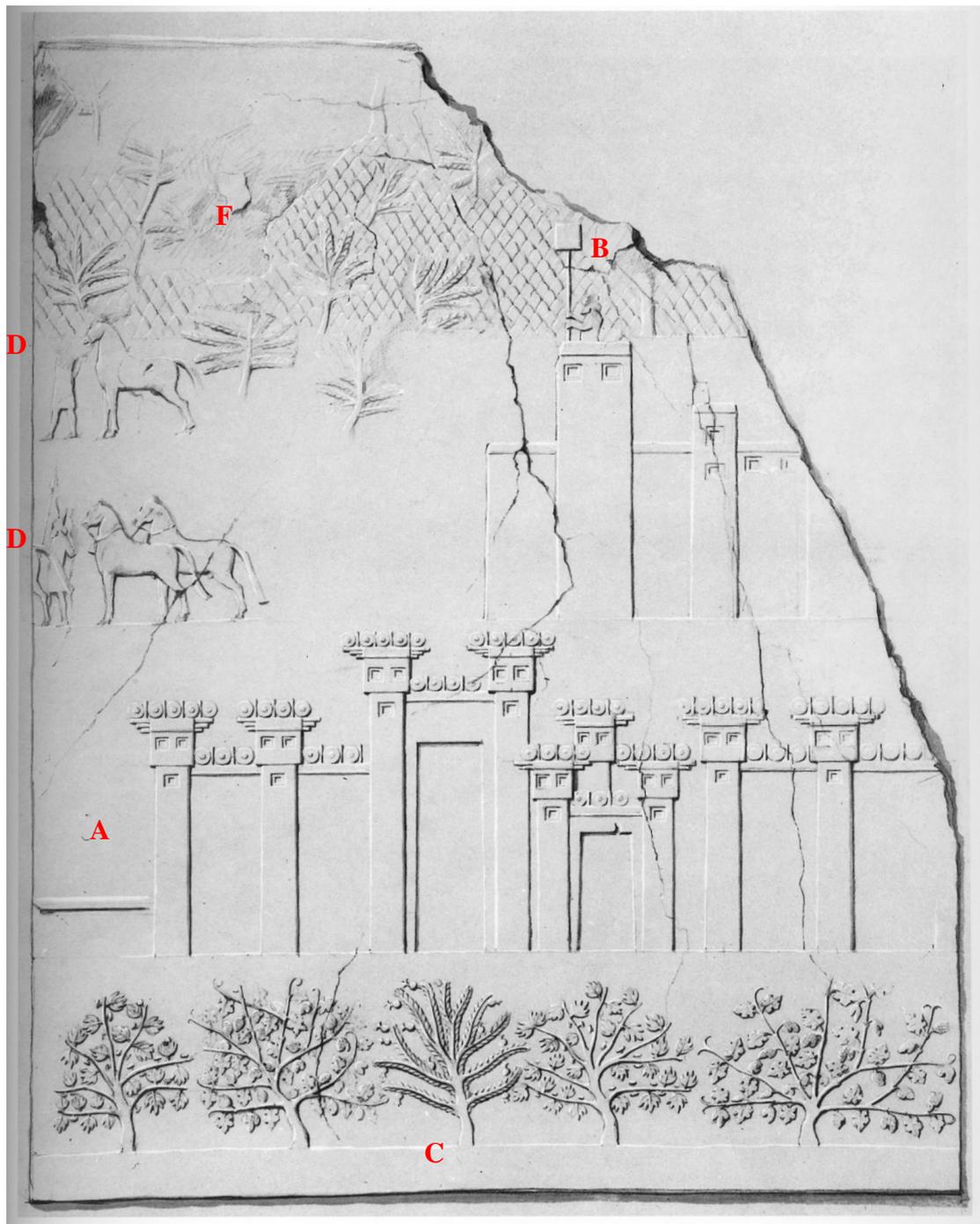
Descrição: O relevo apresenta, na metade sua inferior (letras **B**, **C**, **D** e **E**), a representação de soldados assírios, cavalos sendo conduzidos e carruagens na direção esquerda, a continuação do exército assírio mostrado nos relevos 25-6.

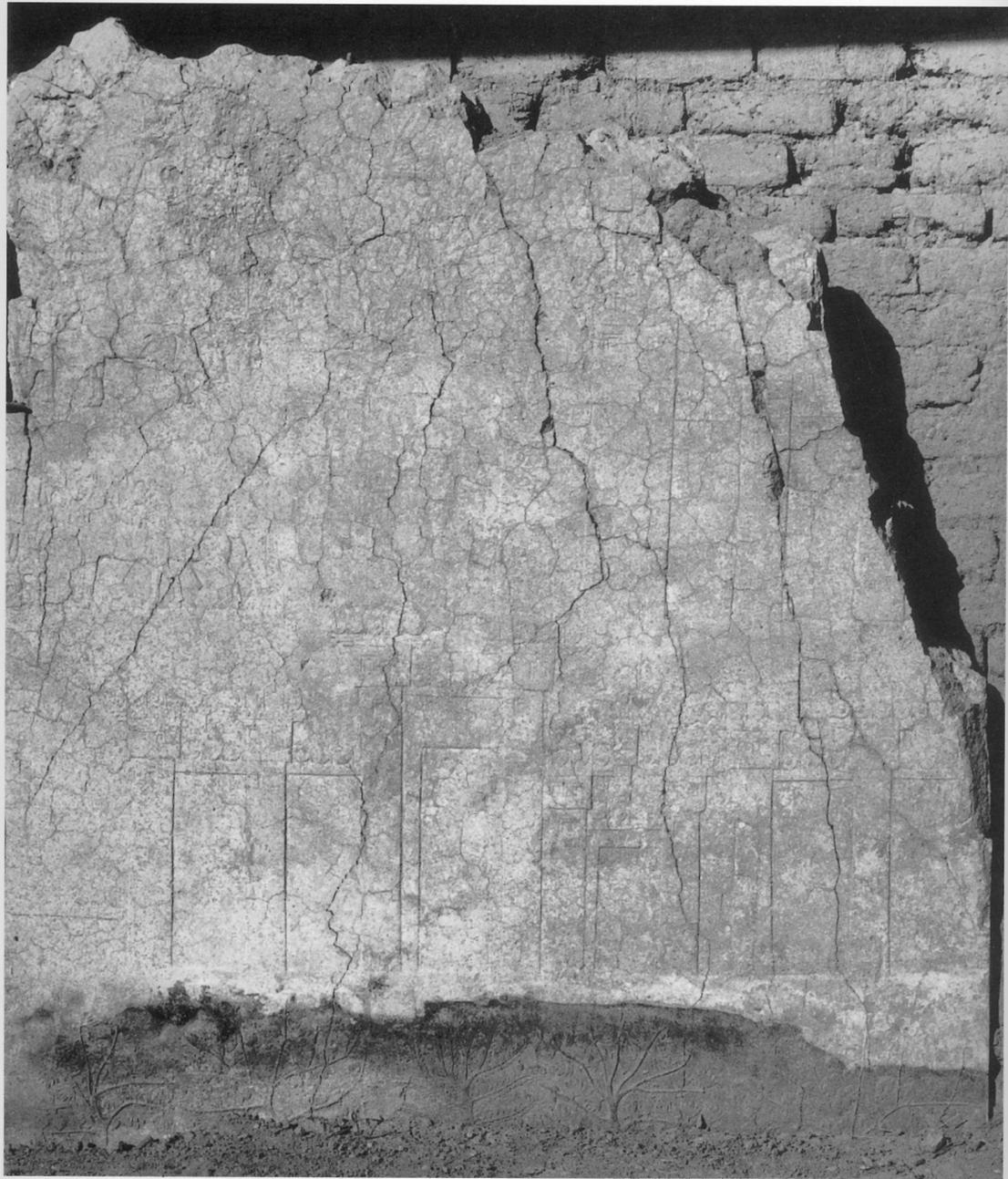
Na metade superior está a carruagem real – embora apenas o equipamento na frente da carruagem e o torso de um soldado que acompanha a roda sobreviva (ao redor da letra **A**). A comparação com outras cenas mais bem preservadas não deixa dúvidas que esta interpretação está correta (ver Russell, 1998, prancha 119). Sennacherib presumidamente ficava na carruagem, mas não resta traço de sua figura. Atrás da carruagem na direita estão os restos de um soldado e de um cavalo.

Inscrições: Acima da carruagem está uma inscrição (letra **F**), que originalmente deveria nomear a cidade do Relevo 28 e alguma descrição da batalha dos Relevos 23-27, mas que segundo Russell, não permitem uma leitura baseada nos poucos traços remanescentes. Para a inscrição ver Russell, 1998, catálogo 4.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell, 1998, pranchas 70 e 71. Para fotografia da inscrição presente no relevo, ver Russell, 1998, prancha 69. Para descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 28





Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 230,5 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1847: Layard não menciona este relevo em seus registros, embora de acordo com a sua segunda planta do palácio, ele o escavou durante sua campanha de 1849-51. Foi desenhado por Willian Boutcher, o desenhista do Museu Britânico em Kuyunjuk entre 1854-5. No desenho o relevo está preservado em sua altura original e sua superfície esculpida está em ótima condição.

1903: A excelente fotografia de King deste relevo mostra-o inalterado desde os dias de Layard.

1965: A fotografia de Madhloom deste relevo o mostra ainda em ótimas condições (Madhloom, 1967, prancha 10; 1976, p. 29).

1990: As condições permaneciam muito boas. Nas fotografias mais recentes o relevo aparece mais plano do que deveria, pois as condições de luminosidade não eram ideais.

Descrição: O relevo 28 apresenta a representação de uma cidade murada com janelas nos topos das torres e escudos redondos nos parapeitos das muralhas (letra **A**). Parece estar deserta com exceção de um homem segurando o que parece ser um estandarte na torre mais alta (letra **B**).

Pomares aparecem no primeiro plano (letra **C**). Notam-se diferentes tipos de árvores representadas.

À esquerda, cavaleiros desmontados dos cavalos, que continua nos relevos à esquerda (letras **D**).

A letra **F** indica a representação de terreno montanhoso, com muitas árvores (floresta?).

Comentário: A arquitetura aqui mostrada é típica das representações de Sennacherib do Levante, o que faria com que esta fosse a representação da terceira campanha (Russell 1991: 161). A grande batalha mostrada aqui deve ser então a derrota do exército egípcio em Eltekeh, que é o único campo de batalha relatado por Sennacherib durante esta campanha.

Bibliografia: Para a fotografia e o desenho do relevo, ver Russell 1998, pranchas 72 e 73, respectivamente; para a fotografia de King, ver prancha 74 e para fotografia tirada em 1989 por Russell ver fig. 25. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 29

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 122 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1990: Somente a base deste relevo sobreviveu. Nenhuma escultura podia ser discernida.

Descrição: ND

Bibliografia: Ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 30-32



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

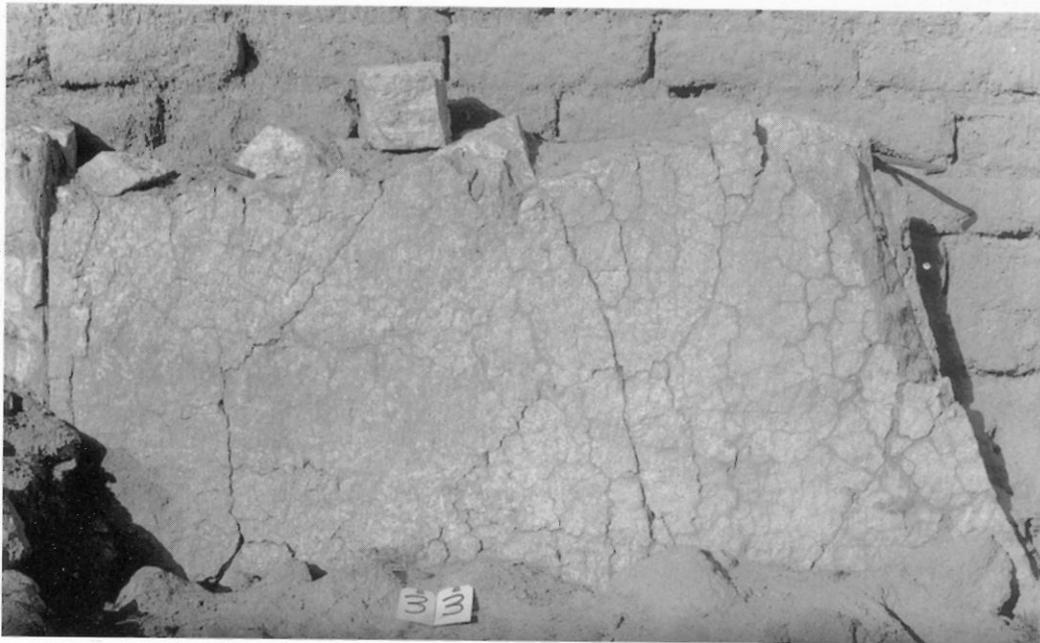
Tamanho: Relevo 30: 260 cm; Relevo 31: 244 cm; Relevo 32: 236 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1990: Somente as bases destes relevos sobreviveram. Nenhuma escultura podia ser discernida.

Bibliografia: Para a fotografia, ver Russell, 1998, prancha 75. Para a descrição e localização dos relevos, ver Russell, 1998, p. 226.

Relevo 33



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: 172 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1990: Uma parte substancial deste relevo sobreviveu. Sua superfície parece estar intacta, mas sem nunca ter sido esculpida.

Bibliografia: Para fotografias do relevo, ver Russell 1998, pranchas 75 e 76. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 227.

Relevo 34 – 37

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Sudoeste de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Sennacherib (705-681 a.C.)

Tamanho: Relevo 34: 41 cm; Relevo 35: 73 cm; Relevo 36: 84 cm; Relevo 37; 53 cm.

Localização Atual: *in situ*.

Estado de conservação: 1990: Somente fragmentos de bases não esculpidas destes relevos sobreviveram.

Descrição: NA

Comentário: A localização dos Relevos 36 e 37 (cobertos por vegetação na foto) determinam a localização da parede sul da sala do trono.

Bibliografia: Para a fotografia dos relevos, ver Russell 1998, fig. 23. Para sua descrição e localização, ver Russell, 1998, p. 227.

Parte 5 - Palácio Norte de Ashurbanipal

Fotografia Aérea e Planta do Sítio



Fig. AB.1 - Foto do Monte Kuyunjuk tirada em 1932.

No canto inferior direito Palácio Sudeste de Sennacherib. No canto superior esquerdo Palácio Norte de Ashurbanipal.

Fonte: Barnett, 1976, prancha 3.

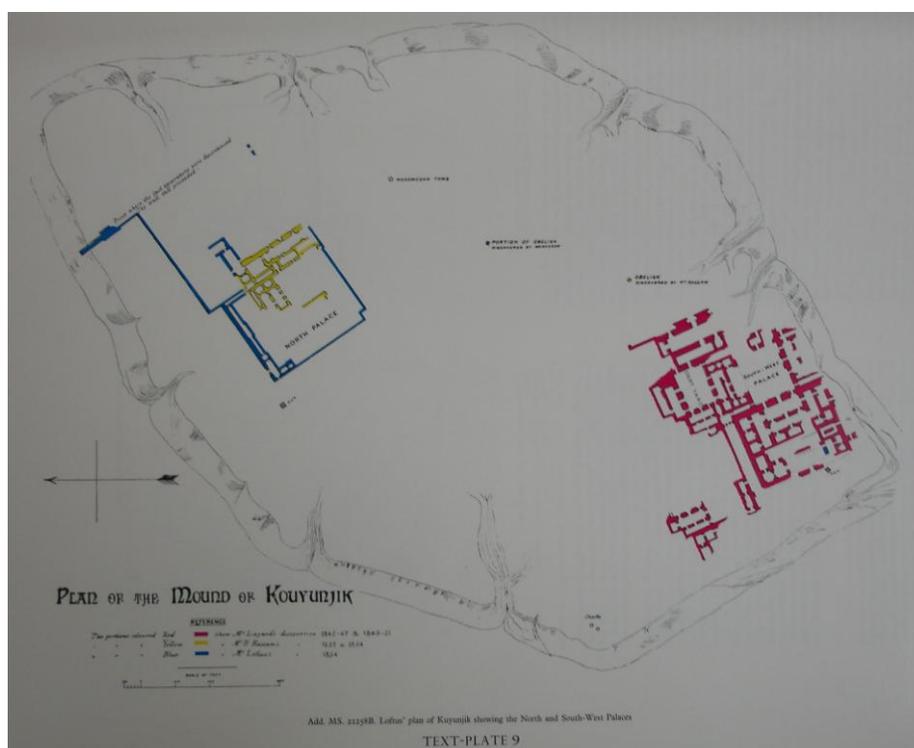


Fig. AB.2 - Planta do Monte Kuyunjuk elaborada por Boutcher.

Em vermelho Palácio Sudeste de Sennacherib e em amarelo e azul Palácio Norte de Ashurbanipal.

Fonte: Barnett, 1976, prancha 9.

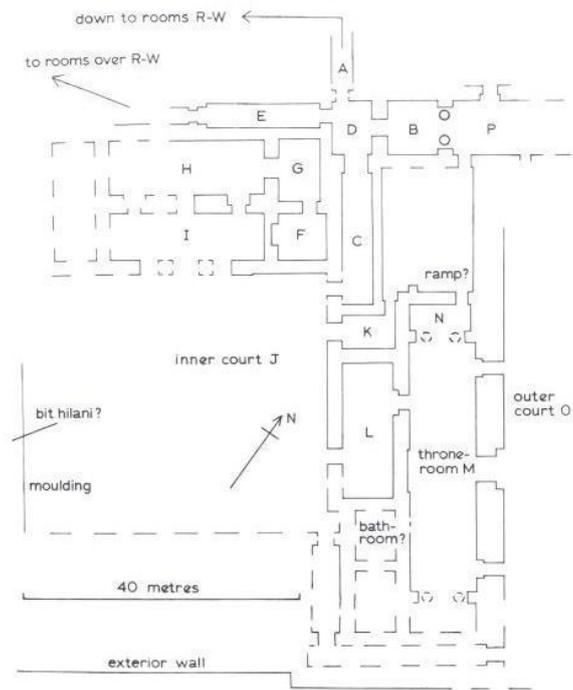


Fig. AB.4 - Planta de parte do Palácio Norte de Ashurbanipal.
 Fonte: Reade, 1979b, fig. 10.

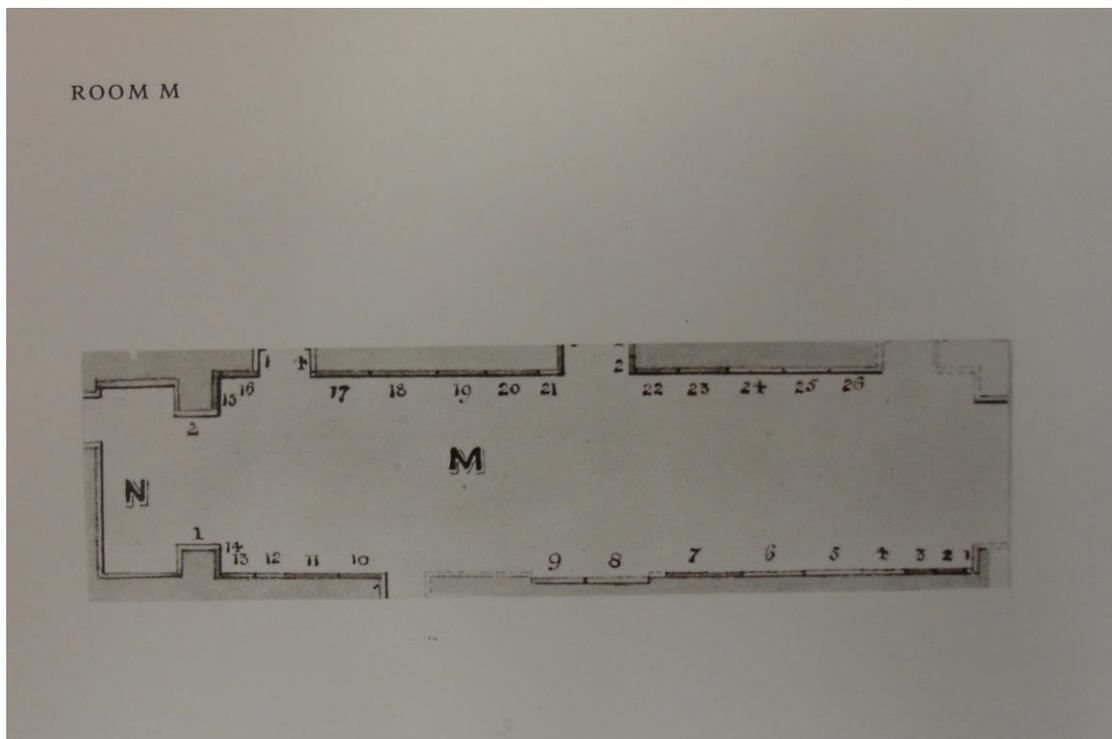
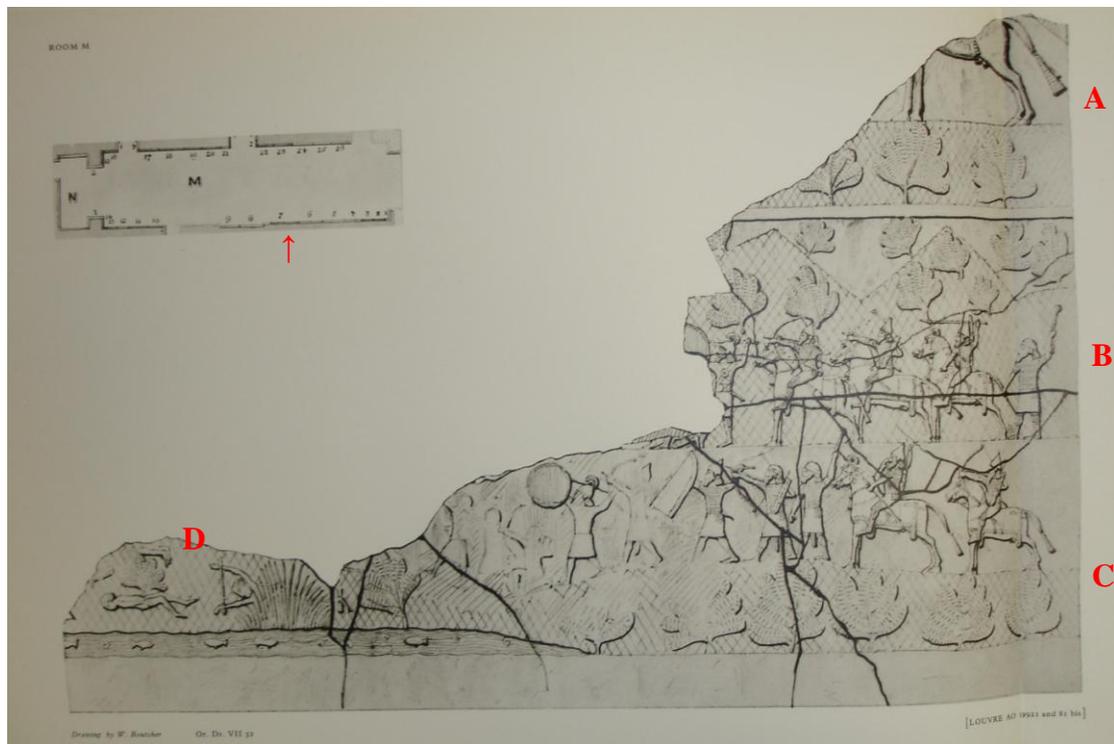


Fig. AB.5 - Planta da Sala do Trono do Palácio Norte de Ashurbanipal.
 Fonte: Barnett, 1976.

Descrição Individualizada dos Relevos da Sala do Trono de Ashurbanipal

Relevo 7



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: O relevo foi perdido, exceto pelos fragmentos descritos a seguir.

Estado de conservação: Perdido O desenho acima ilustrado da Placa 7 elaborado por W. Boucher. Tamanho: desenho sem escala - 35,6 cm de largura por 25,5 cm de comprimento. Lápis. Museu: *Or. Dr. VII 32 (portfolio da Royal Asiatic Society)*

Descrição: O relevo 7 é formado por três registros dispostos em três faixas (letras A, B e C)

Na faixa identificada pela letra **A** pode-se observar a parte traseira de um cavalo (que devia estar sendo ocupado por um cavaleiro?) e, abaixo, árvores e a representação de um padrão montanhoso.

Na faixa identificada pela letra **B** são representados cavaleiros montados, armados com arco e flecha, aparentemente atirando contra uma cidade elamita, talvez Murubisu. Atrás dos soldados observa-se uma figura com o braço esquerdo levantado, talvez atirando pedras (?). A paisagem consiste em montanhas com algumas árvores.

Na faixa **C** observasse a representação de cavaleiros montados atirando flechas. Estes são ajudados por soldados de infantaria, portando escudos redondos e retangulares com a parte superior em forma de meia-lua e armados com lanças, espadas e arco e flechas. Aparentemente estão atirando contra uma cidade (?) na Placa 6. O terreno é montanhoso e cercado de árvores.

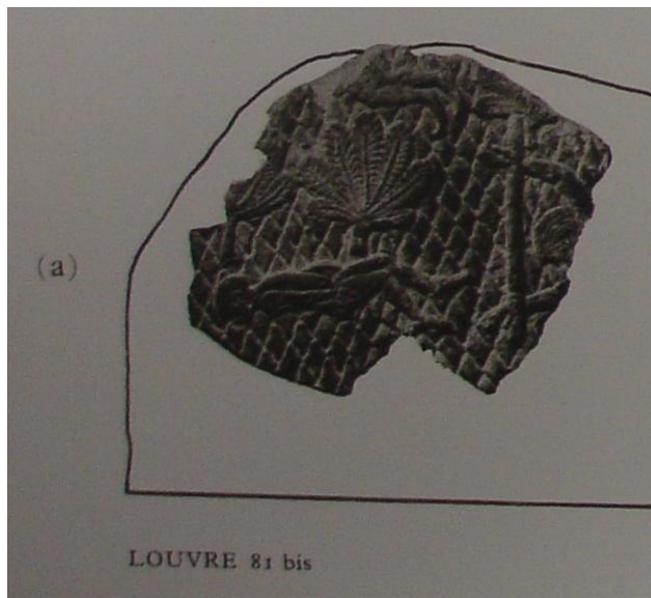
No canto esquerdo da faixa **C** (identificado pela letra **D**) observasse um pequeno curso de água com peixes, onde em sua margem, se encontra corpos, um deles amarrado a uma estaca como punição. Os corpos parecem estar por dentre arbustos de junco.

Comentário: ver abaixo os dois fragmentos do relevo 7, fragmentos (a) e (b).

Inscrições: ND

Bibliografia: Para reprodução do desenho do relevo, ver Barnett 1976, prancha XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 7 (Fragmentos Remanescentes do Relevo)



Fragmento (a)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 31 cm; Largura 34 cm.

Localização Atual: Museu do Louvre, Paris (França). Registro 19921.

Estado de conservação: bom

Descrição: Fragmento do relevo 7, mostrando dois corpos amarrados a estacas por dentre arbustos de junco.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para fotografia da peça, ver Barnett 1976, prancha 24. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.



Fragmento (b)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 129 cm, Largura 114 cm

Localização Atual: Museu do Louvre, Paris (França). Registro 19912.

Estado de conservação: bom

Descrição: Fragmento da Placa 7 mostrando uma cena, em um terreno montanhoso, em dois registros. Na parte superior soldado de infantaria com um escudo redondo, seguido por três cavaleiros atirando na direção esquerda.

Na parte inferior, soldado seguido por arqueiro e atirador. Atrás do grupo seguem dois cavaleiros, o primeiro porta uma lança e o segundo atira flechas.

Inscrições: ND

Comentário: Outro possível fragmento desta placa mostrando um corpo sendo queimado, hoje no Wellesley College, pode ser visto em P. Albenda JNES, 29, 1970, p. 145-150.

Bibliografia: Para fotografia da peça, ver Barnett 1976, prancha XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevos 10, 11, 12 ou 14 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-631 a.C.)

Tamanho: ver abaixo tamanho de cada fragmento individualmente.

Localização Atual: ver abaixo localização de cada fragmento individualmente.

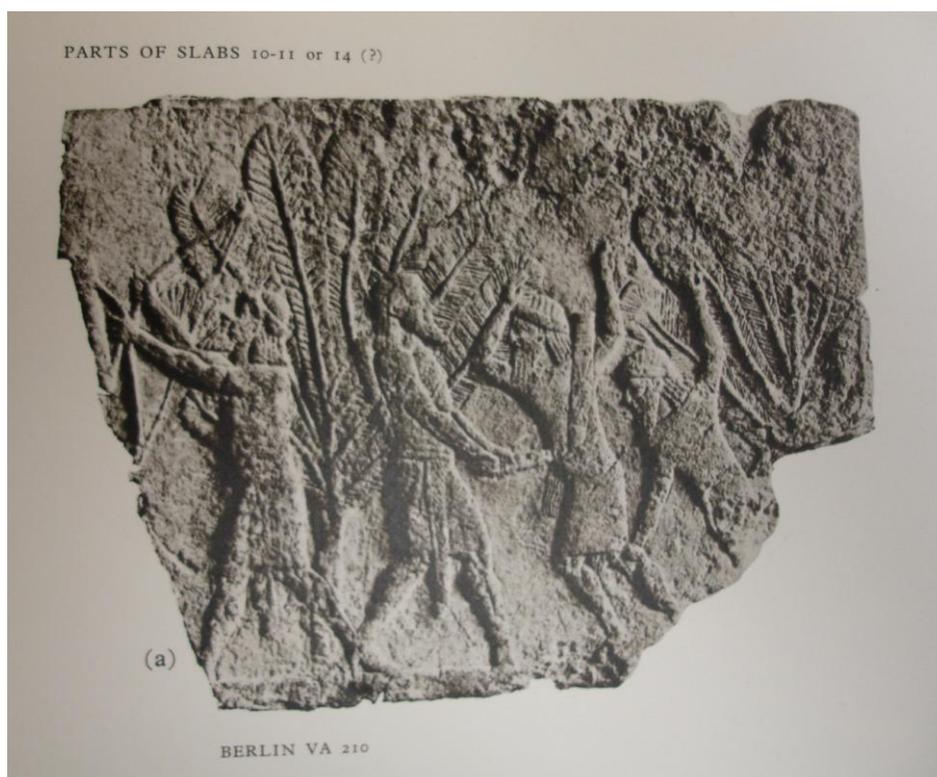
Estado de conservação: ver abaixo estado de conservação de cada fragmento individualmente.

Descrição: ver abaixo.

Comentário: As Placas 10 e 11 teriam sido encontradas em “perfeito estado” segundo a primeira planta de Boutcher, mas depois foram relatadas como destruídas em sua segunda planta, deveriam ter mostrado as cenas preliminares da cena da rendição das Placas 12 e 13. Existem atualmente três possíveis fragmentos das Placas 10 e 11.

Bibliografia: Para fotografia da peça, ver Barnett 1976, prancha XXXIV, fig (a), (b) e (c), para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 10, 11, 12 ou 14 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)



Fragmento (a)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 50 cm; Largura 38cm.

Localização Atual: Museu de Berlin (Alemanha). Registro VA 210.

Estado de conservação: bom

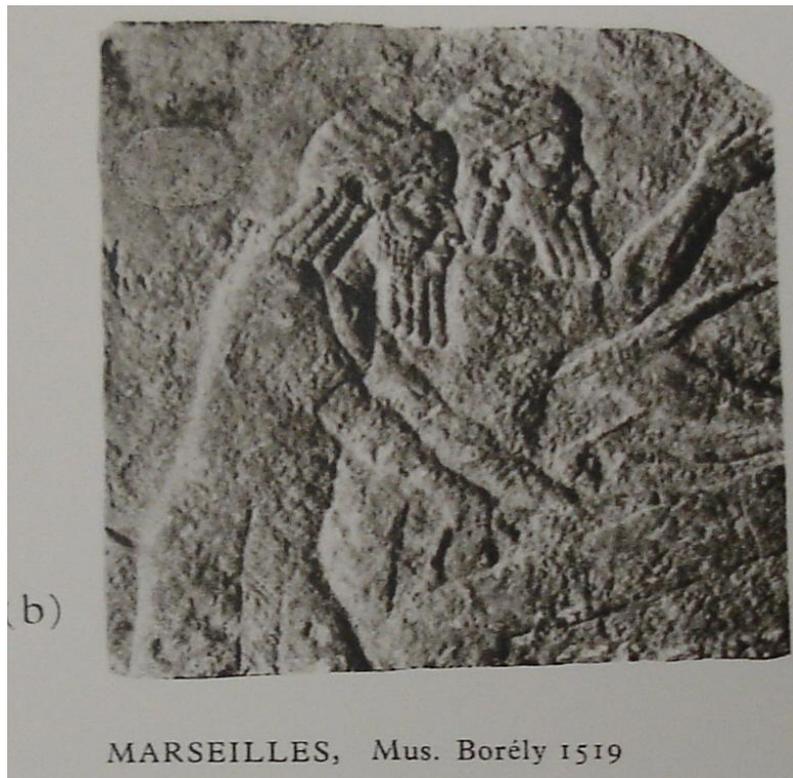
Descrição: Cenas de caldeus(?) em um bosque de palmeiras; à esquerda um homem está entregando seu arco e flecha; no lado direito do relevo um homem é atacado por dois outros, sendo que um deles o fere com uma espada.

Comentário: “Esta peça pertence provavelmente na Sala M. Aparentemente não fazia parte do Pátio J, pois o tratamento das palmeiras é distinto. Aqui elas são representadas como palmeiras anãs. Esta cena de desespero seria apropriada para a Sala M, antes da cena da completa rendição.” (Barnett, 1976, *apud* Gadd,S.A.)

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 10, 11, 12 ou 14 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)



Fragmento (b)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 26 cm; Largura 26 cm.

Localização Atual: Museu Borély, Marselha (França). Registro 1519.

Estado de conservação: bom

Descrição: Fragmento mostrando dois caldeus (?) barbados olhando para a direita. Um deles está entregando um coldre onde deveria haver flechas, outro de mãos levantadas em pedido de clemência enquanto uma espada é apontada para seu peito.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 10, 11, 12 ou 14 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)



Fragmento (c)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 41 cm; Largura 79,6 cm

Localização Atual: Museu Britânico. Registro 135202.

Estado de conservação: bom

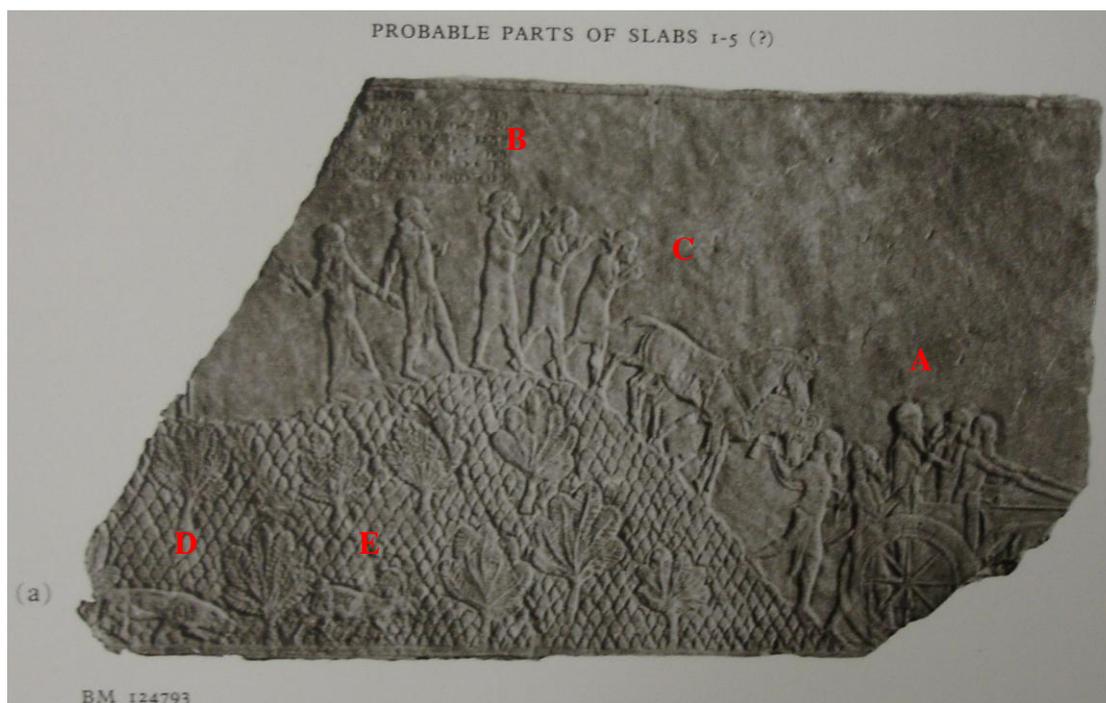
Descrição: Arqueiros caldeus escapando na direção direita em meio a um bosque de palmeiras. Portam em sua cintura o que parece ser um porta espada (?) ou faixa de tecido (?).

Comentário: “A probabilidade é de que esta peça, antes pertencente ao Coronel Rawlinson, veio da Sala M, cuja escavação foi conduzida por Rassam, sob a égide de Rawlinson.” (Barnett 1976, p. 46).

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 1, 2, 3, 4 ou 5 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)



Fragmento (a)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 74 cm; Largura 129,6 cm

Localização Atual: Museu Britânico. Registro BM 124793.

Estado de conservação: bom

Descrição: Este fragmento, encontrado por Rassam em 1886 e muito provavelmente atribuído à esta Sala, mostra Ummanaldas, o rei vencido do Elam, sendo transportado para a direita em uma carruagem (letra A), sobre a proteção de outros elamitas que levantam suas mãos em sinal de rendição (letra C), assim como foi descrito no registro da oitava campanha de Ashurbanipal.

O grupo viaja sobre um terreno rochoso, repleto de arbustos onde uma leoa (letra D) persegue um ibex (letra E).

Notar a presença de inscrição (letra B) no relevo.

Comentário: Segundo Barnett, o terreno lembra muito o mostrado na placa 7, mas esta peça não pode fazer parte das placas 8 e 9 já que estas estavam não estavam esculpidas. Igualmente não parece provável que tenha feito parte das placas 5 ou 6, já que estas deveriam mostrar a cidade do rei elamita (Murubisu). O fato de Ummanaldas ser trazido a presença do rei Ashurbanipal, que é mostrado nas placas 12 e 13, faz com que seja possível que o fragmento venha da placa 10 ou 11, entretanto, uma das placas 1,2,3 ou 5 é mais provavelmente seu local de origem.

Inscrições: I “...com a arma de Ashur, meu senhor

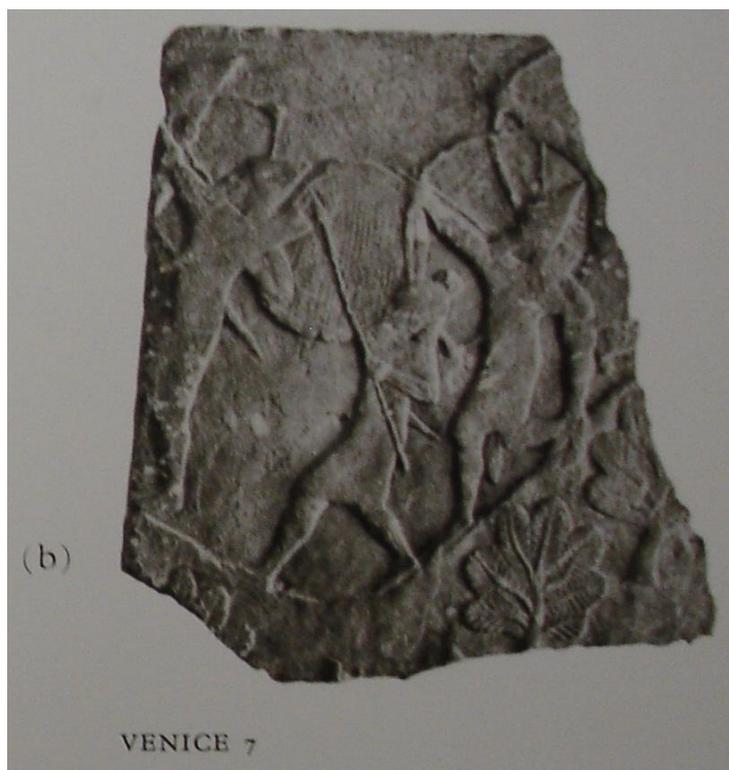
II ...das montanhas [que serviram como] sua fornecedora de forragem (o: refúgio(?))

III ...da cidade de Murubisu

IV...com a força(?) de Ashur meu senhor
V...ele capturou Ummanaldas
VI...trouxe-o à minha presença

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXIV. Para a inscrição, sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 1, 2, 3, 4 ou 5 (Prováveis Fragmentos Remanescentes)



Fragmento (b)

Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 43,8 cm; Largura 41.9 cm

Localização Atual: Museu Correr, Veneza (Itália)

Estado de conservação: bom

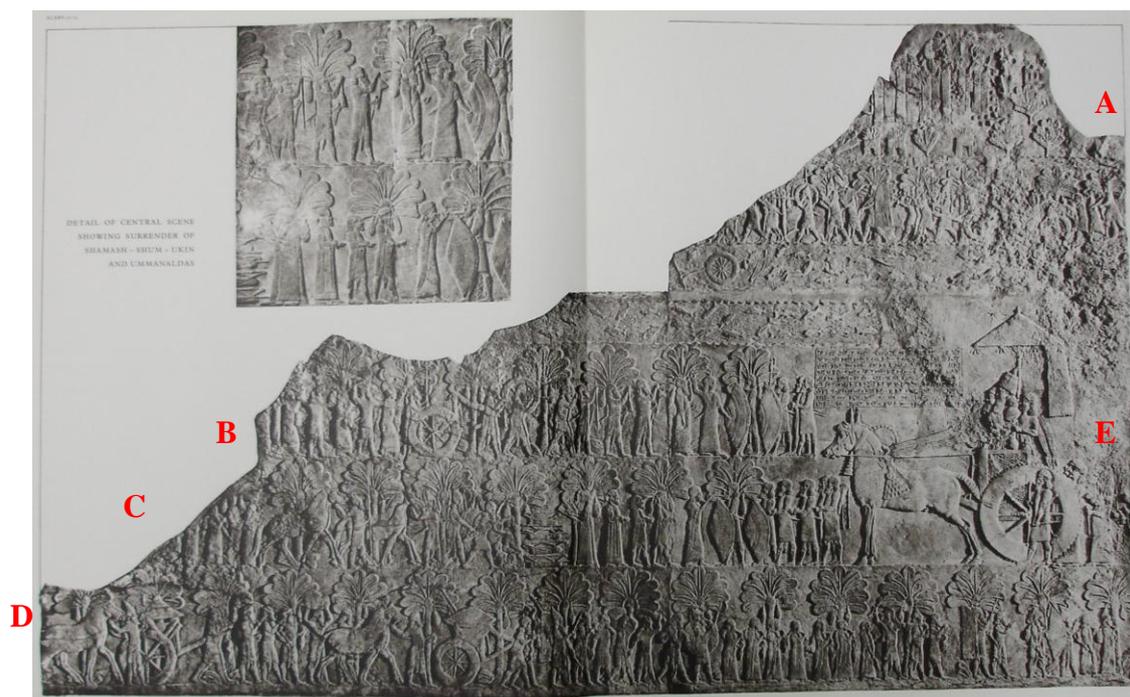
Descrição: Este fragmento pertencia à parte superior de um relevo e mostra soldados assírios, num terreno montanhoso e coberto por pequenas árvores, atirando flechas, provavelmente contra uma cidade.

Comentário: Barnett (*apud* Falkner) atribuiu este relevo, pela riqueza dos detalhes, à Ashurbanipal e compara as árvores representadas com as que estão presentes no relevo do cerco à Hamanu (ver Barnett, 1976, Prancha LXVI); entretanto neste fragmento o solo é representado, através de traços finos e cruzados, como rochoso, enquanto no relevo do cerco à Hamanu o solo é liso. Uma possibilidade é o fragmento faça parte do relevo 7, que mostra o cerco à uma cidade em um terreno ondulado, ilustrada na Prancha XXX, neste relevo o solo também é representado através de traços finos e cruzados. (ver Falkner, R.A.K. p 32-33, fig.8).

Inscrições: ND

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXIV. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 46.

Relevo 12 e 13



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 127 cm, Largura 195,6 cm; Altura 213,4 cm, Largura 147,3 cm

Localização Atual: Museu Britânico.

Estado de conservação: bom

Descrição e Comentário: A imagem principal mostra os relevos 12 e 13. Os relevos são divididos em quatro faixas de registros (letras **A**, **B**, **C**, e **D**). No canto direito do relevo 13 há um registro maior (letra **E**). Ambos os relevos mostram o rei Ashurbanipal recebendo a rendição de Shamash-shum-ukin e de seus aliados.

A letra **E** identifica o rei em sua carruagem recebendo a rendição de Shamash-shum-ukin.

A parte superior dos relevos 13 mostra (letra **A**), acima de um rio, uma cena danificada de incêndio e destruição de uma cidade elamita entre palmeiras e canais. Esta é provavelmente, segundo Barnett (1976, p. 46), a cidade de Hamanu, a julgar pelos peculiares lintéis da porta, em forma de chave, que reaparecem na outra representação desta cidade (ver Barnett, 1976, prancha XVII). Neste relevo, soldados assírios carregam o saque e levam para fora da cidade os prisioneiros. O campo de batalha deveria ficar na parte do relevo à esquerda que se perdeu, constatado pela carruagem e pelos arcos jogados no rio ou canal.

Abaixo deste registro e abaixo de outro rio ou canal, existe uma cena culminante, mostrada em três registros (faixas identificadas pela letra **B**, **C** e **D**): a mais acima mostra a rendição de Shamash-shum-ukin, o irmão do rei, e cortesãos carregando sua coroa, seu cetro e suas insígnias, seguidos pela sua carruagem e mulheres. O próximo registro (letra **C**) mostra o rei do Elam se rendendo, seguido por três príncipes. Atrás deles oficiais assírios contam o saque de armas e cavalos obtidos. No registro inferior (letra **D**), prisioneiros caldeus são levados em marcha.

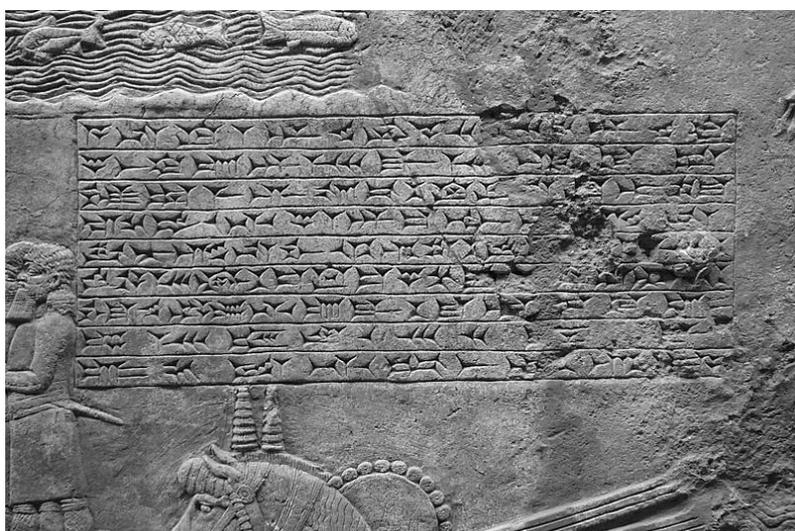
O rei em sua carruagem olha para a esquerda em maior escala e ocupando dois registros (letra **E**). Na sua frente estão nove linhas de inscrições cuneiformes.

Fig. Pequena: Detalhe da cena central mostrando a rendição de Shamash-shum-ukin e Ummanaldas.

Inscrições: *“Eu, Ashurbanipal, rei do universo, rei da terra de Ashur, que, sob comando dos grandes deuses, obteve os desejos de seu coração: os trajes e os ornamentos – a insígnia real de Shamash-shum-ukin, o infiel irmão – seu harém, seus oficiais, suas tropas de batalha, sua carruagem (de batalha), sua carruagem processional – seu veículo de estado – todas as provisões que estavam em seu palácio, as pessoas, homens e mulheres, poderosos e simples – eles passaram diante de mim”.*



Detalhe do relevo 13. O rei do Elam em rendição, seguido por três príncipes.



Detalhe da inscrição do relevo 13.



Detalhe do relevo 13. Oficiais assírios tomam nota dos saques obtidos e do número de cabeças de inimigos cortadas.



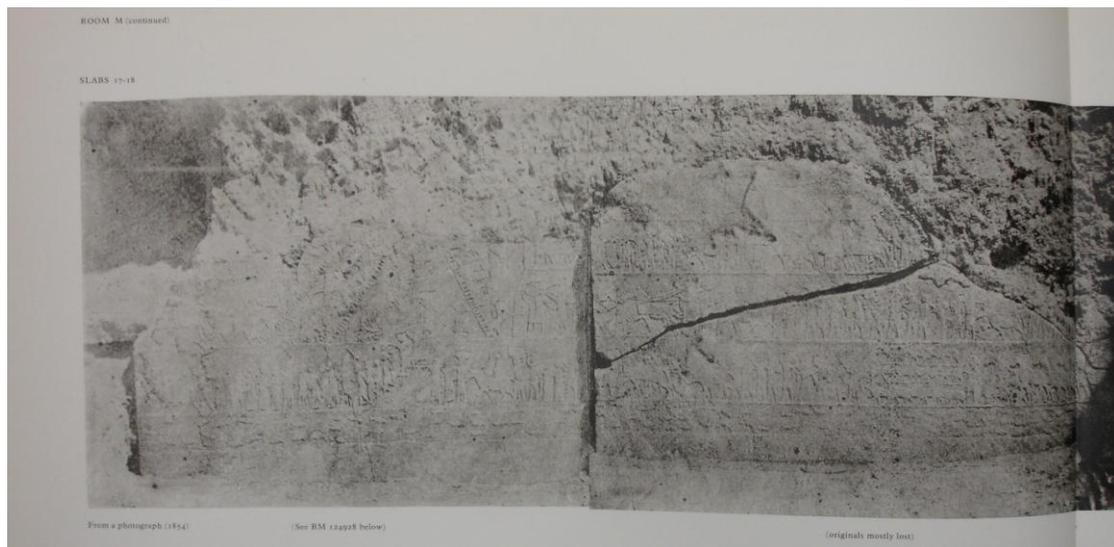
Detalhe dos registros D e C do relevo 12.



Detalhe do relevo 13.

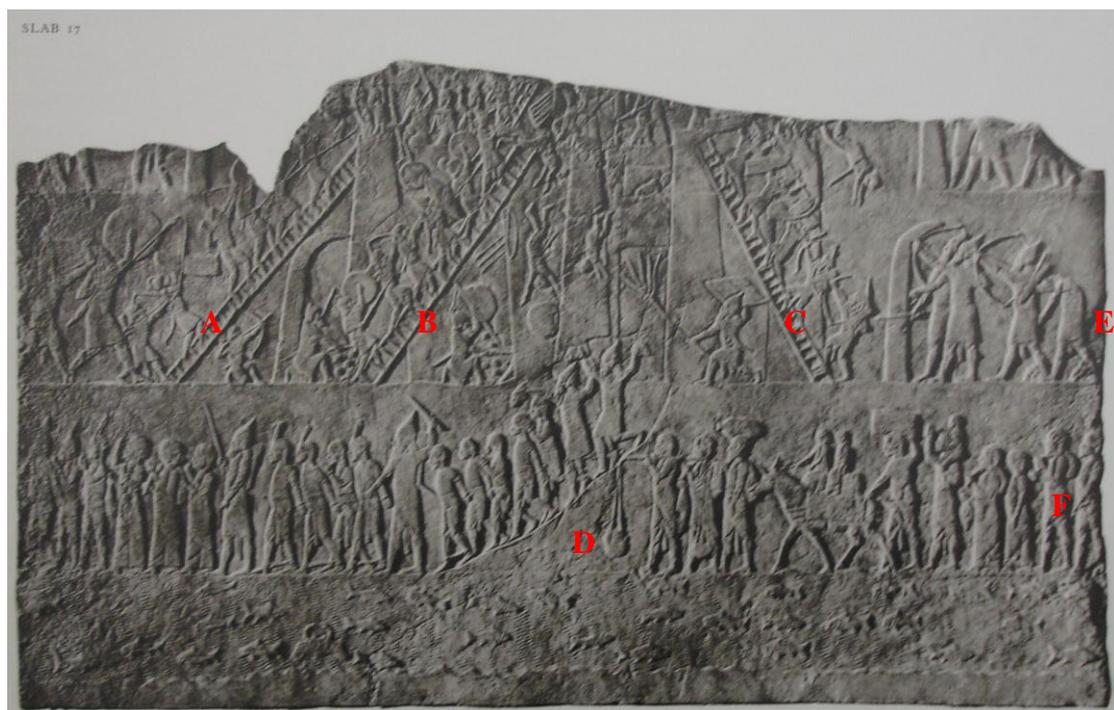
Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXV. Para sua descrição, inscrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevos 17 e 18



Fotografia dos relevos 17 e 18 *in situ*.

Relevo 17



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-631 a.C.)

Tamanho: Altura 114 cm; Largura 183 cm

Localização Atual: Museu Britânico. Registro 124928

Estado de conservação: bom

Descrição e Comentário: O relevo 17 mostra representação de um ataque de soldados assírios a uma cidade com torres inclinadas no Egito.

Alguns dos defensores portam uma única pluma ereta em suas cabeças, e representam, segundo Barnett, 1976, soldados etíopes do rei Taharka.

Observa-se a representação de três escadas (letras **A**, **B** e **C**) apoiadas na muralha, nas quais os soldados assírios utilizam para invadir a cidade.

Representados entre as escadas identificadas pelas letras **A** e **B** e a muralha estão duas figuras que solapam a parede.

Descendo em fila pela rampa identificada pela letra **D** estão prisioneiros de guerra e soldados assírios. As duas últimas figuras do final da fila carregam cabeças decapitadas.

A letra **E** identifica a representação de soldados assírios que atiram flechas contra os defensores. Os agressores estão protegidos por um escudo, ou talvez, paliçada.

Identificadas pela letra **F** estão diversas figuras que seguem para a direita em fila. Carregam diversos pertences. Uma das figuras carrega uma criança nos ombros.

Na parte inferior do relevo há um rio, talvez o Nilo, contendo muitos peixes e alguns caranguejos.



Detalhe do relevo 17. Identificado na foto maior pelas letras C e E.



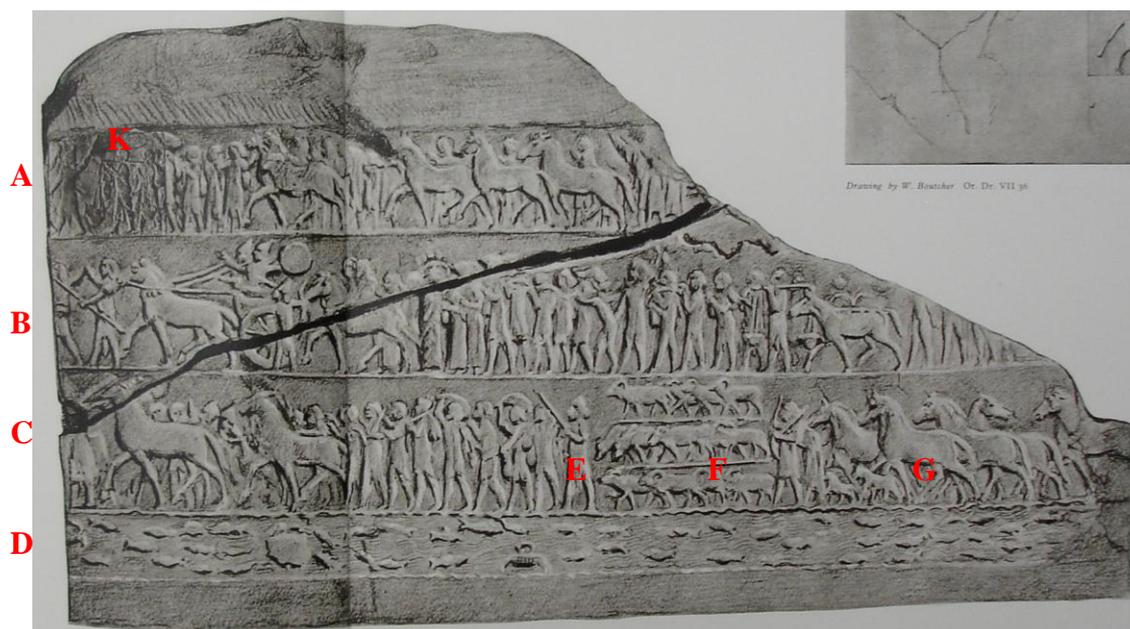
Detalhe do relevo 17. Identificado na foto maior pela letra F.



Detalhe do relevo 17. Identificado na foto maior pelas letras B e D.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI e Reade, 1998, fig. 104. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevo 18



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 114,3 cm, Largura 188 cm

Localização Atual: Perdido, exceto fragmento.

Estado de conservação: *idem*

Descrição: O relevo 18 apresenta três faixas (letra **A**, **B** e **C**) contendo a representação de diversas figuras (soldados e talvez alguns prisioneiros) e animais que caminham para a direita. Abaixo se observa um rio (letra **D**).

Na faixa identificada pela letra **A** pode-se observar a presença de figuras que carregam objetos e quatro cavalos.

A faixa **B** apresenta soldados assírios, um carro de guerra ocupado por duas figuras que portam escudos; atrás do carro estão cavalos montados e mais figuras carregando objetos.

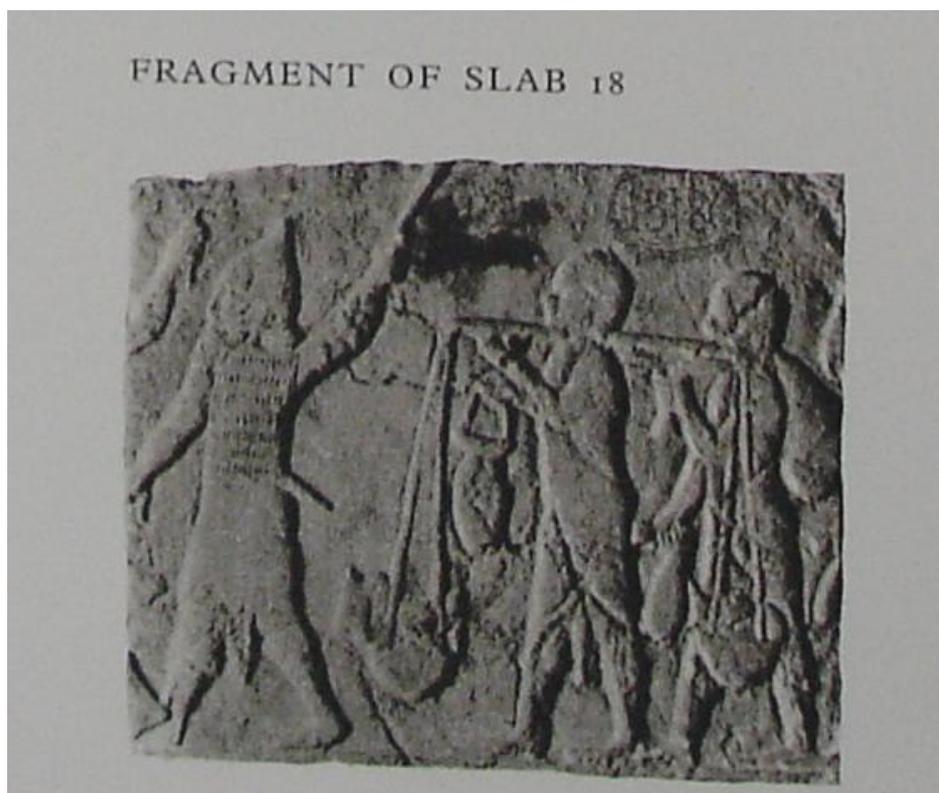
A faixa **C** contém a representação de cavalos, figuras que carregam objetos precedidos por um soldado (letra **E**). A seguir estão três filas de animais (carneiros?), identificadas pela letra **F**. A letra **G** mostra mais figuras humanas e cavalos.

Comentário: Refotografado com sucesso em 1965 de outra fotografia (também muito ilegível) similarmente preservada em Or. Dr. VII 34 (Royal Asiatic Society's portfolio). Mostra o relevo 18 ainda *in situ*. Hoje está totalmente perdido, exceto por um pequeno fragmento em Marselha e outro em Yale (ver a seguir).

Um desenho feito para que se pudesse ter maior clareza foi realizado por Miss M.M.Howard em 1965 (ver abaixo). Neste desenho uma pequena foto do fragmento de Marselha aparece restaurada no relevo.

Bibliografia: Para o desenho, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevo 18 (fragmento a)



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: Altura 25.5 cm; Largura 28.5 cm

Localização Atual: Marselha, França, Musée Borely (Registro n.º. 1518)

Estado de conservação: bom

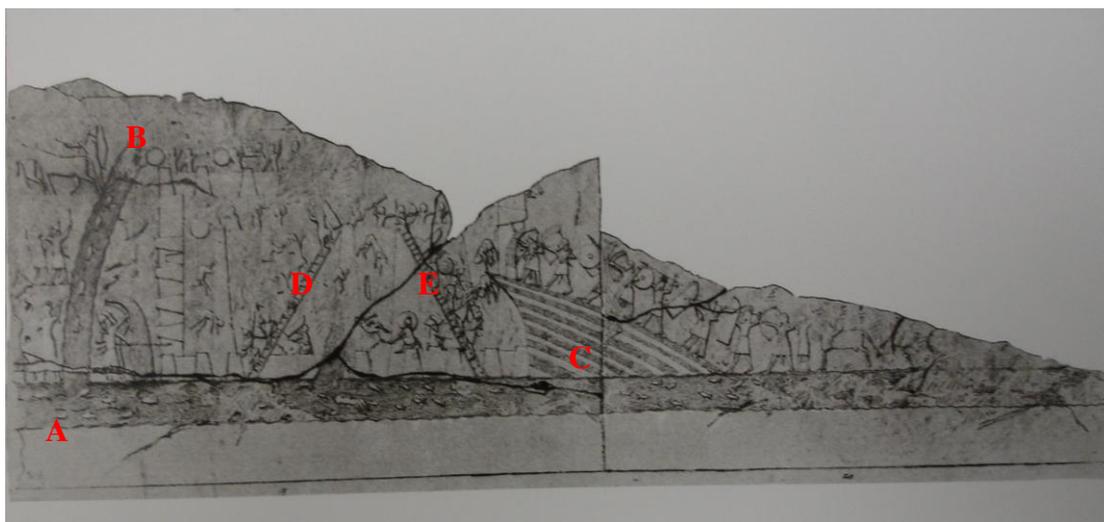
Descrição: Fragmento do canto superior esquerdo da Placa 18, identificado no desenho pela letra **K**. Mostra atiradores assírios seguidos por prisioneiros egípcios carregando balança contendo vasos e sacos obtidos como despojos de guerra.

Ver descrição completa do Relevo 18

Comentário: Este fragmento pode ser mostrado na fotografia de Boutcher no canto superior esquerdo da Placa 18.

Bibliografia: Para a fotografia do fragmento, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevos 19 e 20



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Desenho de W. Boucher Or. Dr. VII 35 (Royal Asiatic Society's portfolio). Lápis. Medidas desenho - Altura 25,5 cm, Largura 45,7 cm
Anotações – “Palácio Norte, Kuyunjuk, Sala M”.

Estado de conservação: relevo perdido.

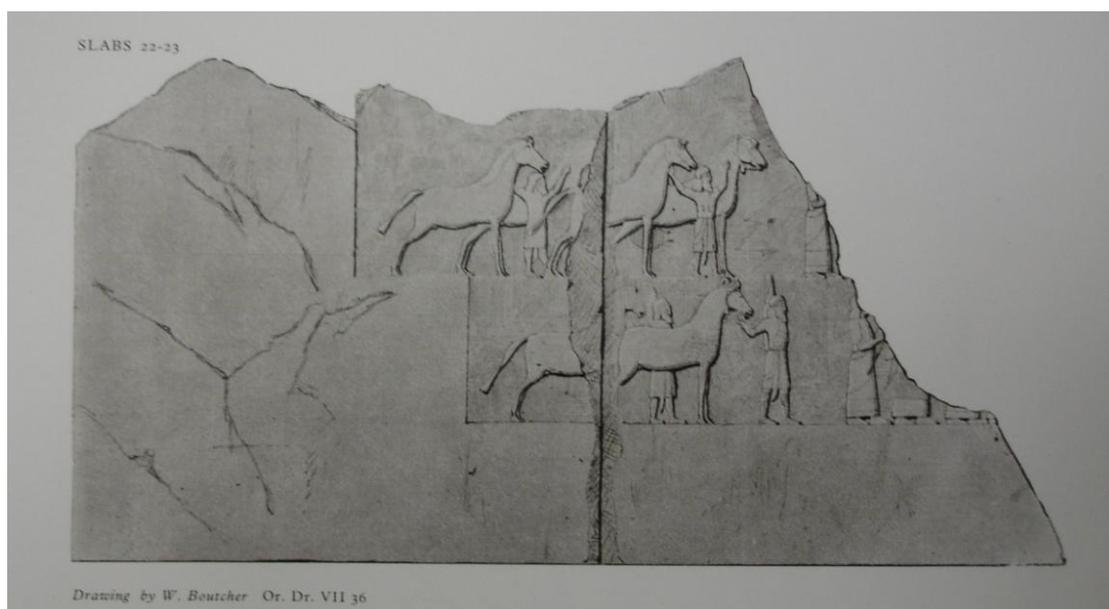
Descrição: Este relevo apresenta soldados assírios atacando outra cidade egípcia às margens de um rio (letra **A**), cujo braço a circunda (letra **B**).

O relevo mostra que assírios os construíram uma rampa (letra **C**) para o cerco e estão avançando sobre ela a partir da direita para entrar na cidade.

Observasse a presença de duas escadas (letra **D** e **E**) apoiadas na muralha.

Bibliografia: Para o desenho do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevo 22 - 23



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-c631 a.C.)

Tamanho: ND

Localização Atual: Desenho de W. Boutcher Or. Dr. VII 36 (Royal Asiatic Society's portfolio). Lápis. Medidas do desenho – Altura 33,6 cm; Largura 25.5 cm
Anotações – “Palácio Norte, Kuyunjuk, Sala M”.

Estado de conservação: relevo 22 perdido, relevo 23 ver fragmento abaixo.

Descrição: O desenho dos relevos 22 e 23 apresenta a representação de cavalos, que não estão montados por cavaleiros, levados por dois cavaleiros em duas faixas de registros. Fazem também parte da composição outras figuras humanas.

Comentário: Segundo Barnett, 1976, esta é provavelmente parte da cena que onde o rei recebe a rendição do inimigo.

Inscrições: ND

Bibliografia: Para o desenho do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.

Relevo 23 (fragmento)



Localização Original: Sala do Trono do Palácio Norte de Kuyunjuk - Assíria

Período: Reinado de Ashurbanipal (669-631 a.C.)

Tamanho: Altura 91,5 cm; Largura 62 cm

Localização Atual: Museu do Vaticano, sob registro No. 14988.

Estado de conservação: bom

Descrição: O fragmento acima, parte do relevo 23, mostra a representação de cavaleiros segurando cavalos e uma figura humana atrás do cavalo.

Bibliografia: Para a fotografia do relevo, ver Barnett, 1976, prancha, XXXVI. Para sua descrição e localização atual, ver Barnett, 1976, p. 47.